/ A partir de hoje, o Caderno de Classificados prestará, às quartas-feiras e sábados, mais publicará as queixas dos leitores e se encarregará de sua cobrança às autoridades.

# Svoboda tenta em Moscou a retirada dos invasores

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av.
Rio Branco. 110/112 — En. Tel.
JORBRASIL — GB — Tel. Réde
Interna 22-1818 — Telex n.ºa 431
— 432 — 433. Sucursais: S. Paulo
— Av. São Luís, 170, loja 7.
Tel.: 32-8702. Brasilia — Setor
Comercial Sul — S.C.S. — Quadra
1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º
and., gr. 602/7. Tel.: 2-8866.
B. Horizontei Av. Afonto Pena,
1 500, 9.º and. Tel.: 2-5848. Niterós: Av. Amaral Peixoto, 116,
grupos 703/704. Tels.: 5509 e
21730. Pôrto Alegre: Av. Borges
de Medeiros, 916, 4.º and., Tel.:
47566. Saivador: Rua Chile,
22. x/ 1602. Tel.: 3-3161.
Racife: Rua União Ed. Sumaré. a/ 1003. Tel.: 2-5793.
Correspondentes: Manaux, Belém,
S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal,
João Pessoa, Maceló, Aracaju, Salvador, Vilória. Curitiba, Florianópolis, Goiánia. Mantevidéu, Washington, Nova Iorque, Paria, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA
GB e E. do Rior Dias Uteis NCr\$
0.20 — Domingos, NCr\$ 0,30; SP
Dr e Bhi. Dias úteis, NCr\$ 0,40;
Domingos, NCr\$ 0,50; Estados do
Sul: Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65. Nordette (até
PB): Dias úteis, NCr\$ 0,40 — Domingos, NCr\$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano — NCr\$ 50,00
Semestre, NCr\$ 0,60 — Exterior (V. AéRIA) — EUA: Mense, US\$ 10; Trimestire: US\$ 30;
Argentina PAS 60 e PAS 100;
Uruquei 35, dias úteis, 1,50
escudos, domingos, 270 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

#### ACHADOS E PERDIDOS

AVISO - Cherem & Cia Ltda., firma estabelecida nesta cidade à Rua Barata Ribeiro n.º 503-B havendo extraviado os seus livros Registro de Duplicatas n.º 1 e 2, no trajeto entre a referida loja e o centro da cidade, pede a quem encontrar entregar no enderêco supra. Estado da Guanabara, 21 de agôsto de 1968. - Cherem & Cia.

EXTRAVIOU-SE o cartão de ins-crição F.R.R.I. 02.6 102.041.04 de Martins do Amaral Com. e Inds. 5/A., à Rua Fr. Caneca, 294-C. ERG. Engenharia Comércio Ltda, Estraviou seu cartão de inscrição Estadual n.º 342 712.00 em 23-8-68.

GRATIFICA-SE a quem devolver a carteira de documentos perdida por Fabiano José Horcadas Pe-gurier, Solicita-se telefonar para 52-4879 ou 27-4645,

PERDEU-SE o talão série A n.º 001 a 050, da firma IRON — instala-cosa, Representações e Obras Na-cionais Litala, estabelecida na Rua Rodrigo Silva n. 18 sals 603, parte, gralifica-se a quem o en-contrar.

PERDEU-SE o cartão de incrição n. 81 267 da firma MANOEL SOA-RES CARPINTEIRO, estabelecido a Rua Paulo Silva Araúja n. 120. apartamento n. 201, sala de fren-in. Gratifica-sa a quem o devol-

PERDEU-SE em Batefago Rue S. teira de Contabilidade de Judith Pereira. Telefonar para 25-0310.

PERDEU-SE num taxi Volks, azul, dis 21, às 21 horas, Entre as Ruse Santo Amaro e Benjamim Constant. Uma poquena paste marron com documentos, deulos e outros objetos. Pede-se a que encontrá-tos comunicar-se polo telefone 42-4663. Sr. frinco Alves Farreira. Será bem gratificado.

PERDEU-SE o passaporte n.º ... 605.084'67, Favor tel. 22-8602 PERDEU-SE uma carteira CRECI 394, pertencente ao Sr. Walter Florindo Moreira. Favor telefonar para 43-8635, 43-5894 e 43-2699.

PERDEU-SE cartão de inscrição de firma, G. D. Searle do Brasil Laboratórios Medicinais Ltda, no rialeto da Rua Visconde do Riu. Branco a Rua Alvaro Alvim. Pede-se • quem encontrar, entregas • Rua Alvaro Alvim, 48 sa.a 1110

#### **EMPREGOS** SERVIÇOS

**DOMÉSTICOS** 

AMAS -ARRUMADEIRAS -COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Copeire NCr3 100. — Precisa-se dormind no emprégo. Bosa informações Muita préfica, Roa Leoncio Corés, 170, sel.: 47-7025 — Leblor

ARRUMADEIRA — Copeira. Pra-cisa-te, de preferência portuguê-sa, tabsendo servir à francesa, pi familia alto trato. Ref. Otima aparência, idade 25-40. Inviti apratentar-se sem condições. NCrS 180,00. Av Vieira Soute, 230, ap. 101.

ARRUMADEIRA — Dormir no em-prêgo, Pademise referências, NCr5 80,00. Que Visconde de Pirajá, 389/501.

ARRUMADEIRA — Precisa se, pa-ra familia media em Copacabana móga nova e com experiência. Paga-se NCr5 80.00. Tratar pelo tal. 37-5771,

BABA — Precisa-se com prática de lidar com crianças. Paga-se muito bem. Av. Ataulfo de Pai-va, 368/601 — Lebion.

BABA com bos aparência e de bos referências. Rua Santa Cla-re, 112 apto, 102,



Svoboda, tcheco desfilou em Moscou com Brejnev, Kossiguin e Podgorny, soviéticos

# Papa visita doentes e fala aos trabalhadores do campo

No seu segundo dia na Colômbia, o Papa Paulo VI entrevistou-se com o Presidente Carlos Lleras Restrepo, iniciando um extenuante programa, com visita aos enfermos do Hospital Militar da capital colombiana e pronunciamentos aos trabalhadores rurais e aos representantes da imprensa que cobrem o XXXIX Congresso Eucarístico Internacional.

Ao dirigir-se a 200 mil trabalhadores rurais reunidos no Campo de São José, nas

Lacerda fala

de política

no Tribunal

O Sr. Carlos Lacerda transfor-

mou em pronunciamento político o

interrogatório a que se submeteu

ontem, como testemunha, no julga-

mento de José Antônio Soares, co-

autor do atentado em que morreu

já absolveu os criminosos e que o

clima antes do atentado era o mes-

mo de agora. O Sr. Carlos Lacerda

féz questão de não envolver o Pre-

sidente Vargas ou qualquer autori-

dade de então. (Página 11)

Féraud perde

a linha ao

ser roubado

Ipanema foi uma decepção pa-ra Louis Féraud, um dos mais fa-

mosos costureiros franceses: en-

quanto jantava com sua mulher e o sócio da boutique que inaugurou ha pouco no Rio, roubaram de seu

carro as duas malas com 25 vesti-

dos apresentados na Fenia. Féraud ficou tão aborrecido

que ontem mesmo voltou a Paris

com sua mulher, cancelando o des-

file de têrça-feira na sua boutique,

a Justine de Paris. Seu sócio asse-

gurou que êle, apesar de tudo, não

se desfará da loja. (Página 5)

Afirmou o ex-Governador que

o major Rubens Vaz.

proximidades de Bogotá; o Pontifice irmanou-se aos operários representados na grande concentração e denunciou "as injustas desigualdades econômicas" que os afligem, mas lhes pediu "paciência e fé em Cristo para evitar o caminho malsão da violência e da revolução."

Logo depois, na missa que oficiou no Templo Eucaristico, o Papa dirigiu-se aos estudantes e intelectuais, afirmando que têm êles a incumbência de libertar-se da "cultura de massa e das ideologias que a moda

Arena quer

ser ouvida

mais vèzes

Deputados da Arena acham

que o Presidente da República

deveria consultar os políticos

com mais freqüência e ampli-

Os arenistas julgam insuficiente o contato presidencial

com a liderança do Partido na

Câmara. Para muitos é intole-

rável que a bancada não se

reuna, antes, para debater as-

suntos polêmicos. (Coisas da

Politica, página 6)

Mòça evita

nôvo assalto

A coragem da recepcionista Sônia Rodrigues, que se agarrou a um homem armado de revôlver,

evitou ontem um assalto à agên-

cia de Guarulhos do Banco Federal

Itaù. Os très assaltantes fizeram

alguns disparos, ferindo o caixa

prisões de suspeitos e manteve to-

tal sígilo sóbre as investigações.

Ha ceticismo quanto aos resulta-

dos e a acareação de testemunhas

com detidos não levou a nada con-

A Policia paulista fêz novas

Mario Vicente Oliveira.

creto. (Página 8)

ou a propaganda apresentam como fáceis e irresistíveis."

Falando aos correspondentes e redatores da imprensa colombiana e estrangeira reunidos na Rádio Sutatenza, o Papa Paulo VI exprimiu sua aflicão em face dos problemas mundiais, lembrando que os profissionais de imprensa têm a delicada responsabilidade de contribuir para o bem comum com a informação que, como frisou no Concilio Vaticano II, há de ser sempre verdadeira. (Pag. 9)

# Segurança debate estratégia

O Conselho de Segurança Na-cional debaterá segunda-feira, o Conceito Estratégico Nacional documento que dá ênfase ao desenvolvimento e à segurança como aspectos essenciais da política nacional da Revolução.

Diz o documento que "o pleno funcionamento da Constituição de 1967 exige a ação de um Poder Executivo forte, um Poder Legislativo atuante na sua função política, e um Poder Judiciário prestigiado e acatado." (Página 7)

## Reforma será entregue aos **Ministérios** em São Paulo

Os Ministérios da Fazenda, Planejamento, Educação e Justiça e ainda o Conselho Federal da Educação iniciam na próxima semana o exame do anteprojeto da Reforma Universitária.

Após as conclusões dos técnicos, a matéria será entregue aos Ministros e passará também pelo plenário do Conselho Federal de Educação. As propostas sobre a parte econômico-financeira já estão sendo estudadas pelos Ministérios da Fazenda e Planejamento.

O Presidente da Tcheco-Eslováquia, General Ludvik Svoboda, negocia desde a tarde de ontem, em Moscou, a retirada das tropas soviéticas de seu país, provàvelmente, em troca de alguma concessão ainda não conhecida. Enquanto isso, o Exército e a Polícia Secreta tchecos já davam indícios, ontem, de quererem aderir à resistência contra os invasores, a quem o povo sonega gê-

Svoboda partiu para Moscou por iniciativa pessoal e com o apoio de seu Govêrno. Recebido com bandeirolas, salvas de canhões e honras de Chefe de Estado, iniciou o diálogo, à tarde, com os dirigentes soviéticos Brejnev, Kossiguin e Podgorny. Supõe-se que êle proporá, nas conversações a se completarem hoje, a neutralização da Tcheco-Eslováquia ou a inclusão de homens de confiança da URSS no Govêrno tcheco.

Esta conclusão - oferta de uma vantagem concreta em tro-

ca da desocupação da Tcheco-Eslováquia - é reforçada pelos nomes que compõem a delegação de Svoboda em Moscou. Acompanham-no o Ministro da Defesa, General Martin Dzur, o Vice-Primeiro-Ministro, Gustav Husak, o Ministro da Justica, Bohuslav Kucera, e dois membros do Presidium tcheco, Vasil Bilak e Alois Indra, tidos como "colaboracionistas" e prováveis substitutos do Premier Oldrich Cernik e de Alexander Dubcek, secretário do PC.

Dubcek continua vivo, embora prisioneiro dos soviéticos, e conseguiu divulgar no jornal Pace uma mensagem condenando os colaboracionistas. A Rádio Praga Livre informou que a Polícia Secreta decidiu acatar exclusivamente as ordens dadas pelo Govêrno legal, e a maior preocupação dos habitantes de Praga reside na proteção aos dirigentes ainda livres, a fim de que possam trabalhar na organização da resistência.

# Apêlo tcheco aos PCs

O Vice-Presidente da Tcheco-Eslováquia, Ota Sik, dirigiu apêlo, ontem, de Belgrado, a todos os Partidos Comunistas do mundo, para que convoquem uma conferência comunista européia destinada a debater as relações entre o PC tcheco e os Partidos Comunistas dos países do Pacto de Varsóvia.

"Sômente uma reunião dessas poderia oferecer a ajuda urgente tão necessária ao Partido Comunista e ao povo tcheco-eslovaco, que se encontram em difícil situação", disse Ota Sik. O

apêlo pede ainda que os PCs só mantenham relações com os órgãos do PC tcheco eleitos no 14.º Congresso do Partido, realizado ontem em Praga.

Na ONU, contido pelo veto soviético à proposta de condenar a invasão da Tcheco-Eslováquia, o Conselho de Segurança reuniuse ontem à noite para debater a ida de um representante de U Thant a Praga. O Chanceler tcheco, Jiri Hajek, já se encontra em Nova Iorque para assistir aos debates. (Páginas 2, 3, 4 e "Caderno B")

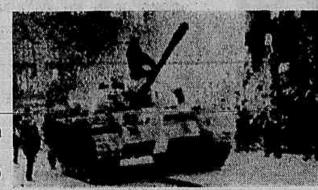
AS BASES



Em Praga, a bandeira nacional ensangüen tada motiva a reação dos tchecos

BABA — Menina de côt, cerimos de 3 anos, referêncies, paga-se hem. Bara ciança de 4 anos, referêncies, paga-se hem. Bara ciança de 3 anos, referêncies, paga-se hem. Bara ciança de 4 an

Tcheco-Eslováquia A invasão



As tropas de ocupação já agora atingem meio milhão de soldados na Tcheco-Eslováquia. Rajadas de metralhadora ontem quebraram o silêncio da noite de Praga, sob lei marcial. Mas Dubcek está vivo e Cestmir Cisar conseguin fugir. Svoboda. em Moscou, negocia com o Kremlin a retirada das fôrças militares e parece ter proposto a neutralização da Tcheco-Eslováquia. Três dias de opressão. E os tchecos continuam unidos.

# Alexander Dubcek está vivo e condena colaboracionismo

va Iorque (AFP-UPI-JB) - O primeiro-secretário do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, continua vivo, embo-ra prisioneiro dos soviéticos, e mensagem condenando os colaboracionistas. Outro importante lider tcheco Cestmir Cisar, membro do Presidium do PC. conseguiu fugir de uma prisão das tropas invasoras e falou à nação pela Rádio Praga Livre.

Dubcek — cuja morte foi anunciada por uma estação de radioamador captada no Canadá e nos Estados Unidos — està preso supostamente em uma localidade na Bratislava, tendo conseguido com u nicar-se com jornalistas do Prace.

MENSAGEM DE DUBCEK

A edição clandestina do Prace jornal sindicalista de Praga, circulou ontem com a mensa-gem de Alexander Dubcek que exorta o povo tcheco-eslovaco a se manter calmo, e faz vee-mente condenação "à fracção que se formou no Partido" para colaborar com os invasores, este grupo de classificando

Camarada Dubcek", o Prace diz: — Recebemos uma mencamarada Dubcek, que está detido em local desconhecido e solicita ao povo a manter-se em calma e em seus locais de trabalho. O camarada Dubcek qualifica de traidores os colaboracionistas Drahomir Kolder, Alois Indra e outros, pedindo a todos os tralhadores que exijam a retirada imediata das tropas de ocupação e a libertação de todos os

PALAVRA DO COMANDO

Transmissões da Rádio Pra-ga Livre informam também que a mãe do primeiro-secretário Dubcek, Sra. Paylina Dubcek, dirigiu-se ao Comandante do Exercito Vermelho em Bratislava, pedindo que pusesse seu em liberdade. O militar soviético teria garantido que "Dubcek não estava prêso, mas

sim negociando com a URSS." Em Alexandria (Egito), onde se encontra de férias. Peter Dubcek, filho do primeiro-secretário do PC, declarou que pretende regressar de qualquer maneira à Tcheco-Eslováquia.

pécie de exílio." Peter afirmou que está sem noticias de scus

A FUGA DE CISAR

Uma notícia da Rádio Praga Livre as 12 h GMT dava conta de que o presidente do Conselho Nacional tcheco, Cestmir Cisar, escapara das mãos de tropas soviéticas graças ao auxílio de vários membros do Partido. Pouco depois, o próprio Cisar utilizou os microfones de uma rádio clandestina para agradecer sua eleição para o Presidium do PC e dizer que continuava trabalhando na ilegalidade à espera de poder exercer normalmente suas funções em Praga.

Cestmir Cisar enviou uma carta ao Congreso do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco que se reune secretamente na qual afirma: "Estou dispos-to a fazer de nosso Partido qualquer coisa que desejem recomendar-me. No momento. conto com a proteção dos comunistas tehecos e dos verdadeiros patriotas. Espero poder reiniciar brevemente o me trabalho no Comité Central."

#### A revisão pela morte

Para a Europa Oriental, o fim da Segunda Guerra Mundial representou a instalação de uma série de governos socialists: Hungria, Tcheco-Eslováquia, Iugoslávia, Romênia, Bulgária. Durante anos, esses governos estiveram sob a dependência direta da URSS exceção feita para a Iugoslá-

O que não mudou é o perigo de governar qualquer desses países. Hoje são as rebeliões: ontem eram os expurgos. Os Estados satélites são dificeis de

Na Hungria, a primeira vitima foi Lazio Rajk, que era Mi-nistro do Exterior, julgado e executado em 1949 sob a acusacão de traição.

Em setembro de 1949, realizou-se em Budapest um espetacular julgamento, em que os réus eram supostos cumplices de Tito em um golpe arquitetado contra o Governo húngaro. Rajk, um dos acusados, foi condenado à morte com mais duas pessoas, e executado em

A execução de Imre Nagy ocorreu 9 anos depois. Nagy

Governo húngaro em 1944, depois de um exilio na URSS, e chegou a ser Vice-Primeiro-Mi nistro. Em 1953, as grandes convulsões políticas que se seguiram à morte de Stalin fize-ram dêle o Chefe do Governo. A queda de Malenkov, entretanto, provocou também a queda de Nagy, em 1955.

Ele voltaria a ser Primeiro-Ministro durante a revolução hungara de 1956. O rumo da revolução seria fatal a Nagy. No dia 23 de novembro, o Ministro do Exterior da Iugoslávia anunciou que Nagy deixara a Embaixada "por iniciativa própria", indo para sua casa. Na verdade, ele foi levado pa-ra a União Soviética, onde foi

executado em junho de 1958. A Tcheco-Eslováquia tornouse um pais socialista em 1948. quando o presidente Benes, inclinando-se diante das manidas em Praga pelo Partido Comunista e pelos sindicatos. concordou com a constituição de um governo de esquerda chefiado por Klement Gottwald.

4 PASSAGENS PELO PREÇO DE 3...?

participou pela primeira vez do tro do governo anterior recusou-se a renunciar: Jan Masaryk. Dois meses depois, Masaryk apareceu morto nos corredores do seu palácio, em Pra-ga. O caso, na época, foi abafado, e considerado suicídio. De janeiro pare ca, um verdadeiro processo Masaryk fol es-tabelecido, para apurar a res-ponsabilidade da políticia sovietica no incidente.

> Nos primeiros anos da década de 50, quando a falta de matérias-primas traria gravis-simos problemas à economia teneca, todos os lideres do governo seriam atingidos pelos expurgos, Rudolf Slansky for agusado de "desviacionismo burgués", em 1951, e executado em 1952. Wiedimir Olementis

Na Bulgária, um violento expurgo ocorreu em 1962, quando o primeiro-ministro Todor Ziv-kov, apoiado por Kruschev, acusou o então chefe do gover-Yukov foi derrubado e desapareceu totalmente, acreditandose que tenha sido executado juntamente com Chelenko, que era o grande teórico do comu-Nessa época, um único minis- nismo romeno da época.

# Svoboda propõe no Kremlin neutralização de seu país

Moscou, Praga (AFP-UPI-JB) - O Presidente da Teheco-Eslováquia, Ludvík Svoboda, iniciou ontem à tarde, no Kremlin, negociações com os diri-gentes soviéticos Brejnev, Kossiguin e Podgorny, Svokoda deverá propor a neutralização do seu pais,

segundo informou a Rádio Praga Livre.

O Presidente informou pela manha que la a
Moscou por sua própria iniciativa, depois de resistir à pressão das fórças de ocupação e de rejei-tar o "Govêrno de colaboradores" que tentavam lhe impor, anunciou a emissora. O Governo tcheco anunciou ter autorizado a viagem de Sychoda, que foi saudado em Moscou com honras de Chefe de

COMITIVA MISTA

Viajaram com Ludvik Svoboda o Vice-Premier Gustav Husak, o Ministro da Defesa, General Mar-tin Dzur — que era tido como prêso — e o Ministro da Justica, Bohuslav Kucera, além dos membros do Presidium tcheco Jan Pillar, Vasil Bilak e Alois Indra. Estes dois últimos são candidatos propostos pelos soviéticos para substituir o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik e o Secretário do PC, Alexander

Segundo a Rádio Praga Livre, o Governo tcheco confirmou cntem ter autorizado o Presidente a empreender negociações em Moscou e anunciou ter designado Husak e Dzur para acompanha-lo, O Ministro da Justica, Kucera, que representa o Partido Socialista no Governo, foi designado pela Frente

Os demais membros da comitiva não foram designados pelas autoridades tohecas, afirmou a emissora, dando a entender que Pillar, Bilak e Indra seriam convidados dos soviéticos.

HORAS DIFICEIS

pacto militar.

Atlantico Norte (OTAN)

"Espero voltar esta noite ainda e informar a nação, por esta mesma via, sobre os resultados de

Neutralização é um ato pelo qual vários Estados

concordam em reconhecer um estatuto de neutra-

lidade a um outro ou a uma parte de seu territo-

rio. São estabelecidas limitações à capacidade de

beligerância de um Estado soberano, que fica im-

possibilitado, por exemplo, de aderir a qualquer

eria que se retirar do Tratado de Varsovia, ao nesmo tempo em que estaria impedida de aderir

to seu correspondente ocidental - o Tratado do

e refere a uma área determinada, sem incluir todo

A neutralização tem sido mais comum quando

Caso fósse neutralizada, a Tcheco-Eslováquia

minhas negociações", disse Svoboda na manha de ontem, ao anunciar a viagem ao povo tcheco, pela

A agência soviética de noticias, Tass, informou no entanto que as negociações, iniciadas às 17 horas (meio-dia de Brasilia), foram suspensas à noite e continuarão hoje de manhã. Segundo a agência, conversações de ontem decorreram "em clima de franqueza e camaradagem.

FESTA EM MOSCOU

As autoridades soviéticas procuraram dar um caráter festivo à recepção de Svoboda, em Moscou, apesar das circunstâncias. O aeropôrto foi enfeitado com bandeiras dos dois países e milhares de soviéticos, trazidos em caminhões, postaram-se ao longo

de todo o percurso entre o aeropórto e o Kremlin Os manifestantes, em sua maioria jovens, agitavam bandeiras vermelhas e tricolores (tchecas) Outros grupos levavam cartazes com os dizeres "viva a amizade entre os países socialistas", "viva a amizade entre os povos soviético e tcheco" e "é preciso conservar a unidade do comunismo internacional.'

A multidão aplaudiu entusiasticamente à passagem do cortejo de carros abertos que partiu rumo ao Kremlin após as homenagens prestadas ao visitante, que incluiram uma escolta de caça a jato durante a viagem e uma salva de 21 tiros, à chegada.

LIBERDADE FUNDAMENTAL

O Governo tcheco-eslovaco informou ontem, em comunicado transmitido à imprensa em Viena, que o Presidente Syoboda tentou "inútilmente, por todos os meios", obter em Praga a libertação dos dirigentes tchecos Alexander Dubcek, Oldrich Carnik, Josef Smrskovski, Kire-Kriegel e outros, como condição fundamental para o funcionamento des instituições politicas. As discussões entre o Presidante e os comandantes das fórças de ocupação, no castelo de Hradcany, prolongaram-se até à madrugada de

Tendo em vista o impasse nessas discussões que segundo observadores em Moscou demonstrou o fracasso da União Soviética em sua tentativa de impor uma solução política após a intervenção militar — o Presidente Svoboda decidiu tratar direta-mente com os dirigentes soviéticos, em Moscou, informando disso ao Embaixador soviético em Praga, e ao Governo tcheco, que se encontrava reunido desde a quinta-feira.

ISOLAMENTO

Nessa reunião, presidida pelo Vice-Premier Lubomir Strugal e que teve a presença de 22 membros, o Governo teneco constatou que não lhe era possivel trabalhar em condições normais e chegou às seguintes conclusões:

As tropas dos cinco países do Pacto de Varsóvia continuam coupando o pais. O Primetro-Ministro Ol-drich Cernik não pode desempenhar suas atribuições, nem os demais membros do gabineta. O Govêrno não tem condições para obter as necessárias informações sóbre as atividades no país. Vários prédios governamentais estão ocupados, tirando ao Governo meios técnicos indispensaveis às suas ati-

Em condições tão difíceis, não é possível velar sôbre as condições de vida no país nem desenvolver ao máximo os esforcos para defender os direitos dos cidadãos, acrescenta o comunicado, para em seguida reafirmar sua dedicação ao programa de reformas elaborado em abril de 1968, com todos os compromissos que decorrem do programa de Ação do Partido Comunista.

O documento termina afirmando que o Governo conta com a confiança da nação e exorta todos os cidadãos a se manterem em calma.

#### Neutralidade e neutralização

o território do Estado a que se refere: dentro da-queles limites fica proibida a construção de fortificações e o trânsito de fórças armadas.

Quando a neutralização se refere a todo o ter-ritório de um Estado, êste compromete-se a permanecer neutro em caso de guerra e a não lutar senão em legitima defesa. Como um outro Estado não tem obrigações para com um tratado que não tenha assinado, o único meio de assegurar a completa imunidade do que foi neutralizado é o estabelecimento de uma convenção firmada universal-Levam-se em conta, para as assinaturas, considerações geográficas e o poderio comparativo de cada um déles.

A neutralização é sempre resultado de um tratado, enquanto a neutralidade constitui apenas uma atltude adotada espontâneamente por um Estado devido a uma situação específica e por um período não determinado. A Suiça, por exemplo, tem mantido sua neutralidade desde 1815, mas a Bélgica a abandonou depois da Segunda Guerra Mundial e aderiu à OTAN.

Os tratados para a neutralização afetam também outros Estados - além do que é neutralizado - na medida em que éles assumem obrigações para a eventualidade de violações ou se comprometem a não adotar determinadas ações.

# Os três candidatos soviéticos

KOLDER

liberais contra o regime de Antonin Novotny come-cayam a ser sentidas, pergunton-se a um diploma-

ta octdental qual des possiveis sucessores seria capaz

de relaxar a tensão ditatorial. Respondeu, sem mui-

um dos três homens que poderão encabeçar, sob pro-

teção dos tanques soviéticos, um novo Governo con-

servador na Tcheco-Eslováquia, em substituição aos

Kolder estava entre o grupo do Presidium do Partido que votou, em janeiro, o afastamento de No-

votny, mas, já em março, a imprensa da República

Democrática Alemá exortava-o a não deixar que a

ortodoxia caisse. A partir de então, éle tem sido cada

vez mais identificado com um dos lideres da oposi-

ção conservadora. Durante os tensos dias que ante-

cederam a reunião de Cierna Nad-Tisou, foi dos que

servadores do Presidium a promessa de que guarda-

riam suas objeções para si próprios, quando do en-

contro das duas delegações. A promessa foi man-

20 de dezembro de 1925, de uma familia de mineiros de carvão, em Ostrava, Trabalhou durante pouco tempo nas minas, porque foi logo chamado para a

Segunda Guerra Mundial, atuando na resistencia e

no Partido, Ascenden rapidamente no mecanismo

partidário e, ao chegar ao Presidium, era o membro

mais jovem. Tinha interesse particular pela econo-

mia, e, paradoxalmente, foi em grande parte graças

à sua influência que os reformadores econômicos, li-

Suas idéias políticas e partidárias eram, entre-tanto, estritamente ortodoxas. Essa ortodoxía, me-

nos aparente na época de Novotny, tornou-se obvia no período de liberalização, "Kolder não é um ho-

mem muito brilhante" — disse um tcheco, acrescen-tando: "Sua grande qualidade é saber escolher homens

inteligentes para trabalhar com ele. Seu problema, e o da União Soviética, será o de saber quantos

tchecos inteligentes estão dispostos a colaborar,

derados por Ota Sik, emergiram.

Dubcek obteve de Kolder e dos seus quatro con-

Rosto redondo, feições suaves, Kolder nasceu a

pediram conciliação e abandono da liberalização.

Na última quinta-feira, Kolder foi indicado como

ta ênfase, que poderia ser Drahomir Kolder,

o ultimo verao, quan

liberais de Alexander Dubeck.

RAPIDA MUDANCA

A ASCENSÃO

#### BILAK

Filho de um alfaiate, nascido em 11 de agosto de 1917, quase que sem instrução formal, Vasil Bilak surgiu nos dias mais ortodoxos da Tcheco-Eslováquia, tornando-se ideologo-chefe do Partido na Eslovaquia e, ao mesmo tempo, Comissário para a Educação e Cultura, Agora, é um dos três lide-res do Presidium conservador eleito sob a proteção

dos cinco exércitos ocupantes.

Assim, Bilak passou para tras o homem que estêve sempre um passo à sua frente, Alexander Dubcek. Ambos emergiram dos quadros do Partido Co-munista Eslovaco, em janeiro. Dubcek deixou seu posto de Primeiro-Secretário do Partido Eslovaco para tornar-se Primeiro-Secretário do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia, Bilak sucedeu-o na Eslováquia. Uma vez que, fora da Eslováquia, o nome de Bilak não tinha muita repercussão, pensouse, em primeiro lugar, que se tratasse de um par-

A DISCRETA OPOSICAO

Segundo os analistas mais familiarizados com a política eslovaca, entretanto, Bilak era uma fonte de discreta mas persistente oposição. Foram os es-critores e intelectuais eslovacos que fizeram maior número de exigências em favor de liberdade, Dubçek deu-lhes rédeas mais sôltas do que a concedida pelos líderes partidários de Praga aos escritores

O nacionalismo eslovaco representa um fatorchave na politica tcheco-eslovaca, Assim, quando a liderança de Praga estava sob dominio de Antonin Novotny, bastava a um líder eslovaco - como bom nacionalista - mostrar-se pelo menos favorável a uma liberalidade relativa.

Mas, quando Dubcek chegou a Praga, para exercer uma liderança liberal ampla, as coisas mudaram. No momento em que Praga começou a falar em liberalização, os políticos eslovacos começaram a resmungar a propósito de reação burguesa, respeito à amizade com os soviéticos e necessidade de restaurar a disciplina socialista.

Ao comparecer a Praga para os encontros do Presidium do Partido, Bilak passou a criticar cada vez mais asperamente a liderança. Finalmente, quando a crise soviético-tcheco-eslovaca atingiu o climax, Bilak proclamou-se abertamente conser-

ferro para chefiar um nôvo governo na Tcheco-Eslováquia, isto é, de uma figura do país ocupado

que se preste a fazer o jôgo do invasor. Estão a procura, enfim, de um quisling. Quisling, que já foi gente, é hoje sinônimo. Si-

nónimo de traidor, titere a serviço do inimigo. Na história dos nossos días há muitos quislings. Mas

èles proliferaram mesmo nos tempos de Adolfo

advogado vienense, foi quisling na Austria. Laval,

o derrotista, pretendeu implantar a "nova ordem"

na França, como um quisling. Mas quem foi Quis-

Ascensão e Queda do Terceiro Reich, que Abrahan Lauritz Jonshson Quisling começou a vida honrada-

O "quisling" - Conta William Shirer, em sua

Hitler, um mestre em produzi-los, Seiss-Inquart,

"Quisling" ou "gauleiter"? Agora estão os russos em busca de um testa-de-

te da Ordem do Império Britânico." Naquela oca-sião, manifestava-se simpático à Grã-Bretanha e à União Soviética, ao mesmo tempo. Visitou Hitler em dezembro de 39 e já em abril do ano seguinte ajudava os nazistas na invasão da

Noruega. As forças de ocupação fizeram-no "Mi-nistro-Presidente." As tentativas de Quisling de nazificar totalmente seu país provocaram grandes reações populares, que Quisling procurou afogar em sangue. Só deixou de governar a Noruega quando o país foi libertado pelas tropas aliadas. Prêso, con-denado por traição e outros crimes, foi executado em outubro de 1945, Picou como um símbolo de traição. Quisling é o mais eloquente exemplo de quis-

O "gaulelter" - Os russos estão à procura de um quisling. Se não o encontrarem terão que par-tir para um gauleiter, outra figura juridica inven-tada por Adolfo Hitler.

Gauleiter é simplesmente o interventor estrangeiro. Delegado direto do invasor. Quando os nazistas INDRA

cos apoiados pelas fóreas de ocupação, Alois Indra. teve uma carreira mediocre, passando de posto em pôsto, no Governo e no Partido. Sua mais alta poregional da Moravia. Seu mais alto cargo governa-mental: Ministro dos Transportes.

Quando os liberais assumiram, êle foi escolhido para ser uma especie de fiel da balança entre as alas em oposição no Partido, como um dos secretarios do Comité Central, Dai, iniciou ativa campanha de critica às reformas. Em abril, denuncion a imprensa e condenou a campanha nacional de reco-nhecimento ao fundador da Tcheco-Eslováquia, Tho-

Denunciou as atividades do Clube WEQ, uma organização formada por aquêles que tinham so-frido os julgamentos stalinistas dos primeiros dias. pouco tempo, sua campanha identificou-se com as criticas feitas à Teheco-Eslovaquia pela Polonia, e República Democrática Alemá. Em maio, encontrou-se com o lider polonès Edward Gierek, para discussões intensas e secretas.

No mes seguinte, repisou a tecla de infiltração de agentes ocidentais, que foram usados como pretexto para a intervenção soviética. Em discurso para um grupo de funcionários do Partido de Got-twaldona, afirmou que 400 eficiais dos Exércitos ocidentais haviam entrada no país, fingindo-se de

FRUSTRAÇÃO PASSAGEIRA

Os esforços de Indra — que nasceu em 17 de março de 1927, de uma tamilla de fazendeiros teheforam temporariamente frustrados, quando os lideres liberais reagiram.

Aprovaram a decisão de realizar um congresso do Partido em setembro e iniciaram imediatamente uma campanha eleitoral que produziu uma esmagadora maioria de delegados liberais, Segundo um jornalista teheco, Indra só conseguiu ser eleito porque concorreu por quatro distritos. Em dois deles,

foi derrotado. Estava claro que ele seriam um dos marcados para eliminação da liderança, no congresso de setembro. Agora, com a invasão das tropas, o congresso foi reunido às pressas, em uma Praga, e Indra foi formalmente eliminado. A União Soviética ressusciton-o.

ocuparam a Polônia nomearam Hans Frank "go-vernador-geral", isto é, gauleiter. Frank gostava de passar por homem fino, mas era uma figura tipi-

ca de facinora nazista. Um produto do Partido, no qual ingressara em 1922, logo depois de receber seu diploma na Faculdade de Direito. Conquistou renome como orientador jurídico do movimento.

A Tcheco-Eslováquia já teve seu gauleiter, na pessoa do sinistro Heinhard Heydrich. Uma flor dos jardins da Gestapo, depois de ter sido oficial de inteligência da marinha alema. Ficou conhecido como "Heydrich, o Enforcador." Na Polônia dirigiu a "solução final" dos judeus. Depois Hitler o desig-"protetor interino" da Boêmia e da Moravia, na Tcheco-Eslováquia. Em uma manhá de maio de 1942, quando viajava de Mercedes esporte, atiraramlhe uma bomba que lhe triturou a espinha. Dois tchecos foram os autores do arremesso. Em represália, os nazistas arrasaram uma aldeia e 1331 tchecos foram fuzilados ou queimados vivos

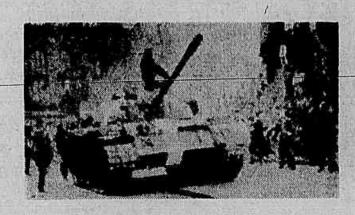
inclusive 201 mulheres. Hoje são russos os tanques que perambulam pelas ruas de Praga, à procura de um chefe-degoverno. Para o povo da Tcheco-Eslovaquia fica o dilema; se não for encontrado um quisling, vira

Militar da Noruega. Tinha apenas vinte e poucos anos quando o enviaram a Petrogrado, como adido militar. Pelos serviços prestados, ao cuidar dos interesses británicos depois que foram rompidas as relações com o governo bolchevique, a Gra-Breta-nha concedeu-ihe o titulo honorífico de "Comandan-



Tcheco-Eslováquia

# A resistência



Embora os soviéticos fizessem exercer seu direito de veto no Conselho de Segurança da ONU, a Tcheco-Eslováquia lançará de sua tribuna o protesto à invasão. É para isso que lá se encontra o Chanceler Jiri Hajek, enquanto, em Praga, os intelectuais, a imprensa das rádios livres clandestinas e os operários com suas greves aumentam, dia a dia, a resistência. Passiva, mas eficaz. Com as fronteiras fechadas, cessou o abastecimento tcheco aos países comunistas da área

# Exército tcheco reage e repressão aumenta com mais mortos e feridos

# Chanceler Hajek expõe hoje à ONU situação tcheca

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) - O Chanceler da Tcheco-Eslovaquia, Jiri Hajek, chegou ontem à tarde a Nova Iorque para participar da reunião do Conselho de Segurança, convocada para às 21h GMT (18h de Brasilia), sobre a invasão do seu pais pelas forças do Pacto

Ao partir de Viena, o Chanceler declarou que não sabia se iria ou não falar durante a reunião, mas o Vice-Premier tcheco Ota Sik comunicou ao Presidente do Conselho, Embaixador Araújo Castro, momentos antes da reunião, que Hajek "está autorizado a representar seu pais na ONU e no Conselho de Segurança,"

#### RECEPCÃO

O Chanceler tcheco foi cordialmente recebido no Aeroporto Kennedy por vários membros da delegação do seu pais e negou-se a comentar a situação no seu pais. Falando aos jornalistas, disse apenas: "Alegro-me por estar novamente com vocês. Nada tenho a dizer no momento. Talvez mais tarde conceda uma entrevista. Estou aqui para rever amigos."

Hajek encontrava-se fora da Tcheco-Eslováquia, passando férias na Iugoslávia, quando houve a invasão. Em Viena, onde passou a noite na residência do Ministro Plenipotenciário tcheco Pavel Novotny, antes de partir para Nova Iorque, Hajek recusara-se igualmente

a fazer declarações. 'Nosso Chanceler necessita descansar", declarou então o Primeiro-Conselheiro da Legação tcheca em Viena, Antonin Holan.

#### SEGURANCA

O Serviço de Segurança da ONU recebeu ordens de se manter disponivel durante a visita de Hajek, infor-maram ontem fontes fidedignas. O público poderá entrar na sala, mas haverá guardas para impedir qualquer manifestação. A Policia de Nova Iorque reforçou a guarda à sede da ONU e aos prédios em que se localizam as delegações dos países da Europa Oriental, desde o inicio da crise tcheca.

#### Conselho debate envio de observador a Praga

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Contido pelo veto soviético, oposto na madrugada de ontem à proposta de condenar a invasão da Tcheco-Eslováquia, o Conselho de Seguranca reuniu-se à noite para debater o envio de um representante a Pruga. O delegado soviético, Jacob Malik, quali-ficou de "odioso estratagema ocidental" o novo projeto. Brasil, Dinamarca, Estados Unidos, França, Paraguai e

Senegal apoiaram a proposta canadense, que prevê a ida de um enviado especial designado pelo Secretário-Geral U Thant para investigar o tratamento dado aos lideres tchecos pre-sos. A perspectiva de nóvo veto, no entanto, fazia prever a transferência dos debates para a Assembléia-Geral.

Meios informados de Nova Iorque diziam ontem que vá-rias delegações latino-americanas já estavam procedendo a consultas com o objetivo de recorrer à Assembléia e que isso certamente ocorrerà se houver novo veto soviético no Conselho de Segurança.

O Conselho, quando paralisado por veto, pode convocar com urgência a assembleia geral no prazo de 24 horas, desde que nove dos seus membros apoiem a proposta. Seria preciso em seguida inscrever o tema da Tcheco-Eslováquia na ordem do dia, para o que são necessários dois terços dos votos.

£ o seguinte o texto canadense;

O Conselho de Segurança, inquieto pelas noticias relativas aos recentes acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, entre os quais se inclui a detenção dos chefes políticos tehecos, pede ao Secretário-Geral das Nações Unidas nomear e enviar imediatamente a Praga um representante especial que tratara de obter a libertação e garantir a segurança pessoal dos chefes políticos tehecos detidos e que deverá submeter um relatório o mais rapidamente possivel."

#### PARTICIPAÇÃO

O Governo da República Democrática da Alemanha exigiu ontem participar dos debates do Conselho de Segurança sóbre a Tcheco-Eslováquia, em mensagem ao Presidente do Conselho assinada pelo Chanceler alemão oriental, Otto

A nota critica os debates do Conselho e defende a atuação da União Soviética ao ocupar a Tcheco-Eslováquia,

"O Conselho de Segurança inscreveu, de maneira inad-missivel, em sua ordem do dia, um debate sobre as medidas tomadas pelos Estados socialistas para defender a edificação do socialismo e manter a independência e a soberania nacienais da República Socialista teheca", diz a mensagem,

"O Governo da RDA sublinha, com enfase, que a defesa e a consolidação do socialismo na Tcheco-Eslováquia servem à causa da paz e da segurança na Europa", termina.

O projeto inicial debatido pelo Conselho de Segurança, condenando a invasão da Tcheco-Esiovaquia e solicitando a pronta retirada das tropas estrangeiras, recebeu o centésimoquinto veto soviético oposto no Conselho de Segurança. A resolução havia sido aprovada por dez votos contra dois. União Soviética e Hungria, e a abstenção de Argélia, India e Pa-

O Embaixador norte-americano George Ball, dirigindo-se ao delegado soviético, Jacob Malik, afirmou que a URSS "não pode impor o veto para sempre, nem mesmo por muito tempo, à firme determinação do povo tcheco de buscar seu pró-

prio destino nacional dentro do sistema socialista." Pouco depois das 3h 30m da madrugada de ontem Malik erguia a mão para indicar que exercia o poder de veto a fim de derrotar a proposição patrocinada pelos Estados Unidos e outros sete países, entre os quais o Brasil. Praga, Viena e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Exército e a Polícia Secreta da Tcheco-Eslováquia começaram a dar ontem os primeiros sinais de inconformismo, ao mesmo tempo em que a resistência do povo, com o bolcote geral das tropas de ocupação, aumentava a repressão, o número de mortos e feridos e a destruição.

Em um quartel situado no centro de Pra-ga, foi içada uma imensa bandeira negra, ao lado do pavilhão tcheco-eslovaco. A Rádio Praga Livre anunciou que a Polícia Secreta decidiu acatar exclusivamente as ordens dadas pelo Governo legal. Dez estações de rádio clandestinas operam em todo o país, e jornais e panfletos conclamando à resistência estão sendo distribuídos nas ruas.

#### PROTESTOS SE ALASTRAM

Em Praga, os populares já começaram a encontrar dificuldade para pregar cartazes contra os invasores, porque os muros e pa-redes estão cobertos de inscrições. As estrêlas vermelhas soviéticas aparecem nas paredes e portas, cruzadas com a insignia na-zista. "Voltem para casa, suas mães os esperam", "Não fuzilem Praga", estamos com Dubcek; prendam-nos" — são as inscrições mais frequentes.

Ha cartazes que estabelecem a semelhança entre as intervenções soviética e a dos norte-americanos no Vietname. As pichações invariáveis são "Viva Dubcek!" e "Viva Svo-boda!". O povo manifesta também sua adesão aos demais "únicos dirigentes legais", que, como Cernik e Smirkovski, resistem. Os "colaboracionistas", como Drahomir Kolder, Va-sil Bilak e Alois Indra, têm seus nomes gra-vados em melo a frases de repúdio.

#### PROTEGER OS DIRIGENTES

A maior preocupação dos habitantes de Praga reside na proteção aos dirigentes ainda em liberdade, Querem que os líderes possam trabalhar na organização da resistência, Na quinta-feira, o povo tomou as providências que pode, para garantir a remião do congresso extraordinário do PC tcheco, em

O bolcote è feito sempre que possivel. Um trem, procedente da URSS, que transportava material de combate para as tropas invasoras, foi detido pelos ferroviários tehecos. A Rádio Livre de Gottwald, que deu a noticia, deu "mil graças" aos ferroviários. Os trabalhadores da fábrica de produtos químicos "Amizade soviético-tcheco-eslovaca Zalusi", na Boêmia do Norte, trocaram-lhe o nome para Emprêsa química Zalusi.

Os mineiros da mina Marechal Koniev, substituiram a denominação por Mina 21 de agósto de 1968, e decidiram só extrair carvão para uso dos hospitais, instituições e parti-culares tehecos. Exortaram os companheiros da bacia mineira de Ostrava a prosseguir na palavra de ordem: "Nem uma tonelada aos ocupantes." Os trabalhadores da mina Brezanky, na Boemia do Norte, entraram em greve, até que vejam nas telas de televisão o rosto de Alexander Dubcek.

#### POLICIA NÃO CEDE

A Rádio Praga Livre informou que, durante uma reunião dos chefes da Policia Se-creta, alguns "colaboracionistas" pretendiam acatar as ordens dos ocupantes, sendo rechacados. Acrescentou que os policiais repeliram a determinação soviética de liquidar as emissoras clandestinas. Disse a estação que soldados soviéticos entraram no recinto da reunião e prenderam vários dos participantes.

Ontem, o país paralisou tôdas as suas atividades, de 12 às 13 horas, em uma greve geral de advertência. Buzinas de automóveis, sinos de igrejas e sirenas foram ouvidos em tóda a capital, anunciando o inicio da parede. As ruas ficaram literalmente vazias, em demonstração de repúdio. Os dirigentes dos sindicatos, pela manhá, difundiram comunicado de apoio ao movimento.

#### AS VIOLENCIAS

Os invasores redobraram a repressão. Diante do boicote, os soldados soviéticos e seus aliados passaram a abastecer-se por conta propria, nas mercearias de Praga. Os habitantes atendem à determinação dos lideres da resistência, de não abastecer as tropas de

à noite, armas automàticas comecaram a atirar no centro de Praga, próximo à Embaixada dos Estados Unidos. Pouco depois,

## Ministros lançam apêlo de Belgrado

Belgrado (AFP-UPI-JB) - Os cinco ministros da Tcheco-Eslováquia, que se encon-travam na Iugoslávia quando as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram o território tcheco-eslovaco, lançaram ontem em Belgrado uma proclamação, pedindo a todos os países do mundo que utilizem os melos que dispõem para se obter a retirada dos invasores e que não reconheçam nenhum Governo imposto pelas tropas de ocupação,

O documento, que exige a libertação dos líderes teheco-eslovacos e reafirma solidariedade ao Primeiro-Ministro Oldrich Cernik, 6 assinado pelo Vice-Presidente do Conselho de Ministros, Ota Sik, Ministro das Relações Exteriores, Jiri Hajek, Ministro da Planificação, Frantisek Vlasak, Ministro da Construção, J. Trokan, e Presidente da Comissão de Contrôle. Y. S. Gasparik.

#### REPRESENTANTE

O Vice-Presidente do Conselho de Ministros e membro do Presidium tcheco Ota Sik, anunciou que a Tcheco-Eslovaquia só Governo legal, o presidido por Oldrich Cer-nik" e afirmou que a representação deste Govérno no exterior estava agora a seu cargo, juntamente com os outros ministros,

Ota Sik disse que a imposição de um nôvo Governo a seu pais "constitui uma tentativa ilegal, que é contrária à Constituição da Tcheco-Eslováquia, pois viola os princípios básicos do Direito Internacional e a soberania do Estado tcheco-eslovaco." Antes de embarcar para a Romênia, onde conferenciară com Ceausescu Ota Sik lançou um apélo a todos os PCs da

licia Secreta soviética se preparava para empreender uma batida contra os tchecos resistentes. O tirotelo perto da Embalxada foi iniciado a partir de uma colina situada nas proximidades. Pouco depois, funcionários da representação e jornalistas que se encontravam no interior do prédio informavam que 🛚 metralha se espalhava por vários pontos da

#### NO INTERIOR

,Importantes unidades de carros de assal-to e veículos blindados soviéticos começaram a se dirigir de Pilsen para Budejovice, a partir da tarde de ontem. Ao mesmo tempo, tro-pas procedentes da Hungria continuavam a entrar na Eslováquia, onde uma sessão do PC local terminou com a detenção de todos os membros, menos um, Harencar, que foi le-

vado para local desconhecido. Em Brno, a multidão ergue um imenso catafalco sóbre o qual depositou os restos mortais de um jovem assassinado pela ma-nhā por um soldado soviético. E, Sumperk, na Moravia, um grupo de mulheres lançou-se ao solo, para impedir o avanço dos carros blindados. O comando de ocupação da região estabeleceu estrita vigilância sôbre o sistema

As 20h 45m GMT, a Rádio Eslovaca comunicava que o movimento das tropas de ocupação era intenso, em todo o interior da Tcheco-Eslováquia. Centenas de blindados avançavam pelas estradas. Tropas procedentes da Hungria chegaram a Trevich. Em Bratislava, os soldados soviéticos entraram nas casas para desarmar os moradores. Tomaram também os aparelhos de rádio. Todos os pontos estratégicos da capital da Eslováquia estão ocupados. No centro, à tarde, houve novos tiroteios.

Os tirotelos, choques e destruições de predios de ontem elevaram o número de mortos e feridos, mas os números não podem ser precisados, em virtude da dificuldade de co-

#### A CLANDESTINIDADE

Dez estações de rádio clandestinos continuam a emitir mensagens para o mundo e para o país, dando instruções e informando sóbre a movimentação política e militar. A Rádio Plisen lançou ontem um apelo, em francês e inglês, a todo o mundo, no sentido de que sejam bolcotados os navios e aviões dos cinco países ocupantes. "Os habitantes da Tcheco-Eslováquia - disse o locutor - vos pedem que negueis, imediatamente e até o dia em que todos os exércitos ocupantes se retirem, a carregar os aviões e navios dos Estados invasores.

A Rádio Praga Livre anunciou que a agência CTK passou também à clandestinidade. Embora seu edificio continue ocupado, a agência continuará a dar informações. A redação exortou os funcionários da agência a não aceitarem as ordens do General Miroslav Sulek. A Emissora Eslovaca Danubiana Livre, anunciou que passará a adotar, com o mesmo prefixo, o nome de Rádio Alexander Dubcek. A Rádio Brno lançou um ultimato às fórças de ocupação, para que evacuem o prédio da Rádio Praga, Ameaçou emitir, por meio de uma poderosa estação, em russo e em ondas médias, mensagens de esclarecimento ao povo

#### MAIS PRISÕES

A Rádio Livre do Comité do PC da CIdade de Praga anunciou que dois altos fun-cionários da Policia teheca partidários de Dubcek foram presos, Formanek e Jankerle, segundo a radio, pretendiam por um transmis-sor à disposição da radio legal.

O Literani Listy, jornal dos escritores tchecos, apareceu na tarde de ontem em edi-ção especial. O número continha artigos assinados por escritores que têm grande popula-ridade. Ludvik Vaculin, redator do famoso manifesto de duas mil palavras assinado por intelectuais, artistas, esportistas e homens de ciência em favor de Dubcek escreveu um dos artigos. O chefe da redação, Antonin Linch e Ivan Klima, autor dramático, também publicaram matérias.

A Rádio de Moscou anunciou que foi descoberta em uma Embaixada ocidental em Praga uma emissora "que está transmitindo uma torrente de mentiras." O locutor não indicou qual a Embaixada, mas acrescentou que se trata de "certos grupos treinados antecipadamente e que receberam de fontes desconhecidas estações portáteis de rádio."

## Europa para que convoquem uma conferência para ajudar na solução da crise.

REAÇÃO SOVIETICA A Agéncia Tass velculou imediatamente a reação soviética, informando que os cinco mi-nistros careciam de autorização para assumir as funções governamentais fora do território tcheco. "As fórças anti-socialistas continuam sua atividade subversiva em Praga, com a intenção de fazer crescer a tensão entre a po-

pulação", diz a Tass.
"Os circulos imperialistas — acrescenta Agência — não podem admitir o malôgro de suas esperanças e continuam criando um ambiente de tensão em tôrno dos acontecimentos da Tcheco-Eslovaquia. Isto diz respeito particularmente aos circulos dirigentes de Bonn."

#### NA ROMENIA

Depois da proclamação, dois dos cin-co ministros, Ota Sik e Frantisek Vlasak dirigiram-se para Romênia. Ao chegarem no Aeroporto de Bucareste foram recebidos pelo secretário do Comitê Central do PC romeno, Ni-

culescu Mizil e despertaram grande interesse.

O Vice-Presidente do Conselho de Ministros da Tcheco-Eslováquia fol posteriormente recebido pelo Presidente Nicolai Ceausescu • pelo Primeiro-Ministro Maurer. As conversações entre os dirigentes romenos e tehecos enfatizam o apoio dos líderes de Bucareste a Tcheco-Eslováquia. A Romênia comemora seu dia nacional e o ambiente na capital é de

#### **ACOMPANHE AS ATIVIDADES** DO CONSÓRCIO FACILIDADE

Inicio: Junho de 1965 Volks entregues nêste ano: 1.719 Total de Volks entregues até agora: 5.720

Há uma família no Rio que possui 5.000 Volks adquiridos em menos de 3 anos!

## ( Para V. entrar nessa família feliz basta que também queira receber um VW zero Km). E isso é fácil:

V. paga apenas suaves prestações mensais

- Dois tipos de Consórcio: o Regular (50 meses) e o Rápido (25 meses)
- O lance vencido não é retido
- O seu VW usado vale como lance V. pode optar por Sedan, Karman-Ghia, Kombi ou qualquer
- O carro lhe é entregue emplacado ( e equipado

outro veículo da linha VW

Sua firma também pode participar.

PEÇA A VISITA DE UM VENDEDOR!

#### UNIÃO DOS REVENDEDORES Auto Industrial-Auto Modélo-Guanauto

CENTRO - R. Buenos Aires, 111 - Tel: 52-0267 e 52-0150 COPACABANA - Av. Princesa Isabel, 186 - Tel: 57-1992 BOTAFOGO - R. Gal. Polidoro, 260 - Tel: 45-4092 TIJUCA - R. Haddock Lobo, 40 - Tel: 28-7170

CATETE - Largo do Machado, 23 - Tel: 45-8044 s. CRISTÓVÃO - R. Bels, 1223-D - Tel: 34-8389 CAJÚ - Ay. Brasil, 1304-D - Tel: 34-2163



AGORA A UNIÃO DOS REVENDEDORES COM PLANTÃO AOS SÁBADOS EM TODOS SEUS ENDEREÇOS

#### O futuro incerto da economia

Harry Schwartz Do New York Times

Nova Iorque - Todo a complexo de conexões econômicas do bloco soviético està ameacado pela invasão da Tcheco-Eslováquia, que deveria realizar negócios de bilhões de dolares com seus vizinhas comunistas neste ano.

A ruptura parcial do sistema de produção e transportes tcheco-eslovaco que ocorreu esta semana já está produzindo prejuizos para as economias interligadas da Europa Oriental. Estes prejuizos aumentarão rapidamente se a estabilidade e a vida normal não for restau- tancial fração da moderna ma- ra seus comércios.

rada na Tcheco-Eslovaquia. O precedente hungaro sugere que os soniéticos deverão pagar as despesas no esforço de amenizar os sentimentos hostis nascidos com a invasão. A importáncia econômica da

Tcheco-Eslovaquia para a União Soviética e Europa Oriindustrialização da economia tcheco-eslovaca e da posição geográfica central do pais. Junto com a União Soviética e Alemanha Oriental, a Tcheco-Eslováquia produz uma subs-

quinaria e produtos químicos da area.

A posição geográfica tohecoeslovaca entre a URSS e a Alemanha Oriental, e também junto à Polônia e as nacões do sul da Europa Oriental, criou um sistema de ferrovias e rodovias que representam um paental provem do alto nivel de pel-chave no total dos transportes de bens entre as nações comunistas. A continuação da crise tcheca, impedindo o uso deste sistema de transportes. obrigarà os vizinhos a procurar outros caminhos mais caros pa-

## PC vota confiança a Dubcek

Belgrado e Praga (AFP-JB-O XIV Congresso Extraordinário do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, reunido se-cretamente em Praga, relterou completa confiança na lideran-ça de Alexander Dubcek e lancou apêlo aos PCs dos cinco países invasores "que tínhamos o costume-de considerar como amigos" para que evacuem as tropas e permitam o restabelecimento da liberdade de todos os líderes presos.

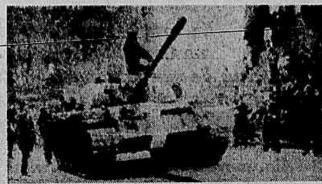
O Comité Central eleito pelo XIV Congresso, dirigido por Venek Silhan durante a auséncia de Alexander Dubcek, enviou ao povo tcheco uma mensagem pela Rádio Livre de Hradec Karlova, dizendo: "Temes inteira confirm a no camarada Svoboda, e nos membros da delegação que foram eleitos ontem."

# MISSA CAMPAL PELA TCHECO-ESLOVAQUIA

"Democrata brasileiro:

Temos um encontro marcado com S. Em. Dom Jaime de Barros Câmara, na 3.ª feira, dia 27, às 18,30, na Praça fronteira ao Ministério da Fazenda (Esplanada do Castelo). Assistindo à missa campal, você estará manifestando sua solidariedade ao oprimido povo tcheco, traído covardemente em sua liberdade pela cruel falsidade comunista. O compromisso com essa missa é seu e de todos os brasileiros".

Um grupo de católicos.



A crise tcheca <u>parece precipitar um encontro entre Johnson e</u> Kossiguin para debater a situação na Europa, o desarmamento e as relações entre Leste e Oeste. E seus efeitos se refletirão diretamente na OTAN, que já anunciou que vai rever o sistema de pré-alerta e, possivelmente, de armas defensivas. As manifestações de apoio aos tchecos e repulsa aos russos se multiplicam em todo o mundo, às vêzes com violências.

# Protestos comunistas contra invasão deixam URSS perplexa

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética recebeu "com perplexidade" a posição assu-mida por alguns Partidos Comunistas ocidentais contrários à ocupação da Tcheco-Eslo-váquia, classificando-a de "inconsequente" e afirmando que os dirigentes desses Partidos não compreenderam "o perigo que representa-va para a causa do socialismo a intensificação das fórças contra-revolucionárias em Praga."

O comentarista político do Pravda, Yuri Jukov, afirmou: "Nossos amigos do exterior, visivelmente descrientados pela propaganda imperialista, não compreenderam a essência da situação que se havia criado, precipitando-se a expressar seu desacórdo com as ações dos países socialistas, os quais simplesmente cumpriram os compromissos assumidos em Bratislava.

#### Amarga ironia

A certa altura, Jukov ingressou pelo caminho da ironia, fazendo alusão à "união sacrossanta que se criou no Ocidente, em defesa dos contra-revolucionários tchecos." E ainda asseverou: "A História se repete de certo modo, e encontramo-nos mais ou menos na mesma situação que a criada em 1956, quando as tro-pas soviéticas ajudaram os valorosos comunistas da Hungria a dominar as fórças atuantes

da contra-revolução."

Ao concluir, o redator do Pravda disse, simplesmente: "Na verdade, os fatos não podem surpreender ninguém. A única coisa que fazem é esclarecer o mecanismo da luta de classes no mundo contemporáneo."

A agência Tass e a Radio de Moscou pas-saram a divulgar mensagens "aos nossos irmãos tchecos e eslovacos", insistindo em que as tropas invasoras foram ajudar o povo contra os anti-socialistas.

#### "PRAVDA"

Moscou (AFP-JB) — "Pela Defesa das Conquistas do Socialismo". Com esta manchete, o Pravda, órgão do Partido Comunista da União Soviética, anunciou, na quarta-feira, a invasão da Teneco-Eslováquia. Tôda a imprensa soviética, desde então, passou a dedicar a maior parte de seu espaço aos acon-tecimentos, destacando mensagens internas e

externas de apolo ao atrique.

O Pravda sublinhou que "a resposta decisiva e firme à contra-revolução é um novo golpe fulminante contra as forças agressivas do imperialismo, que procuram provocar uma cisão no socialismo." "Nenhuma mentira de nossos inimigos — disse — poderá ocultar a grande verdade de que nossos solidados entraram na Tcheco-Eslováquia como verdadelros amigos do povo, fiéis às idéias do mar-xismo-leninismo e ao internacionalismo pro-

#### Mensagens

Os jornais soviéticos continuam publicando uma torrente de mensagens de apolo. No Komsolmolskaia Prauda, o Secretário dos komsomols da Universidade de Moscou afirmou: "Estamos convencidos de que o mo-mento difícil passará. A amizade tcheco-soviética superará com honra essa dura prova." No mesmo jornal, outro grupo de komsomols escreveu: "Queremos orer que a juventude desse pais irmão não deixará que as fórças de direita vençam e compreenderá certamente as medidas tomadas por nosso Governo e pelos demais países socialistas."

O Trud, órgão dos sindicatos, publicou uma carta dos antigos combatentes soviéticos na Eslováquia, invocando a fraternidade com que lutaram juntos contra o nazismo-

Ontem, a imprensa soviética publicou as declarações de apoio de vários PCs (Vietname do Norte, Siria e Chile, entre éles), assim como despachos de correspondentes em Praga, mostrando o "quadro alarmante criado pelos contra-revolucionários, que dispõem de impor-tantes meios de difusão clandestinos."

#### HIGOSLAVIA

Belgrado - A agência oficial Tanjung informou que milhares de mensagens de organizações políticas e sociais e de cidadãos iugos-lávos continuam chegando ao Governo, apo-iando a posição do Presidente Josip Broz Tito e da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, que

condenaram a ocupação da Teneco-Eslováquia, Vários comícios e manifestações de rua são realizados, repudiando a decisão soviética e de seus aliados. O Comité Central da Liga dos Comunistas da Eslovênia recebe constantemente mensagens de organizações operárias. Os dirigentes da Sérvia e da Croácia apolaram irrestritamente o Presidente Tito. Disse a Tanjung que numerosas reuniões estão sendo realizadas no Montenegro, na Macedônia e na Bósnía-e-Herzegovina,

#### CHINA

Pequim (AFP-JB) — "A camarilha de renegados soviéticos degenerava há tempos em social-imperialismo e social-fascismo", afirmou ontem o Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai, durante uma recepção na Em-baixada da Romênia em Pequim.

O discurso de Chu En-lai foi pronunciado nos jardins da Embaixada, que celebrava a Festa Nacional romena. O dirigente chinès condenou vigorosamente "o crime abominável perpetrado contra o povo tcheco-eslovaco" reafirmou seu firme apolo às vitimas da ocupação. As palavras de Chu En-lai provocaram a retirada dos encarregados de negócios da URSS, Polônia, Hungria, Bulgária e do Embaixador da República Democrática

#### ALBANIA

Tirana (AFP-JB) - O Partido Comunista e o Governo da Romênia voltaram a condenar ontem a invasão da Tcheco-Eslováquia, qualificando-a de "bárbara agressão de tipo fascista."

#### ROMENIA

Bucareste (AFP-JB) — As milícias populares, cuja formação foi anunciada há três dias pelo Presidente Nicolai Ceausescu, desfilaram ontem pela primeira vez, em Bucareste, como parte das comemorações do 24° aniversário da sublevação romena contra a ocupação nazista.

Ceausescu anunciou a formação dos "Guardas Patrióticos" imediatamente após a invasão da Tcheco-Eslováquia. A agência no-ticiosa romena Agerpress anunciou que par-ticiparam do destile soldados, operarios, intelectuals camponeses.

Observadores afirmaram que a cerimônia, que assistiram diplomatas estrangeiros e, principalmente, soviéticos, refletiu a preocupa-ção do Govérno de Bucareste de indicar que a Romênia está preparada para uma eventual

Havana (AFP-UPI-JB) - O Primeiro-Ministro Fidel Castro classificou em discurso pronunciado na noite de ontem, na Rádio de Havana, a invasão da Tcheco-Eslováquia pelos países do Pacto de Varsóvia, como uma flagrante violência à soberania do povo

Na sua analise o Chefe do Governo cubano disse que não tinha a menor dúvida que "o regime tcheco-eslovaco marchava ràpidamente em direção ao imperialismo" e explicou que suas declarações em alguns pontos se contradiziam com os "nossos próprios interêsses" e em outros "vão constituir sérios problemas para Cuba." — Nós considerávamos iminente à inter-

venção ao país tcheco, afirmou Fidel Castro, Na sun entrevista o chefe da revolução cubana relembrou a situação imperante na Tcheco-Eslováquia anterior à ocupação e afirmou que alguns partidos comunistas europeus e inclusive países socialistas, viram com simpatia o processo de liberação dos tchecos, Era evidente que havia uma lua-de-

mel entre os liberais tchecos e os imperialistas, a raiz de uma série de ajudas dos imperialistas à Tcheco-Eslováquia, disse Castro. FUGINDO DOS TANQUES



Os soviéticos permitiram que mais de 400 estrangeiros residentes em Praga escapassem para Viena, neste trem especial

# Johnson e Kossiguin marcam encontro

Fontes autorizadas confirmaram que o Presidente Lyndon Johnson acertou entrevista com o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin antes das eleições presidenciais de novembro, para discutir sobre desarmamento nuclear, endurecimento das relações entre Oriente e Ocidente e outros

graves problemas mundiais.

Acrescentarem os informantes que a invasão soviética à Tcheco-Eslováquia não preju-dicou os planos da reunião entre as duas majores potências nucleares do mundo e que, ao contrário, es tensas relações

entre Moscou e Washington a tornam ainda mais necessária e urgente.

#### NEM SIM NEM NAO

O secretário de Imprensa da Casa Branca, George Chris-tian, declinou confirmar ou negar a informação, porém admitlu a existência de negociações para reunir-se em qualquer nível com funcionários do

"Não posso fazer conjeturas — afirmou Christian — en-quanto não forem estabelecidas datas, locais e nível de participação para realização da entrevista."

O Embalxador dos Estades Unidos em Moscou, Llewellyn E. Thompson, Instruou, em entrevista de imprensa, que a reunião estava acertada antes da invesão da Tcheco-Eslová-

A sua chegada na noite de quinta-feira a Nova Iorque, Thompson disse aos jornalistas que havia sido chamado pelo Secretário de Estado Dean Rusk na última segunda-feira, no dia anterior à invasão, interrompendo assim suas férias na Itália.

Johnson e Kossiguin entrevistaram-se pela primeira vez em junho de 1967, na cidade de Glassboro, Nova Jersey, na quin-ta reunião de alto nível entre um Presidente norte-americano e um Primeiro-Ministro soviético depois da Segunda Guerra Mundial.

Naquela ocasião, os dois líde-res trataram da crise do Oriente Médio, da Guerra no Vietname e de um possível acôrdo pa-ra evitar a proliferação das armas nucleares.

Desde a invasão da Teneco-Eslováquia, os Estados Unidos adotaram, tanto pública quanto privadamente, uma atitude diplomática mais severa em relação ao Kremlin. Falou-se, até, em retardar a ratificação, pelo Congresso, do Tratado contra a Proliferação Nuclear e da aplicação de algumas sanções contra a União Soviética.

Redictors UPIJE

A opiniño dos observadores e a de que o acórdo favorece mais a União Soviética, porque quase todos os países que carecem de armas nucleares e que são capazes de produzi-las são aliaou amigos dos Estados

#### Tchecos não pediram auxílio

O Embaixador da Tcheco-Esiováquia no Brasil, Ladislav Kocman, disse ontem que seu pais não pediu apoio externo para conter as manifestações anti-socialistas, uma vez que elas jamais ameaçaram o regime. O povo, Partido e Governo, unidos, tinham e têm todos os meios para assegurar a calma e a ordem.

Koeman conceden uma entrevista coletiva para falar da ocupação de seu país pelas tro-pas do Pacto de Varsóvia. Referiu-se a ela como muito tensa e dramática. Os órgãos constitucionalmente estabelecidos estão com suas funções paralisadas e alguns dirigentes do Governo, Partido Comunista e Assembleia Nacional permanecem ausentes do país.

#### VIOLAÇÃO

 Os órgãos constitucionais da Teheco-Eslováquia, unanimemente, consideram a presenca das unidades militares dos cinco países socialistas como contrária à Carta das Nações Unidas e ao Pacto de Varsóvia, Apesar de tudo isto, o povo está confirmando e expressando, por todos os meios, o seu pleno apolo ao Presidente, General Svoboda, ao Govérno, à Assembléia Nacional e à direção do Partido Comunista - declarou.

#### ESFÓRÇO PATRIÓTICO

A seguir lembrou que o Presidente Svoboda, em condições muito complicadas, está exer-cendo um esfórço patriótico para assegurar a atividade normal dos órgãos constitucionais do país, apesar da presença das unidades militares dos cinco países socialistas.

"Por enquanto, ele ainda não conseguiu isto. Decidindo-se voluntăriamente, êle partiu com alguns outros membros do Governo e do Partido para a União Soviética, procurando uma saída para a situação atual. A Tcheco-Eslováquia è um país socialista, cultural, civilizado e habituado à administração normal. A sociedade socialista de meu país está acostumada a respeitar e cumprir as direções dadas pelos órgãos constitucionais.

Diante diso, o Govêrno e o povo de meu pais pedem a renovação, a restauração de todos os direitos e podéres aos órgãos constitucionais, nas condições de soberania e independência. O Governo teneco não quer mais admitir derramamento de sangue e perda de vidas humanas. O povo tem plena confiança nos seus dirigentes, no Chefe do Governo,

no 1.º secretário do Partido e na Assembléia Nacional."

#### Estudantes

Os estudantes da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro manifestaram repudio à invasão da Tcheco-Eslováquia, classificando-a de "bos-

De Minas, estudantes da Faculdade Católica de Direito telegrafaram ao Embalxador soviético no Brasil, condenando a invasão, "Repudiamos tôda e qualquer intervenção imperialista, quer seja política, económica, armada, intelectual ou ideológica", diz o telegrama.

#### Religiosos

Com 165 assinaturas, padres e outros religiosos, inclusive freiras, divulgaram ontem um manifesto de protesto contra a invasão da Tcheco-Eslováquia

por tropas soviéticas, Entre outros, assinam o manifesto o Prior dos Dominica-nos, Frei Estêvão, padres Luciano Castelo, Dario Nunes, João Batista Ferreira, Artola, Olinto e freis Japiassu, Bruno e padres da paróquia de Ola-

É o seguinte o texto do ma-nifesto: "Coerentes com a nos-

sa posição contrária a qualquer imperialismo e a divisão do mundo em áreas de influências, segundo o interesse das grandes potências sob os mais diversos pretextos, e identifica-dos com os povos oprimidos e explorados, protestamos vee-

do território tcheco-eslovaco pelos povos do Pacto de Varso-Os motivos alegados pela potencia invasora i vencem, nem se justificam, pelo contrário, desmascaram a sua autenticidade uma vez que confirmam o propósito de do-

mentemente contra a invasão

#### mais sagrados direitos humanos. Estamos com o povo tcheco-eslovaco. Pela libertação dos povos."

Amigos dos cativos

Em manifesto divulgado ontem, a Associação dos Amigos das Nações Cativas une seu protesto ao clamor mundial contra a invasão à Tcheco-Eslováquia e rejeita energicamente tódas as explicações dadas pela União Soviética, "que chegou ao requinte de inventar uma invasão de tanques a pe-

dido!" Recusa-se a entidade a aceitar essa "nova demonstração

de brutal imperialismo" acrescenta: "Na verdade, pode-se dizer que o comunismo - soviético, chinés ou cubano é uma injúria ao gênero humano, que se torna patente nas alegações que publica e que su-põem uma infinita estupidez da humanidade inteira.

Aos chamados "intelectuais de esquerda" perguntamos por que não gritam agora por liberdade; ao clero chamado 'progressista" perguntamos por que não sai à rua de hatina para defender a liberdade ultrajada. E aos mocos estudantes mal aconselhados, ou ate telegulados, chamamos para que abram os olhos e examinem bem os vários espetáculos do mundo."

O manifesto é assinado pelo presidente da Associação, Gustavo Corção, e pelos demais membros do Conselho Diretor: Dulce Magalhaes, Guilherme Benjamin Weinschenck, monsenhor Francisco Bessa, padre Francisco Leme Lopes, Alberto Barreto de Melo, Embaixador Antônio Camilo de Oliveira, Carlos Guinle, Carlos Povina Cavalcanti. Eugenio Gudin, Prudente de Morais Neto, Gladstone Chaves de Melo, Glicon de Patya e Manuel Azevedo



Leia Editorial "Tanques e Vetos"

#### COEXISTÊNCIA



Diplomata soviético brinda o embaixador tcheco

# Romênia festeja a libertação com embaixadores dos "cinco"

A invasão da Tcheco-Eslováquia não impediu que os em-baixadores dos cinco países invasores e da Romênia - que condenou a intervenção - comessem e bebessem juntos, e con versassem amistosamente, ontem, no coquetel oferecido pelo Ministro romeno Jheorghe Matei, em comemoração ao 24.º aniversário da libertação de seu país do dominio na-

O Embaixador da Tcheco-Eslováquia, Ladislav Kocmam, chegou discretamente à sede da legação da Romênia, e assim permaneceu por mais de uma hora, num canto do salão. Todos os representantes diplomáticos a éle se dirigiram para saudá-lo, com abraços efusivos, exceto os dos cinco países invasores, que se limitaram a um cumprimento formal.

#### TCHECO E RUSSO

Nem uma só vez o Embaixador Koomam se afastou do lugar retirado que escolheu, no salão. Os diplomatas iam e viam, procurando impedir que se formassem grupos. Qualquer início de comentário sobre a invasão da Teheco-Eslováquia era imediatamente interrompi-do pela aproximação de novas

Os representantes da Alemanha Oriental, Hungria, Polônia Bulgária e União Soviética cumprimentaram o Embaixador Kormam em separado e de modo absolutamente protocolar. Foi o encarregado de negócios soviético. Nicolai Demidov, quem representou seu embaixador, atualmente em férias. Sorridente, dirigiu sua saudação ao silencioso Kocmam e iniciou-se um diálogo entre ambos, que ninguém pôde ouvir ou mesmo perceber.

Fisionomias inalteráveis, entremeavam a conversa com goles de uisque escocés. Percebendo o fotógrafo, sorriram.

#### OS "CINCO"

Dai em diante, o representante soviético permaneceu do lado oposto do salão, palestrando longo tempo com os demais quatro do Pacto de Varsóvia. Nem uma só palavra em português e os rostos, entrada do salão, recebendo os zérios, denotavam preocupação.

ao Embaixador Kocman uma foto ao lado dos "cinco." Ele não fêz objeções, disse apenas que os trouxesse até onde se achava. Do outro lado da sala, o fotógrafo repetiu seu pe-dido, através de um adido de imprensa. A resposta não se fêz esperar: "É mais fácil um ir a quatro do que quatro irem a um." O fotógrafo insistiu. Mais uma vez o Embalxador Koc-

Eis que um fotografo pede

man fol abordado. Mas, como ninguém deixou seu lugar, a foto não foi batida. SOLIDÁRIOS Segundo alguns diplomatas presentes, a recepção reuniu

número Incomum de embaixa-

dores, fato interpretado como prova de solidariedade. O Itamarati foi representa-

do no coquetel pelo chefe da Divisão do Grupo Oriental, conselheiro Paulo da Costa Franco. O Embaixador norteamericano, John Tuthill, pouco se demorou, enquanto o ministro romeno não deixou a

Coluna do Castello na página 7

# Luís Sousa Aguiar desmente Féraud antecipa regresso a declarações de Hildebrando Paris magoado com roubo de sôbre refeições congeladas seus 25 modelos em Ipanema

O médico Luis Sousa Aguiar desmentiu ontem as declarações feitas na véspera pelo Secretário de Saúde, Sr. Hildebrando Marinho, o qual negara irregularidades na compra de refeições congeladas pa-

Afirmando que "o Governador tem sido miseràvelmente iludido pelo Secretário", o ex-diretor do Hospital Sousa Aguiar esclareceu que "as provas" estão em estudo que êle mesmo entregou ao Sr. Negrão de Lima.

#### AINDA SIGILOSO

O médico Luís Sousa Aguiar não divulgou o conteúdo do documento que "comprova a grossa marmelada", pois "de-penderia ainda de uma autorização do Governador Negrão de Lima, que o tem em mãos", mas fêz questão de rebater a entrevista do Sr. Hildebrando Marinho à imprensa,

- Realmente o Secretário informa que o Diário Oficial "esta ai mesmo, com a publica-cão dos contratos para quemquiser ver." Porêm a marme-lada em ritmo de aventura porque foi realmente uma aven-tura — está não nos contratos publicados, mas nos processos administrativos que deram origem aos contratos. As cópias destes processos, autenticados em tabelião, é que eu fiz che-gar às mãos do Governador, O processo não se publica no Diário Oficial - afirmou o exdiretor do Hospital Sousa

#### AUMENTO DE PREÇO

A respeito das afirmações do Sr. Hildebrando Marinho de que o aumento no preço das refelções congeladas teve base nos indices do aumento do custo de vida, dados pela Fun-dação Getúlio Vargas, acrescentou o Sr. Sousa Aguiar que "o aumento concedido em marmado ao concedido em maio do ano passado — que foi de 100% — perfaz um total de 120%, como eu havia afirma-

- No Diário Oficial de 18 de março dêste ano, onde consta que foi dado o aumento de 20°c, o secretário afirma — está la escrito — que aumentava os precos naquela ocasião em virtude de não haver sido dado aumento à companhia fornecedora das refeições há mais de um ano, o que não è verdade, por causa daquele aumento de maio de 67. Se o secretário mente no Diário Oficial, não e de admirar que êle minta pela

#### EXTINÇÃO DOS

Sóbre a extinção dos contra-

refeições congeladas, anuncia-da pelo Secretário, afirmou o médico que "realmente o fornesimento de refeições congeladas parou no dia 31 de julho deste ano. Isto se deve à cam-panha feita, inclusive por mim mesmo, contra tal tipo de ali-

 Porém — continua — o Secretário foi forçado a fazé-lo, pois a sua intenção era distri-buir a refeição congelada a todos os hospitais da Suseme. porque isto está escrito no processo que deu margem ao con-trato inicial. Em virtude disto e que ele fala no Diário Oficial, e não nos processos.

#### OS DOCUMENTOS

Quanto a negar a existencia dos documentos por mim reunidos e entregues ao Go-vernador Negrão de Lima, comprovando as irregularidades da Secretaria de Saúde, é uma afirmativa chocante, inacreditável mesmo por parte de um Secretário do Estado, porque ele melhor do que ninguém sa-be que os processos a que se referem aquêles documentos sao autênticos e contêm fatos e matéria da maior gravidade afirmou o Sr. Sousa Aguiar E advertiu: "Se for obrigado, darei futuramente divulgação

aos documentos", dizendo que "é exatamente por causa disto que o Secretario vive afirmando que não deseja polémica." O médico Luis Sousa Aguiar disse ainda que "tem muito mais nos documentos" e acrescentou que "não adianta o Se-cretário esconder ou alterar os processos que deram margem aos contratos, porque o SNI (Servico Nacional de Informacões) teve acesso aos mesmos. Por êstes processos e contratos a Secretaria de Saude deu a uma firma particular uma importância de aproximadamente NCrs 3 milhões, sem concorrencia e sem necessidade, pois as cozinhas dos hospitais nunca deixaram de funcionar durante o período de fornecimento das refeições congeladas, e continuaram funcionando no dia seguinte à suspensão daquela alimentação."

#### Nina reafirma denúncia de ilegalidade na Saúde

O Deputado Nina Ribeiro (Arena) afirmou ontem que as declarações do Secretário de Saude, Sr. Hildebrando Marinho, publicadas no JB, "são a prova" de que suas denúncias quanto ao fornecimento de co-mida congelada "tinham inteiro fundamento."

Acentuou o Sr. Nina Ribeiro que está "à espera" de providencias que comprovem a afirmação, feita há dois anos, de que o Governo do Estado irla èle mesmo fabricar a comida congelada.

#### CONTESTAÇÃO

- O Secretário de Saúde reconheceu que mentiu em declarações anteriores ao JB, ao afirmar que a comida congelada continuava a ser distribuida a alguns hospitais estaduais — declarou o deputado referindo-se a matéria publicada ontem

Agora mesmo - frisou ele reconhece que não mais cado na integra pelo JB.

està sendo fornecida a comida congelada. No entanto ele já tinha elogiado o sistema em boletim interno da Secretaria de Saude, dizendo que o mesmo seria definitivo naqueles hospitais e que se estenderia a tóda a rêde hospitalar.

Quanto à balela de que o Estado vai fabricar a comida isto. Ao contrário, o Sr. Hil-debrando Marinho entregou. de maneira totalmente ilegal injustificavel, contratos de milhões de cruzeiros novos sem qualquer concorrência a uma única firma, que cobra preços verdadeiramente extorsivos.

De qualquer modo - concluiu o Deputado Nina Ribeiro - aguardamos a contestoção que o Sr. Hildebrando Marinho ainda não apresentou na ação popular que movemos contra èle na 4.º Vara da Fazenda Pública, apesar de ter sido citado em edital que foi publi-

# Ilha do Governador vai ter saneamento, praças, quartel e feira para levar turista

O administrador da Ilha do Governador, Sr. João de Deus Tôrres Soares, anunciou a execução de várias obras, salientando o saneamento e atêrro do Saco da Olaria, a construção de uma praça de esportes, de um quartel da Policia Militar, de uma praça no Zumbi e a realização da I Feira da Indústria e Comércio.

Adiantou o administrador regional que tais obras são algumas das mais antigas reivindicações dos moradores da Ilha do Governador e virão a beneficiar inclusive o grande número de turistas que frequentam suas praias, a cada fim de semana.

#### SANEAMENTO

No atual Saco da Olaria, 100 mil m2 de area pantanosa, foco de doencas, serão realizadas obras de saneamento e atérro e ai sera construida uma praça de esportes, com quatro campos de futebol, seis de futebol de salão, seis de basquete, seis de vôlei, dois de ténis, além de piscina olimpica e infantil, parques e jardins.

A principal via de acesso à ilha, por onde trafegam diàriamente 8 mil veículos, vai ser totalmente urbanizada. Nos canteiros centrais serão plantados renques de árvores, arbustos ornamentais (amendoeiras, flamboyants, grama, ipomelas, pandamos i outras variedades de arvores.

area de 5 mil m2, a Região vai Administrativa.

construir um quartel da Policia Militar, com capacidade para 400 homens, encarregados do policiamento da ilha. O prédio terá linhas modernas e fun-

No bairro do Zumbi, o Governo ira construir uma praça com playgrounds para crianças. A área, de 9 mil m2 quase que totalmente de lodo, receberà aterro; a futura praça será a segunda em tamanho da

Finalmente, de 12 a 30 de outubro deste ano, tera lugar na ilha do Governador a 1.ª Feira da Indústria e Comércio, no Jequia Esporte Clube, Conta com o patrocinio do Ministério da Indústria e Comércio, Secretaria de Turismo, Secretaria Na Estrada do Jequia, numa de Governo e da XX Região

Louis Féraud, um dos costureiros franceses de maior renome internacional, foi roubado ontem em Ipanema por ladrões que arrombaram seu carro e ievaram 25 modelos apresentados na Fenit, no valor calculado em NCr\$ 70 mil.

O costureiro, sua mulher e manequim Mia Fonsagrives, e os diretores de sua recém-inaugurada boutique no Rio jantavam num restaurante da Rua Visconde de Pirajá, horas depois de chegarem de São Paulo. Quando voltaram ao Aero Willys, encontraram o vidro quebrado, a porta aberta e a falta de duas malas e uma valise.

#### ABORRECIMENTO

O Sr. Paraninfo Jo, socio de Féraud na boutique Justine de Parls, em Ipanema, - é a filial do Rio e única casa do costureiro na América do Sul, — revelou que seu amigo não quis ficar mais no Rio, antecipando para ontem à noite seu

regresso. Féraud ficou tão aborrecido que foi para Paris, em companhia da mulher. Têrcafeira iria dirigir aqui no Rio um desfile dos vestidos apresentados na Fenit.

A coleção roubada era constituída, em sua majoria, de vestidos longos para noite. Alguns de gala, outros de curtos para passeio e duas mini-saias, que não são a especialidade de Fé-

Foram roubadas também al-

havia alguns desenhos de vestidos já prontos e outros ape-nas esboçados, que seriam confeccionados e apresentados por Maria Cecilia Afonso Pena, garôta JB-Faenza, em Paris,

Os ladrões só não levaram uma valisa menor, que se encontrava sob o banco do car-ro e continha passaportes e outros documentos do costureiro e sua mulher.

Segundo o Sr. Paraninfo Jo. os vestidos estavam calculados em NCr\$ 2,5 mil cada um. O desfile — o primeiro da boutique — marcado para térça-feira foi cancelado, mas a casa continuará funcionando.

O Sr. Peter Schmitz, o outro socio de Féraud no Rio, apresentou queixa à 14.º Delegacia Distrital one ontem à noite informava não ter obtido nenhum resultado nas buscas que progumas botas longas. Na valisa movera durante o dia,

## Sursan faz atêrro da praia de Copacabana com dinheiro dos terrenos da Av. Chile

A Sursan informou ontem que ainda êste ano será iniciado o atêrro da Praia de Copacabana, cuja conclusão está prevista para dentro de um ano. O custo da obra está estimado em NCrS 20 milhões, importância que o órgão pretende obter com a venda dos terrenos da Avenida Chile.

O projeto, elaborado pelo Departamento de Urbanização, prevê um alargamento de 120 metros. para o qual será necessário um volume de areia equivalente ao Pão de Açúcar. A areia deverá ser trazida da enseada de Botafogo ou ainda retirada da própria praia de Copacabana, a uma distância de 40 metros da beira do mar.

Quanto ao projeto de urbanização, continuam a ser estudadas várias atrações para a área a ser ganha ao mar. Em principio, ao contrário do que ocorre com o Aterro do Flamongo, pensa-se em permitir aos veículos que trafegarem na area o acesso direto à praia. Outra idéia é a de aproveitar a atual pista da Avenida Atlân-tica para que se transforme numa calçada de 20, metros de largura, no mesmo estilo sinuoso, em pedras portuguêsas.

A Rua Barata Ribeiro deverá ser entregue intelramente alar-gada e asfaltada sté fins de setembro ou início de outubro, segundo informou ontem o chefe do 5.º Distrito de Obras, Sr. Roberto Iung.

O engenheiro explicou que a obra, iniciada há pouco mais de dois meses, teve sua conclusão um pouco retardada por não ter a Light completado a tempo a retirada dos nostes. colocando-os no novo alinhamento.

O alargamento pelo lado par alcançou o trecho compreendido entre os ruas Barão de Ipa-

nema e Bolivar. Cérca de 150 a 160 postes do lado impar. já alargado e concretado, foram retirados.

Com a retirada dos que faltam, dentro dos próximos dias, os carros poderão trafegar pela faixa da rua ganha à calcada, contribuindo para aliviar o engarrafamento que se verifica diàriamente na parte da tarde. a partir da Rua Siqueira Campos, onde a rue val se afunilando até a e-quina de Djalma

O chere do 5.º Distrito do Departamento de Obras explicou que a idéia original era a de. uma vez terminado o alargamento do lado impar, entregalo imediatamente ao tráfego, o que sò não foi possível devido a Light, que retardon a retirada dos postes.

Nos treches onde a calçada ficará reduzida a um metro ou menos, o Departamento de Transito comprometeu-se com a proteção do tipo das que existem hoje em diversas esquinas da Avenida Rio Branco, que fosolicitadas como medida de proteção para

# Franceses encenam "Fausto" no Rio sem a tradicional grandiloquência dos gestos

O maestro francês Jacques Pernoo, diretor mu-sical da opera Danação de Fausto, de Berlioz, que será apresentada no Teatro Municipal no dia 30, disse ontem que não se seguirá os métodos tradicionais "com grandes gestos" e que os cantores atuarão também como atôres dramáticos.

Ontem foi feita, na Maison de France, a apresentação dos artistas que tomarão parte no espetáculo. O Sr. Henri Doublier, diretor artistico do espetáculo, disse que graças a diversos efeitos de luz. sem mudança de cenário, foi possível criar cêrca de 20 quadros diferentes.

#### INOVACOES

A entrevista coletiva teve participação de todos os artistas franceses que parliciparão da ópera Danação de Fausto, com a apresentação dos maestros Jacques Pernoo e Henri

Descontraidos, trocando pon-tos-de-vista entre si, os maestros explicaram que a ópera que apresentarão no Rio tem uma sèrie de inovações, método que idealizaram para tornar a apresentação mais agradável, amena e comunicativa.

Como inovações introduzidas em Fausto, o maestro Henri Doublier disse que a principal foi a supressão la massa de figurantes para espetáculos deste tipo, sendo aprezentados apenas os essenciais e necessá-rios à execução da peça. — A iluminação — continuou

- é feita de forma fantasiosa, luzes coloridas e movimentadas em todos os lugares do palco. O côro será colocado 110 poço da orquestra, o que dara major possibilidade de movimentação eos bailarinos. Esta medida foi tomada, tambim, porque às vêzes a atuação cênica le alguns cantores que fazem parte do côro não é boa, prejudicando o todo do

espetaculo. Mas o essencial — como inovação — frisou o maestro Jacques Pernoo, interpelando seu companheiro — é que os cantores atuam como verdadelros atores dramáticos, não tendo uma interpretação tradicional da opera, com gestos largos e dramáticos.

Disse ainda o maestro Jac-ques Perno que, durante o ensalo que teve ontem de manhà com a orquestra e coro do Teatro Municipal, notou que ambas são de excelente qualidade.

- As grandes orquestras, às vézes, são agressivas — conti-nuou — e, no entanto, tal não acontece com a do Teatro Mu-nicipal, que é de ótima desenvoltura e sonoridade.

#### ARTISTAS FRANCESES

O maestro Jacques Pernoo è diretor permanente da Orquestra Sinfônica de Estrasburgo, na França, e aualmente dirige Orquestra Sinfônica de Bordéus. Já dirigiu concertos em quase tôdas as partes do mundo e é também compositor de peças para orquestras sinfônicas, coros, canto e música de camara.

O diretor-artistico de Fausto, Sr. Henri Doublier, é membro do juri do Conservatório Na-cional de Música de Paris e: também, declamador, encenador dramático e diretor de companhias teatrais. Tem sua pro-pria companhia teatral, especializada sobretudo nos grandes textos clássicos ou modernos.

A cantora lirica Suzanne Sarroca, que chegou ontem ao Rio. interpreta o principal papel em Fausto; será a Margarida. Já interpretou todo sos papels principals das óperas de Verdi, tendo-se exibido em Viena, Hamburgo, Frankfort, Mon-treal, Londres, e Genebra, Suzanne Sarroca cantou pela primelra vez no Brasil no ano passado, interpretando também Margarida.

OBJETIVO COMUM



Emocionado, Andreazza disse que a assinatura do edital é passo decisivo para início das obras

# Govêrno inicia concorrência para as obras da Rio—Niterói

tes, Sr. Mário Andreazza, do Planejamento, Sr. Helio Beltrão e da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e os Governadores do Estado do Rio e da Guanabara assinaram ontem o edital de concorrência da Ponte Rio-Niteról, que começará a ser construída em novembro e ficará pronta em 1971, segundo os estudos preliminares.

Dizendo-se emocionado, o Ministro Mário Andreazza assegurou que a assinatura do edi-tal de concorrência "não foi um ato formal mas sim o ini-cio da arrancada decisiva para a construção da ponte, que re-presenta um trabalho de equipe de todo o Governo e o cumprimento da promessa do Presidente Costa e Silva, quando ainda candidato."

#### EXPLICAÇÕES

Antes da assinatura coletiva do edital, o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende, deu às autoridades presentes ao gabinete do Ministro dos Transportes os esclarecimentos básicos sobre a obra, utilizando-se de gráficos e slides. Informou que

dias para a apresentação dos projetos que serão analisados em 10 dias. Escolhido o vencedor, a obra será iniciada imediatamente, ainda em novem-

Revelou que a ponte ligară a ponta do Cajû à Ilha de Mocanguê, em Niterói, com 13,8 quilòmetros de extensão e o maior vão reto do mundo. Custara NCrS 289 milhões, en-trando o financiamento externo com cârca de NCr\$ 100 mi-lhões, a cargo da firma inglê-

sa N. M. Rothschild and Sons, O diretor do DNER, afirmou que a ponte será totalmente autofinanciável, com o pedagio que será cobrado nos 10 primeiros anos do seu funcionamento.

 Quando, dentro de 20 anos, se tornar necessária a construção de uma nova ligação rodoviāria entre as duas cidades — acrescentou — jā teremos um superavit disponivel para o seu financiamento.

Após a assinatura do edital de concorrência, o Governador Jeremias Fontes, em breve discurso, disse que a obra repre-sentava "a vitória do binômio vêrno adotado na gestão do Marechal Castelo Branco."

#### IMPORTANCIA

O Governador Negrão de Lima também foi breve, acen-tuando que "a ponte vai fe-char o anel da unidade que ligará o destino do Grande Rio às margens das áreas comuns. A ponte da unidade te-ra uma importância decisiva para a grandeza futura da area geo-econômica que ela aproximara ainda mais e que incorpora um dos maiores centros produtores e consumido-res do País."

Encerrando a cerimônia, que durou 40 minutos, o Ministro Mario Andreazza disse que esconcluido "o exaustivo trabalho preliminar de plane-jamento e levantamento de fundos para a execução da obra que representa o grande abraco entre o Estado do Rio e a

Acentuou que o ato significava o cumprimento de uma promessa feita pelo Presidente Costa e Silva, quando ainda candidato durante a sua cam-

naquela ocasião que a constru-ção da ponte seria iniciada no segundo semestre de 1968 e agora, emocionado, en presto honras a êle, que foi o grande impulsionador desta obra.

#### REALIDADE

Niterôl (Sucursal) — Ao re-tornar do Rio, o Governador Jeremias Fontes disse que assistiu, na prática, "ao marco histórico colocado por um Govérno que accitou os desafios de um país em desenvolvimento, e que por aceitá-los, buscou na vitalidade de seus integrantes o meio de realizar obras consideradas como quimeras.

Acrescentou que a ponte serviu através dos anos aos apetites da demagogia-eleitoreira, "mas o Brasil, deu ontem, uma resposta aos céticos do mundo, enquanto um Ministério, falando pelo Governo, aniquilou as explorações daqueles que não podem estar satisfeitos com o clima de moralidade e de empreendimentos inaugurados no Brasil com a administração Castelo Branco e, agora, consolidado no dia-a-dia do Governo Costa e Silva."

# panha eleitoral em Niterói: A Rádio Jornal do Brasil apresenta o Sensacional **FESTIVAL** AIX-EN-PROVENCE

# Gilbert Récaud

a última canção do recital é a de maior sucesso hoje em Paris "On prend toujours un train pour quelque part".

# AMANHA (Domingo)

a partir das 12,40, logo após o "Jornal do Brasil, Informa".

patrocínio de

# ESTANTES MODULADAS (R)

um nôvo conceito de liberdade na decoração caseira!

# dos leitores

Tcheco-Eslováquia, protesto na Cinelândia

"A minha intenção não éver esta carta publicada na coluna Cartas dos Leitores. É uma carta estritamente pessoal, a respeito da noticia sóbre a pe-quena manifestação que Tizemos na Cinelándia em protes-to contra a invasão da Rússia à Tcheco-Eslováquia, Franca-mente, o noticiário foi no sentido de desmoralizar o único protesto que houve no Rio con-tra o atentado hediondo à soberania de um povo e à inte-gridade de uma patria que po-deria ser a nossa. En senti vergonha do JB. Não sou um velho de 40 anos. Tenho apenas 36. Isso não importa. Sou realmente estudante, do primeiro ano da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. Não sou da extrema direita. Pertenci ao PC na minha juventude e deixei depois de ter estudado dois anos em Praga as matérias importantes do PC que foram: guerra de guerrilha espionagem, sabotagem e agit-propag. Deixei o PC e jurei que até a morte defenderia, com todas as minhas forças, a liberdade.

Pelo que vejo, quem não for comunista não tem o direito de ser outra coisa, a não ser di-reitista da TFP, MAC e quejandos.

Pensei que iria prestar um serviço ao Brasil e à democracia. Vi, no entanto, que o seu jornal tentou desmoralizar nosso protesto.

Não pensem que quero o JB defendendo uma ditadura de direita ou qualquer outra coisa parecida. Não. Gostaria de ver o JB defendendo a democracia. integral, com ampla liberdade, sem no entanto desmoralizar aquéles que em um momento como este tem a coragem de sair às ruas em solidariedade a um povo que começava a respirar um pouco de liberdade. Não acuso o JB de infiltração comunista, pois não conheço ninguêm no JB. O que estranho é a capaciosidade da nota • a respeito da manifestação.

Leia o seu jornal todos os dias e veja o que se passa no Brasil e no mundo.

Alaim Araŭjo — Rua Pedro Lessa, 35, 2.º andar — Centro,

Simpósio de Cadastro Nacional

"Em nome do Departamen-to Nacional de Registro do Comércio e na qualidade de Diretor-Geral, cumpre-me agradecer a vallosa e eficiente colaboração do JB durante a rea-lização do I Simpósio de Registro do Comércio e Cadastro Nacional, divulgando seus trabalhos e a matéria objeto do

evento.
Outrossim, 'apraz-me comunicar que a Comissão Organiza-dora do Simpósio, por unanimidade, aprovou um voto de louvor no JORNAL DO BRA-

Ministério da Industria e do Comércio — Geraldo Prado Nogueira — Rio."

#### Chacrinha

"O lider Chacrinha, em um de seus últimos programas, dirigiu-se a uma das artistas de um grupo japonės em visita a TV-Globo para dizer que "lhe dou uma bolacha."

Duvidel do que ouvira, tal a brutalidade da frase, ou melhor, a absurda coragem desse sujeito que não tem a mínima compostura para se apresentar diante de um auditório civilizado,

Como se não bastassem os gestos anti-higiênicos de tocar com a ponta dos dedos na bôca das pessoas, chegou ao ponto de olender e humilhar visitantes, artistas, vindos de países amigos. Protesto com todo o vimento, ainda mais tratando-se de pessoas que não falam nosso idioma e por isso ficam em si-tuação ridicula, enfrentando chacotas até do próprio público, que não reagindo, embora não aplauda (seria o fim), ainda se ri. Não devia ser permitido tal abuso por parte de um contratado. A estação cumpria repreende-lo, ou até mesmo cancelar seu contrato por falta de decôro. Não se admite que em programa "de grande audiéncia" se verifiquem tais fatos, Este sujcito e a tai de Derci ja passaram dos limites, cada um na sua especialidade de exibições de baixo nível. E ainda se fala em cultura nesta ter-

João Leite - Rio,"

Cremação de cadáveres

"Conhecida revista carioca informou sobre a próxima ins-talação em São Paulo do forno de cremação de cadáveres, resolvendo o grave problema da falta de espaço nos cemitérios e colocando aquela cidade dentre os centros mais civilizados.

De fato, é tempo de se cogi-tar de começar, no Brasil, o precesso racional e higênico da cremação. Acabar-se-á, desta forma, com a exploração das sepulturas, a cargo de organizações particulares e dar-se-à uma modalidade mais consentanea com a época às solenidades funebres.

A própria Igreja católica, pe-la palavra de D. Tarcisio, do o mosteiro de São Bento, de São Paulo, ja manifestou que cremação dos cadáveres não é intrinsecamente ma. O fato de um cadáver ser destruído pela terra, pelo fogo, ou lá pelo que for, não afeta em nada a verdade da ressurreição dos mortos, operada por Deus, que criou a natureza." È tempo do Legislativo ca-

rioca, seguindo o exemplo de São Paulo, desarquivar antigo projeto engavetado, e aprovar a Lei que obrigue a instalação do forno crematório, no Rio de Janeiro, ao invés da construção do edificio-cemitério, como anuncia a instituição que explora os enterros e os cemitérios nesta cidade.

Rui A. Nogueira — Caixa postal 4.360, Rio."

# JORNAL' DO BRASIL

M. F. de Nascimente Brito José Sette Camara

Editor-Chefe: Alberto Dines

# Tanques e Vetos

A decisão do Conselho de Segurança das Nações Unidas, ontem, sôbre o projeto de Resolução apresentado por vários países, inclusive o Brasil, condenando a invasão da Tcheco-Eslováquia pela União Soviética e seus satélites, e determinando a retirada imediata das fôrças invasoras, não surpreendeu a ninguém. Era fatal a paralisação do Conselho de Segurança pelo veto soviético. Os soviéticos jamais fizeram cerimônia para usar o poder excepcional do veto. O voto negativo de ontem foi o centésimo terceiro veto russo. Depois do brutal atentado contra a Tcheco-Eslováquia, que tripudiou sôbre os princípios fundamentais do direito internacional, que violou as obrigações de um Estado membro das Nações Unidas, que afrontou as noções mais elementares da moral internacional e do mútuo respeito entre Estados soberanos, o recurso ao veto foi mera formalidade.

Diretor-Presidente:

C. Pereira Carneiro

Dada, entretanto, a extraordinária repercussão dos acontecimentos na Europa Central e a generalizada repulsa com que o mundo reagiu ao assalto soviético à liberdade de um país, repulsa esta que inclui até mesmo o pronunciamento de Partidos Comunistas importantes, como o da França, e de Governos socialistas, como o da Romênia. Albânia e China continental, a atitude russa no Conselho de Segurança assume graves dimensões. A fragilidade da estrutura das Nações Unidas, a flagrante designaldade de posições entre os membros permanentes do Conselho de Segurança e os demais membros da Organização. é lembrada ao mundo de uma feição dramática. Torna-se patente que um país pequeno, vitima de um ataque monstruoso por uma superpotência, se acha completamente inerme, sem caminhos para assegurar-se a proteção da comunidade mundial.

Como quer que seja, apesar de suas limita-· cões, as Nações Unidas cumpriram o seu papel de trazer para o grande palco dos debates internacionais a criminosa agressão. A continuação dos debates, com a nova proposta canadense e a oportunidade que assim é dada ao Ministro das Relações Exteriores do heróico regime Dubcek, Jiri Hajek, de vir de público defender a grande causa de seu povo e desmascarar as alegações cinicas dos soviéticos, de que agiram a pedido das autoridades tehecas, é mais um útil capítulo da merecida submissão dos russos ao julgamento implacável da opinião pública.

O que surpreendeu e não pode deixar de ser severamente censurado é a abstenção de quatro países, membros não permanentes do Conselho de Segurança. A abstenção da Hungria era carta marcada. Apesar de conhecer de perto a truculência da invasão soviética e de ter sofrido na própria carne a cruel opressão de 1956, o representante fantoche da Hungria não tinha escolha. Mas é imperdoavel que países livres como a Índia e o Paquistão se tenham juntado a essa atitude de covarde complacência com os agressores. Sobretudo a Índia, com suas fumaças de liderança do mundo subdesenvolvido, não tinha o direito de dar êsse espetáculo de tibieza. Quanto à Argélia, esta sacrifica tudo para garantir a continuação do apoio material soviético à sua luta odienta contra Israel.

O balanço da reunião do Conselho de Segurança é altamente negativo para a Organização. Mais negativa ainda é a atitude de reserva do Secretário-Geral U Thant, que deveria ser o primeiro soldado da paz e do respeito às normas do Direito Internacional e aos ditames da moral que serve de base ao convivio entre os povos.

# Passo de Jegue

A transformação do Departamento de Correios e Telégrafos em autarquia, medida que, preconizada pela Reforma Administrativa, todos esperam ver em funcionamento, é a grande solução para salvar da ineficácia burocrática um órgão que, pela sua importância na sociedade, reclama uma estrutura empresarial.

Vinculado à emperrada máquina administrativa do Estado, o DCT não terá meios jamais para realizar suas tarefas. Submetido às limitações tarifárias impostas pelo Govêrno, nunca terá condições de eficiência nos moldes em que funcionam emprêsas privadas.

A uma população assôberbada por muitos contentamentos, fácil é acrescentar mais um dado no terreno de seus desencantos. Por isso tornou-se rotina no país criticar os serviços do DCT. o que não constitui injustiça, já que é evidente demais a sua precariedade. Mas ninguém jamais - a começar pelo muitos governos que se sucedem no Brasil - quis se deter na analise das verdadeiras causas que conseguiram mudar. perante os usuários, o conceito da repartição.

Como na maioria dos casos que envolvem outros órgãos federais, houve uma imperdoável imprevidência das autoridades em dotar o DCT.

gradativamente, de recursos técnicos e aprimoramento de pessoal, a fim de enfrentar o surto de progresso que, por bem ou por mal, vai motivando transformações na administração pública.

Dos tempos de sua fundação até algumas décadas atrás podia-se comprovar a eficiência do DCT, no âmbito estreito de sua atuação. Mas o processo de interiorização, a conquista das fronteiras, a abertura de estradas e o consequente surgimento de novas vilas e cidades foram tornando obsoletos, obviamente, os serviços que outrora satisfaziam plenamente à população. A velocidade dos tempos modernos reclamaria, mais cedo ou mais tarde, uma reformulação completa no sistema de comunicações.

O que se espera, portanto, é que o Govêrno parta decididamente para essa reformulação do DCT. Como autarquia, êle poderá aferir suas próprias taxas de acôrdo com a oscilação dos custos. E. antes que a barba cresça ou caiam os cabelos aos usuários, êles terão a resposta que esperam em muitos casos, há anos, enquanto sua mensagem, em algum ponto distante do país. viaja na mala postal colocada no lombo de um

# Móveis de Luxo

O Brasil ainda está, efetivamente, muito longe da era dos computadores: o problema, para nós, não é o de saber fabricá-los e sim, apenas, o de aprender a usá-los. Basta dizer que só com um emprêgo mínimo de 180 horas mensais um computador se torna rentável para uma emprêsa, pública ou privada. Ora, os três computadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística funcionam durante meia hora por mês, dez minutos para cada um. De tão precários no seu uso, podem ser dados como ociosos. Existe, mesmo, o grande paradoxo de que no Brasil os computadores adquiridos pelo IBGE atrasaram o Censo de 1960. Que adianta um automóvel para quem não sabe dirigir? A pé teríamos chegado mais depressa aos resultados, ainda por completar. do Censo de 60.

E no entanto o uso de computadores simplifica de tal forma a vida de um país, que é possível ajuizar o adiantamento das nações graças a um levantamento dos computadores usados. Consegue-se uma ilustração dos conceitos de Servan-Schreiber sôbre o respectivo crescimento tecnológico de Estados Unidos e Europa Ocidental comparando-se o número de computadores empregados: 43 mil nos Estados Unidos para cêrca de 9 mil na Europa. Dentro da Europa Ocidental, ressaltam os países que apóiam sua economia e sua administração nos computadores: a França tem mais de 3 mil e a Gra-Bretanha dispõe de um centro de computação eletrônica que atende a tódas as companhias de seguros da Europa. Na América do Sul, tanto a Argentina como a Venezuela possuem mais computadores do que o Brasil, que conta com apenas 180.

Aqui, no entanto, há um reparo importante a fazer. Muitos dêsses computadores instalados no Brasil estão prestando bons serviços à emprêsa privada, a bancos, a firmas, à Cooperativa Agrícola de Cotia. É que a emprêsa privada, quando se decide a comprar uma dessas máquinas carissimas (vão de 8 a 128 milhões de cruzeiros novos) ou mesmo ao dispendioso aluguel de uma delas, têm muito que pensar antes de fazê-lo. Precisam, por outras palavras, preparar, para o computador, a emprêsa ela própria. e a equipe que operará o computador. Fazer o investimento do computador para usá-lo depois como móvel de luxo, como símbolo do status da emprêsa, é uma espécie de suicídio financeiro.

Do ponto-de-vista administrativo, governamental, o mais imediato problema referente aos computadores é o do Censo de 1970. Não nos podemos dar o luxo de computadores de enfeite. Precisamos usá-los com eficiência para que o Censo futuro nos de realmente as informações de que necessitamos. E para que o inquérito permanente acêrca das condições do país prossiga em têrmos modernos, e não levado a cabo por amanuenses a fazer contas com tinta e caneta. É indispensável que preparemos, sem perda de tempo, a equipe que vai operar os computadores do Censo. E, ao que se sabe, tal trabalho não está sendo feito. Ou está sendo feito com uma filosófica pachorra.

Que o nosso censo de computadores indique a cifra tão baixa de 180 é triste. Mais triste ainda será que, por incompetência, o Censo Nacional não use sequer os computadores que comprou com dinheiro do povo.

# Arena quer ser ouvida sempre antes de votar

Brasilia (Sucursal) -O Marechal Costa e Silva se confessou francamente um inexperiente em politica, durante a conversa de trinta minutos que teve com os onze arenistas da Comissão de Segurança Nacional que votaram contra a anistia. Mas repeliu a critica que por vêzes lhe tem sido feita, de que alimenta desapreço e quase ojeriza pela atividade política.

O que ocorre - assinalou - é que foi sempre um homem voltado para seus deveres profissionais e só não saiu diretamente da caserna para ocupar a sua primeira função política como Presidente da República porque, um pouco antes, passou pelo Ministério da

Guerra. As confissões do Presidente tiveram o sentido de um reconhecimento e de uma justificação às possíveis "deficiências" demonstradas no seu sistema de comunicação com os políticos. Reafirmou que precisa do Congresso e não prescinde da colaboração dêste, para preservar a Revolução de 1964. Valeu-se inclusive do recente exemplo tcheco para demonstrar a necessidade de união entre os dois podêres.

#### Getúlio

A comparação que há pouco se fêz na imprensa, entre ele e o ex-Presidente Vargas, não agra-

dou ao Marechal, que de- A liderança safia a que apontem em seu Governo um ato discricionário ou qualquer desvio da Constituição. E quanto a interferir r's prerrogativas do Congresso para evitar a aprovação da anistia, respondeu com a explicação de que esta foi uma atitude tipicamente partidária, visando materializar o tão reclamado entrosamento entre o Governo e o Partido que lhe dá sustentação política. Poderia comodamente ter deixado a matéria correr à sua revelia para valer-se, na hora certa, do direito

Não houve censuras, durante o encontro, aos arenistas que engrossaram as fileiras da Oposição no voto a favor da anistia. Tanto o Presidente como a direção da Arena cultivam tais divergências como um sintoma de vitalidade, pelo menos enquanto elas não se avolumem ao ponto de comprometer as "questões de Estado" com que o Executivo costuma sensibilizar o Partido para aprovar ou rejeitar certas matérias. No entanto, um dos participantes da reunião, o Deputado Clovis Stenzel, considerou oportuno fazer a defesa do Deputado Luis Ataide, que como relator de anistia na Comissão de Justica apresentou um substitutivo ampliando os efeitos do projeto do Deputado Paulo Macari-

As confissões do Prestdente podem ser um desabafo de ordem pessoal destinado a comprovar seu propósito de entendimento com sua base politica. Mas não esgotaram o problema. Alguns arenistas observam que, exatamente por não ser um político experiente, conforme êle mesmo reconhece, o Presidente deveria consultar mais frequente e mais amplamente os políticos. Reclama-se, principalmente, que em matéria parlamentar, as tendências do Partido deveriam desenvolver-se e afirmar-se espontaneamente.

Para isto, o primeiro passo seria revogar o critério até aqui empregado, de fixar-se orientação sôbre problemas polêmicos sem prévia audiência da bancada. O Presidente poderia, segundo se alega, restringir os seus contatos à lideranca do Partido. Mas isto apenas não parece suficiente. Muitos deputados da Arena continuam achando intolerável que tudo se resolva sem que a bancada se reúna para discutir.

As experiências sucessivas indicam que, se deseja efetivamente um entendimento com o seu Partido no Congresso, o Presidente Costa e Silva terá que perguntar ao seu lider não apenas o que pensa êle mesmo, mas o que pensa a bancada.

#### Pretextos da invasão

Carlos A. Dunshee de Abranches

nime da comunidade universal, cinco países abandonar o socialismo.

A União Soviética, a Polônia, a Hungria, a Alemanha Oriental e a Bulgária pretendem coonestar a intervenção armada, levada a efeito contra a sua aliada da véspera, sob a alegação de que agiam a pedido dos próprios tehecos, com base no Tratado de Varsóvia, mas não puderam mencionar o nome de uma única autoridade competente do pais invadido.

Depois declararam em rebuços que teriam sido movidas pela "ameaça surgida das fórças c o n t r a-revolucionárias em conluio com fôrças estrangeiras, hostis ao socialismo", e que a situação da Tcheco-Eslováquia afetaria os interêsses vitais da União Soviética e dos outros quatro Estados socialistas, replicaram em 1955 com que participaram simbò- o Tratado de Amizade, licamente desse ato de fórça.

Finalmente, confessaram que a ocupação só cessará quando for eliminada "a ameaça ao progresso do socialismo na Tcheco-Eslováquia", proclamando que "ninguém poderá arrebentar um so elo da comunidade de Estados socialistas."

Os cinco países invasores são membros da ONU, de sorte que viola- a defesa comum "em ca-

Um nôvo episódio de ram frontalmente as so de agressão armada uso da fórça nas relações obrigações estabelecidas na Europa contra um ou internacionais começou na Carta não só quando mais dos Estados partes a se desenrolar na Tche- impõe aos que a ratifica- no Tratado por outro Esco-Eslováquia. Com sur- ram o respeito aos prin- tado ou grupo de Estaprêsa e condenação uná- cípios de autodetermina- dos." ção dos povos e de não intervenção nos assuntos invadiram o território internos de cada Estado, tcheco para coagir o seu como quando proibe a Govêrno legal, que cede- ameaça ou o uso da fôrra ao desejo do povo no ca contra a integridade sentido de um regime de territorial ou a indepenliberdade, ainda que sem dência política de qualquer Estado.

Por outro lado, o fato de a Tcheco-Eslováquia ser parte do Tratado de Varsóvia não justifica em absoluto a intervencontra a vontade do Govêrno e do povo tcheco. Como é sabido, em ple-

na guerra fria, a Alema-

nha Ocidental foi admitida na Organização do Tratado do Atlântico Norte, constituida em 1949 pelo Tratado de Washington como aliança defensiva dos países europeus associados aos Estados Unidos contra uma eventual agressão partida da União Soviética e seus satélites, de acôrdo com o Art. 51 da Carta da ONU, que regula a legitima defesa individual ou coletiva.

Os países socialistas Cooperação e Assistência Mútua, assinado em Varsóvia entre Albania, Alemanha Oriental, Bulgária, Hungria, Polônia, Romênia, Tcheco-Eslováquia e União Soviética. Foi assim constituida uma outra organização similar à OTAN, também baseada no Art. 51 da Carta da ONU, com a finalidade de assegurar, durante 20 anos.

Tanto o preambulo como o Art. 9.º do Tratado de Varsóvia dispõem que o seu objetivo é criar "um sistema de seguranca coletiva na Europa baseado na participação de todos os Estados europeus, independente de suas estruturas sociais e políticas." Para isso o dito Tratado reafirma a obrigação de seus signatários de se absteção militar realizada rem da ameaça ou uso da fôrca, em suas relações internacionais (Art. 1.º), bem como de respeitar a independência e a soberania reciprocas e de não intervirem nos negócios internos uns dos outros (Art. 8.0).

> Como se vê, a Tcheco-Eslováquia não está adstrita a manter, durante os 20 anos de vigência do Tratado, um regime interno baseado no socialismo ou marxismo-leninismo e, muito menos um sistema político de maior ou menor contrôle pelo Estado quanto ao gôzo das liberdades individuais, contempladas nas constituições socialistas, mas de reduzida aplicação prática.

A invocação do Tratado de Varsóvia, como justificativa da intervenção violenta, cometida por cinco dos seus membros contra um dèles e com a condenação dos demais Estados socialistas, é portanto, tão improcedente como a alegação de que teria sido feita a pedido do Partido Comunista e do Govêrno da própria Tcheco-Eslováquia.



# Segurança estuda 2a.-feira nôvo conceito estratégico

Brasilia (Sucursal) - O documento Conceito Estratégico Nacional, que estabelece os "objetivos nacionais permanentes", os "elementos essenciais da politica governamental" e "a premissa de segurança in-terna" é o tema da reunião do Conselho de Segurança Nacional, segunda-feira, no Palacio

Na abertura da Convenção Nacional da Arena, há dois meses, o Presidente Costa e Silva leu parcialmente o extrato do documento, onde se afirma que "processa-se atual-mente a execução da 2.º fase da revolução democrática." O DOCUMENTO

O trabalho a ser debatido foi elaborado pela Setretaria-Ge-ral do CSN. A reunião da proxima segunda-feira começará às 10 horas, na sala dos ministros do Palácio do Planalto. Terminara à tarde, após um intervalo para almôço, no Palácio da Alvorada, oferecido pelo Presidente Costa e Silva aos membros do Conselho — os 16 Ministros de Estado, o Vice-Presidente da República, os chefes de Estados-Maiores, dos Gabinetes Civil e Militar e o chefe do SNI

Ontem, desmentlu-se as "especulações" divulgadas pelos jornais a respeito do tema da reunião. Há dois meses ela está marcada e, segundo o informante, destina-se exclusivamente a debater o conceito estratégico de segurança.

A INTEGRA

O documento Conceito Estratégico Nacional é o seguinte: I - INTRODUÇÃO

Após 31 de março de 1964.

um dos primeiros problemas de Governo que se apresentaram foi a ordenação da política nacional mediante o levantamento e equacionamento dos problemas nacionais e o estabele-cimento das prioridades.

Dentro desse processo de re-visão e emancipação naciona? processa-se atualmente a execução da segunda fase da revolução democrática, pela consolidação do novo sistema legal implantado e pelo estabeleci-mento de novos e definitivos rumos à nacionalidade.

Tornou-se, assim, Imperioso estabelecer as bases de uma politica nacional que visasse, precipuamente, a duas finalidades principals: Repezar os objetivos es-

senciais visando o desenvolvimento sócio-econômico do

desses objetivos e sua salva-

Esses são, em sintese, os aspectos essenciais da política nacional da Revolução: - O desenvolvimento; e

A segurança. A éste Govêrno coube a honra de consubstanciar nesse do-cumento do mais alto nivel os anseios, as aspirações e os in-terêsses da nacionalidade. O Conceito Estratégico Nacional é o documento básico que enun-

cia os rumos da política de segurança nacional, fixando os objetivos e a orientação para alcançá-los, através de ações estratégicas a serem empreendidas pelo Estado. Dessa forma, nele estão traçadas as linhas mestras da ação governamental, estabele-

cendo as providências a serem adotadas nos campos político, econômico, militar e psicosso-cial para assegurar a consecução dos objetivos nacionais. II — Objetivos Nacionais

Permanentes São considerados objetivos nacionais permanentes:

Democracia representa-

Aprimorar o regime democrático representativo, em função dos principios fundamentais da democracia e através do aperfeicoamento do processo polí-

- Integração nacional Manter a comunidade nacional social, econômica e politi-camente integra, através da participação ativa e continua de tôdas as pessoas, grupos e classes sociais no esforco co-

mum de superar todos os obstaculos à unidade nacional, — Integridade territorial.

Manter o espaço geográfico sob jurisdição nacional, em suas atuais fronteiras.

- Paz social, Assegurar a tranquillidade e a harmonia na comunidade na-cional pela prática efetiva da justica social.

Prestigio internacional, Manter elevado o conceito nacional no concerto das nações e influir nas decisões da politica internacional

Prosperidade nacional, Alcancar alto nivel de desen-volvimento social e econômico para tôda a comunidade através de um progresso harmónico e de uma equitativa dis-

tribuição do poder econômico.
— Soberania nacional. Manter a total independência da nação e o direito de conviver com as demais nações em têrmos de igualdade de direi-

to: e oportunidades. III — Elementos Essenciais da Politica Governamental São considerados elementos essenciais da ação governa-

mental, tendo em vista promover o desenvolvimento global do país: A - No campo político in-

- Preservar e fortalecer o regime democrático, aperfei-

coando o sistema federativo. - Consolidar a reforma administrativa, visando dina-mizar e racionalizar a administração federal.

3 - Aperfeicoar e complementar a legislação em vigor. especialmente lo que respeita aos códigos e à organização ju-

4 - Aprimorar as relações entre os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. 5 — Prosseguir a obra revolucionaria, mantendo e conso-

liciando as suas ideias, principios e objetivos. 6 - Resguardar as instituições, a lei e a ordem.

B - No campo político ex-

 Apoiar a preservação da paz mundial e o fortalecimento da ONU. - Apoiar o fortalecimento

sistema interamericano --OEA, tendo em vista a inte-gração econômica da América Latina e a dinamização da ALALC.

3 — Intensificar as ativida-des da diplomacia brasileira em consonância com a politica nacional de desenvolvimentendo em vista a expansao do comércio exterior

- Manter fidelidade aos principlos inspiradores da civilização ocidental, tendo em vista o fortalecimento da democracia no ambito mundial.

5 - Apoiar as medidas internacionais de desarmamento, inclusive as de proscrição de armas nucleares, resguardando o direito de pleno uso do atomo para fins pacificos.

C - No campo económico .

1 - Promover a aceleração do desenvolvimento, mantendo adequado contróle sobre a in-2 - Coibir o abuso do poder

econômico. 3 - Fortalecer e expandir o e mercado interno.

4 '- Reduzir, progressivamente, os desequilíbrios regionais.

5 — Fortalecer e estimular a empresa privada nacional, assegurando condições de major eficiência e poder de competi-

cão no mercado internacional. - Promover a gradual desestatização das atividades económicas, resguardados os interésses da segurança nacional.

7 — Atrair o capital externo em complemento à poupança interna, sem prejuizo para os interesses nacionais.

8 - Consolidar a infra-estrutura econômica. 9 - Aumentar e diversificar a produção e elevar a produtividade, particularmente dos orgáes governamentais.

10 - Incrementar e incentivar as exportações. 11 - Promover a evolução

MDB reafirma atitude de luta para anistiar manifestantes

Brasilia (Sucursal) — A Comissão Executiva Nacional do MDB deliberou reafirmar sua decisão de continuar por todos o meios legais a luta pela anistia aos estudantes, trabalhado-res, professõres, intelectuals, artistas e reli-

O Partido decidiu ainda passar das "palavras aos atos", em matéria de repudio às me-didas repressivas do Govérno, processando sistemàticamente todo agente da autoridade que, no exercício de suas funções, praticar violências.

NOTA OFICIAL

Após a reunião, a direção do MDB distribuiu uma nota oficial em que enumera tódas

as deliberações tomada, que são as seguintes:
"a) Realizar visitas de solidariedade a quantos se encontrem presos em razão dos movimentos estudantis e operários e, nomeadamente, aos estudantes Viadimir Palmeira, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, José Antônio Prates, vice-presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília, e Euler Ivo Vieira, de Goiánia, 1.º vice-presidenLe da União Brasileira de Estudantes Secun-

darios: b) Continuar a impetrar tódas as medidas judiciais cabíveis em favor da libertação de estudantes, religiosos, trabalhadores e outros presos ou ameaçados de prisão por atos arbitrários do Govérno, como o estudante Onestitatios de Covérno, como o estudante Onestitatios de Covérno, como o estudante Onestitation de Covérno de Cov no Monteiro Guimarães, que foi perseguido a tiros pela Polícia do DF;

c) Recomendar aos diretórios regionais do Partido que tomem medidas identicas nos respectivos Estados; d) Designar os Srs. Martins Rodrigues e

Mata Macindo, para, em comissão, estudarem os melos de promover a responsabilidade cri-minal das autoridades responsáveis por abusos de autoridade.

Alnda na mesma reunião, apreciando a brutal agressão sofrida pelo povo tcheco, decidiu visitar o Embaixador da Tcheco-Eslováquia, para manifestar-lhe a-solidariedade do MDB contra a invasão do território de seu pais praticada pela URSS, a violação do direi-to de autodeterminação e o esmagamnto das liberdades democráticas."

#### Menicucci espera mudança em 70

Belo Horizonte (Sucursal) — O lider do MDB na Assembléia, Sr. Silvie Menicucci, disse que o Partido tem "a esperança de modificar, em 1970, com a eleição de seus governadores, a filosofia errada do Governo Cos-

Para o Sr. Menicucci, "as repercussões dos erros cometidos pelo Governo, em todos os

setores, destacadamente no econômico, estão alimentando o processo de desencanto do povo e transformando em miragens as nossas já tão frágeis esperanças de dias melhores."

'- Temos a convicção de que nossas forças políticas serão

imbativels no próximo pleito. Mesmo sendo o Presidente da República escolhido em eleição indireta, os governadores que o MDB elegerá influirão decisivamente na mudança de di-retrizes do Governo central, a fim de retomarmos a emancipação econômica e a conquista da paz social — disse o deputado oposicionista.

#### Monteiro ainda crê em abertura

O Deputado José Monteiro de Castro (Are-na-Minas), ainda alimentando a esperança de que o Govérno tomará a iniciativa, no momento oportuno, de propor ao Congresso projeto de anistia aos estudantes, acha que o Marechal Costa e Silva tem condições de conduzir o regime institucional até 1970.

Defendendo a tese de que o Governo está. forte e ainda não utilizou os recursos excep-cionais de que dispõe, no arcabouço institucional implantado pela Revolução de março, o Deputado José Monteiro de Castro acredita na chance de uma candidatura civil em 1970, em condições de "abrir suma clareira."

acelerada da tecnologia nacio-

larial que assegure a todos a participação nos beneficios do

desenvolvimento.

fins pacifices.

ção do petróleo.

Fórças Armadas.

operacionais.

Armadas.

12 - Adotar uma política sa-

13 - Promover o aproveita-

14 - Dinamizar o aproveita-

15 - Incrementar a produ-

1 - Manter a união das

2 — Racionalizar a estrutura militar e reaparelhar as Fór-

ças Armadas, tendo em vista a

melhoria de suas condições

3 — Promover e estimular a nacionalização progressiva do

material utilizado pelas Forças

4 — Intensificar a participa-

ção das Fórças Armadas na solução dos problemas de in-

tegração nacional e desenvol-

E - NO CAMPO PSICOSSO-

1 — Reformular e aperfei-çoar o sistema educacional,

combatendo o analfabetismo,

aumentando a produtividade

do ensino e as oportunidades

2 — Estimular a pesquisa

3 - Adotar uma estrutu-

ra médico-sanitária que atenda

tanto à população urbana co-

4 - Consolidar e dinamizar

5 - Promover e incentivar o

6 - Valorizar o homem bra-

a assistência e previdência so-

cial, inclusive no aspecto habi-

sindicalismo e a formação de

suas lideranças democráticas.

sileiro, eliminando-se progres-

sivamente os desniveis regio-

1 - O problema brasileiro e

basicamente, o seu incipiente

desenvolvimento; por isso mes-mo, o objetivo principal do Go-

verno è o desenvolvimento que

há de estar a serviço do pro-

gresso social — da valorização

supõe a manutenção da ordem e das instituições e a conse-

quente criação de uma expec-

tativa de segurança político-

social para os investimentos.

Por outro lado, a segurança na-

cional será consolidada à me-

dida que, forem étenuadas ou eliminadas as causas que criam

ou apoiam as tensões e os de-

s e q u ilibrios sócio-econômicos,

seja entre grupos sociais, seja

entre as diversas regiões do

3 — O pleno funcionamento da Constituição de 1967 exige

a ação de um Poder Executivo

forte, um Poder Legislativo

atuante na sua função política,

um Poder Judiciário prestigia-

do e acatado. No ambito do po-

vo, impõe-se o esclarecimento da opinião pública sobre os pro-

pósitos e as ações dos respon-

4 — Na conduţa de segurança nacional, a nação não abrirá.

mão dos imperativos categori-

cos de sua soberania; portanto

não submeterá a organismos

regionals ou internacionals

guestões internas que afetam a

sua segurança. V — Objetivos da Política de

Na conjuntura atual são ad-

mitidos os seguintes objetivos

de segurança: 1 — Consolidação da demo-

cracia e manutenção da estabi-

2 - Neutralização da ação do

3 — Garantia do desenvolvi-

4 — Anulação das atividades

dos grupos econômicos exter-

nos e internos, contrários aos

5 — Manutenção da seguran-

ça continental e a paz mun-

mento harmónico do país.

interesses nacionaid

comunismo internacional no

saveis pelo Governo,

Segurança Nacional.

lidade politica.

- O desenvolvimento pres-

científica e tecnológi

mo à rural.

tacional.

nais e setoriais.

IV - PREMISSA DE

do homem brasileiro.

SEGURANÇA INTERNA

vimento sócio-econômico.

mento da energia elétrica.

D - CAMPO MILITAR

mento da energia nuclear para

Sempre que os civis, incluindo as rebeldias da classe política e as manifestações de rebeldia da juventude, tentam exercer um corpo de pressão junto ao Governo, o sistema implanta-do reage e os militares se unem para enfrentar o que consideram ameaças à continuidade da Revolução de março, observa o Sr. Monteiro .

de Castro. Até agora, apesar de uma série de crises, o Govêrno tem atravessado as dificuldades, sugundo o Deputado mineiro, sem a necessidade de usar es instrumentos excepcionais de que dispõe e que se acham legalmente amparados na Constituição e nas Leis de Imprensa e de Segurança Nacional. Em último caso, no en-tanto, para o Sr. Monteiro de Castro, o Gu-vérno lançará mão do arsenal para conjurar

Resta a esperança, para êle, de que o Governo, compreendendo o alcance da generostdade da juventude, com todos os seus excessos e impulsos, de uma demonstração de tolerancia e encaminhe ao Congresso, no momento oportuno, "quando passar a borrasca", um projeto concedendo anistia aos jovens que se envolveram em acontecimentos desde a morte do estudante no Calabouço.

ATO DE INTELIGENCIA

A concessão da anistia, para o 'parlamentar mineiro, representaria um ato político inteligente capaz de diminuir a intensidade da luta dos estudantes, ao mesmo tempo em que o Governo encaminharia a, reforma universitària e, numa segunda etapa, a reforma de todos os níveis do ensino.

Assim, para ĉie, o Brasil chegara com major tranquilidade a 1970, "havendo condições amplas para a eleição de um civil." O proprio Presidente da República estaria interessado na solução civil, "pois do contrário não teria revelado item da pesquisa do IBOPE, segundo o qual 95 por cento dos consultados são contra a sucessão de Costa e Silva por um mi-

- A pesquisa - observou - compunha-se de quarenta itens e o Governo so divulgou pouco mais de vinte. Se estivesse ao lado do candidato militar em 70, não teria revelado aquêle

#### Anistia pode vir com a reforma

Circulava ontem nos meios políticos a informação de que o Governo incluiria a anistia de estudantes no projeto de reuniversitària, recentemente elaborado e que, no momento, è motivo de estudos por parte de uma comissão em ni-

vel ministerial. verno tomaria a iniciativa de propor a anistia — e o pro-jeto da Oposição não teria sido derrubado. O sentimento dominante na Câmara, assinalam as lideranças políticas do próprio Governo, era todo ele favorável à concessão da anis-

SO OS ESTUDANTES

Os próprios arenistas que votaram favoràvelmente à anistia, como é o caso do Deputado José Monteiro de Castro,

reconhecem, do ponto-de-vis-ta político, validade na posição assumida pelo Governo, recusando o projeto da Oposi-ção. É opinião quase unanime que o Govérno deveria, como fez, mobilizar- tócias as suas forcas, porque o contrário sig-nificaria uma vitória muito el ministerial.

Não fôsse a promessa feita importante para a Oposição.

Não fôsse a promessa feita importante para a Oposição.

Os políticos que participaram das articulações para fazer valer a atitude da maioria governamental usaram como argumento predominante a tese de ouc. na primeira oportunidade, passado o calor da luta, o Governo tomaria a iniciativa de propor ao Congresso um projeto de anistia nos estu-

> O próprio Presidente Costa e Silva e o Senador Daniel Krieger, presidente da Arena, se mostraram sensíveis a essa tese O que se discute, agora,

a oportunidade da apresentacão de um projeto dessa na-tureza. Contesta-se, no entanto, a afirmação de que a anistia aos estudantes poderia ser o primeiro passo para uma anistia geral. Os militares, os homens que detêm os postos de comando do Governo e da propria Arena, mesmo os mais liberais, não admitem qualquer conversa ou simple ção em tórno de anistia ampla. Argumentam que as punicões foram impostas, de um modo geral, por corrupção ou subversão, se bem que com al-gumas injusticas que consideram inevitaveis. No caso dos estudantes, pode haver subver-sivos, mas éstes se constituem numa minoria infima, A grande massa estudantil, argumentam os políticos, se movimenta e participa de agitações de rua movida por um sentimenpróprio da juventude.

# Goulart lembra Vargas dizendo que repressão não detém povo.

Montevideu e Porto Alegre (UPI-JB) — De Tacuarembó, no interior do Urugual, o ex-Pre-sidente João Goulart afirmou, sobre q aniversário, hoje, da morte de Getúlio Vargas, que "nenhuma repressão poderá sofrer um povo cada vez mais sacrificado."

Em carta datada do dia 21, e dirigida ao ex-Deputado José Vecchio, o Sr. Goulart diz que não alimenta qualquer ambição de ordem pessoal ou ressentimento, e que a nada mais aspira do que à liberdade e pacificação da familia brasileira.

PAIS ESCRAVISADO

O ex-Presidente começa comentando as homenagens que hoje serão prestadas em memoria de Getúlio Vargas, e logo declara: "Mais um ano se passa sobre o sacrifício de Getúlio Vargas, nosso imortal amigore lider. O Brasil continua escravizado e impedido de realizar suas imensas potencialidades."

Lembra, em seguida, que o Brasil já é a maior das nações latinas católicas e a segunda nação do Ocidente, o que alcançou, porém, ape-nas no número de habitantes, "pois permanecemos mergulhados no subdesenvolvimento, A imensa maioria dos brasileiros vegeta nas con-dições de vida mais precárias, carecendo de requisitos mínimos de alimentação, saúde e instrucão, sem os quais se nega a propria digni-

CONDENAÇÃO .

"O mais grave, porem - prossegue o ex-Presidente, na carta - è que se quer condenar os brasileiros a sofrer no silêncio e na inércia a espoliação das nossas riquezas, a desna-cionalização das empresas públicas e privadas, ao confisco dos salários dos trabalhadores e à reducão cada vez maior das oportunidades de ensino oferecidas à junventude.

Em outro trecho, o ex-Presidente manifes-ta a convicção de que, "dos próprios meios mi-litares não tardarão a surgir as vozes patrioticas de repúdio daqueles que não aceltam o papel de custodiar uma ordem injusta e desumana que humilha a nossa Pátria, que oprime as camadas mais pobres e que revolta a juventude, opondo o soldado ao povo, como se devessem ser inimigos,"

Tal como o ex-Presidente João Goulart, o Leonel Brizola também enviou sua mensagem relativa no 24 de agôsto, e que será depositada, hoje, sóbre o monumento da Carta-Testamento.

Escrita a mão, numa folha cujo cabeçalho e o nome do Sr. Leonel Brizola, a mensagem diz apenas o seguinte: "Ao grande chefe da nova linha o reconhecimento de todes nos pelo que deixaste em nossas conscièncias." Segue-se a assinatura e a data. O Sr. Leonel Brizola escreveu a palavra "consciência" sem o primei-

NO CONGRESSO

Brasilia (Sucursal) - O Senador Bezerra Neto reverenciou ontem a memoria de Getulio Vargas, de quem analisou a bbra administrativa, sobretudo no campo social. Também o Se-nador Gilberto Marinlio, como faz todos os anos, aludiu ao aniversário da morte do ex-Presidente, mais uma vez afirmando estar éle integrado em nossa História como um dos seus grandes estadistas.

Na Câmara, o vice-lider do MDB, Sr. João Herculino, fez rápida análise da obra de Getullo Vargas. Ele não quis ser o ápice de uma revolução militarista e nem quis transformar a revolução de 30, que se fazia em nome das aspirações populares, num movimento militar neste phis", disse o deputado mineiro.

NOS ESTADOS

A primeira parte dos trabalhos da As-sembléia Legislativa de Minas foi dedicada ontem ao ex-Presidente Getúlio Vargas. Discursaram, pela Arena, os Deputados João Na-varro, Luís Fernando e Feliciano de Oliveira, e pelo MDB, o Deputado Sebastião Fabiano,

Em Fortaleza, o Deputado Aldenor Nunes Freire, último trabalhista na Assembléla, pronunciou violento dissurso contra a Revolução e o Governo, Disse ele que "a chamada Revo-lução institucionalizou o medo e criou a República nova, que é a república do mêdo. Ora estamos sob a ditadura do medo, ora sob a de-mocracia do medo, mas sempre sob o império do medo." Declarou que a História do Brasil divide-se em antes e depois de Getulio Vargas.

# Coluna do Castello —— MDB disposto

#### a correr riscos

Brasilia (Sucursal) — Os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues consideram importante a decisão adotada pela Comissão Executiva Nacional do MDB a respeito da intensificação da cobertura que o Partido deve dar aos cidadãos atingidos pelo aparelho repressivo do Estado. Independente do que de fato possa ser feito, seria importante aquela decisão como demonstração de que agora é todo o Partido que aceita afirmar-se numa linha politica mais ousada.

Não houve qualquer divergência no seio da Executiva. Todos os seus membros aceita-ram o diagnóstico de que a crise se agrava. Considerou-se que a repressão se exerce de maneira violenta e tende a endurecer ainda mais, tanto em relação aos estudantes quanto aos demais setores sociais em que fermenta o inconformismo. E todos também aceitaram as providéncias propostas: visita de solidariedade aos presos, maior zélo na assistência a éles prestada, recomendação aos diretórios regionais do Partido para que observem essa orientação e, finalmente, cxame dos meios adequados para promover a responsabilidade das autoridades que abusem das suas prerrogativas.

Nesse resultado da reunião da Executiva, o líder e o secretário-geral do MDB apontam o sinal objetivo de que o Partido se dispõe a procurar identificar se com a Oposição não convencional. Estaria desaparecendo no MDB a, separação entre radicais e moderados. A escalada repressiva aproxima os dois grupos, e levaria os moderados a reconhecer que o fortalecimento do Partido dependerá da sua capacidade de assumir riscos para ganhar a confiança das oposições dispersas e livres de compromisso com o regime. A contestação não cessará, dizem éles, e o caminho do MDB é colocar-se a serviço desse processo de resis-

Entendem os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas que o seu Partido não tem conseguido usar todos os instrumentos que as instituicões, embora estreitas no seu caráter autoritário, reservam à Oposição convencional. Quer na atividade de denúncia e pregação política, quer na de amparo e estímulo ao movimento de contestação que se desenvolve à margem do Partido. Registram, no entanto, que hoje se verifica no MDB esfôrço — inédito por sua extensão — para suprir essa deficiência. A maior unidade interna coloca o MDB em melhores condições para atuar.

O Deputado Mário Covas assinala que o Judiciário não tem sido chamado, como poderia e deveria ser feito, c embargar as violências politicas. Acredita o líder que a Oposição poderá conquistar vitórias de grande sig-nificação invocando a lei que coibe o abuso de autoridade.

#### A nova Lei Denis

Surgiria no Senado, provávelmente, o projeto destinado a produzir a nova Lei Denis.

#### Ministro preocupado

O Ministro da Justica, Sr. Gama e Silva, procurou contato com o comando da Camara, ontem, para saber em que pé está o processo de crime de responsabilidade que lhe move um deputado da Oposição por não haver respon-dido a requerimento de informações.

#### A reforma da Camara

O Deputado José Bonifácio recebeu da Fundação Getúlio Vargas, em dois volumes impressos, o plano de reforma da Camara. "Primoroso o trabalho realizado pela equipe do professor Diogo Lordello", diz êle.

Abrindo à sua frente o organograma, o presidente explicava ontem, com muitos gestos, que o funcionamento dos serviços da Camara será simplificado e racionalizado. A máquina burocrática resultará limpa, prevista a automação de diversos serviços, inclusive do processo das votações no plenário. A Mesa será dotada de uma consultoria jurídica e, para aliviá-la dos problemas administrativos, surgirá um conselho de administração. Também está equacionado o problema da assessoria parlamentar, a ser integrada por técnicos escolhidos mediante concurso de títulos e provas.

Tudo isso vem contido no primeiro volume, que trata da estrutura dos serviços e da regulamentação da secretaria. As 13 diretorias existentes serão distribuidas por cinco departamentos e 14 divisões.

O segundo volume enfeixa o estudo para a elaboração do Estatuto dos Funcionários da

O Deputado José Bonifácio deverá acolher a proposta ensaminhada pelo professor Diogo Lordello, a fim de que o trabalho seja completado com novo plano de classificação de cargos, plano de pagamentos, regulamento de promoções, etc.

#### Covas cuida da base

O Deputado Mário Covas, que não aceitou candidatar-se à prefeitura de Santos, viajou ontem para aquela cidade a fim de participar da convenção que escolherá o candidato. Ele acredita que o MDB vencerá a eleição, firmando importante base política no Estado de São Paulo.

#### Almôço e janta

O Deputado Brito Velho relembrava a Clóvis Stenzel uma advertência que fêz há tempos ao Marechal Costa e Silva sóbre o eventual fechamento do Congresso pelos militares: "Se éles nos almoçarem, jantarão o senhor."

> D'Alembert Jaccoud Redator-substituto

# Perus só paga operário em 30 dias

São Paulo (Sucursal) — A decisão do Tribunal Superlor do Trabalho, condenando o Grupo João Abddalla a pagar salários atrasados de seus trabalhadores, relativos aos seis anos em que a emprésa ficou paralisada, somente será cumprida dentro de 30 dias. O advogado da Frente Na-

cional de Trabalho, Sr. Rui do Espírito Santo, disse que esse prazo serve para que o pro-cesso chegue à Justica paulista, não, porêm, para que o Sr. João Abdalla recorra da deci-

#### CHICANA

Segundo os dirigentes da Frente Nacional do Trabalho, os operários de uma das emprésas do Grupo João Abdalla — Fábrica de Cimento Perus temem que, para ganhar ainda mais tempo em chicanas, o Sr. João Abdalla recorra da decisão do TST, alegando que o aviso do julgamento não constou da pauta do Tribunal. O advogado da FNT, porém, disse que "isso não tem amparo legal, porque, em tais casos, não há necessidade de aviso

Um outro grupo de trabalha-dores da Fábrica de Cimento Perus, que também acionou o Grupo João Abdalla em separado, terá o seu litigio julga-do pelo TST no próximo dia

## Governadores podem depor em nova CPI

Brasilia (Sucursal) — Vinte e dois Governadores serão convocados a depor na CPI que o Deputado Anis Badra (Arena-SP) vai requerer, na próxima semana, "visando apurar o porque da burla à Constituição, deixando de se pagar aos municípios as cotas dos excessos de arrecadação, principalmente as relativas ao ano de 1966."

O Deputado Leonardo Mónaco (Arena-SP) reiterou que a Associação Paulista de Municipios requererá intervenção federal no Estado, caso o Sr. Abreu Sodre persista no pro-posito de não pagar às cidades do interior as cotas dos exces-

## Deputado quer fala de Lira nos Anais

Brasilla (Sucursal) Deputado Francelino Percira (Arena-Minas) requereu ontem a transcrição, nos anais da Câmara, da entrevista do Ministro do Exército, General Lira Tavares, ao JORNAL DO BRASIL, e frisou a importancia do pronunciamento.

O General Lira Tavares desfaz certos equivocos propositalmente veiculados entre o povo brasileiro e procura de-monstrar que o Exército tem npre o grande propugnador do desenvolvimento e da unidade nacional - ressaltou.

#### CRUZ DO CRUZEIRO

O editorial do JB de ontem Cruz do Cruzeiro, também foi transcrito nos anais, a requerimento do Denutado Reinaldo Santana (MDB-Guanabara), que o considerou "uma primorosa análise da politica económico-financeira do Governo, que é nefasta e da qual os resultados estão ai a atestar o

#### OPRESSÃO TOTAL

O Senador Vasconcelos Torres requereu ontem, no Senado a transcrição nos anais de outro editorial do JB intitulado Opressão Total, sôbre a invasão da Tcheco-Eslováquia.

Afirmou o senador fluminense que o editorial constitui pronunciamento da maior imporarquivos do Senado, tão feliz e acertado foi na sua vecmente condenação da brutal e reacionária atitude tomada pela

## Jeremias dá posse no Trabalho

Niterói (Sucursal) -Governador Jeremias Fontes deu posse, ontem, ao Deputado Alvaro de Almeida, do grupo dissidente da Oposição na Assembléia, no cargo de Secretário de Trabalho e Servico Social.

O nôvo Secretário de Trabalho é industrial e economista e anunciou, durante a posse, que vai realizar, em regime prioritário, um progra m a de urbanização das favelas de Niteroi que não podem ser erradicadas.

#### DENÚNCIA

A cupula do MDB, bastante enfraquecida com a adesão dos dissidentes de sua bancada ao esquema do Governo, está procurando meios para denunciar, numa reunião de seu diretório, marcada para 2 de setembro, o acordo da facção moderada com o Governo es-

# Môça ataca ladrão armado e evita nôvo assalto a banco

São Paulo (Sucursal) — A recepcionista Sônia Rodrigues, que se atracou com um dos assaltantes, evitou que três ho-mens armados de revolveres roubassem a Agência de Gua-rulhos do Banco Federal Itaŭ, mas os ladrões em fuga feriram a bala o caixa Mário Vicente

de Oliveira.
O carro dos assaltantes, com placa de Santos, foi encontra-do abandonado no bairro de Gunrulhos. No seu interior havia uma caixa com 24 balas, bombas molotov, uma metralhadora e um revolver de brinquedo. Para o delega-do Rafael Ranieri "não há duvidas de que os ladrões pertencem à chamada quadrilha da metralhadora."

Ainda com a voz embargada, a recepcionista Sônia Rodrigues

explicou como evitou que o Banco Federal Itaŭ fôsse assaltado. Disse que um rapaz en-trou na agência e pediu ao caixa para trocar uma nota de NOr\$ 5,00. Depois que recebeu o dinheiro gritou: "Isto é um ossalio à mão armada."

— Então pulou o balcão. Nu-ma das mãos tinha um revolver e na outra uma pasta. Eu, que estava all perto, agarrel-me a èle, que ao tentar escapar deixou a pasta. Estava tão fora de mim, e não pude imaginar o perigo que corria. So voltei a meu estado normal, quando ouvi os dois tiros. En-tão êle saiu correndo, derrubou uma cadeira e tropeçou num cinzelro. Tentel correr ainda atrás délg, mas um ou-tro homem de cabeça grisalha, também com um revolver na mão, muito educadamente dis-se para eu ficar onde estava.

tos José Rubens Jairo dos Santos, Juarez e Cláudio. O

chefe do escritório do SNI em

São Paulo, coronel Cerqueira Cesar, teve um contato de meia

hora com os homens que di-

presos, ontem à tarde.

rigem as investigações e os

Tedo o trabalho policial foi

centralizado para o Deic, no

terceiro andar do edificio da

Secretaria de Segurança, Uma

porta de ferro que dá acesso ao ball principal for fechada

e dois homens à porta impe-

dem a entrada de jornalistas e funcionários burocráticos.

Para entrar somente investi-gadores e delegados, principal-

O Departamento de Ordem

Politica e Social teria requisi-

tado oficialmente a um dele-

gado que lhe entregassem os

presos para serem interroga-

mente os ligados ao caso.

NCrs 4 400,00. O ferido foi con-duzido para o Hospital Osvaldo Cruz, onde está internado em estado grave. O CARRO ABANDONADO Austelino de Sousa Pereira,

soldado da Fórça Pública, dor-

mia depois de ter trabalhado

durante a noite, quando um

no carro, onde o motorista já esperava com o motor ligado, Era um Volks branco, placa

de Santos, número 1-62-43-84. Ao fugirem ainda deram um

tiro para o interior do banco,

através da janela trascira, es-tilhaçando o vidro do carro.

O caixa Mário Vicente de

Oliveira, que recebeu dois ti-ros no pulmão esquerdo, foi so-

corrido pelo cliente Benedito

Alves Ferreira, que estava depositando naquele momento

casa, para avisar que três homens armados deixaram um carro abandonado na rua e fugiram. Austelino foi ver e achou estranho que éle estivesse com o vidro traseiro quebrado e com duas garrafas cheias de gasolina.

HEROÍSMO INCONSCIENTE

- Eu acho que éles queriam atear fogo no carro, porque as duas garrafas estavam em pé sóbre o banco, cobertas com um pedaço de jornal com marcas de fogo, que provàvelmente se apagou devido ao vento, A primeira providência foi deitar as garrafas e depois comuniquel o fato à Delegacia do

#### Delegados crêem na culpa dos presos

pessoas detidas, entre elas Sá-bado Dinotos ou Aladino Fê-- Dois delegados do Departamento de Investigações Cri-minais afirmavam ontem que lix. Um soldado que trabalha no Servico Secreto da Fórça Pública tinha certeza de que "não duvidam mais que os homens detidos em um bairro da não havia mais de dez e deu o nome de cinco: Jessé Câncapital fazem parte de um grupo que agia à sombra do Govêrno com o objetivo de dido de Morais, o soldado prêso logo no início da semana, o soldado Muniz e os sargendesmoralizar a Policia."

Esses policiais são considerados serenos entre os demais da Secretaria de Segurança c admitem ainda a existência de mais elementos que poderão ser detidos nas próximas horas, dependendo da "disposição que os principais respon-sáveis pela segurança pública

CONFUSAO DE NOTICIAS

No Deic ninguém sabia ao certo quantos homens ja esta-vam detidos. Todos os que chegavam - como um loiro. meio careca, de japona côr de laranja, cujo nome não foi possivel apurar - eram trazidos por elementos da Fórça Pública - nunca acima de sar-- à paisana. Um investigador encarregado do salão de reconhecimento, garantia que havia pelo menos 20 dos "politicamente", no prédio do DOPS.

Depois de consultas ao secretário e seus principais as-sessores ficou estabelecido que éles não deixariam mais o Deic e quem quer que quisesse menos o Exército — deveria interrogá-los la mesmo. Ontem à tarde, sabia-se que alguns dos mais experimentados investigadores do DOPS entraram por uma porta dos fundos da Secretaria para interrogar os presos.

#### O FIM EM DEZ DIAS

A Policia espera terminar o inquérito o mais ràpidamente possível para tirar o caso das primeiras páginas dos Jornais, porque isso ja está ficando muito ruim para cima da gen-te", comentou um investigador diretamente ligado às investi-

No gabinete do Secretário infrormou-se que até o fim da próxima semana já estará tudo pronto. Nomes de envolvidos todos evitam dar para que isso não alerte os outros possiveis implicades, prejudicando o resto das investigações

Um oficial da Força Pública da mais alta confiança do Secretário da Segurança durante quinze minutos que conversou ao telefone afirmava a todo momento que "parece que pa-rou por aqui, em relação aos homens da Fôrça Pública, Não há mais ninguém para deter", comentou com seu interlocutor do outro lado da linha.

O último nome que mencionara na conversa telefônica foi do soldado Esdres, que seria um dos componentes da equipe de uma rádio-patrulha que a hora do atentado contra o jornal O Estado de São Paulo, deveria policiar o local e se retirou para atender a um pedido de um coronel da Fôrça Pública, sôbre uma arma.

No final da noite, no gabinete do Secretário, um dos seus assessores garantia que nada havia de positivo e confirmado em relação à possível ligacão do ex-Governador Ademar de Barros, e ao ex-Presidente João Goulart, que possivelmente estariam envolvidos, segundo algumas informações espalhadas entre os repórteres políticos de São Paulo.

#### Euforia não é compartilhada por todos

O entusiasmo de alguns setóres da Policia paulista, que acreditam ter desbaratado o bando de assaltantes, não era compartilhado por outros, que não encontram resposta para uma pergunta; porque assal-tantes comuns iriam promover atentados terroristas?

Apesar do sigilo em tórno des diligências e dos interrogatórios, cujo ritmo caiu ontem, informou-se que 18 pessoas detidas já teriam confessado sua participação nos roubos e atentados, mas negou-se que entre elas existam oficiais da Fôrça Pública ou do Exército, só ha-

#### TESE CONTINUA

A Polícia está inclinada a acreditar na ântiga tese que sustentou ao longo dos 32 assaltos a bancos e 22 atentados: os executores, geralmente sem fichas no DEIC e DOPS, apenas cumpriam as determinações de mentores intelectuais de gabarito que êles próprios desconheceriam.

pergunta insistentemente feita por delegados nos

corredores da Secretaria de Seguranca é se a trama teria orientação esquerdista ou direitista Antes das prisões, êles sustentavam que tudo era obra de comunistas liderados por Carlos Marighela e Tarzá de Castro, com aprendizagem de técnicas guerrilheiras na China

Agora, entretanto, aventa-se com mais facilidade que atentados e assaltos partiam de elementos da direita radical, que teriam em vista dois motivos básicos: intervenção fe-deral em São Paulo e consequente endurecimento do regime. A presença de militares, pelo menos de baixo escalão, alimenta essa tese.

e em Cuba.

Alguns delegados mais experimentados, como o Sr. José Carlos, do DEIC, recordam que Gargano havia sido prèso há très meses na Lapa, por assalto a metralhadora. No seu depoimento, ele denunciou que a metralhadora era do soldado Jesse Cándido, da Fórça Pública, agora prêso, Pierino foi sólto, naquela ocasião, pela Diretoria das Policias Militares,

inexplicavelmente, sendo agora

denunciado por Jesse. Até o final da tarde de ontem, tudo indicava que o ilu-sionista Sábado Dinotos, cujo nome é Aladino Félix, acabara passando por mentor intelectual de tôda a trama terroris-ta. Ele está prêso incomunica-

vel para esclarecer o seguinte: Por que era amigo do sol-dado Jessé Cándido de Morais, tido como elemento de ligação entre as diversas células e de alguns sargentos da Fórça Pública indiciados?

Como podia prever, dias antes, o atentado de março contra o Consulado norte-ame-

— Por que previu num pro-grama de TV que elementos da Forca Pública executavam atentados e assaltos?

- Por que mandava riscar muros e ónibus com o seu simbolo — duas estrêlas ligadas pelo seu pseudônimo? Como e por que escreveu

ao Marechal Costa e Silva anunciando o golpe que ocorrediscurso do Sr. Carlos Lacerda no Teatro Municipal?

Como previu, também, atentado contra o jornal O Estado de São Paulo?

#### ALGUMAS RESPOSTAS

Sábado Dinotos é um místico muito conhecido em São Paulo através de programas de TV entrevistas nos jornais. No úl-timo programa de que participou, respondeu em parte algumas dessas indagações.

 Sou profeta de Jeová e condutor dos exércitos, utilizando-me da interpretação da minha Biblia. Ela me assegura, inclusive, que serei um dia o imperador do Brasil - disse,

então. O seu curso no Edifício Martineli, sobre discos-voadores e técnicas de previsões, era muito frequentado, especialmente por soldados da Fôrça Pública e alguns políticos supersticiosos, aos quais passava tôdas as quartas-feiras, individualmente,

um "informe confidencial." Sábado Dinotos foi prêso por to de Investigações Criminais Deic - ficando à disposição do DPF para interrogatórios posteriores.

#### Estudantes prendem cinco policiais

Cinco investigadores e um motorista do Departamento Estadual de Investigações Criminais foram preses ontem pelos dencial da Cidade Universitária, quando procuravam localizar duas pessoas apontadas como envolvidas nos assaltos e

atos de terrorismo. Os possíveis implicados foao conjunto residencial para reconhe-los através de fichas, mas la chegando os policiais

ram denunciados pelo estudan-te Casimiro Breno Tagliesckis, depois de duas horas de interrogatório no DEIC. Tagliesckis, que não estava seguro dos nomes dos implicados, foi levado

constataram que a denúncia era falsa. O estudante conse-guiu escapar, sendo perseguido pelos policiais.

#### PRISAO

Alertados pelos disparos que os investigadores faziam para o alto, tentando deter Casemiro Tagliesckis, os estudantes desceram para o patio, cercaram três dêles e os desarmaram. Dirigiram-se em seguida para o carro do DEIC e prenderam os outros dois investigadores e o motorista.

Logo depois, no entanto, os cinco policiais e o motorista foram liberados, quando mais

de 20 policiais do Departamento de Investigações, armados de metralhadoras, revólveres e es-pingardas Winchesters, invadiram os apartamentos arrombando as portas e agredindo os universitàrios,

Os estudantes realizaram uma assembléia-geral para decidir o que fazer com os elementos detidos quando uma aluna avisou todo o CRUSP já estava cercado. A ideia era entregar o pessoal detido ao Reitor da Universidade.

A Policia encontrou na noite de ontem 405 cartuchos de di-

namite num esconderijo próximo da cidade de Pindamonhangaba, Km 267 da Rodovia Pre-sidente Dutra, e acredita que sejam parte dos explosivos roubados de duas pedreiras e que seriam usados em atos terroristas.

Cada um dos cartuchos estava envolvido em palha de arroz, em dois sacos plásticos, no interior de uma caixa de papelão. O delegado regional de Taubaté, Sr. Mauricio Pereira, entregou os explosivos à Polícia Técnica de São Paulo, que não quis dar majores explica-

#### Apenas três suspeitos são reconhecidos

Apenas três pessoas, entre os 17 suspeitos de atentados terroristas e assaltos a bancos, foram reconhecidos ontem à noite pelas testemunhas e funcionarios das 32 agências assaltadas, durante a acareação promovida no Departamento Estadual de Investigações Criminais.

Os três suspeitos reconhecidos, cujos nomes foram mantidos em sigilo, participaram do assalto às agências de Perus, Lapa e Santo Amaro. O reconhecimento foi cercado de mistério pelo DEIC - recomendaram às testemunhas que nada informassem à imprensa - e continuou pela madrugada,

#### SESSÃO ADIADA

da Marinha."

Dois episodios provocaram alguma dispersão nas acareações: o atrito entre policiais e estu- muito na prova do reconheci-

Ex-parlamentares ligados a

militares informaram ontem que "as principais investigações

para esclarecer assaltos a ban-

cos e atentados registrados em

São Paulo foram realizadas pe-

los serviços secretos do Govér-

Acrescentaram os informantes

que os órgãos militares dispõem

de grande soma de informa-

especialmente do Exército e

autores do assalto frustrado ao Banco Federal Itau, em Gua-

O reconhecimento de margi-

nais não chegou ao fim, como

se esperava; no amplo salão com uma janela de vidro, os investigadores, delegados, jornalistas e funcionários de bancos convocados pela Polícia para o reconhecimento dos detidos só viram presos comuns, implicados em casos de furtos de automóveis e assaltos comuns. Os sargentos e soldados da Fórça Pública, além de Sábado Dinotos, foram levados para uma sala grande ao lado, só com os funcionários dos bancos e não entrou mais ninguem.

dantes na Cidade Universitària mento, mas ela foi realizada e o cerco, à noite, aos possíveis para tirar a cisma e os resultados ainda são desconhecidos. Informava-se ontem que a

4.4 Vara Distrital da Justica.

em Santana, foi dinamitada justamente no dia em que o oficial Augusto Ribeiro, deveria executar uma ação de despejo contra Sabado Dinotos. que não estaria pagando há três meses o aluguel de sua casa na Rua Tomé Portes, 23, em Tucuruvi, na circunscrição daquela vara distrital. O delegado Nemr Jorge comentou que "a tática do terrorista é essa mesmo: não pagou porque queria esconder o dinheiro." Uma onde de boatos dominou

1) Sabado Dinotos teria cunfessado sua participação em

o DEIC, no final da tarde:

alguns assaltos e explosões. So não estêve no assalto ao trempagador. Este teria sido orientado por Eugênio Chemp, um velho comunista, prêso porque está condenado a dois anos de reclusão e que no dia do assalto estava detido no DOPS;

2) Comentava-se a possivel presença, em São Paulo, do ex-delegado do DOPS carioca Cecil Borer.

3) Um, major da Força Pûblica estària sériamente incriminado e dois delegados de Policia designados para detê-lo se recusaram. Oficiais do 2.º Exército teriam se oferecido

4) Sabado teria afirmado que o Palacio dos Bandeirantes deveria explodir ontem a qual-

## Serviço Secreto liderou investigação

ções, capaz de permitir que se-jam presos não apenas os personagens diretamente envolvi-dos nos atentados e nos assaltos como também os que têm responsabilidade intelectual nos acontecimentos.

Os policiais não acreditam

#### INFORMAÇÕES

As investigações em curso, estão ja alcançando outros Es-

tados, para onde teriam viajado alguns dos implicados nos crimes. Asseguraram os informantes que "todos os envolvidos nos acontecimentos estão ou identificados ou em vias de identificação" e confirmaram que "há muitos cassados envolvidos." Adiantaram, também, que um ex-Governador, figura que ainda conserva prestigio

político, está incriminado pelo menos como co-responsável na elaboração dos objetivos politicos que o bando perseguia."

Salientaram que "as investigações comprovaram o carâter político tanto dos assaltos quanto dos atentados" e opinaram que "alguns radicais estão sèriamente envolvidos na trama."

Brasilia (Sucursal) — A Co-missão de Justiça da Câmara teração ao projeto do Executiaprovou emenda ao projeto sôbre a aquisição de terras por estrangeiros, determinando que sua aquisição. o Govérno desaproprierá as terras rurais de pessons físicus

ou jurídicas estabelecidas fora O decreto invocarà interesses sociais ou de segurança nacional e deverá basear-se no Es-tatuto da Terra. A emenda aprovada é do Deputado Wilson Martins (Arena-Meto goas) Grosso), que presidiu a CPI sobre a venda de terras a cs-

Ainda do parlamentar mategrossense, foi accita outra alvo: \* possuidor esbulhado da terra, posteriormente desapropriada, tera preferência para a

O povo de Guarulhos acorreu a ver o feito da quadrilha da metralhadora

Emenda permite expropriar

as terras de estrangeiros

Sônia Rodrigues explicou que estava fora de si quando agarrou o ladrão

LOCAL DA CURIOSIDADE

O relator da matéria, Deputado Luis Ataide (Arena-Bahia), accitou as duas emendas. O projeto será examinado quarta-feira pela Comissão de Segurança Nacional, onde foi escolhido relator o Deputado Luis Cavalcanti (Arena-Ala-

#### CONDICÕES

O Sr. Luis Ataide explicou que, pelo projeto do Go-verno, a aquisição de terras por pessoa natural ou estrangeira dependera de autorização do intermédio do Instituto Brasileiro de Reforma Agraria. Os tabeliães e oficiais de registros de imóveis serão obrigados a consignar todos os dados relativos ao documento de identidade do comprador, alem da prova de sua residência permanente no Brasil

No caso de a compra ser feita por pessons jurídicas estrangeiras, serão transcritos nos documentos os dados essenciais comprobatórios da constituição da entidade e a competente autorização para funcionar pais. Além disso, será exigi-da a prova referente à concessão feita por decreto presidencial, para adquirir imovel ru-



do país.

# Johnson poderá ser candidato para evitar crise partidária

Chicago (UPI — JB) — As divergências surgidas no Partido Democrata poderão levar Lyndon Johnson a se candidatar a um novo período pre-sidencial. Delegados preocupados com a preservação da uni-dade partidúria adiantaram que não vacilariam em apoiar Johnson numa tentativa para enfrentar o candidato republicano Richard Nixon. Um dos líderes da poderosa

delegação do Texas, Frank Er-vin, advertiu que se for modificado o regulamento de votação, quebrando a unidade dos blocos estaduais, essa represen-tação poderia apresentar a candidatura de "um grande texano que atualmente ocupa a mais alta magistratura da Na-

#### IMUTAVEL

Um ex-auxiliar da Casa Branca e atual estrategista de Hubert Humphrey, Lawrence O'Brien, declarou entretanto que não há razões para "acreditar que o Presidente tenha mudado" a atitude anunciada no dia 31 de março, quando

aceitaria a candidatura para a

A delegação do Texas, detentora de 104 votos, opóe-se a uma modificação do regulamento que permita a cada mem-bro da representação votar individualmente, em vez de fazêlo em bloco.

A resistência texana significa um golpe pare as esperan-cas de McCarthy, que esperava obler 50 dos 104 votos e a quem o influente Governador do Texas, John Connally, qualificou, na Comissão de Plataforma, como um dos advogados da "ren-dição" no Vietname, juntamente com McGovern.

As divisões reinantes na re-ferida comissão sôbre a guerra no Sudeste asiático foram aprofundadas com a invasão soviética da Teheco-Eslováquia e Connally conseguiu os aplausos da metade de seus membros quando pediu a inclusão na plataforma da "denúncia à agressão comunista no Vietna-me, Teheco-Eslováquia e em

qualquer outro lugar do mun-

Apesar de tôdas as dificuldades e lutas surgidas nas reuniões preliminares da Conven-ção, cuja sessão inaugural terá lugar segunda-feira próxima, Humphrey continuou consoli-dando sua posição e os últi-mos cálculos indicam que lhe faltariam apenas uns 200 votos para conquistar a candidatura presidencial democrata.

A pesquisa feita pela UPI — United Press International entre os delegados revelou que o Vice-Presidente conta provavelmente com i 121 votos, se-guido de longe por McCarthy com 457, e McGovern com 34, faltando para decidir a sorte dos candidatos os 488 votos controlados pelos "filhos favo-ritos" e 520 dos pão comproritos" e 520 dos não comprometidos.

Para ser assegurada a candidatura, um aspirante deve obter 1312 votos ou mais e as fileiras do Vice-Presidente con-sideram que seu "filho favori-to" está em condições de consegui-los na primeira votação fixada para a nolte de quarta-

#### Illinois reforça guarda em Chicago

Chicago (UPI-JB) — Con-tingentes da Guarda Nacional do Estado de Illinois desembarcaram ontem em Chicago para reforçar tropas do Exército e da Policia Municipal que ja estão colocadas nos lugares estratégicos da cidade, sede da Convenção do Partido Demo-crata a ter início na próxima segunda-feira.

Enquanto isso, um juri federal investiga os rumores segundo os quais se conspira para assassinar o Vice-Presidente norte-americano Hubert Humphrey e outros lideres democratas. Já foram convocados para prestar depoimento cinco membros da quadrilha Blackstone Rangers.

#### PRONTIDAO

O General-de-Brigada Richard Dunn, Comandante-Chefe da Guarda Nacional declarou que os 5600 homens sob cerão aquartelados até que o prefeito de Chicago, Richard Daley, ou o chefe de Policia, James Conlisk solicite sua pre-

Adiantou que no caso das manifestações contra a guerra do Vietname e a favor dos direitos civis e se os yippies e hippies causarem violências ou motins, a Guarada sairá dos quarteis com equipamento de campanha.

O General Dunn informou ainda que milhares de soldados do Exército estão em estado de alerta nos arredores da cidade para intervir ràpidamente se houver graves tumultos em Chicago,

O juiz federal do distrito, William Lyndh, denegou uma Mobilização Nacional no sentido de que as autoridades fossem compelidas a autorizar uma manifestação em grande escala para marchar sobre a natorial, estava marcado como sua responsabilidade permane- Convenção Democrata e a per-

mitir aos manifestantes o pernoite nos jardins públicos.

INVESTIGAÇÃO

O corpo de jurados encarregado de apurar se há motivo para processar alguém convocou, para prestar depoimento. cinco membros da quadrilha negra Blackstone Rangers, Entre os elementos convidados, esta o subchefe do grupo, Jeff Fort, recentemente acusado de desacato por ter-se negado a depor perante uma comissão do que investiga as atividades das quadrilhas de rua.

O promotor federal, Thomas Foran, revelou que foram chamadas a comparecer 16 testemunhas inclusive pessoas que em outubro passado marchasolicitação do grupo pacifista ram sobre o Pentágono, em Washington, protestando contra a guerra no Vietname.

Ha indicios de que McLellan, presidente de uma comissão se-

#### Vietcong foi batido em **D**a Nang

Saigon (UPI-AFP-JB) Tropas dos Estados Unidos e do Vietname do Sul travaram ontem violentos combates corpo a corpo nos subúrbios de Da Nang contra fórças comunistas, entes de expulsá-las dessa importante base, a segunda em tamanho do Vietname do Sul. A ação foi a mais intensa

neste setor desde a grande ofensiva comunista de fevereiro passado. Militares e civis fo-ram surpreendidos pelo fogo cruzado na aldeia de Cam Le, quinhentos metros das pistas da base aérea norte americana.

mandos suicidas do Vietcong a Da Nung e Cam Le, informouse que pelo menos 81 comunistas morreram enquanto os norte-americanos tiveram 15 mortos e 49 feridos, todos fuzileiros navais.

Um oficial norte-americano qualificou o assalto a Da Nang de "missão suicide". Alguns dos atacantes estavam disfarçados e outros se mostraram amigos dos soldados norte-americanos. Um vietnamita que disparou contra os fuzileiros navais era um barbeiro que costumava visitar a base para cortar e cabelo dos fuzileiros.

#### CARGA

Os artilheiros comunistas dis-Ao anoitecer, mais de 12 horas depois do ataque dos co- pararam 26 foguetes contra a tor central da base.

base aérea de Da Nang e, de-pois, abriram fogo contra a aldeia de Cam Le e gua ponte. Outras fórças comunistas, em

ação coordenada, lançaram ataque contra outra ponte situada nos arredores de Da Nang, e também atacaram uma estação de rácilo, um acampamento de prisioneiros e o major depósito de intendência dos fuzileiros navais norte-americanos em Da

Até o momento não se sabia se a incomum atividade dos comunistas significa a abertura de sua esperada ofensiva de outono. Por volta do meio-dia, os comandantes sul-viernamitas anunciaram haver expulso os guerrilheiros infiltrados no se-

# Biafra evacuou cidade de Aba temendo um ataque da Nigéria

Rio, ao velcular a informação,

acrescenta que Goldstein apon-

ta o lider biafrense como res-

ponsável pelo veto ao transpor-te terrestre de alimentos "es-

perando fazer uso dos infeli-

zes biafrenses a fim de favore-

Robert S. Goldstein, diretor

de uma emprêsa nova-lorquina de Relações Públicas, diz, no

comunicado distribuido pela re-

presentação diplomática nige-

riana, não compreender por que

o tenente-coronel Ojukwu evi-

tou "a alimentação de milha-

res de seus compatriotas atra-vés da ajuda da Cruz Verme-

lha Internacional, do Conselho

Mundial de Igrejas e de outras

Relatando sua ação na chefia

da Propaganda do tenente-co-

ronel Ojukwu, Goldstein afirma

cer sua ambicão."

CONDENAÇÃO

entidades.

Port Harcourt, Biafra (AFP — JE) — Parecia iminente no dia de ontem a queda de Aba, a terceira cidade em importan-cia no território dominado pelo governo de Biafra, que eva-cuou todos os seus habitantes civis e militares a espera de um ataque da Nigéria, cujas fórças se encontram a menos de dez quilòmetros da cidade.

Os responsáveis pela administração e os civis se retira-ram para Umuaia, que, junta-mente com Ouerri, são as únicas localidades importantes controladas atualmente pelos blafrenses. As tropas que defendiam Aba se dispersaram na

O Chefe de Propaganda de Biafra, Robert S. Goldstein, enviou carta pedindo demissão do cargo por não concordar com os métodos utilizados pelo tenente-coronel Ojukwu que seria "culpado pelas milhares de mortes ocorridas na provincia

## Ongania reorganiza Alto Comando há seis dias

Buenos Aires (UPI-JB) — O Presidente Juán Carlos Ongania quer reorganizar o alto comando das Fôrças Armadas e exigiu a renúncia dos principais chefes militares, segundo informou ontem o jornal La Razón.
O vespertino diz que "de

scordo com uma versão de fontes altamente responsáveis", o Presidente pediu a renúncia do General Julio Alsogaray, Comandante-Chefe do Exército, na térça-feira e a do General Teodoro Alvarez, Comandante-Chefe da Força Aérea, na quarta-feira. O jornal acrescenta que, embora ainda não tenha sido formulada, seria igualmente solicitada a renúncia do Almirante Benigno Ignácio Varela, Comandante da Marinha.

# Jordânia e Israel lutam

Amã, Telaviv (UPI-JB) Pelo sexto dia consecutivo fórças da Jordánia e de Israel mantiveram duelos de rajadas de metralhadoras durante cerca de setenta minutos através do rio Jordão, saindo feridos da re-frega três israelenses da Colonia Agricola de Beit

Segundo um porta-voz jor-daniano, às primeiras horas do dia de ontem os israelenses abriram fogo contra posicões jordanianas na zona B. Smith, cabo dos fuzileide Manshiya, a uns 13 qui- ros navais, que sofreu uma lómetros ao sul do mar da lesão cerebral irreparável Galiléia. Os jordanianos rea- num acidente de automóvel, giram imediatamente, obri- e o beneficiado, Leonard gando os israelenses a se Drake, funcionáric aposenafastarem. Não houve bai- tado dos correios, com 42 xas do lado jordaniano. anos de idade.

fra a primeira entrevista mundial do lider separatista quando compareceram representantes dos jornais, rádios e emis-soras de televisão dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Suiça, nações africanas e de outros

O demissionario garante que seu trabalho de relações públicas culminou com o reconhecimento da República de Biafra pela Tanzânia, Gabão, Costa do Marfim e Zámbia, Revela também que começou a pensar em pedir exoneração quando o te-nente-coronel Ojukwu abandoo recinto da Conferência de Kampala.

O documento divulgado pela Embaixada da Nigéria finaliza acusando Ojukwu de servir-se de Goldstein para alcançar "suas ambições militares, usando suas hordas de famintos como reféns para negociar a

## Califórnia faz 33.° transplante

Stanford, Califórnia (UPI-JB) - A trigésima terceira operação de transplante de coração foi efetuada na manhã de ontem no centro médico da Universidade de Stanford pelo Dr. Norman Shumway, auxiliado por um grupo de cirurgiões. A intervenção cirúrgica teve a duração de quatro horas e

meia. Segundo se informou, o doador era o jovem Larry





Camponeses peruanos presentearam o Papa com um colar de pele

# Mosquera reúne 200 mil lavradores com Paulo VI

Mário Lúcio Franklin, Magdalena Almeida e Exandro Teixeira, Livindos especiais, e AFP e UPI

Bogotá — Cêrca de 200 mil lavradores de vários países concentraram-se em Mosquera, a 22 quilômetros de Bogotá, na cruz delimitada por estacas, no campo de São Jose, e cujo braco direito forma parte do latifundio do fazendeiro colombiano Rob

Eles agitaram lencos brancos quando o helicoptero azul de Paulo VI, sobrevoava a savana em círculos, perdeu altura e pou-sou defronte à Rádio Sutatenza.

Desde a madrugada, vindos de Antioquia, Sucre, Resário, Obernación e Quindiana, penctrando pelas entradas do campo, inclusive pelas terras do toureiro Pepe Caceres, os lavradores ocupavam a localidade de Mos-

#### GRANDE MULTIDÃO

Paulo VI já chegara, com a capa ver-melha batida pelo vento, e ainda entravam nas fazendas de Clara Sierra e Manuel Montero, em colunas que se perdiam de vista, milhares e milhares de camponeses.

#### A RECEPCAO

O lavrador hondurenho Alfredo Pandalis, que mora perto de Tegucigalpa, embru-lhou o presente de Paulo VI — um saco de farinha e um barril de vinho, Ele gritou nervosamente, pelo alto falante: - Pañuelos, pañuelos. O Papa está che-

gando. m a área de desembarque isolada pelo Exercito, o helicóptero do Papa pousou em Mosquera. Os lavradores latino-americanos agitaram novamente lenços, bandeiras, faixas e cartazes. Até a chegada do Santo Padre às 11 horas, Mosquera se entregara a uma expectativa ruidosa, quase pagā; o indio Rómulo da tribo Guajiro, situada no norte da Colômbia, recitava poesias em homenagem ao Papa; grupos camponeses plantavam ar-vores artificiais ao longo das estacas, dependurando nos galhos laranjas, abacaxis,

tomates, bananas e tangerinas; peregrinos de Anolaima dançavam mariachis, música típica colombiana; pondo máscaras coloridas, horrendas máscaras de papelão, o povo de Cundinamarca tocava guitarras e guarachas, marcando o ritmo do três (música de Cundinamarca).

Os delegados lavradores, préviamente ensalados para receber o Papa, levaram seus presentes sob as bandeiras dos seus paises. Joseph Willis Nonilles, do Haiti, apanhador de café, trouxera apenas o seu sentimento de amor pelo Santo Padre, Outros camponeses levaram rosas amarelas, ruanas, estatuetas entalhadas à mão, livros, facas, sacos de chili (bebida tipica peruana), embrulhos misteriosamente protegidos da curiosidade dos peregrinos e sapatos de couro de

Luís Felipe Flores e sua mulher, Rosária, ambos da Nicarágua, depositaram nos pés do Papa um postal da Catedral de Managua e uma flamula azul, Marina de Pan-dalis, de Honduras, tinha nas mãos uma rosa amarela, símbolo de seus pais.

"A terra pode ser de quem trabalha" dizia uma faixa exposta atrás da Rádio Sútatenza A temperatura aumentou um pouco, o termômetro marcava 15 graus. No campo, soldados armados com fuzis, alguns postados em posição estratégica. Munidos de binóculos de longo alcance, centenas de agentes secretos. Dois carros do Corpo de Bombeiros estacionaram próximo ao palanque de Paulo VI, cuia cadeira de couro de bezerro se destacava sob um guarda-sol verme-

As 10h45m, caiu uma mulher, logo carregada para longe. Ela tinha na mão um saco plástico de sanduíches e bananas e os lavradores se apoderaram dele. Enfermelras aplicaram-lhe oxigênio. Ao lado das en-fermeiras, uma crianca tinha o rosto ensangüentado. Homens e mulheres exibiam retra-tos de Paulo VI e gritavam "viva o Papa, vi-

#### Brasileiros mandaram mensagem

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, Sr. José Francisco da Silva, entregou ontem ao Papa Paulo VI, em Bogotá, um documento no qual afirma que "os lavradores brasileiros clamam por justica, pois não estão livres da miséria e sim oprimidos e em situação que ofende a sua dignidade".

O documento apeia para o Papa no sen-tido de que "continue a motivar os membros da Igreja para um engajamento na luta pela liberdade social dos povos", explicando que "a propriedade da terra no Brasil ainda é privilégio de alguns poucos po-derosos e na prática ainda se constitui num direito incondicional e absoluto."

- Os trabalhadores rurais vivem em infimas condições de vida, embora de seu trabalho dependa a alimentação de todos os brasileiros. Apesar de produzirem os gêneros alimentícios consumidos nas cidades e a major parte da matéria-prima utilizada na industria, permanecem ainda hoje como as grandes vitimas do sistema de colonização implantada a 400 anos - frisa o documento.

- Hoje no Brasil, as terras permanecem nas mãos de uma minoria que compõe o grupo dos poderosos nos campos político econômico e social. Tudo que a Revolução de 1964 féz até os nossos dias foi criar um corpo de leis elogiavel, cujos resultados ain-da não sentimos porque, em última análise, não foram aplicadas. Os colonizadores do Brasil continuam contra o Govêrno e contra o povo, e a Revolução não os pode deter, São éles os senhores absolutos e nós os seus escravos,

O documento pede ao Papa que incentive "as reformas urgentes, agressivas e auda-ciosas, mas, sobretudo, exequiveis."

#### Papa percorre ruas de Bogotá

O Papa visitou pela manhã o Presiden-te Carlos Lleras Restrepo, tendo chegado ao Palácio Presidencial às 10h25m (hora de Brasília), depois de percorrer em automóvel, lentamente, as principals ruas da ci-

Paulo VI foi aclamado pelo povo que, apesar da hora (8h25m, hora de Bogotá), já se comprimía aos milhares pelas ruas. A multidão agitava os lenços e gritava repe-tidamente: "Viva o Papa", palavras que se tornaram em lema para recebê-lo, desde

#### BOA DISPOSIÇÃO

Aparentemente recuperado da fadiga do primeiro dia de atividades, após uma noite de descanso na Nunciatura Apostólica, Paulo

VI sorria e suas mãos se moviam animada-mente, respondendo às saudações com o gesto peculiar que o identifica perante o mundo. A multidão enchia as ruas, as sacadas

e até os telhados dos edificios, lançando flores e papel picado. O Papa estêve novamente na Praça Bolivar e, ao chegar ao encrme edificio colonial da Presidência colombiana — onde morou o libertador Simon Bolivar — uma nova explosão de entusiasmo criou dificuldades para sua saida do auto-

O Presidente Carlos Lleras Restrepo espera o visitante à porta do Palácio e, quan-do o Papa subiu as escadarias, ambos se abraçaram. No interior do prédio, estavam todos os Ministros, acompanhados de suas mulheres e filhos. Muitos chegaram às sete horas da manha.

#### Encontro no campo foi momento mais desejado

pronunciado ontem em São José pelo Papa Paulo VI em seu encontro com os cam-

"Salve, camponeses colombianos. Salve trabalhadores da terra na América Latina. Paz e bênção para todos em nome de Jesus Cristo.

Estamos certos de que êste encontro convosco é um dos momentos mais desejados e mais formosos de nossa viagem, um dos mais intimos e significativos de nosso ministério apostólico e pontificio.

Viemos a Bogotá para render honra a Jesus em Seu misterio eucaristico e sentimos plena satisfação por ter tido a oportunidade de fazê-lo, chegando também agora até aqui para festejar a presença do Senhor entre nós, no seio da Igreja e do mundo, em vossas pessoas. Sois um sinal, uma imagem, um mistério da presenca de Cristo. O sacramentotda eucaristia nos oferece Sua presença oculta, viva, e real, e vos também sois um sacramento, isto é, uma imagem sagrada do Senhor no mundo. Um reflexo que representa e não esconde Seu rosto humano e divino.

Lembramos o que disse o grande e sábio bispo Bossuet sobre a "eminente dignidade dos pobres." E tôda a tradição da Igreja reconhece nos pobres o sacra-mento de Cristo, não certa-mente idêntico à realidade da eucaristia, mas sim na perfeita correspondência analógica e mistica com ela. Além disso Jesus mesmo disse numa página solene do Evangelho, onde proclama que cada homem, doente, faminto, enfêrmo e infeliz, necessitado de compaixão e ajuda é Ele, como se Ele mesmo fosse ésse infeliz, segundo a misteriosa e potente sociologia, segundo o humanismo de Cristo.

Amantissimos filhos, vós sois Cristo para nós e nós temos a formidavel sorte de ser vosso vigário no magistério da verdade revelada por Ele no ministério pastoral de tóda a Igreja católica. queremos descobrir Cristo como redivivo e padecendo em vos outros.

Conhecemos as condições de vossa existência, condições de miséria para muitos, às vêzes inferiores à exigência normal da vida humana. Estais agora ouvindo em silêncio, mas ouvimos o grito que sobe de vosso sofrimento e da maior parte da humanidade. Sabemos que o desenvolvi-

mento econômico e social foi desigual no grande Conti-nente da América Latina e que enquanto favoreceu aos que o promoveram em principio, descuidon a massa das populações nativas, quase sempre abandonadas num ignóbil nível de vida e às vêramente. Sabemos das inferioridades de vossas condições sociais e culturais e que estals impacientes por atinair uma distribuição mais justa dos bens e um melhor reconhecimento da importância que, por ser tão numerosos, mereceis o lugar que vos compete na sociedade. Acreditamos que tenhais algum conhecimento de como a Igreja católica tem defendido vossa sorte, como os Papas nossos predecessores, o reivindicaram com suas vėlebres enciclicas sociais, dejendidas pelo Concilio Ecumênico, e como nos mesmos defendemos nossa causa na Enciclica Sobre o Progresso dos Povos.

Mas hoje o problema agravou-se porque haveis tomado consciência de vossas necessidades e de vossos sofrimentos e como outros muitos no mundo, não podeis tolerar que estas condições devam perdurar sempre sem solicitar um remédio.

Queremos dizer: 1) que continuaremos defendendo vossa causa. Podemos afirmar e confirmar os princípios, dos quais dependem as soluções práticas. Continuaremos proclamando vossa dignidade humana e cristā. Vossa existência tem um valor de primeira importância. Vossa pessoa é sagrada, vossa condição de pertencer à familia humana deve ser reconhecida, sem discriminações, num plano de irmandade. Esta, ainda admitindo uma ordem hierarquica le orgânica no conjunto social, deve ser reconhecida efetivamente, seja no campo econômico, com parti-cular atenção à justa retri-

Els o texto do discurso buição, a residência conve-ronunciado ontem em São niente, a instrução de base **e** a assistência sanitária, ou seja no campo dos direitos civis e da participação gra-dual nos beneficios nas responsabilidades de ordem social.

> 2) - continuaremos denunciando as injustiças sociais-econômicas, entre ricos e pobres, os abusos de autoridades e administrativos em vosso prejuizo e da coletividade. Continuaremos alentando as iniciativas e os programas das autoridades responsáveis, das entidades internacionais e dos paises prósperos, a favor das populações em vias de desenvolvimento. A este respeito nos alegra saber que, por feliz coincidência com o grande Congresso Eucaristico, estão estudando o promovendo planos novos e orgânicos para as classes trabalhadoras, especialmente para os rurais, para vós

Nesta oportunidade exortamos a todos os governos da América Latina e dos demais continentes, como também a tódas as classes dirigentes e acomodadas, à continuar enfrentando com amplas e valorosas perspectivas, as reformas necessárias que garantam uma ordem social mais justa e mais eficiente, com vantagens progressivas das classes hoje menos favorecidas e com uma distribuição mais equitativa dos impostos por parte das classes mais abastadas, em particular daquelas que possuindo latifundios não estão podendo torná-los mais fecundos e produtivos, ou que podendo, gozam os lucros em proveito próprio. Dizemos a mesma coisa das categorias de pessoas que com pouca ou nenhuma fadiga realizam utilidades excessivas ou percebem retribuições conspicuas.

3) - igualmente continuaremos patrocinando a causa dos paises necessitados de ajuda fraterna para que outros povos, dotados de maiores e nem sempre bem empregadas riquezas, queiram ser generosos em dar lucro não lesando a dignidade, nem a liberdade dos povos beneficiados, e para que abram ao comércio caminhos mais jáceis, a favor das nações, com pouca base econômica. Por nosso lado alentaremos, com os meios a nosso alcance, este esjorço para dar à riqueza sua fina-lidade primaria de serviço ao homem, não somente no plano particular e local, como também no mais amplo, internacional, freando assim o procedimento fácil e egoista da mesma ou seu emprégo em gastos superfluos ou exagerados e perigosos dos

4) - nós mesmos trataremos, no limite de nossa; possibilidades econômicas, de dar o exemplo, de reavivar sempre na Igreja suas melhores tradições de desinterésse, generosidade, de serviço. Apelamos cada vez mais ao espirito de pobreza, que nos pregou o Divino Mestre, e que nos lembrou o Concilio Ecuménico de forma autorizada. 5) - consentimos, que

anunciemos a vos a bemaventurança que vos é propria, a bem-aventurança da pobreza evangélica. Deixa que nos, embora sempre nos esforcemos de tódas as maneiras para aliviar vossas penas e para procurarmos um pão mais abudante e mais fácil, lembremos que não somente de pão vive o homem e que de outro pão, o da alma isto é, o da religião, da fé, na palavra da graça divina, que todos vocës tem necessidade. Permite, finalmente, que

os exortemos a não pôr vossa confiança na violência nem na revolução. Tal atitude é contrária ao espírito cristão e pode retardar e não javorecer a elevação social a qual aspirais legitimamente. Procurai secundar as iniciativas a vosso favor, a javor de vossa instrução, por exemplo a da ação cultural popular. Procurai estar unidos e organizados sob o sinal cristão, e capacitados para modernizar os métodos de vossos trabalhos rurais. Amai vossos campos e estimai a função humana, economia, e civil dos trabalhadores da terra, que vos mesmos exerceis.

# TEATRO MUNICIPAL

da SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

# E. TAIZLINE apresenta SERGUEI

Recital Chopin - Hoje, às 16 horas na Bilheteria do Teatro

# Informe JB

#### Equivalência

Uma assembleia estimada em quaro centenas de estudantes reuniu-se e decidiu programar concentrações estudantis para a proxima semana, defronte das reitorias da Universidade Federal do Rio, da Universidade Estadual e da Universidade Católica.

As demonstrações terão dois objetivos: apresentar a proposta estudantil sóbre a reestruturação dos curriculos e demonstrar oposição preliminar ao projeto de reforma universitária, que éles ninda não conhecem.

Como atitude, os estudantes comporam-se de forma semelhante ao Ministro Tarso Dutra, que se declarou contra os acôrdos MEC-USAID antes de, confessadamente, ter tomado conhecimento de

# b #

£ o velho preconceito, assim formulado: não li e não gostei.

Em suma, tais estudantes têm no Sr. Tarso Dutra o Ministro que merecem.

#### Marketing

Estradas de ferro e emprêsas cinematográficas são apontadas como exemplo errado de comportamento empresarial, pelo fato de relegar as técnicas de Marketing a plano secundário.

Os prejuizos e atrasos foram sem

O autor do trabalho Emprêgo das Funções de Marketing, Sr. Correia Torreão, sustenta que as estradas de ferro deixaram de expandir-se não pela diminuição de passageiros e fretes, porque ambos continuaram a crescer.

As dificuldades das ferrovias não resultam da concorrência feita por outros meios de transporte (avião, automóvel 'e caminhão), mas da posição errada em que se situaram: em vez de se apresentarem como empresas transportadoras. reduziram-se a simples emprêsas ferro-

Esta atitude decorreu da predominancia da mentalidade eminentemente ferroviária, em prejuizo da mentalidade transportadora, assinala o autor do estudo.

Faltou em suma às ferrovias a mentalidade que vai além da função do serviço, ou seja, a de considerar o usuário em função de suas necessidades.

Segundo o estudioso, a mecânica viciada se repete em relação à indústria cinematográfica, preocupada apenas com a produção de filmes e esquecida de que seu negócio é, basicamente, entretenimento. Por isso a televisão conseguiu passar o cinema para trás.

#### Prudência cambial

A modificação da taxa de câmbio desta vez teve um ritual menos esotérico. O Ministro da Fazenda preparou um texto de doze páginas, com a fundamentação econômica e financeira sob a forma de exposição de motivos-

E para evitar dúvida, cujas repercussões em cadeia são incontroláveis, destacou um professor de economia para ficar à disposição, em seu gabinete, para prestar esclarecimentos aos jornalistas,

Assim, ao fim da tarde anunciou a desvalorização do novo cruzeiro, distri-buiu a exposição de motivos e no dia seguinte o prof. Eduardo de Carvalho estava a postos, para satisfazer a curiosidade dos jornalistas, atordoados pela criação da taxa flexível de câmbio.

#### Seriedade

Deputado mais ou menos ocioso teve a idéla, há alguns anos, de propor que tôdas as viaturas oficiais da Guanabara tivessem uma berrante faixa amarela pintada.

• "Minha candidatura existe desde que terminei o mandato." Esta foi a resposta do Senador Nei Braga, quando interrogado sobre a possibilidade de tentar um retor-

no ao Governo do Parana.

• Acha o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. António Carlos do Amaral Osório, que não há qualquer razão para os empresários se preocuparem com a situação nacional. Considera que o Govérno está trabalhando certo na sua política econômico-financeira e que o problema do crédito está bastante melhorado.

 As exportações brasileiras de manufaturados, segundo o diretor da Cacex, Sr. Benedito Moreira, alcançarão tranquilamente os 200 milhões de dólares.

O Ministro Hélio Beltrão acaba de enpara a Ordem do Mérito Militar e amanhā em Brasília receberá a mais alta condecoração das Fórças Armadas brasi-

 De Marx a Marcuse é o curso que Ca-dernos Brasileiros começa dia 27, às 21 horas, com abatimento e bôlsas para estudantes. A primeira aula, do prof. Alber-to Coelho de Sousa, será sôbre Hegel e o jovem Marx, Inscrições à Rua Prudente de Morais, 129 ou pelo telefone 47-9371. • As patronnesses da Barraca do Rio

Grande do Sul oferecem hoje uma feljoada na Associação Atlética Banco do Brasil, contando com a presença da Sra. Iolanda Costa e Silva, o Ministro e a Sra. Màrio Andreaz-za (Dona Liliane) e a Sra. Lina Costa e Silva. A coordenadora e presidente da Barraca, Dona Nelma Oliveira, está pondo os últimos temperos na panela.

· Em companhia de sua mulher, o diretor-gerente da McCann-Erickson Publicidade, Sr. Lindoval de Oliveira, viajou para os Estados Unidos, onde fará um estágio de aperfeiçoamento profissional durante dois meses e meio na sede da empresa, em No-

 Parábola da Megera Indomada apresentará uma novidade ao público: a abolição do paico e da platéia, de modo que a peça se desenvolva numa atmosfera "livre de qualquer mistificação." O local será o Museu de Arte Moderna.

O aumento de capital da Casa Masson será lançado ao público, dentro de alguns dias, por um grupo de sociedades correto-ras da Bôlsa de Valôres, lideradas pelo Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga.

 O Deputado estadual Armando Aguiar leu, na Assembléia Legislativa do Ceará, para que fosse transcrita nos anais, a re-

O espírito provinciano é contagioso c, vai dai, a medida acabou aprovada, apisar do sentido eminentemente farisalco e do mau gôsto evidente.

Em relação ao amarelo, a única indulgência possível é aquela de Machado de Assis, que observava: se todos tivescem o mesmo gôsto, o que seria do

O amarelo, coitadinho, é infeliz de nascenca. Mas, a tonalidade utilizada nas viaturas cariocas é de fazer chorar

Todo mundo estranhou o mau gos to e, com o tempo, os abusos no uso c chapas-brancas e chapas-frias volt: ram, como era de esperar.

Quem usa indevidamente carro of: cial não recua diante do amarelo for: porque afinal não é uma questão / gôsto e sim de consciência.

O Secretário de Segurança, em no me do bom gôsto, resolveu mandar mandou pintar em prêto e branco s viaturas policiais. Trata-se de padre nização consagrada universalmente pu la sobriedade e categoria.

#### Arrastão

A Secretaria de Finanças está procurando tirar o atraso por atacado: cobra em massa, indiscriminadamente, du 1964 para cá, taxas de agua e esgôto.

O sistema do arrastão fiscal é injusto e até ilegal. Diariamente centenas de contribuintes formam filas à porta da Secretaria de Finanças.

Tanto os que pagaram pontualmente como os que sonegaram com tranquilidade são igualmente tratados com casca e tudo. Não há a menor consideração pela pontualidade.

Como a organização é precária, a Secretaria adotou o critério de convocar todo mundo a pagar. E quem pagou fica obrigado a provar que pagou.

Ora, sejamos sensatos: não é possivel que, no universo de papel em que vivemos, alguém possa guardar contas pagas há cinco anos.

Seria a ditadura do fichário.

Quando um pontual contribuinte invoca a circunstância atenuante do tempo decorrido, ouve a sentença fatidica: a Secretaria não é obrigada a guardar recibo de ninguém. Quem não puder provar que pagou, pagará de novo.

È uma subversão: afinal, a quem acusa, cabe o onus de apresentar a prova.

#### Fanático

Proustiano fanático, Hermenegildo de Sá Cavalcânti, presidente da Sociedade dos Amigos de Proust no Brasil, não considera tempo perdido a procura de lapsos em tudo que se relacione com o autor de La Recherche du Temps Perdu.

Afirmou-se nesta coluna, a propósito do relançamento do ensaio de Alvaro Lins sobre a obra proustiana, que êsse "é o primeiro e único livro escrito por um brasileiro sobre Proust." Hermenegildo corrige, dizendo que antes e depois de Alvaro Lins escreveu-sa sôbre o autor de A Sombra das Raparigas em rior.

E cita: Proust, de Rui Coelho, editado em 1944 em S. Paulo pela Flama; Dois Ensaios, de Jorge de Lima, 1929, Casa Ramalho, Maceió: Marcel Proust e seus Contatos com o Brasil, de Hugo Figueiredo: Do Conceito da Realidade em Marcel Proust, de José Glaucio Veiga, 1956, SEC, Recife; e Quem Foi e o que Fêz Marcel Proust, do próprio Hermene-

#### Lance-Livre

portagem de Rangel Cavalcanti, correspondente do JB em Fortaleza, sôbre o municipio de Pereiro, onde têm ocorrido vários abalos sismicos.

 A Tijuca, bairro tradicionalmente cato onde inclusive se dorme cedo, ganhou um estabelecimento que fica aberto até a 1 hora com grande frequência. Não se trata de bar, cervejaria, boate ou restaurante, mas sim de uma livraria, a Entrelivros Saens Peña, situada em frente ao cinema Britania.

 O Artesanato do Ambulatório da praia do Pinto sob patrocínio da Sra. Luci Bloch, estarà em exposição a partir do dia 2 de setembro, às 20 horas, na Avenida Atlântica, 1782, devendo permanecer até o dia 10, no horario de 10 as 22 horas. É uma promoção de H. Stern Joalheiros.

 Num reconhecimento à constante cola-boração do Sr. Euclides Aranha Neto, diretor da Willys Overland do Brasil, para com o Exército, o Presidente da República con-decorou-o com a Ordem do Mérito Militar, no grau de Oficial.

· Noite de autógrafos, regada a chope, marcará na próxima têrça-feira, dia 27, a partir das 21 horas, a exposição dos cartazes de propaganda da I Feira de Arte do Rio, a ser realizada entre 1 e 2 de setembro, no Museu de Arte Moderna, numa promoção da Secretaria de Turismo. A noite de autógrafos — a serem concedidos por Fortuna, Jaguar, Claudius, Ziraldo, Scliar e Djanira — será promovida pela Associação Internacional de Artistas Plásticos, em benefício da qual revertera a renda.

 Hélio Mota, com seu pandeiro e suas piadas, está agradando bastante na simpática cervejaria Schnitt, na Rua Voluntarios da Patria.

 Morada, a primeira associação de pou-pança e empréstimo a funcionar no Rio, foi visitada pelo Ministro do Interior e o presidente do BNH, que foram ver como funcio-na o mais novo tipo de agência financeira do sistema captador e aplicador de recursos no campo habitacional. Os Srs. Luis Paulo Sousa Lôbo e Lidenberg Figueiredo mostraram como funciona uma APE.

A Bendix ampliou, com a fabricação de fogões e geladeiras, sua faixa de participação na produção de eletrodomésticos e, no primeiro semestre de 68, já registrou um aumento de 425% no volume de vendas, em relação ao primeiro semestre do ano passado. Aos poucos, expande tembém sua pre-sença na exportação: só para o Chile já vendeu este ano 800 mil cruzeiros novos.

# Teatro Castro Alves reclama Yan Michalski verba contra nôvo incêndio

tema de segurança contra incéndios é a maior preocupação do novo diretor do Teatro Castro Alves, Sr. Carlos Petrovich, que assumiu o cargo há menos de um mês e pediu logo ao Go-vérno da Bahia verba de NCrS 400 mil para evitar as amea-

O Sr. Carlos Petrovich decidiu começar pela segurança contra o fogo por temer que se repita o incêndio que destruiu o prédio do Teatro Castro Alves na véspera de sua inauguração, há 10 anos passados.

#### URGENTE

Para eliminar deficiências no setor de segurança contra incêndios, o Sr. Carlos Petrovich providenciou, logo ao tomar posse, a instalação de um gerador e de um transformador de energia, e mandou construir uma parede de isolamento.

Mas acha que ainda existem outras deficiências que exigem solução urgente dentro do Teatro Castro Alves, como o ree-quipamento da aparelhagem de iluminação, instalação de nova aparelhagem de som, porque

pole "Mela-Pataca".

Palácio São Joaquim

Banco Provincia R. G. do Sul

Benco Provincia R. G. do Sul

Sociedade Sul Riograndense

Shopping Center do Brasil S.A.

Restaurante Marques do Herval

Ótica Lux Farmácia Mundial

Exposição Carloca

Ofertex Ótica Fluminense

Oticas Brasil Jornal do Brasil

Casa Tavares

Esplanada

Cassio Muniz

Santa Branca

COPACABANA

Saint-Tropez

Dilon

Demoar

Bassil

Quincy

Dener

Ducal

Varsano

Mônaco

Cordoban

Casa Gebara

Lucia Ótica Brasil

Oticas Lux

Casas Olga

Meia-Pataca

Mar e Terra

Matriz N. S. da Glória

late Club do Rio de Janeiro

Clube de Regatas Vasco da Gama

Althern Decorações

Club dos Marimbás

Club de Engenharia

LAMENGO

CLUBES

Tapeçaria Lider

Sloper

May Fair

Mônaco Modas

Balcão, Mutirão, Pirão

Roberto Simões - Cristais Prado

Matriz N. S. de Copacabana

Óticas Brazil

2.º prêmio: 1 carro Volkswagen 0 km 1968.

Salvador (Sucursal) - O sis- acha a atual insuficiente e a complementação do quadro de pessoal qualificado para a cai-

xa do palco.
O diretor do TCA enfrenta também a insuficiência de

verbas.

A Fundação do Tentro dotação Castro Alves tem uma dotação de apenas NCr\$ 250 mil, anualmente, porém só com pessoal gasta cerca de NCr\$ 12 mil por mês. Além da remuneração ser insatisfatória, necessitamos ainda de aumentar o quadro de funcionários do teatro.

#### VAI AJUDAR

O Sr. Carlos Petrovich afir-ma que pretende "dar oportu-nidade aos melhores grupos teatrals da Bahia, para es-timular o movimento teatral, mas com uma triagem rigorosa em térmos de texto, elenco e organização."

 Meu propósito é incenti-var, durante minha gestão, a formação de grupos profissio-nais e, para isso, criei uma assessoria de promoção e publicidade, para divulgar as ati-vidades do TCA — disse êle.

O preço dos ingressos para os espetáculos será mantido

FEIRA DA PROVIDÊNCIA

Com 1 só bilhete no valor de NCr\$ 5,00, você ganhará os seguintes prêmios:

Grande rife de apartamento no Castelinho, mobiliado pela "Meia-Pataca" organizada pela Bar-

1.º prêmio: 1 apartamento de frente no Castelinho, na Rua Joaquim Nabuco n.º 189, mobiliado

O sorteio será feito em Extração Especial pela Loteria Federal de 18 de setembro próximo.

LOCAIS DE VENDA

Rua da Glória n.º 466

lódas as agôncias Largo da Carioca n.º 24

Avenida Rio Branco n.º 173 Rua São José n.º 118

Rua Gonçaives Dias n.º 75

Rua Buenos Aires n.º 210 Tódas as agências

Rua da Alfândega n.º 8

Rua do Riachuelo n.º 220

Tôdas as loias Rua Senador Danias n.º 74

Rue Barete Ribeiro n.º 344

Rua Barata Ribeiro n.º 496 Rua Santa Clara n.º 116-A

Avenida Atlântica n.º 1702

Rua Barata Ribeiro n.º 468 Avenida Copacabana n.º 420

Rua Santa Clara n.º 33 i

Rua Santa Clara n.º 8 Avenicia Copecabana n.º 647

Rua Francisco Otaviano n.º 55

Avenida Copacabana n.º 1 075

Avenida Copacabana n.º 852

Rua Hilário de Gouveia n.º 54

Avenida Copacabana n.º 673

Avenida Copacabana n.º 766

Avenida Copacabana n.º 583

Avenida Copacabana n.º 794

Visconde de Pirejá n.º 47

Visconde de Pirajá n.º 401

Rua Senedor Vergueiro

Largo do Machado

Rua Paissandu n.º 7

Rua Senador Verqueiro n.º 135

Rua Barata Ribeiro n.º 340

Galeria Menescal

Rua Figueiredo Magalhães n.º 219

Rua Figueiredo Magalhaes n.º 286-A

Avenida Copacabana, esquina Santa Clara

Avenida Copacabana n.º 109 — Lido Avenida Copacabana n.º 652

Copacabana Palace Hotel (Galeria)

Centro Comercial de Copacebana

Rua do Ouvidor n.º 127

fódas as lojas

Avenida Rio Branco

Ouvidor, esquina Gonçalves Dias

Edificio Avenida Central, loje 12

Todas as Iojas Avenida Copacabana n.º 852 Avenida Rio Branco n.º 185, sala 2012

Avenida Rio Branco n.º 185, subsolo

em NCr8 6,00, inteira, e..... NOrs 3,00, meia entrada, mas poderão custar mais, em se tratando de espetáculos inter-

nacionals Entre as inovações, o Sr. Carlos Petrovich cita uma que considera importante: a eliminação da exigência do paletó e da gravata, que deverá resultar numa maior afluéncia de jovens aos espetáculos.

#### PROGRAMAÇÃO

O diretor do TCA ja comecou a fazer o calendário de espetáculos para o próximo ano, mas até dezembro espera levar O Burgués Fidalgo, de Mollère, com Paulo Autran no papel principal, e A Ralé, de Máximo Gorki, com direção de Gianni Ratto, além do Tea-tro Mímico da Polônia, um dos melhores do mundo no gênero.

Para o foyer do TCA, já programou umas exposições de esculturas de Gana (Africa) e de arte barroca, a realizar-se durante o Festival do Barroco, que a Universidade Federal da Bahia vai promover em de-

# Alemães cantam Brecht

Die Deutschen Kammerspiele, elenco alemão que mais uma vez nos visita, está enfrentando este ano azar após azar: por causa de doenças e acidentes, os visitantes tiveram de reensaiar, no seu repertório, nada menos de onze substituições, e as datas das suas apresentações cariocas tiveram de ser modificadas duas nézes, em cima da hora.

Nestas condições, o seu espetáculo de estreia, nada mais nada menos do que A Opera dos Três Vinténs, de Brecht e Kurt Weil, não pode corresponder exatamente à expectativa, que era bastante otimista, depois do sucesso de Mahagonny no ano passado. O mais belo musical dos nossos tempos estreou dentro de uma insegurança quase total, com o ponto transformando-se. nos bastidores, num dos principais personagens da noite, o que evidentemente se justifica em função das substituições de última hora, mas que não delxa de ser desagradável. Por outro lado, A Opera não resiste tão bem quanto Mahagonny a uma versão de bólso. A maravilhosa partitura instrumental fica muito empobrecida na adaptação para um solo de piano, e tôda a montagem deixa a impressão de uma grandiosa sinfonia executada por um quarteto de cordas. Finalmente, o diretor Reinhold Olszewski, que em Mahagonny encontrara tantas soluções felizes e pessoais, aqui limitou-se a cuidar do funcionamento mecânico do espetáculo, que resultou bastante pobre de Idéias, com apenas um ou outro achado mais interessante.

Mas aquêles que gostam de Brecht podem e devem ir ver esta versão de câmara da Opera dos Três Vintêns: é sempre bom ver bons atores alemães - e o elenco visitante tem vários elementos de excelente categoria — dando aulas de como um texto brechtiano deve ser alto e, principalmente, cantado. Os intérpretes têm no sangue esse cetilo sui generis de texto musical melo cantado melo recitado que oferece sempre tantas dificuldades aos atóres latinos; e mesmo nos trechos falados, a naturalidade e a inteligência do seu distanciamento crítico nos aponta um caminho que ainda não aprendemos a percorrer. Estas virtudes estilisticas e técnicas aparecem, com particular clareza, nos desempenhos de Reinhold Olszewski e Wiltrud Tschudi, ambos ótimos nos papeis da dupla Peachum. O resto do elenco não chega nem de longe ao mesmo nivel - mas, mesmo assim, que impressionante exemplo para os nossos profissionais, em matéria de técnica vocal!

A Opera dos Três Vintens será renetida na Maison de France às 22 horas de segunda-jeira. Hoje, às 21 horas, Os Cúmplices, de Goethe, e A Grande Raiva de Felipe Hotz, de Max Frisch; amanhā, às 21 horas, o musical Der Boyfriend; e segunda-jeira, as 20 horas, antes da Opera, Mirandolina, de Goldoni.

# Govêrno quer criar classe média rural ao desenvolver região do rio S. Francisco

A criação de uma classe média rural no Vale do Rio São Francisco é o objetivo dos programas de desenvolvimento da área, que serão realizados com a irrigação de terras e um sistema de colonização baseado na pequena propriedade.

Segundo estudos feitos na região, existe a possibilidade da irrigação de 3 milhões de hectares no Vale do Rio São Francisco. Os planos-pilotos de aproveitamento dessas terras prevém, até 1971, a irrigação e a colonização de pelo menos 25 mil hectares.

INAUGURAÇÕES

Estas informações foram dadas ontem pelo superintendente do Vale do São Francisco, Sr. Carlos Cristiano Cotrim. so anunciar a próxima inauguracão de diversas obras do orgão que dirige pelo Ministro do Interior, General Albuquerque

A principal obra a ser entregue ao público é a Ponte de Batalha, sobre o rio Ipanema, que será a maior de Alagcas, com 240 metros de vão por 10 de largura. Será inaugurada dia 29 e, além de servir so trafego, dará passagem à adutora do sistema de abastecimento de água da zona leiteira alagoana — Adutora de Palmas - ainda em constru-

Estas obras são executadas juntamente com a Sudene e o Departamento Nacional de Obras Contra a Séca, Serão inaugurados também o abastecimento de água das cidades de Morro do Chapéu, Lapão, São Desidério e Barra do Mendes, na Bahia, e a ponte sobre o Rio Curutuba, em Mins

A região do Vale do São Francisco, onde será inaugurada a Ponte de Batalha, é a maior bacia leiteira de Alagoas e possui uma extensa cultura de palma.

Nessa região está sendo construida a Adutora de Palma, que atenderá a uma área de 3 500 km quadrados, com mais de 40 mil habitantes incluindo oito cidades e 10 vilas. A produção leiteira da zona é de mais de 100 mil litros dia-

Seus maiores problemas, segundo o superintendente da Suvale, eram a energia elétrica e o abastecimento de água. O primeiro iá foi resolvido, enquanto o segundo será afastado com a construção da Adu-tora de Palma.

Dando continuidade ao programa da Suvale, em fevereiro do próximo ano serão entregues seis linhas de transmissão e nove subestações, no setor de energia elétrica; abastecimentos de agua a cidades e quatro a vilas; os primeiros 6 km do sistema de irrigação de São Desidério, na Bahia, e uma central de inscminação artificial em Batalha, ao lado da ponte que agora será inaugurada.

A Suvale atua em uma área de aproximadamente 650 mil km2. O órgão sucedeu à antiga Comissão do Vale do São Francisco, aproveitando os es-tudos básicos realizados anteriormente para executar scus

## Providência terá doces sem aumento

Quem for à Feira da Providência terá pelo menos 38 barracas, no setor de Alimentação, vendendo a o . mesmos preços do mercado. Os preços só serão liberados nas barracas dos Estados e das representações diplomáticas, que arrecadarão fundos para o Banco da Providência.

A Comissão de Doces e Salgados vai promover um chá-biriba na sede esportiva do Clube Naval, na proxima quarta-feira, às 14 ho-ras, com desfile de moda, sortelo de brindes e amostras de doces, para ajudar a realização da Feira. A direção da Feira já está organizando um catálogo alfabético de comidas, bebi-das, artigos, espetáculos e atrações que serão apresentadas de 13 a 15 de setembro, na Lagoa.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.



## Comunicação por satélite será mundial

MOTO PERPÉTUO

O presidente do Instituto Nacional de Direito Espacial da França, Sr. Eugene Pepin, falou optem no auditório do Estado-Maior da Aeronautica sôbre sistemas de comunicações através de satélites que estão sendo utilizados em vários países e anunciou para breve a instalação de uma agência internacional e de várias agênelas regionais.

A palestra do Sr. Pepin foi realizada a convite da Sociedade Brasileira de Direito Acronautico e do Espaço, presidida pelo Brigadeiro Hugo da Cunha Machado, e assistida pelo presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações, Sr. João Aristides Wiltgen, e por oficiais-alunos da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e do Espaço.

## Baleia encalha no Sul

Porto Alegre (Sucursal) -Uma baleia ficou prêsa em um banco de areia, ontem, em Estreito, nas proximidades do Municipio de São José do Norte, atraindo a atenção de inúmeros curiosos, que organizaram grupos para salvá-la.

Acreditam os pescadores que o cetáceo estava bem junto à costa quando foi surpreendido pela maré vazante, não podendo seguir para o alto mar. A operação para salvar a baleia começou ontem à tarde, no sentido de empurrá-la para águas mais profundas, em direção à barra do Rio Grande.

## Salvamento Marítimo tem nôvo diretor

O novo diretor do Corpo Maritimo de Salvamento, delegado Hermes Machado, foi empossado ontem, na Base Salvamar, em ato a que não faltou o som estridente da sirene de oito

O delegado Hermes Machado recebeu o cargo do Sr. Elino Souto Lira, que o deteve durante dois anos, e desejou que o seu sucessor seja bem sucedido, para que o Corpo de Salvamen-to da Guanabara continue pres-tigiado, pelo Governo e pelo

MEL E AÇUCAR

O novo diretor disse que o Corpo Marítimo de Salvamento, que tem poder de policia, "prende em flagrante, com açucar e mel, porque salva com o co-

A nomeação de um policial para a chefia daquele servico, ha 50 anos tradicionalmente nas mãos de médicos, foi considerada um ato de rotina vovernamental pelo próprio médico - Sr. Elino Lira - que a

## Leigos homenageiam D. Jaime

O Serra Clube do Rio de Janeiro, formado por leigos católicos com o objetivo de trabalhar pelas vocações sacerdotais. recepcionarà o Cardeal Jaime Câmara na próxima terça-feira, com um jantar no Fluminente Futebol Clube.

O presidente da entidade Se Cesar Valente, disse que o sentido da homenagem è manifestar a D. Jaime Camara a solidariedade dos associados aos pronunciamentos feitos pelo Arcebispo Metropolitano do Rio de Janeiro, "sempre fiéis às decisões do Concilio Vaticano II e às enciclicas papais."

## C. Lispector autografa em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) -Trezentas pessoas foram ontem à Livraria do Estudante para a tarde de autógrafos da escritora Clarice Lispector, que lan-çou em Minas seu último livro — O Coelhinho Pensante marcando sua primeira experiência no ramo da literatura

A escritora não pôde pronunciar sua conferência sóbre a Literatura Brasileira Contemporânea, marcade para ontem, na Faculdade de Filosofia da UFMG, em virtude do atraso na saída do avião que a trouxe do Rio, ficando a palestra adiada para a manha de hoje.

APRESENTAÇÃO

A escritora Ivanna Versiani Gaery disse na Livraria do Es-tudante que "somente podemos a personalidade de Clarice Lispector no interior de seus livros, atraves dos multiplos personagens que percorrem



Carlos Lacerda afirmou ao júri que mercenários como José Antônio Soares continuarão a existir enquanto o país fôr "dominado por irresponsáveis"

# Lacerda dá testemunho político ao júri do crime da Toneleros

O ex-Governador Carlos Lacerda disse ontem, ao depor no I Tribunal do Júri, que como homem já absolveu os autores do crime da Rua Toneleros, "pois éles são fruto do subdesenvolvimento em que o país vive

O depoimento do Sr. Cerlos Lacerda fugiu a tódas as normas processuais e transformou-se num verdadeiro pronunciamento politico, do qual o principal e mais entusiasmadó espectador era o juiz Alvaro

DITADURA

O interrogatório do Sr. Carlos Lacerda começou exatamente às 17 horas. A sala do júri estava repleta e até as galerias privativas do Tribunal de Justica estavam tomadas. A primeira pergunta feita pelo juiz propiciou ao ex-Governador uma divagação sobre o clima de tensão que precedia o atentado em que morreu o major Rubens Vaz.

Disse que, naquela época, não havia muita diferenciação dos dias de hoje, pois "o poder era encarado como uma propriedade particular e seus detentores o defendiam como à própria vida."

- O clima de Toneleros perdura até hoje, nessa meia ditadura em que vivemos

Em seguida o Sr. Carlos Lacerda, mesmo sem ser perguntado pelo juiz, afirmou que sua presença entre as testemunhas não era devida a um desejo de vingança, mas sim de advertência aos mais jovens para que não se esqueçam do que ocorreu no final do Governo de Getúlio Vargas.

A citação nominal ao ex-Presidente, entretanto, não significou a oportunidade para o Sr. Carlos Lacerda voltar a atacar o então Chefe do Governo, como fez logo após ao atentado. Ao contrário, nas perguntas seguintes, o Sr. Carlos Lacerda fêz questão de não dizer o nome do Presidente Vargas quando lhe foi indagado quem teria sido o mandante supremo do crime.

MANDANTE

Apesar de nitidamente disposto a não apontar quem quer que fôsse como responsavel intelectual pelo crime, o juiz Alvaro Mayrink voltou a insistir com o Sr. Carlos Lacerda, lembrando, inclusive, os nomes de Euvaldo Lódi, Benjamin Vargas e Angelo Mendes de Morais.

Mas a resposta à pergunta não fol a aguardada; disse o Sr. Carlos Lacerda que nenhum dos homens apontados tinha poder para influenciar a Gregório Fortunato, o verdadeiro homem forte do Govêrno Getúlio Vargas.

Lembrou o Sr. Carlos Lacerda que "o subdesenvolvimento brasileiro" permitiu que fosse concedida a medalha da Ordem Militar de Caxias, colocada no pelto do chefe da guarda pessoal do Presidente Vargas pelo Ministro da Guerra da época, fato que dava bem a medida do poder de Gregório na República e importava em prova de que nenhum dos apontados como mandante do crime tinha força para influenciar Gregório à prática do atentado.

O Sr. Carlos Lacerda afirmou, em seguida, que atentados como o da Rua Toneleros vão se repetir no futuro, "enquanto o pais continuar a ser dominado por irresponsaveis."

A responsabilidade pelo crime ressultou - não é de Gregório e de seus capangas, mas daqueles que negam instrução ao povo. Gregório julgava que estava fazendo um bem aos seus amigos. Era adulado por generais e oficiais do Exército, alguns dos quais até hoje influem nos destinos do Brasil,

JUSTICA

Ao abordar o problema dos possíveis mandantes do atentado — os autores intelectuais do crime - disse o Sr. Carlos Lacerda que entende como uma forma de denegação de justiça a ausência dos "mais altos" no banco dos réus, recaindo a responsabilidade apenas nos mais humildes.

- Como homem, a quem não compete julgar o processo, já absolvi os autores do atentado contra a minha vida. Eles são fruto do subdesenvolvimento que não se afasta do Brasil. Enquanto o poder for encarado como uma propriedade privada, sempre haveri um mercenário que se oferecera para matar os inimigos eventuais dos donos do poder. Ou acabamos com os ódios e unimos o país em tórno de ideais ou seremos sempre subdesenvolvidos.

Num trecho do seu depoimento o Sr. Carlos Lacerda fêz questão de afirmar que estava fazendo história real do Brasil e advertiù que contaria um fato até hoje inédito. Foi quando o juiz perguntou-lhe se havia presenciado alguma tortura durante o inquérito do Galeão.

Revelou o ex-Governador a forma como Gregório foi induzido a confessar. Contou que os responsáveis pelo inquérito chegaram à conclusão de que enquanto Gregório se sentisse forte nada diria sóbre o crime. Tramaram, então, imprimir um jornal falso, divulgando a queda do Governo Vargas, a fuga do coronel Benjamim Vargas para o Uruguai e a debandada de todo o restante das autoridades para o exterior.

- O resultado foi excelente. Gregório ficou desolado e confessou sua participa-

O julgamento de José Antônio Soares foi interrompido as 19h 40m, com o término do depoimento do Sr. Carlos Lacerda, e recomeçou às 20h 30m, devendo se prolongar até a manhā de hoje, segundo o juiz Alvaro Mayrink, o qual acredita que o advogado da acusação não apresentara a réplica.

## Mesa da Camara acha que Palácio Tiradentes deve ser Museu Parlamentar

Brasilia (Sucursal) — A Mesa da Camara considera que a melhor destinação para o Palácio Tiradentes, no Rio, seria a sua transformação em Mu-seu Parlamentar, de acôrdo com sugestão apresen-tada pelo Deputado Pais de Andrade (MDB-Ceará).

A Mesa já determinou providências para a restauração e conservação do Palácio Tiradentes, que desde a mudança da Camara para Brasília estava a reclamar uma atenção mais efetiva.

No Plenário, além de alguns setores administrativos da Câ-mara, costumam funcionar temmentares de inquérito e outras dependências são solicitados para solenidades e certames oul-

Segundo informou o diretor-geral da Câmara, Sr. Luciano Brandão, foi elaborado um plano progressivo de obras para o Palácio Tiradentes, dando-se prioridade às dependências nobres. Adotou-se, como norma essencial, a preservação, tanto quanto possível, das linhas ori-ginais e do estilo de decoração do Palácio. A etapa inicial dés-se programa, "ora em plena fase de execução, prevê a recupe-ração do plenário, gabinete do presidente, gabinete dos secretários, salão nobre gabinete das lideranças, biblioteca, sala do café, hall de entrada, esca-daria e corredores de acesso."

 Uma parte désses serviços já foi executada, como a restauração dos vitrais do plenário e dos que ficam em cima da escadaria, e já em fase de conclusão, a pintura e enver-nizamento do gabinete do pre-sidente, onde se acha instalada a galería de retratos de todos os presidente da Câmara no período republicano. Até o fim deste ano estará concluída a primeira fase do programa.

OBRAS DE ARTE

Acrescentou o Sr. Luciano Brandão que a restauração das obras de arte, paineis e telas de consagrados autores nacionais, que enriquecem o patrimônio da Câmara, foram entregues ao Sr. Edson Mota, professor da Escola de Belas-Artes. Salientou que desde 1926 essa magnifica coleção nunca tinha recebido tratamento de espécie alguma.

# Semana do Nutricionista tem início com palestra do reitor João Lira Filho

A IX Semana do Nutricionista foi iniciada ontem às 20 horas na Associação Brasileira de Imprensa pelo Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Professor João Lira Filho, que falou sôbre os novos rumos da nutrição como técnica especializada.

Na mesma ocasião, o Professor Lira Filho anunciou a realização de seminário para possibilitar a troca de experiências e conhecimentos sobre nutrição, permitir uma melhor educação alimentar do povo e projetar a profissão de nutricionista.

O seminário que será reali- tral de Nutrição sôbre contrôzado durante a IX Semana do le técnico-econômico da ali-Nutricionista tem o seguinte

Dia 26, segunda-feira, no Instituto de Nutrição, o diretor do va Veiga da Silva, Elisa Inês Instituto, Sr. Benjamin Albagli, fara uma palestra sobre O INEG e a Formação do Nutri- zilote. cionista, e a nutricionista Mara sobre os aspectos éticos da

tria Martagão Gesteira, o Sr. Martinho da Rocha falará sôbre A Dictética no Campo da nutricionistas Maria Helena da Cruz Gouveia. Lima de Sousa Dias, Alba Fal- Dia 30, às 10h, no Hospital Correia Pinheiro de Matos. As 16h, o problema dos alimentos supergelados será debatido no Instituto de Nutrição da UFRJ pelo Sr. Menandro Novais e Gama, Bernadete Bispo Bitencourt e Liselote H. Ornelas.

Uma só sessão será realizada no dia 28, na Escola Cenmentação racional, presidida pelo Sr. Silva Teles e tendo como relatores as Sras, Rosa Di-Teixeira, Rute Regina Bernardes da Cunha e Haide Lan-

No dia 29, às 10h, no Hospiria de Lurdes Leonardos fala- tal da Lagoa, será debatido o tema Ensino e Pesquisas de Nutrição, sob a presidência As 10 horas do dia 27, no Ins- do diretor do hospital, Sr. Nilo tituto de Puericultura e Pedia- Timóteo da Costa, e tendo co-Ferreira, Adelaide Marques Rei. Sônia Moreira Alves de Sousa, Puericultura e Pediatria, e te- Laura Gonçalves, Marisa Vilela ra como relatores do tema as Fajardo Andrade, e Enilda Lins

tância do serviço de nutricão na moderna organização.

das Clínicas Pedro Ernesto só- tódas as partes do mundo. Sras. Alcina de Saldanha da bre o tema O Hospital Inteblica."

## Banqueiros querem fixar o aumento dos bancários antes de terminar acôrdo

Reunidos ontem na sede da Federação Nacional dos Bancos, representantes dos banqueiros de dez Estados aprovaram, por unanimidade, proposta do presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, no sentido de que o reajuste salarial dos bancários seja definido antes mesmo do término dos acôrdos em vigor.

Na proposição há o compromisso no sentido de que os acôrdos salariais sigam sistemáticas uniformes no fundo e na forma, respeitadas as peculiaridades regionais intransponiveis, sob a coordenação da Federação Nacional dos Bancos.

URGENCIA

Estavam presentes, representados pelos respectivos presi-dentes do sindicato, os banqueiros da Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Para e Rio de Janeiro, tendo o sindicato de São Paulo manifestado seu apoio pelo te-

O ponto central das deliberações foi a enfase à urgencia do problema, evitando-se que uma vez esgotado o acórdo atual haja um longo periodo de negociações até! que seja acertado o nível do aumento.

O presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, foi na manha de ontem à sede do Sindicato dos Bancários, onde recebeu a proposta dos empregados, Ontem mesmo o Sindicato dos Bancos da Guanabara realizou a primeira de uma série de reuniões diárias, até que o problema seja resolvido. A Federação Nacional dos Bancos convocou os representantes dos banqueiros de todo o país para outra reunião na próxima ouinta-feira, quando se espera esteja o problema definido.

#### Servidores civis querem aumento igual a militar

do Brasil protestou ontem contra o aumento dos militares, afirmando em nota oficial que se tratava de uma "solução parcial e injusta encontrada pelo Governo para minorar os efeltos da desvalorização da nossa moeda na área dos assalariados."

Continua a nota dizendo que 'a discriminação levada a efeito pelo Governo não atende às necessidades dos militares e traz nova razão de revolta aos

A União dos Previdenciários servidores civis, que mais uma o Brasil protestou ontem con- vez se sentem abandonados pelo poder público."

Em seu protesto, os previden-ciários, conclamam todos os funcionários civis para "a luta que empreenderão por substanenviam um apelo ao Presidente da República para que estenda o mesmo beneficio a todos os servidores, a partir de setembro, aproveitando os saldos or-

# Brasil defende em Londres a divisão do ônus pela erradicação dos cafezais

No novo periodo de reuniões do Conselho da Organização Internacional do Café, a iniciar-se em Londres segunda-feira, o Brasil defenderá a tese de uma distribuição obrigatória e proporcional do ônus de sustentação do Fundo Internacional de Diversifi-

Alegará o Brasil que voluntàriamente realizou intenso programa de erradicação, gastando 100 milhões de dólares (NCr\$ 363 milhões), além de 340 milhões de dólares (NCrS 1 bilhão, 234 milhões a 200 mil) para substituir os cafezais excedentes.

NOVAS COTAS

Também a fixação das cotas será um dos pontos importantes nas reuniões do Conselho, sabendo-se que o Brasil e a Colômbia - os dois maiores procão Pereira de Melo e Marlene , dos Servidores do Estado, ha- dutores — negociam pontos-de-

A última sessão do seminá- cão internacional, visando ao Pinto, para debater com o rerio serà realizada no Hospital maior consumo de café em presentante do Instituto Mexi-

O presidente do Instituto gel Cordera, a fixação de posigrado Dentro de Saude Pú- Brasileiro do Café, Sr. Calo de ções idênticas para agirem em Alcantara Machado, compare- Londres.

cerá à abertura dos trabalhos em Londres e definirá a posição do Brasil no acôrdo que irá vigorar no ano-convênio de

Neste fim de semana, o Sr. Alcantara Machado se encon-Deverão ser discutidos os panhia de outro diretor do IBC, projetos para ativar a promo- Sr. Carlos Alberto de Andrade cano do Café, Sr. Miguel An-

# BANCO DO COMMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S. A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Ermirio de Moraes Calo de Paranagua Moniz Carlos Eduardo Quartim Barbosa Francisco de Salles Vicente Azevedo Justo Pinheiro da Fonseca uiz Carlos Villares Barbosa Marin Sterca Junior Paulo Egydio Martins Roberto Ferreira do Ameral Thomaz Gregori Urbano de Andrade Junqueira Veil Chaves

VISTO DO CONSELHO FISCAL

(a) Clarisvaldo Mendes Pereira (a) José Nogueira da Silva Talles (a) Linneu Muniz de Souza

Fundado em 1889

CAD. GERAL DOS CONTRIB. -INSC. N.º 61,364,022

209 DEPARTAMENTOS DISTRIBUÍ-DOS EM TODO O PAÍS

CONSELHO CONSULTIVO

Francisca Corréa Garcia Rosa Antonio Augusto Portella Heitor Pimental Portugal Luiz Simões Lopes

CONSELHO FISCAL

Clarisvaldo Mendes Pereira José Nogueira da Silva Telles Linneu Muniz de Souza

#### RESUMO DO BALANCETE EM 05 DE AGÔSTO DE 1968

DISPONIVEL	raid and	NAD EXIGIVEL		
Caixa e Banco do Brasil SJA — Conta Dopósitos	24 . 797 . 090,59	Capital Aumento de Capital Correção Monetária do Alvo Reservas e Fundos	20.000.000,00 10:000.000,00 7.825.413,30 22.392.855,56	60.218.268.84
Emprestimos a Producão, ao Comercio, a Entidades não Especificados, a Entidades Públicas e a Institutorios Financierias 202. 573, 130,45 danco Central — Rocal Minimito Compulsario 55,549,201,19 (Itulos à Ordem do Banco Central 17,240,501,51 Acionistas Cápital a Realizer 211,455,00	ind the	EXIGIVEL Depósitos		
Departamentos no País, Correspondentes no País   183,316,487,88   0 Utras Aplicações   183,316,487,88   14,910,508,97	473 . 821 . 285,00	A vista	291.466.647,95 16.321.243,53 307.787.891,48	
IMOBILIZADO	4.4	OUTRAS EXIGIBILIDADES		William Street
moveis, Moveis e Utansi lios e Almoxerifado	47,809,980,93	Dapariamentos no País, Correspondentes no País, Ordens de Pagamentos e Outres Obrigações	172,046,122,70	479.834.014,18
CONTA DE RESULTADO PENDENTE	5.728.639,68	CONTA DE RESULTADO PENDENTE		12.104.713,16
Common of Commonway	266 . 160 . 492,61	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		266.160.492,61
	818.317.468.81			818.317.488,81
	And the second	/ CONTAS DE COMPENSAÇÃO		1

São Paulo, 14 de Agôsto de 1968

DIRETORES

(a) Roberto Ferreira do Amaral (a) Thomaz Gregori (a) Justo Pinheiro da Fonseca-(a) Caio de Peranague Moniz (a) Carlos Eduardo Quertim Barbo (a) Carlos Eduardo Quertim Barbo (a) Carlos Eduardo Quertim Barbo (a) Urbana da Andreia, lucando

BIRETORES ADJUNTOS: Antonio Luiz Teixeire de Barros Junior — Cerlos de Souza Toledo — Durvel Gomes Pinto — Fernando Costa e Silva — Fernando Miliet de Oliveira — João Baptista Reimo Junior — José Alveres Rubião Filho — Miguel Pereira Bastos — Orlando Martino — Paulo Marcondes Torres — Ruy Assumpção Junior — Weldomiro Luiz de Carvalho.

FILIAL DO RIO DE JANEIRO - GB - Praça Pio X, 7 - Caixa Postal, 230 - Telef. 23-1796

# segundo habeas para Vladimir

do segundo habeas-corpus im-petrado pelo advogado Marcelo Alencar em favor do lider estudantil Vladimir Palmeira.

O relator, Ministro Valdemar Tórres da Costa, disse que espera receber até segunda-feira as informações que solicitou às autoridades policiais-militares para poder instruir o processo. O Juiz Teócrito de Miranda,

Está previsto para a sessão da 1.º Auditoria da 1.º Região de quarta-feira do Supremo Militar marcou para o dia 9 de Tribunal Militar o julgamento setembro o julgamento, pelo setembro o julgamento, pelo Conselho Permanente de Justiça, dos estudantes Guilherme Gomes Lund, Julio Ribeiro e Ciro Salazar de Oliveira, acusados pelo promotor Eudo Gue-des Pereira de terem distribuído boletins subversivos em

frente à estação da Leopoldina. O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.º Auditoria da 1.º Re-

o arquivamento dos autos do dante Euler Ivo Vieira, de 19 anos, que foi prêso no dia 5, em frente ao Colégio Visconde de Cairu, quando convocava os

alunos para uma passeata. Em seu despacho, o juiz alega a inexistência de elementos de natureza delituosa para processar o estudante, que ontem mesmo foi pôsto em liberdade.

#### Desembargador pede inquérito

O desembargador Cristóvão Briner solicitou ontem ao Se-cretário de Segurança Pública, General Luis de França Oliveira, a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade pelos acontecimentos de anteontem, na Faculdade Nacional de Direito da UFRJ.

louma conversa de meia hora, a portas fechadas, com o

General Luis de França Olivei-ra, o desembargador Cristóvão Breiner, que é professor do curso de doutorado, pediu que sejam identificados os responsáveis pelo fechamento da porta, pois ficou prêso, juntamente com o diretor Helio Gomes e outros professôres, no interior

do prédio da Faculdade. Agentes do DOPS prenderam ontem o estudante de Merio da Casa Dr. Eiras, quando distribuía panfletos para trabalhadores no cais do pôrto.

O estudante foi levado para a Secretaria de Segurança, onde permanece detido, e responderá a inquérito já aberto, devendo ser enquadrado na Lei

# Intelectuais mineiros retiram apoio ao movimento estudantil

Reunido numa pequena assembléia, um grupo de intelectuais desta capital decidiu retirar o apoio que havia dado às passcatas, alegando que "os estudantes programam uma série de manifestações populares e fracassam por absoluta falta de organização."

A decisão foi comunicada durante uma assembléia na Faculdade de Direito e bastante aplaudida pelos universitários, que reconheceram a validade da crítica. A falta de um representante dos estudantes na reunião dos intelectuais também foi reclamada por éles, que se sentiram "frustrados com a irresponsabilidade e do movimento estu-

DESINTERESSE

O povo assistiu impassivel, no final da tarde de ontem, a um comicio que os estudantes fi-

zeram na esquina da Rua dos Caetés com Espírito Santo, ponto de ônibus para bairros operários. A Polícia só chegou idenois que seis oradores criticaram o ensino brasileiro e a politica salarial

Os estudantes trocaram a passeata-resposta que estava programada, pelo comício, por causa de uma divisão interna no movimento, pois a linha da extinta UEE pretendia realizăla a qualquer custo e a facção do DCE preferiu "o amadurecimento das teses estudantis dentro das escolas para depois serem levadas ao povo."

Cem estudantes reuniram-se à tarde na Faculdade de Direito e decidiram fazer comicios para substituir a passeata. Foram marcados tres pontos: confluências das Ruas Espirito Santo com Caetés, Curitiba com Guaicurus e Guarani

As 18h 10m foi iniciado o comicio em frente ao ponto do

ónibus Abadia, Seis oradores falaram, inclusive o carioca Luis Raul, da extinta UNE, convocando o "povo a lutar contra a ditadura." Os próprios estudantes bateram palmas para seus discursos, pois o povo ficou impassível, entrando calmamente nos ônibus.

Em pouco tempo os estudantes dispersaram-se e mais tarde conseguiram se reagrupar para os dois outros comicios.

Os estudantes anunciaram que vão mandar analisar em laboratórios uma capsula de gás invisível lançada na Faculdade de Direito pela manha e que não detonou.

Foi determinada ontem à noite a realização de nova assembléia para eliminar as divergências e partir para uma nova fórmula de entendimento

#### Est. do Rio investiga congresso

Niteréi (Sucursal) - Agentes do Departamento de Policia Politica e Social disseram ontem acreditar que os estudantes estejam realizando um encotnro, do qual participariam universitários de outros Estados, nesta capital.

Acham es policiais que foi antecipado o encontro regional de universitários dos Estados da Guanabara, Espírito Santo e Rio de Janeiro, preparatório ao XXX Congresso Nacional da ex-UNE, a ser realizado em

As lideranças estudantis fluminenses reuniram-se ontem para dar um balanco do movimento da véspera, quando a policia dissolven um comiciorelâmpago. Encerrado à noite, o encontro concluiu que a manifestação teve éxito, servindo para testar a capacidade de mobilização dos estudantes, pois nenhum universitário do Esta-

do do Rio foi preso, apesar da presteza com que a policia cercou a area do comicio-relam-

Nenhum movimento foi programado para os próximos dias mas éles poderão repetir-se a qualquer momento, segundo ficou declaido ontem, pois nenhum aviso será feito agora pelas lideranças, por motivos ta-

HABEAS-CORPUS

O advogado Macário Picanco anunciou que impotrará habeas-corpus, possivelmente hoje, em favor do vice-presidente da extinta UNE Edson Gonçalves Soares, prêso no manifestações estudantis de quinta-feira

Fonte da Secretaria de Segurança Pública revelou ontem rentino Carneiro, está com que o estudante está à dispo- suspeita de fratura da clavisição do comando do I Exér- cula,

cito e poderá ser removido nas próximas horas para uma unidade militar e enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

O Governador Jeremies Fontes avistou-se ontem com os diretores das sucursais de UItima Hora e do Diário de Noticias, Srs. Osvaldo Lopes e Hélio Bastos, que reclamaram da atuação da Polícia no comicio-relampago de anteontem, quando dois fotógrafos daqueles jornais foram agredidos e presos.

Pediu o Sr. Jeremias Fontes aos representantes dos jornala oficios relatando os aconteci-DOPS, como envolvido nas mentos e garantin que o Estado pagará as máquinas fotográficas. Dois dois fotógrafos, o do Diário de Noticias. Flo-

#### Travassos anuncia mobilizações

Brasilia (Sucursal) — Após anunciar mobilizações intensas do movimento estudantil nos próximos dias, o presidente da ex-UNE, Luís Travasos, disse ontan que o ponto central das manifestações será a Reforma Universitària proposta pelo Grupo de Trabalho.

Luis Travassos velo a esta Capital participar do Conselho da ex-UNE, que não se realizou devido ao esquema da repressão armado pela Policia, Sómente os representantes de sete entidades estaduais conscguiram chegar ao local em que se realizariam as reuniões.

O nome de um parlamentar teria sido utilizado pelo líder estudantil Luís Travassos, presidente da extinta UNE, para

viajar de avião para Brasila. A suspeita foi levantada ontem pelo gabinete do Secretáde Segurança Pública do Distrito Federal, quando informado da presença do estudan-

Ao se comunicar por telefone com o DOPS, o coronel Palma Cabral soube que a Polícia federal já estava informada de que Luis Travassos estava em Brasília e tinha da-do uma entrevista à imprensa na madrugada de ontem. Surprêso, um assessor do Secretário de Segurança comentou com o reporter que o DOPS estaria. sonegando informações à propria policia local.

Para levantar a suspelta de que Luis Travassos terla utilizado uma passagem aerea para vir à capital, o gabinete do Secretário de Segurança considerou que o aeroporto é o único local de chegada à cidade onde a Policia não está controlando uma por uma as pessoas que desembarcam. Nas rodovias, os carros e ônibus são parados e identificados todos os passageiros.

Suspeita ainda a Policia da utilização do nome de um parlamentar na passagem aérea porque os senadores e deputados gozam de maiores privilégios nos aviões e aeroportos e estão mais isentos de fiscalizacão.

O Deputado Paulo Campos e jamais a construção do fu-(MDB-Golás) denunciou on- turo.

tem, na Câmara, que na vés-pera, em Goiânia, membros da Policia do Exército invadiram a casa da estudante Olga Darc Pimentel, presidente do Grémio do Instituto de Educação, e a levaram présa para local ignorado.

— Tamanha foi a brutalidade da invasão do lar da lovem oque sua mãe desmaiou - disse o deputado, acrescentando que a estudante talveznão tenha ainda 18 anos.

TRAGEDIA

Depois de ressaltar que se impõe a mudança de mentalidade neste país, para que não sejamos lancados numa tragedia, concluiu o Sr. Paulo Campos

- Se o Governo quer legalidade, então proceda com legalidade. Não viole os lares, não prossiga violando a praça pública. O Brasil, na verdade, possui inimigos naqueles que têm o espírito da dominação pela fôrça. A fôrça sòmente será capaz de fazer a tragédia

#### Líder secundarista prêso no Sul

Porto Alegre (Sucursal) - O ex-presidente da União Gaú-cha de Estudantes Secundários Luis André Favero, cuja candidatura à reeleição foi derrotada em recente congresso estadual, foi prêso por ordem do DOPS na cidade de Tapejara e levado para Passo Fundo.

Já foi impetrado habeas-corpus em favor do estudante, em Passo Fundo, e o líder do MDB na Assembléia Legislativa, deputado Pedro Simon, condenou a prisão, estranhando que ocorra no momento em que o clima no setor estudantil é de

#### CONCENTRAÇÃO

Curitiba (Correspondente) -Universitários, secundaristas e vestibulandos desta capital marcaram uma concentração para as 10 horas de hoje, na

sede do DCE, para protestar contra a prisão, em Brasilia, do vice-presidente da ex-UPE,

Deverão também se manifestar contra a Reforma Universitària elaborada pelo Grupo de Trabalho e reivindicar a concessão de verbas pela Universidade Federal do Parana para a reabertura do restauran-

de jornalismo da Universidade Católica de Curitiba, que pedem a organização de um programa técnico de aprendizado na escola, bem como a frequencia de alguns professores que não vêm dando aulas regularmente.

#### MOBILIZAÇÃO

estudantes continuam a mobili- nificará prisão.

zação nos bairros, convocando o povo para a grande concentração cuja data será marcada durante, a assembleia-geral da manhā de segunda-feira.

Os quatro secundaristas enquadrados na Lei de Segurança Nacional foram libertados porque o flagrante lavrado não atendeu aos requisitos legais, segundo afirmou ao JB o procurador da Justica Militar An-Prossegue a greve dos alunos tônio Brandão Andrade.

Os estudantes libertados -Eliosmar Sales Moreira, Deilson Rodrigues da Silva, Afiton Castro de Matos e Henrique Rodelo Amorim — ficarão porêm impossibilitados de sair de Salvador. Terão ainda de comparecer duas vêzes por semana à Auditoria Militar da 4.º Região, onde foi instaurado inquérito. Salvador (Sucursal) - Os A ausência sem permissão sig-

# STM deve julgar na 4a.-feira Comissão ministerial começará logo a análise da Reforma Universitária

A comissão ministerial iniciará na pró-xima semana o exame do anteprojeto da Reforma Universitária entregue pelo Grupo de Trabalho que o elaborou, anteontem, ao Presidente da República, em Brasilia.

Formam a comissão representantes dos Ministérios do Planejamento, Educação, Fazenda e Justica e ainda do Conselho Federal de Educação. Aos Ministros o anteprojeto ira ja com as conclusões preliminares dos membros da comissão, devendo passar ain-da pelo plenário do CFE.

Depois da apreciação do anteprojeto por esses órgãos, será realizada uma ampla con-sulta de opinião pública, que ficará a cargo de uma empresa especializada. Nessa etapa, além de representantes de diversas classes sociais, serão ouvidas entidades de representação profissional e órgãos estudantis.

No que se refere à parte econômico-fi-nanceira do anteprojeto — criação do Fun-do Nacional de Desenvolvimento da Educação, fontes de recursos, orçamento suplementares e incentivos fiscais — já estão sendo feitos estudos nos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, para determinar a viabili-dade das proposições do Grupo de Trabalho. Sôbre a criação de um incentivo corres-

pondente a dois por cento do Impôsto de Renda, deverá ser solicitada também a opi-nião dos órgãos de desenvolvimento da pesca, Nordeste e Amazônia — Sudepe, Sudene e Sudam.

PERMANENCIA

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, deverá regressar ao Rio somente no fim da próxima semana, após o seu despacho da quinta-feira com o Presidente Costa e Silva. Até lá êle acompanhará o exame do anteprojeto da Reforma Universitária pelo Presidente e sua assessoria direta, além de parselho de Segurança Nacional, no Palácio do

Segundo informações colhidas no Ministério da Educação, embora o tema da reu-nião do CSN não seja o de exame do antedeverão receber cópia do documento,

#### Govêrno libera verba para o MEC

O Governo já aprovou um crédito espe-cial de NCr\$ 25 milhões para pagamento do tempo integral de professores e decidiu descongelar um total de NCr\$ 60 milhões para o Ministério da Educação, informou ontem o secretário-geral da Fazenda, Sr. Fernando do Val-

Disse que com a aprovação do decreto de reforma educacional, êste ano o setor de Educação terá um acréscimo de recursos de aproximadamente NCr\$ 226 milhões. Essa quantia seria atingida mediante a cota compulsória do impósto de renda, com os 20% do Fundo de Loteria Federal e com a exclusão do MEC do plano de contenção de

MAIS VERBAS

O secretário-geral da Fazenda, que participou do Grupo de Trabalho da Reforma Universitària, disse que o volume de recursos a serem carreados para o setor Educação no próximo exercício será substancial. Em 1969, pela primeira vez, a Educação terá a terceira dotação orçamentária, precedida apenas pelas verbas destinadas às Forças Armadas e ao Ministério dos Transportes.

Esclareceu que a parcela de dois por cento a ser conseguida através do impôsto de renda não pode ser considerada como estímulo fiscal, mas, sim, como um empréstimo compulsório. A previsão de ar-recadação do impôsto de renda dêste ano é de NCr\$ 3 bilhões, Neste caso, a Educação receberá NCr\$ 60 milhões.

Calcula o Sr. Fernando do Val que os recursos do Fundo de Loteria Federal, tambêm para êste ano, darao NCr\$ 70 milhões adicionais, provenientes da arrecadação das Caixas Econômicas. No Orçamento de 68 foram congelados NCr\$ 96 milhões em verbas do Ministério da Educação, pelo plano de contenção. Esses recursos não podem ser liberades porque o congelamento foi felto através de dispositivo constitucional.

Para o próximo orçamento, que sinda será votado, afirmou o Sr. Fernando do Valque as verbas da Educação não entrarão no plano de contenção. A título de exemplo, mostrou que tôdas as verbas consignadas no projeto, se fossem liberadas neste exercício, atingiriam NCr\$ 226 milhões. No próximo ano, deverão ser maiores devido à incidência desses percentuais sobre quantias

#### Caixa ainda não estudou projeto

A Caixa Econômica ainda não tomou posição sobre o anteprojeto do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária modificando a destinação dos recursos da Loteria Federal para criar o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Os estudantes afirmam que a medida será inútil.

Apesar de teòricamente beneficiaria de parcela da arredação da Loteria, a Caixa Econômica até hoje não dispõe dos 30% da arrecadação resultante da venda de bilhetes, pois o Decreto-Lei 204, de fevereiro de 1967, que lhe assegurava ésses recursos, ainda não foi regulamentado pelo Ministério da Fazenda.

Caso entre em vigor o anteprojeto do Grupo de Trabalho, a Caixa Econômica, que deveria receber 30% da arrecadação da Loteria, terá direito a apenas 20%, sendo a diferença de 10% transferida para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Os recursos segundo o Decreto-Lei 204. seriam destinados no Fundo Especial de Desenvolvimento das Operações das Caixas Económicas Federais, que até hoje não foi instituido devido à falta de regulamentação do Ministério da Fazenda.

O presidente da Caixa Econômica, Sr. Antônio Viana de Sousa, recusou-se a ana-

lisar as implicações do anteprojeto, mas alguns de seus assessòres afirmaram que "a médio prazo, a mudança dos percentuais para distribuição da renda da Loteria não terà qualquer efeito, pois o Fundo que deveria beneficiar as Caixas de todo o país até hoje não funciona, devido à falta de regulamentação, e nada indica que a situação mude com a rapidez necessária."

Os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo afirmaram ontem diretores do DCE, não têm qualquer esperança de melhoria do ensino superior com os recursos da Loteria Federal, caso o anteprojeto seja aprovado. O presidente do DCE, estudante Valmer

Soares, disse que a legislação vigente determina que 20% do Orcamento da União sejam destinados à educação, mas, mesmo assim, o Governo corta as verbas das universidades, alem de não respeitar a lei.

 Este nôvo Fundo — concluiu — se algum dia tiver seu funcionamento autorizado por lei terá o mesmo destino de todos os órgãos educacionais do Brasil: não funcionara nunca, e a universidade, enquanto o Governo persistir em sua política educacional, continuarà sem condições de funcio-

#### CNI se aproximará da universidade

A Confederação Nacional da Indústria criará um órgão para funcionar diretamente ligado às universidades para concessão de bolsas de aperfeiçoamento no exterior, estágios de estudantes em firmas nacionais e organização de cursos práticos extracurri-

O órgão provavelmente terá a denomi-nação de Instituto Euvaldo Lodi, como homenagem ao ex-presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, devendo funcionar em acôrdo com entidades semelhantes, a serem criadas em tôdas as federações de indústrias do Brasil,

Uma comissão de professõres e técnicos em assuntos educacionais está elaborando as diretrizes principais para o funcionamento do instituto mas, a direção da CNI acredita que o trabalho será mais produtivo a partir do contato entre empresários e estudantes, nos cursos iniciais, pois assim serão conhecidos, na prática, os principais anscios da classe estudantil.

Na Guanabara, o trabalho será feito atraves do Instituto de Desenvolvimento orgão da Federação das Indústrias, que já está. entrando em contato com empresários e fazendo pesquisas para levantamento da capacidade de absorção de estagiários, especialmente nos ramos de Engenharia, Quimi-

#### Alceu elogia critério sôbre o tempo integral

Apesar de não ter lido todos os anteprojetos da Reforma Universitària, o professor Alceu de Amoroso Lima considerou "bons e funcionais" os relati-vos ao estabelecimneto de tempo integral e graduação dos cargos do magistério superior

Acha que para o tempo inte-gral e a dedicação exclusiva apresentarem resultados prá-ticos são necessárias outras medidas complementares por parte do Governo: criação de instalações adequadas para o contato entre professores e alunos. bibliotecas e laboratórios.

DUAS MEDIDAS

Muitos professores universitários não fizeram comentá-rics por não terem tido oportunidade de ler todos os anteprojetos do Grupo de Traba-lho da Reforma Universitária entregues anteontem ao Presidente Costa e Silva.

Segundo o professor Bruno Alípio Lôbo, da Faculdade de Medicina, os anteprojetos que estabelecem modificações no Estatuto do Magistério quanto à graduação dos cargos e tempo integral deverão ter dois pontos previstos do decreto:

- Continuidade, porque um professor com a vida estabilizada que tiver de largar outro emprégo não poderá mais ficar no ora veia, caso as verbas sejam cortadas; e que a classificação seja incorporada aos vencimentos por ocasião da aposentadoria.

IMPORTANCIA

Essa medida sugerida pelo Grupo de Trabalho da Reforma Universitária foi considerada pelo professor Bruno Lôbo como muito importante, "não só no terreno científico e tecnológico, mas também no de ciências humanas e sociais, porque es alunos se habituação a desenvolver trabalhos de pesquisa juntamente com seus professores."

Acha também que o estabelecimento do tempo integral e dedicação exclusiva corrigira um grande defeito no ensino brasileiro: desde a fundação das escolas superiores, professóres e aluncs, por uma tradição das escolas de Direito, acostumaram-se às aulas expositivas, em termos de conferencias, o que tem sido muito prejudicial

O QUE PREVE

do Magistério, o sistema de normals, equivalendo, para um tantes estudantis.

catedrático, a pouco mais de NCrs 1 mil.

O anteprojeto do Grupo de Trabalho prevê a adoção da dedicação exclusiva a 3 mil docentes, já no ano letivo de 1969, na base da seguinte remuneração: 430% do regime de 12 horas semanais para os de tempo integral e dedicação exclusiva, o que significa, no caso do catedrático, mais de NCrs 2 mil. Para o de tempo parcial também está prevista uma melhoria de 200% em seu vencimento básico.

FUNCIONAL

O professor Alceu de Amoroso Lima embora afirmasse que não teve tempo de ler todos os ção global, considerou "funcionais" ca relativos ao Magistério Superior e Regimes de Traba-

- O estabelecimento de tempo integral e dedicação exclusiva em novas bases de remuneração — afirmou — 4 uma medida de grande repercussão, boa e funcional. Porém temos de saber se o Governo está disposto a colocar recurses necessários para este fim, e se adotará outras medidas complementares.

- Tenho uma experiência de mais de 30 anos de magistério - disse o professor Alceu de Amoroso Lima - e nunca tive condições de dispor de uma biblicteca, nem de local para receber meus alunos.

O atendimento aos alunos, os locais para desenvolvimento da pesquisa e recursos para uma boa remuneração aos professores de tempo integral seriam suficientes para garantir o êxito do regime como está proposto no anteprojeto, afirmou

A classificação dos professores universitários em três graduações - professor, professoradjunto e professor-assistente - foi também considerada boa e de grande importância pelo professor Alceu de Amoroso

Das 9 às 17 horas de hoje os alunos da PUC realização uma assembléia para debater as teses sobre Reforma Universitária elaborada por éles, em conjunto com os professóres, durante as férias de julho.

A maioria dos alunos que estavam ontem na PUC não ti-Embora previsto no Estatuto nha opinião formada sóbre o anteprojeto do Grupo de Tratempo integral e dedicação ex- balho da Reforma Universitáclusiva não estava sendo ado- ria, nom mesmo sobre a partitado nas universidades federais cipação de estudantes nos órpor causa da baixa remunera- gãos colegiados das universidacão - o dóbro dos vencimentos des ou a escolha de represen-

#### Senador crê que afinal ensino será reformado

Brasilia (Sucursal) - O Sr. Vasconcelos Tórres expressou ontem, no Senado, sua conviccão de que afinal o Governo iniciará a reforma do ensino no Brasil, elogiando a decisão do professor Deolindo Couto, demitindo-se do Conselho Nacio-

nal de Educação. Afirmou que os estudos realizados pelo Governo, bem como o Relatório Meira Matos, vieram confirmar as criticas que, reiteradamente, vinha fazendo ao CNE, órgão obsoleto. cuja extinção ou total reformulação se impunha para o avanço do ensino.

APOIO

Comentando o noticiário sôbre os estudos para a reforma do ensino, o Sr. Vasconcelos Torres afirmou que tudo indica que "desta vez a reforma sai-rá." Aplaudiu a retirada de atribuições do CNE bem como a criação de turmas de julgamento e de suplentes.

Frisou que o CNE não deve continuar sendo preenchido co-mo se dava até aqui, por reitores, Ministros de Estado coutres, mas sim por homens de conhecimento teórico e prático que estejam em condições de se dedicarem ao trabalho daquele orgão, tornando-o dinámico O CNE, insistiu, não tinha mais condições de promover reforma alguma, pois as necessidades do país se tornaram muito superiores à sua capacidade de

# Técnicos sugerem IPM para a CAPES

A comissão de inquérito nomeada pelo Ministro da Educação para apurar o desvio de NCr\$ 5 800 mil na Capes não divulgou ainda o resultados das investigações e alguns técnicos sugerem a necessidade da abertura de um IPM ou de uma CPI da Câmara

Os professores Darci Vilaça, do Colégio Militar, Maria Ieda Linhares, da UFRJ, e Helena Lenvin, da PUC, acreditam que "sòmente um IPM podera apurar perfeitamente o destino dado aos recursos da Coordenação do Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Su-

INEFICIENCIA

Em diversos setores do MEC os comentários são de que "a comissão de inquérito revelou a sua ineficácia, pois ultrapassado o prazo de 90 dias que lhe foi fixado não chegou a qualquer conclusão."

Alguns técnicos em educação - inclusive da própria Capes - acreditam que "as investigações foram abandonadas, possivel-mente em razão de ordem superior."

Vários testemunhos apontam a situação do órgão como sendo de crise financeira, inclusive com elevadas dívidas - num total de NCrs 2864 mil - às universidades que executam os programas de pós-graduação pelos quais o órgão é responsável. A major credora é a Universidade Federal do Rio de

Essa situação poderá causar a paralisação dos programas de pós-graduação em andamento, no Brasil e exterior, e a volta dos bolsistas que estão fazendo estágios de aperfelçoamento em universidades e centros de pos-graduação estrangeiros. Os professores ressaltaram a necessida-

de de que não sejam suspensas as programações, "o que acarretaria prejuizos serissimos à formação da tecnologia nacional."

HISTÓRICO

A explicação oficial para o desvio dos recursos foi a de que êles teriam sido empregados em convênios para o aproveltamento de 10 mil excedentes em universidades federais em todo o país. Até o momento o único acórdo divulgado foi o efetuado com a Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do

Rio de Janeiro, no valor de NCr\$ 300 mil. O desvio foi denunciado por uma bolsista que frequentava curso de pés-graduação da Escola Graduada de Ciências e Engenharia da PUC.

Na época em que foi conhecido o desvio das verbas, cheffava a Diretoria do Ensino Superior do MEC o professor Epilogo de Campos, que foi apontado como tendo aplicado os recursos em fins diferentes daqueles a que eram destinados. Mais tarde, em entrevista à imprensa no dia 25 de janeiro, o Sr. Tarso Dutra justificou o desvio de verbas como "empréstimo interno", informando ter ordenado a constituição de uma comissão de inquérito que, no prazo de 90 ilas, elucidaria perfeitamente a questão.

#### Professôres baianos interrompem a greve

Salvador (Sucursal) - Os salários atrasados quatro meprofessores contratados suspenderam a greve até segunda-feira porque o Governador prometeu pagar os salários atrasados a todos sem exigir atestado de que não participaram do movi-

mento.

O acôrdo se deu após a visita ao Governador da comissão da Sociedade de Fisica e Química da Bahia, que congrega grande número de professores contratados, para a entrega de um me-

SEM ALTERNATIVA

O memorial diz que "não anima o movimento a intenção de desgastar o Governo, porém todos os esforços foram esgotados no sentido de recebermos os

ses, por isso não tivemos outra alternativa senão a greve. Afirma ainda que "o Governo usou um expediente atentatório à dignidade profissional, criando o atestado de furador

de greve; não será com medi-

das punitivas que o movimento

solicitamos se digne Vossência a suspender os efeitos da medida adotada." Os professôres marcaram uma reunião para segunda-feira, quando se esgotam as 72 horas que o Governador fixou como prazo para o pagamento. A volta às aulas dependerá do

cumprimento da promessa, se-

gundo disseram os líderes do

## TEATRO MAISON DE FRANCE

movimento.

HOJE, SÁBADO, ÀS 21 HORAS

'OS CUMPLICES", de Goethe, e

'A GRANDE IRA DE FELIPE HOTZ", de Max Frisch

Amanhi às 10 hs.. "A viagem de Pedrinho à lus", e às 21 hs.: "The boy friend" Segunda-feire, às 20 hs.: "Mirandolina", e às 22 hs.: "A Opera des très Vintèns", Ingressos na bilheteria de Maison de France, das 13 às 21 hs. (P

Desfile da Princesa Luciana

Pignatelli e "shows" são as

atrações do final da Fenit

atrações principais, nos dois últimos dias, o desfile

da Princesa Luciana Pignatelli e os shows-desfile que

foram a nota predominante de tôda a Feira, desta-

desfile uma coleção de 34 vestidos, desenhados espe-

cialmente para a apresentação no Brasil. Seu desfi-

As roupas que a Princesa nais poderão ser vistos os do

Pignatelli eria podem ser con- costureiro Dener, com a presen-

sideradas clássicas, com um to- ça de sua mulher Maria Estela,

são confeccionados em três li- o de Ronaldo Esper, com sua

nhas: os vestidos para o dia, alta costura. No super-auditó-

os de coquetel e os mais sofis- rio da seleção Rhodia Moda são

às 20 horas.

le é realizado logo após o da Mic-Mac, às 22h30m.

cando-se o Momento 68.

que de juventude. Os vestidos

ticados para a nolte, com uma

estamparia exclusiva, muito

São Paulo (Sucursal) - A XI Fenit terá como

A Princesa Luciana Pignatelli mostra em seu

Além dos desfiles internacio-

apresentando a moda cigana, .

apresentados o Momento 68 às

21 horas, e a coleção Tomaso,

## Festival da Canção custa mois NCr\$ 100 mil porque taxa do dólar foi elevada

A elevação da taxa do dólar provocou um aumento de cerca de NCrS 100 mil no custo da fase internacional do Festival da Canção, motivado pelo aumento dos preços das passagens aéreas,

O diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, passou a tarde de ontem reunido com os coordenadores do concurso, a fim de estudar uma fórmula para contornar o obstáculo.

AMIDA OFICIAL,

Um dos principais problemas é o fato de o Festival da Cancão contar com um reduzido anojo oficial, mas, em face do ocorrido, o Sr. Augusto Marzagão acredita que "passamos contar com major ajuda do Governo do Estado e do Ministerio das Relações Exteriores, além da compreensão da rêde hoteleira, principalmente do Copacabana Palace, a sede do Postival."

Por causa deste problema, o diretor do III Festival Internacional da Canção Popular fol obrigado a cancelar sua viagem a Belo Horizonte para assistir à realização dos dois espetáculos destinados à escolha das duas músicas representantes de Minas na fase nacional, hoie e amanhã.

\_ É uma pena que nos tenhamos que nos preocupar em estudar formulas para a redução do custo do Festival por causa da elevação do dólar. Isto só acontece por causa do pequeno apoio oficial que o Pestival recebe. No entanto, a promoção é do maior interêsse para o desenvolvimento do turismo, bastando citar o fato de que mais de 200 pessoas virão ao Festival por conta pro-

CONCURSO EM MINAS

O primeiro espetáculo em Belo Horizonte será realizado hoje às 21 horas, no auditório do Instituto de Educação daquela cidade. O juri sera presidido pelo Sr. Levindo Lam- nal na Guanabara.

bert, professor de Harmônia e Melodia do Conservatório de Belo Horizonte e ex-Secretário de Educação, durante o Governo Juscelino Kubitschek.

As duas músicas de Minas

Gerais serão escolhidas entre

as seguintes: Ainda Existe Ter-

nura, de Albores Arbex; Agora, de Edwiges Guimarães; A Mulher e a Viola, de Nilo Ramos; Adeus, de Talita Fonseca Babl e Iéda Prates Bernes; Veracruz, de Milton Nascimento e Márcio Borges; Desencanto Nunca Mais, de Nilsa Meneses e Aécio Flávio; Quem Sabe Eu Sou Feliz e Não Sei, de Aécio Flávio: Quando Meu Amor Se Acabar, de Antônio Costa e Márcio Borges; Quarto Crescente, de Artur Eustáquio, Alminda Laje e Faustino Teixeira: Corpo e Alma, de Augusto Tavares: Paz Infinita, de Ricardo de Faria e Lúcio de Faria; Do Amor: O Mundo, de Junia Maria Horta; Restos de Carnaval, de Antônio Silva e Fábio Silva; Distância, de Ana Maria Balona Passos; Tempo, de Marcio Lott; Canto de Chegar, de Vera Lúcia Cordovil Brandão: Caminheiro da Tri-Iha do Som, de Helena Maria Xavier Gianneti: Caminhada, de Roberto Guimarães e Roberto Martins; Noite Mais Linda, de Roberto Martins e Elisabete Farah, e A Festa do Povo. de J. d'Angelo.

O segundo espetáculo em Belo Horizonte será realizado amanhā, também às 21 horas, quando então serão anunciadas as duas composições que se classificação para a fase nacio-

#### Petrópolis faz amanhã o Festival Estudantil

Niterói (Sucursal) - A nha Assustada, de António instalação do II Festival Petropolitano Estudantil de Música Popular Brasileira, Rita e Ricardo Percia, em foi confirmada para ama-nhã, às 10h, no Cine Petró-

No sorteio de ontem da ordem de apresentação das 30 composições semifinalistas coube a Swami Portela abrir , espetáculo, com a sua

AS OUTRAS

As primeiras músicas a seem apresentadas, além de Mensagem, Analogia, também de Swami Portela foram: Hoje Eu Sei, de José Eduardo de Oliveira Matos: Estreli-

Roberto de Sa Freire Moutinho, e Fantasia, dos irmãos parceria com Ricardo Francisco Salim. A Secretaria de Educação

e Cultura da Prefeitura de Petrópolis, Sra. Teresinha Fernandes Barbosa, informou estar tudo preparado para a abertura do II Festival, que dará os seguintes premios:

Primeiro lugar - NCr5 1 mil e uma clave simbólica de ouro. Segundo lugar -NCrs 750,00 e uma clave de Terceiro lugar NCrs 500,00 e uma clave de bronze. O melhor intérprete receberá NCr\$ 500,00.

# Pocos subterrâneos em Mossoró podem ser causa dos tremores em Pereiro

Fortaleza (Correspondente) — Os poços profundos que abastecem de água potável a cidade de Mossoro, no Rio Grande do Norte, podem ser a causa dos tremores de terra de Pereiro, segundo a versão do Deputado Franklin Chaves, profundo conhecedor da região, onde vive há 50 anos e possui propriedades.

Segundo o Sr. Franklin Chaves, os pocos atingiram grande profundidade e ainda fornecem água porque há pressão muito intensa no subsolo, causada pela fórça do terreno que está cedendo na região da serra de Pereiro, distante 80 quilômetros de Mossoró, mas integrada no mesmo sistema de solo.

A existência de um verdadeiro rio subterraneo, que tem em Pereiro a parte mais alta do seu curso inicial, está sendo admitida pelos técnicos, que acham que o seu curso segue até Mossoró, onde surgiram os poços que lançam milhares de litres de água diàriamente, sem necessidade de bombas, por pressão própria. A saida dessa águe, através da parte mais baixa, exatamente em Mossoró, provocaria um esvaziamento na. região superior, onde se situa Pereiro: a pressão daí resultante provocaria um atrito continuo nas camadas de terra, até atingir a superfície. As grandes pedras existentes na região provocariam não apenas elevação da pressão, mas também, pelo seu atrito, oca-

ouvidos pela população. A par de versões de fantasia que começam a surgir, especialmente a de que há grandes minas de ouro na região, moradores daquela zona descobriram, anos atrás, restos de cinza, que acreditam sejam de canals de origem vulcânica. Extintas as precipitações vulcânicas, esses canais foram obstruídos, cheios de lava e cinzas, tento assim que são encontrados em alguns pontos, como verdadeiros filões. As bolas de luz são explicadas também como provenientes da combustão gases que se libertam no subsolo e que, por sua própria natureza ou por fórça do intenso calor ou das fagulhas resultantes dos atritos entre as pe-

sionariam os estrondos que são

dras, se inflamam, subindo em linha quase vertical, como seria normal com os gases.

ORÓS AJUDA

Apontando como exemplo a cidade do México, que vem afundando paulatinamente por causa da extinção de lençõis de água subterrâneos, um agrôno-mo da região disse ao JORNAL DO BRASIL que não se pode afastar de todo a possibilida-de de que o açude Oros possa. estar contribuindo de maneira acentuada para ésses fenômenos. Acredita que a grande quantidade de água acumulada, principalmente em face de existirem locals de grande profundidade, importa numa pressão superior para aquéle tipo de solo, onde existe grande quantidade de calcáreos. Um volume de mais de dois bilhões de metros cúbicos de água, atualmente acumulado em Orós, além do pêso monumental da barragem, representa mais de dois bilhões de toneladas, tomando-se por base que um metro cúbico de água, à temperatura ambiente, pesa uma tonelada.

Essa imensa pressão poderá provocar um esmagamento nos lençois de agua subterraneos, de grande profundidade, que nem sempre se comunicam com as aguas superficiais. Isso. logicamente, implicaria numa expansão pelo lado menos resistente, no caso, a parte baixa do terreno, onde se situa Mossoro, local em que se registram os estranhos fenômenos.



O presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, foi agraciado com a comenda Infante Dom Henrique, concedida pelo Governo de Portugal. Além do lider empresarial, foram distinguidos com a condecoração os Srs. Ciro Aranha e Nélson Gonçalves. A comenda foi entregue pelo Embaixador José Manuel Fragoso, em ato prestigiado por membros de destaque da colônia portuguesa.

Aviões do futuro podem pousar no Estado do Rio (I)

# Município de Itaboraí é a região adequada para a construção do aeroporto supersônico

A partir de 1970, já estarão voancio os aviões subsônicos primeiro passo de uma total transformação no sistema acroviário mundial, que será a entrada em operação dos gigantescos aparélhos supersoni-cos e dos jumbo-jets.

Isso veio acarretar, principalmente nos países menos de-senvolvidos, uma série de problemas. O principal é a cons-trução de aeroportos capazes ce atender, técnicamente as modernas aeronaves.

No Brazil, um grupo de trakalho foi criado, em princípio para verificar, levando-se em conta as características técni-cas e comerciais, a melhor localização para a construção co aeroporto e, posteriormente, fiscalizar sua construção.

Tomando como base esses facôres, uma região do Estado do Rio - Itaborai - aparece como a que melhores condições reune para atender às exi-gências basicas de segurança, comodidade e, principalmente, perspectivas para uma futura ampliação, atendendo so fluxo cada vez maior de passageiros. CONCEPTO MODERNO

Municipio vizinho de São Gonçalo, que dista apenas 36 quilômetros de Niteról, Itabo-ral, segundo pasquisas fealizadas com base nos grandes acgar onde malores são as facilidades de acesso e comodidade nos passageiros, além de estar enquadrado dentro de um moderno conceito de distancia ideal entre o aeroporto e o grande centro populacional ou industrial.

Esse conceito, modificado justamente pela proximidade da entrada em operação dos aviões supersónicos, indicava uma distância de aproximadamente 20 quilômetros entre cs

dois pontos. Os ruidos e as excepcionais condições requeridas pelos mo-dirnos aparelhos, entretanto, aumentaram essa distância pa-ra cêrca de 40 quilómetros, como podém comprovar os exem-plos dos aeroportes de Washington (44 quilômetros), Chicago (36 quilômetros), Tóquio (40 quilômetros), o futuro acroporto de Paris, o Paris-Nord (50 quilômetros) e um outro que será brevemente construido em Londres, na re-gião agrícola de Essex, e que dista também 50 quilômetros do centro da Cidade.

Ese fato elimina, praticamente, tanto o Galeão como Viracopos, da lista de regiões consideradas ideais para a implantação do supersónico. O primeiro é multo próximo do núcleo habitacional — cérca de 20 quilômetros — e o segundo muito longe — mais de 100 quilômetros — dificultando o acesso dos passageiros.

A Comissão Coordenadore do Projeto do Principal Aeropórto

Internacional - CCPPAI tem sofrido uma serie de prespolíticas e econômicas, partidas, principalmente, dos Estados da Guanabara e São Paulo, no sentido de que, esquecendo-se dos fatóres básicos, sem os quais seria impossivel que o aeroporto operasse com os modernos aviões, indique o Galeão ou Viracopos co-mo a melhor localização.

Apasar de a quase totalidade de seus membros se negar a reconhecer que essas pressões existam, o fato é que elas vém prejudicando, sensivelmente, os trabalhos da Comissão.

Abordando esse assunto, foi, inclusive, publicada, no dia no-ve de junho último, uma ampla reportagem, no jornal A Folha de São Paulo, quando o redator Isaac Jardanowski denuncia o trabalho que vem sendo feito pela imprensa e, até mesmo, pelos Governos dos

Diz Isaac Jardanowski que "quem entra apaixonadamente na discussão do futuro aeroporto internacional, acaba sendo reintado a puxor a sardinha para sua brasa, a desejar o acropórto na porta de casa, a brigar per Viracopos ou pelo Galeão. Mas se a paixão ficar de fora, se ela der lugar à uma análise ponderada e fria do problema, pelo menos três falsos conceitos serão derruba-

Passa então o redator a enumerar os pontos que considera crucials do problema, afirmando que, em primeiro lugar, questão não pode ser colocada em térmos de uma opção simplista, entre Viraconos e Ga-leão, mesmo porque o Pais pre-cha aparelhar adequadamente, não so esses dois aeroportos, mas, pelg menos, cutros dois, para atualizar-se em sua infraestrutura aeroportuária em

Diz ainda Iszac Jordanowski que "não é o avião supersónico o major vetor da revolução acraportuária que se aproxima; na verdade, a menos de uma pequena diferença no comprimanco da pista do campo pau-lista, o Concorde poderia opeiar hoje em Viracopos ou no Galeão, sem problemas muito grandes, embora, provavelmen-te, o prestigio nacional saisse abalado de uma tal experien-

Mas se um dos enormes jatos subsônicos para 500 pas-rageiros, o Boeing 747, por exemplo, despejar sua gente e sua carga em qualquer um dos campos, ai, sim, não será mais apenas uma questão de prestígio, mas um verdadeiro caso de polícia, aliás, não só de policia como também da alfandega, sanitários, restaurantes, carga e descarga, etc."

Prosseguindo em sua análise acusatória a respeito das discussões apaixonadas entre os defensores do Galeão e de Viracopos, o redator apresenta,

Região pouco habitada, Itaborai permite um perfeito contrôle de construções,

obedecendo planos previamente estabelecidos

ainda, o fato de que cidadãos ávidos em puxar a sardinha para sua brasa se detivessem um pouco no exame dos inconvenientes que o rui-do dos aviões supersônicos trara às populações das vizinhaneas do aeroporto — o que já é possível inferir pelas expe-riências com jatos militares talvez concluissem, mente, que a briga deveria ser para afastar o aeroporto, não pera aproximá-lo."

Diz ainda que "não se trata de decidir sumariamente entre Viracopos e Galeão, mas de estudar o complexo do sistema nacional de transportes, situar o problema do transporte aéreo dentro desse complexo. avaliar demandas e projeta-las para chegar a proposição de um esquema emplo de apolo eo trensporte aéreo.

De outra forma, não se jus tificaria a mobilização de um grupo de firmas consultoras, que inclui uma empresa brasi-leira na liderança e duas firmas canadenses altamento especializadas, nem o dispendic de cerca de cinco bilhoes de cruzeiros velhos fiestes estu-

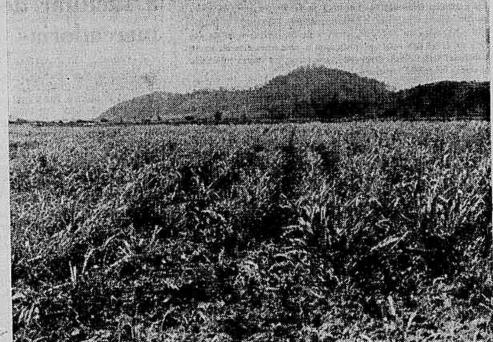
O que o redator de A Fôlha de São Paulo procurou mostrar foi a irresponsabilidade da imprenen e das autoridades que insistem em tentar, por meio de pressões políticas e econômicas, levar para seus Estados o aeroporto internacional,

A escolha, entretanto, terá forço amente, ser feita, bascarla, única e exclusivamen-te, em especificações técnicas e comerciais, quando então a região de Itaborai, mesmo sem ser ajudada por essas pressões políticas e econômicas, esterá, certamente, ocupando uma posicão de de taque, mercê das excepcionais condições que oferece aos aparelhos e aos passa-

Os estudos que a CCPPAI vem realizando obedecem a uma série de exigências, sem as quals seria impossível que o peroporto supersónico operesse com aviões do tipo dos jumboicts e do Concorde ou Boeing

Um dos itens mais importante: de se estudo prende-se, entretanto, justamente às características da região onde será implantado o campo de pouso e pode ser subdividido em quatro partes distintas, segundo membro da própria Co-

O nôvo aeroporto brasileiro terá que ser construído em area próxima a um grande centro fi-nanceiro, industrial, turístico ou político. Esta é a primeira exigencia, naturalmente de caráter eminentemente comercial. Segundo uma pesquisa feita recentemente, pela Diretoria de Aeronáutica Civil, 70% dos passageiros que se utilizam das linhas internacionais, no Brasil,



Região localizada ao nivel do mar, Itaboraí oferece perfeitas condições técnicas para pouso e decolagem das aeronaves

clusão que 85% déeses passageiros embarcam ou desembarcam na revião do Rio de Janeiro e somente 14", em São Paulo. Como para comprovar essa esquisa, os proprias companhias aéreas vão operar, na América Latina, principalmen-te com aviões do tipo jumbojets, que têm como principal fi-nalidade o transporte de turistas e carga, delxando para a rota do Atlântico Norte os supersonices propriamente dites, mais apropriado para levar executivo, que viajam a negó-

são turistas. O mesmo levanta-mento estatístico chegou à con-

mais curtos. Esse fato mostra, claramente, oue a região do Rio de Janeiro é a mais indicada para a implantação do neroporto. O Geleño, entretanto, multo pro-ximo do centro populacional, não oferece as condições ideals para uma reforma que lhe permittisse receber os novos apa-

cio e necessitam cobrir distan-

cias lengas em tempos cada vez

A região de Itaborai, entretanto, cuja distância do centro habitacional è equivalente à dos grandes aeroportos dos centros mais avançados, aparece, mais uma vez, como a solução ade-quada para o problema.

Outra vantagem de Itaberal a possibilidade de uma ampliacão futura do aeroporto. Implantando-se o campo numa região pouco habitada, pode-se controlar, fácilmente, a construção de cases ou indústrias nas proximidades, de acordo com planos previamente estabe-

Referindo-se ao problema da distância ideal para a construção do aeroporto, o Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, Presidente da CCPPAI, deu, hâ pouco tempo, uma entrevista à imprensa, quando esclareceu que "as áreas críticas são as sobrevoadas nas subidas e des-cidas das aeronaves." Disse que 'essas áreas não devem areas residenciais, nem conter escolas, hospitais ou quaisquer outras atividades sensiveis aos ruídos superiores aos niveis toleráveis.

Essas áreas — segundo êle — acabariam tendo que ser desapropriadas, o que aumentaria ainda mais os investimentos com a construção do aeroporto

Mais um fato vem comprovar que o Galeão é local inadequado para o empreendimen-to. A entrevista do próprio Presidente da CCPPAI não deixa margem de dúvidas para que se aponte a região de Itaborai como o local ideal,

Também o arquiteto e urbanista Sérgio Bernardes, em entrevista concedida a um jornal carioca, reforça a tese de que o aeroporto deve ser afastado do centro populacional, ao afir-"no máximo em dez mar que anos, estarão superados os acroportos convencionais das

grandes cidades, quando terão que estar operando campos especiais para receber os grandes aviões que nessa época já

estarão voando." Não bastassem todos Asses fatos comprobatórios, ainda poderia ser citado o argumento de que, por melhor que fossem as modificações introduzidas no Galeão, éle seria sempre um aeroporto supersônico improvisado, incapaz de atender às necessidades, ao passo que em Itaborai poderia ser desenvolvido um projeto, realmente moderno, que assegurasse maior confórto aos passageiros e permitisse perfeitas condições técnicas para as aeronaves.

CONFIGURAÇÃO GEOGRÁFICA

O aeroporto supersônico de-ve ter uma configuração geografica tal, que quando o avião atingir à velocidade do som - o que deverá ocorrer a uma altura de aproximadamente 12º mil metros - não atranalhe ou prejudique, a vida normal do grande centro populacional ou industrial, Este é o segundo dos itens em estudo e foi o principal fator que levou os técnicos internacionais a modificarem o conceito de distancia ideal entre o aeroporto e

a cidade. Segundo estudos realizados, qualquer núcleo residencial ou industrial próximo ao local onde o avião ultrapassar a barreira do som, sofreria algumas consequências, como, por exemplo, quebra de vidraças, isto sem falar, naturalmente, no problema de segurança pro-priamente dita, observando-se, principalmente o enorme tamanho dos aviões e as velocidades com que éles decolam ou

pousam O Galeão está, assim, automáticamente afastado da relação dos locais apropriados, pois fica localizado muito proximo aos bairros que ladelam a Avenioa Brasil e da grande concentração habitacional existente na própria Ilha do Governador

Itaboraí, por sua vez, não sendo longe do centro do Rio de Janeiro, é uma região pou-co habitada, onde não existe o problema de o ruido atrapalhar indústrias, residências, escolas ou hospitals, ofercaendo perfeitas condições de segurança às manobras de pouso e decola-

AO NIVEL DO MAR

O aeroporto deve ser cons-truido numa região localizada. ao nivel do mar. O rendimento do avião é prejudicado por fatores meteorológicos durante a aterragem ou decolagem. Este é o terceiro item constante das exigências em estu-

do na CCPPAI. Esse item elimina, pratica-'mente, a região de São Paulo,

inclusive a do aeroporto de Viracopos, que fica a aproximadamente 700 metros acima do nivel do mar, o que lhe condições totalmente dife-

rentes das consideradas ideais. Também a região da cidade de São Paulo não satisfaz às exigências, pois, além de não estar ao nível do mar, é constantemente castigada por cerração e garoa, o que, segundo o proprio Relações Públicas da Boeing, no Brasil, Coronel Heber Moura, "prejudica os aparelhos nas operações de pouso e decolagem".

O Galcão, por sua vez, tam-bém sofre muito as influências meteorológicas e foi classificado segundo uma pesquisa feita em São Paulo, como o aero-porto, dentre os considerados de primeira linha no País, que mais permanece fechado du-rante o ano, devido ao mau tempo - chuva e cerração.

Ao contrário das duas regiões citadas, o Municipio de Itaborai, localizado ao nivel do mar, encontra-se perfeitamen-te dentro das especificações técnicas exigidas por ésse importante item. Como prova de que é uma

zona onde as condições meteo-rológicas são bastante estáveis, está o fato de ter sido o local escolhido pela EMBRATEL pa-ra a construção da estação que ira operar com o satélite artificial Passaro Madrugador, num complexo sistema de televisão, rádio e telefone internacionais, que necessita de condições meteorológicas excepcionais

MUITOS PASSAGEIROS

O aeroporto deve ser cons-truido em local onde haja, normalmente, muitos passageiros e considerável quantidade de carga aérea. Este é o quarto e último ítem das especificações que irão, bàsicamente, indicar o local de construção do aeroporto supersônico. Está intima-mente ligado ao primeiro, que recomenda ser a região pró-xima de grande centro turistico, financeiro, industrial ou

Levando-se em conta a já ci-tada pesquisa que afirma ter a região do Rio de Janeiro supremacia absoluta em número de passageiros de linhas internacionais, torna-se claro que o aeroporto só poderia ser construído nesta região, eliminando-se São Paulo e, consequentemente, o aeroporto de Viracopos.

Os outros itens estudados, entretanto, mostraram ser Galeão um lugar impraticavel para a realização de um empreendimento de tamanha ( vergadura.

Por outro lado, todas as análises levam à conclusão de que Itaborai seria a zona apropriada e nela deve recair a escolha da CCPPAI, se forem levadas em conta somente as n técnicas e comerciais, livres de pressões políticas.

# Por dentro do negócio

O MERCADO - As perspectivas dos especialistas de que com as medidas liberadoras do crédito, a procura de letras de cambio voltaria aos niveis anteriores a junho, atingiram sua confirmação total durante a semana. A maioria das empresas Imanceiras na quinta e na sexta-feira não tinha mais papeis para oferecer. Pesquisa realizada entre 30 das principais emprésas financeiras do país revela que as taxas das letras de câmbio estão, no momento, variando entre a máxima de 16% e a minima de 13% para os papéis de 180 dias. Para os de 360 dias, as taxas variam entre a máxima e a mínima de 🗸 34,56 e 28% respectivamente.

No mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro, as No mercado de Obrigações Reajustaveis do Tesouro, ar condições de alguns dos vencimentos se alteraram substancialmente com a nova taxa do dólar. Os resgates a se verificarem a partir de 27 de agosto, nos papeis, com cláusula cambial, sofreram valorização substancial. As Obrigações de um ano, por exemplo, a vencerem em setembro, a juros de 4%, que seriam resgatadas por NCrs 34.58, deverão sé-lo a NCrs 36.00. Por causa do reajuste da taxa, o mercado de ORT andou melo confuso durante a semana. andou meio confuso durante a semana.

Na Bôlsa de Valôres do Rio, o reajuste cambiai provocou uma movimentação bem maior do que nos períodos anteriores, o que so pode ser atribuído a uma reação mais "psicológica do que real. O argumento dado por alguns dos especialistas em mercado mobiliário, de que a melhoria nos negócios se deve à saida de posição dos investidores em moeda estrangeira. só poderá ser confirmado a partir da próxima semana.

EMPRESTIMO - A fim de prosseguir as negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento, para obter finan-ciamento de 35 milhões de dólares, que serão destinados a obras do setor energético, especialmente no Norte e Nordesie do país, viajou para Washington o diretor de gestão empre-sarial da Eletrobrás, engenheiro Mauricio Schulman. A expansão dos sistemas de distribuição de energia elétrica no Nordeste e a ampliação da usina térmica de Belém do Pará, de 80 para 130 mil kw, estão programadas para serem executadas com cêrca de dois terços do financiamento do BID.

RESERVAS TECNICAS — O Banco Central deverá baixar resolução nos próximos dias, reduzindo novamente de 75 para 50%, conforme a intenção inicial, o total dos recursos das re-servas técnicas das sociedades seguradoras a serem investidas em ORT. Ao que se sabe, as companhias de seguro também conseguiram chegar a um acôrdo com as autoridades que deverão, ainda, determinar que a aplicação das reservas, de acôrdo com a Resolução 92, seja feita com base nos resultados de 1967, mas apenas nos aumentos verificados em 1968.

ACUCAR - O Grupo para a Racionalização da Agro-indústria Açucareira do Nordeste — Geran — acaba de assinar um contrato no valor de NCr\$ 160 mil, destinado a dar continuidade ao trabalho de alfabetização e ao programa de formação de artesanato na Zona da Mata, em Pernambuco. O convênio foi assinado com a Coperarte, e é a primeira medida do Grupo após um ano completo de inatividade, quando nem seu conselho deliberativo chegou a se reunir. Agora, de acordo com plano divulgado, o Geran pretende dinamizar a indústria acucareira do Nordeste, através de financiamentos de até 75% do total das operações, visando à modernização da parte, industrial das usinas, recebendo, em troca, as terras não usadas para distribuí-las entre os camponeses,

CONSTRUÇÃO NAVAL - Acaba de ser entregue ao tráfego o navio Petrópolis, construido pelos estaleiros Verolme • financiado pela Comissão de Marinha Mercante. A nova embarcação, que é um cargueiro e desloca 13 750 toneladas, foi entregue à Emprèsa de Navegação Aliança.

EXPRESSAS - O Estado do Paraná investiu em obras públicas, no ano passado, mais de NCr\$ 116 milhões, embora sua receita não tenha se comportado como o previsto, devido ao , impósto de circulação de mercadorias \* \* \* O Banco do Brasil renovou convenio com a PUC, para assegurar 50 matriculas nos cursos especiais de Administração e Gerência ao seu funcionalismo. " " " A Credence, emprésa financeira dirigida pelo Sr. Caio Mano Gallo, divulgou a análise do seu balanço referente ao primeiro semestre do ano, no qual se destaca o fato de que o indice de liquidez imediato da empresa aumentou de 5,9% em 29 de dezembro de 1967 para 12% em 28 de junho último ".". A Bendix do Brasil registrou, de janeiro a junho do ano em curso, um volume de vendas 425% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado. Só as exportações que a emprêsa está realizando para o Chile se elevam à cifra de NCr\$ 800 mil.

## CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR RESOLUÇÃO N.º 35

O CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR, na forma do deliberado em sessão de 22 de agôsto de 1968, e tendo em vista o disposto no art. 75 do Decreto n.º 59.607, de 28-11-66, CONSIDERANDO a conveniência de ampliar o processo de dinamização das exportações;

CONSIDERANDO que os armazéns gerais alfandegários são, na prática, a continuação dos depósitos dos produtos ou exporta-

CONSIDERANDO que o regime de armazém geral alfandegado confere aos exportadores condições de melhor atenderem seus clientes no exterior.

RESOLVE:

1 - Os armazêns gerais alfandegados, para exportação, cujo funcionamento for autorizado pelo Ministro de Fazende, ne forma do artigo 69 do Decreto n.º 59.607, de 28-11-66, obedecerão às disposições gerais consubstanciadas no Capítulo VIII do referido

II — Os armazéns gerais alfandegados de que se trata serão assim classificados quanto à definição de uso: de natureza geral, quando destinados a depósito de qual-

quer mercadoria autorizada: de natureza especial, quando se destinarem especificamente a ensilagem, frigorificagem ou depósito para óleos e

produtos líquidos a granel. III - É proibido o depósito em armazéns gerais alfandegados

de mercadorias cuja exportação esteja suspensa ou proibida. IV - As emprésas industriais, comerciais e agricolas, bem como os estabelecimentos e unidades produtores agropecuárias poderão transferir, para depósito em armazém geral alfandegado, acompanhadas da documentação usual de trânsito e com suspensão do pagamento de qualquer tributo ou taxas específicas, cujo recolhimento será efetuado até o embarque da mercadoria, a critério do exportador, mercadorias destinadas à exportação.

V — O ingresso, em armazéns gerais alfandegados, de merca-dorias de exportação livre a sob contrôle, é Isento do preenchimento prévio de qualquer formalidade, sem prejuizo do estabelecido

VI — A saída de mercadorias depositadas em armazéns gerais das normas em vigor, na ocasião, para o intercâmbio comercial com

VII - Quando, em caráter excepcional, as mercadorias não forem exportadas e retornarem à comercialização interna, ficam su-jeitas ao imediato pagamento dos impostos devidos.

VIII - A qualquer tempo, poderão ser adotadas as providênnecessárias ao embarque das mercadorias depositadas, inclusive a fiscalização de embarque no próprio armazém alfandegado e a classificação do produto padronizado para exportação, se for de interesse do exportador, dispensadas, assim, quaisquer outras for-

IX — As emprésas que operarem armazéns gerais elfandegados poderão firmar contratos de correspondência comercial com enti-dades assemelhadas, localizadas no exterior, cabendo à empresa contratente sediada no País dar conhecimento do fato à CACEX.

X — Poderá o armazém geral alfandegado, quando se tratar de mercadorias destinadas à exportação, emitir recibos de depósito "warrants" em moeda estrangeira, transferiveis a entidades asmelhadas com que mantenha contratos de correspondência comercial, sòmente embarcando a mercadoria assim garantida com prévio assentimento do credor interno, se houver, observadas, normas que então vigorarem para o intercâmbio comercial com o

e "warrants" serão fixados ou reajustados pelo Conselho Monetário Nacional, assim como as condições para sua negociabilidade. XII - A CACEX baixará as normas que vierem a ser necessárias

cumprimento da presente Resolução. Rio de Janeiro, 22 de apôsto de 1968.

Benedicto Fanseca Moreira CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

# IV Plano Diretor da Sudene será votado no Senado com introdução de modificações

Brasilia (Sucursal) - Na přóxima têrça ou quarta-fei-ra o Senado votará o IV Plano Diretor da Sudene, em que introduzirá diversas modificações. Em consequência, a matéria terá, ainda, que ser reexaminada pela Camara dos Deputados, antes de ser enviada à sanção do Presidente da República.

A comissão de projetos do Executivo, votando em bloco os 6 representantes do Nordeste ali presentes, rejeitou o Artigo 94 que estende a área de atuação da Sudene em Minas a Barreiro Grande, faixa de apenas 30 km, numa tomada de posição regionalista da qual discordaram apenas o relator, Sr. Clodomir Millet, e os Srs. Carlos Lindemberg e Nogueira da Gama.

A bancada mineira lutou para conseguir a aprovação do artigo que favorece Barreiro Grande, nisso se empenhando sobretudo os Senadores Milton Campos e Nogueira da Gama, bem como o Deputado Israel Pinheiro Filho, tendo o Governacior de Minas se comunicado, pessoalmente, com diversos senadores, no sentido de obter o apoio do Senado para a emenda mineira aceita na Câmara.

Tudo indica que a derrubada do artigo será consumada em plenário, em face a atuação unida e regionalista da bancada do Nordeste, com o que a bancada mineira já está se empenhando no sentido de conseguir a manutenção do artigo que favorece Barreiro Grande na Câmara dos Deputados, onde isso se torna mais

DESCONTENTAMENTO

O Sr. Nogueira da Gama, recordando ter sido Juscelino o criador da Sudene e o Presi-

dente que mais favoreceu o Nordeste, fêz um apêlo senti-mental aos representantes do Nordeste para que apoiassem a nequena e plenamente justificada pretensão de Minas, que sempre estêve solidária com seus irmãos do Norte e Nordeste", nenhum éxito alcançan-

A decisão da comissão reper-cutiu de forma bastante desfavorável não só na bancada mineira, como em bancadas de diversos outros Estados, como Espírito Santo, Rio de Janeiro e mesmo São Paulo, muitos de seus representantes afirmando a necessidade de se proceder a uma total revisão da política de incentivos fiscais - que deveria ter por finalidade o "desenvolvimento econômico" e não mais favorecer "áreas de séca" ou de criar um órgão semelhante para atuar em regiões hoje totalmente desamparadas, como grande parte de Minas e Espirito Santo.

## Reforma de alfândegas visa a facilitar desembaraço de mercadorias e passageiros

A reforma das alfandegas visa a eliminar os entraves burocráticos que oneram em tempo e dinheiro os processos de exportação e importação, assim como propiciar um tratamento rápido e funcional no desembaraço das mercadorias de passageiros em transito no país, segundo informou ontem o diretor do Departamento de Rendas Aduaneiras, Sr. Josherto Romero de Barros

Assinalou que a filosofia da reestruturação das alfandegas busca torná-las flexíveis, com seus funcionários trabalhando com uma visão econômica do problema e não em bases policiais apenas, como vinha sendo feito. Para laso, serão diminuidos de 82 para 52 os postos alfandegários, os inspetores terão delegação de podêres para libera: processos aduanciros e a sistemática destes terá uma simplificação, contando, inclusive, com a ação da rêde bancaria privada.

NOVA ESTRUTURA

Entre outros pontos, citou o Sr. Josherto Romero de Bar-ros que a reforma visará: a racionalização e simplificação de rotinas e processos, tendo como suporte a criação do, Departamento das Assesso-rias Técnicas Aduanciras, nas alfandegas; a disciplina do trafego de veículos através das ida das partes às alfander ontes internacionais ou vias para assiná-lo.

terrestres nas cidades limitrefes da fronteira; o estabelecimento de nova rotina no despacho aduaneiro, diminuindo suas etapas e permitindo a ar-recadação do impôsto de importação pela réde bancária; e, eliminação de livros para a assinatura de têrmo de responsabilidade e obrigatoriedade da

# PEÇAS PARA VEÍCULOS, ETC. MATERIAL NÔVO

A PETROBRÁS - REFINARIA DUQUE DE CAXIAS, situada na Rodovia Washington Luiz km 10,2 em Campos Elíseos, Município de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, comunica que tem à venda peças para veículos tipos Dodge, GMC Willys, Ford, Chevrolet, Mercedes, FNM, rolamentos e ainda correias Hanomag, motores Cummins, material para barcos, Molag, pneus novos e recauchutados.

A concorrência realizar-se-á no dia 30-9-68, às 13h30min. no enderêco acima. devendo os interessados comparecerem para recebimento de instruções e relação completa dos materiais a alienar, no horário de 8 às 10 e de 13 às 15 horas.

Duque de Caxias, 24 de Agôsto de 1968.

#### HUGO DORNELLAS CARNEIRO

Chefe do Setor de Compras e Acompanhamento

# CONSELHO NACIONAL DO **COMÉRCIO EXTERIOR AVISO**

O Conselho Nacional do Comércio Exterior torna público que, em sessão de 22 de agôsto de 1968, através da Resolução n.º 36, aprovou as novas especificações da padronização, classificação e fiscalização do milho destinado à exportação.

Acham-se à disposição dos interessados, na Sede nas Agências do Grupo CACEX, exemplares da referida Resolução.

CONSELHO NACIONAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

Rio de Janeiro, 22 de agôsto de 1968. BENEDICTO FONSECA MOREIRA Secretário-Geral do

A Igirange pode sor u von corretor de Malen Hu Rie, em São Paule, um Melo Morizonte, em Carifiba e, alé mesme, em flera York. Confie seus negociez aus técnices de

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua da Alfândega, 47 Tel.: 23-8420

BOLSAS E MERCADOS

#### MOEDAS

Continuaram suspensas ontem as operações de câmbio.

#### BÖLSAS DE VALÒRES das. Das que compôtm o IBV, 20 estive-

RIO DE JANEIRO - Continuou ontem o mercado de agões um alta. O indice BV ao fixar-se em 201,1 pontos sublu mais 3,1 pontos em companação com o nivel de quinta-feira. O volume de negócios alcançou a importância de NOTS 913 mil, correspondendo a 650 mil ações transsolona-

22-3-58

ram em alba, 4 permaneceram estávels, 2 cairam e uma não foi negociada. As mais negociadas: Siderurgioa Nacional-portador; Belgo-Mineira; Brahma-preferenciais; • América Fabril. As que mais subiram:

9-8-68

Siderurgica-portador (+ 10,1); Samitel (+ 9,6); América Pabril (+ 3,8); Petro-bras-preferencials (+ 3,7); Nova Américaportador (+ 2.4). As que mais baixaram: Paulista de Fôrça e Luz (- 1,3); Kibon (-- 0.3).

MEDIA 8, N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO agsôto de 1987 4457

	(Elaborada pela FUNDOS MOTU	Organização S. N. OS DE INVESTIME	5045.073	
	Data	Valor da cota	Itima distribuição	Valor do fundo
CRESCINCO ATLANTICO TAMOYO S. B. SABBA VERA CRUZ NORTEC SUL BRASIL IPIRANGA P. F. ORESCINCO F. F. ATLANTICO HALLES HALLES (187) B. G. I. (157) BRAFISA (157) CREFINAN (157) PEDERAL (157) BIB-FIB (157) DELITEC	22-08-68 13-03-63 22-03-68 20-03-58 22-03-68 31-07-68 31-07-68 20-03-68 19-08-68 22-19-68 22-19-68 22-19-68 22-19-68 22-19-68 22-19-68 22-19-68 22-19-68	0,954 3,50 1,18 0,142 3,53 0,940 1,79 1,40 1,17 1,23 0,534 1,208 1,409 1,55 13,421 1,39	31-95-63 (0,03) 28-06-63 (0,20) 29-05-68 (0,10) 28-06-63 (0,91) 28-06-63 (0,32) 31-11-67 (0,17) 29-12-67 (0,04) 23-03-68 (0,03) 23-06-63 (0,03) 23-06-63 (0,07) 16-04-68 (0.08)	70 240 990.82 2 317 403.06 1 129 468.91 2 202 679.44 1 421 295.31 75 660.00 73 399.87 1 903 470.91 7 675 193.96 780 125.70 1 331 233.93 5 049 212.31 1 293 303.54 1 277 134.72 2 201 043.34 9 023 409.00 11 433 933.04
DEGTEC	71-03-63	0,412	15-06-63 (0,015)	8 953 423,55

Ações		Quan- tidade	Ações		Quan- tidade			Quan- tidade	* Ações		Quan- tidade
AÇÕES DE CIAS.			BRAS. DE E. ELEJ	(FEE		P. E. LUZ DO PA-		Ayy C	PETR, IPIRAN	iga,	
DIVERSAS			TRICA, Nom BRAS. DE ROUPAS	0,76	3 860 4 700		0,73	17 455 20 200	Ord	1,3	6 062
A. VILLARES, Ord.	0,63	1 000	D. DE SANTOS	1,10	300 27 709		0,34	2 000 5 600	Novas REF, UNIÃO,	Ord., 0,95	2 272
AMÉRICA FABRIL ANT, PAULISTA	0,27	28 800 1 300	D. ISABEL, Pref. D. ISABEL, Ord.	0,78	6 000 500	L AMERICANAS SIDER, MANNES-	4,02		Novas S. B. S. SAB	0,9	1 250
ARNO, C/42	0,57	600	DUCAL ROUPAS, C/23	0.75	545	MANN, Pref., C/ Bon.	0.56	5 000	Pref., Nom SOUSA CRU 2		
B. DO BRASIL	8,25	12 903	EDITORA JOSE			MESBLA, Pref., Novas	1,11	27 300	SIDER, NACIO	NAL,	107,300
B. DO NORDESTE BELGO-MINEIRA .	2,41	300	OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável,			MESBLA, Pref MESBLA, Ord	1.19	34 500 16 400	SIDER. NACIO	NAL,	1
BRAHMA, Pref	1,77	34 300 39 900	EX/Div	1,17	1 500	M. FLUMINENSE .	0,88	4 500	V. RIO DOCE, I	Port. 3,71	15 500
BRAHMA, Ord BRAS. DE E. ELE-	1,63	18 000	P. E LUZ DE M.	1,42	2 500	N. AMERICA, Port. P. DE F. E LUZ	1,30 0,74	4 600 4 19 700	WHITE MART	TINS 2,19	14 200
TRICA	0.81	1 400	GERAIS	0,72	11 000	PETROBRAS, Pref. PETROBRAS, Ord.	0.75		WILLYS, Pref. WILLYS, Ord.		

São Paulo (Sucurasi) — Em sua úl-tima reunião da semana o mercado de titulos operos firme e bastante procura-do, registrando bom movimento e com as cotações em ascenção. O índice Bovespa acusou uma alta de 1,7 portos (mais 1,03%), fixando-se em 166,7. Das companhias que o compôem, 13 súbiram, 3 baixaram e 11 permaneceram estáveis. O total negociado foi bem elevado, atingindo à soma de NCr\$ 1 101 732, sendo

que, desse volume as ações participaram com NCr\$ 615 369, ou seja 54.4%; porém, deve-se dar um destaque todo especial as negociações de 237 426 ações do Banco do Brasil em São Paulo, que totalizou a importância de NOr\$ 284 911. O volume de negócios atingiu à cifra de NOr\$ 1 131 732, a quantidade de 607 637 e a realização de 238 transações. As ações que mais subi-ram: Arno, cupão 40 (mais 3,0); Cimento Itaú, pref. port. a 2,5% (mais 4,3); Du-

ratex, ord. eupão 17 (muis 2,8) e pref. 17 (mais 6,6); Inds. Vilares, pref. A e B antigas (mais 3,3); Kibon (muis 2,4); Melhoramentos de São Paulo (mais 3,2); Sousa Cruz (mais 3,3); Brasmotor, ord. cupão 39 (mais 2,3). As que mais baixaram: Artex, cupão 23, ordinárias (menos 2,7); Cimaf, com bonif, a 8% (menos 4.0); Hime, ordinárias (menos 16,7) e pref. (menos 7.9); Moinho Santista (menos 1.6),

ta, que perdeu anteontem mais de 16 pon-

tos balxou ontem outros 7 1/4 em ope-

rações ativas. A Dupont subiu quase três

# NOVA IORQUE fim de semana. O indice de Mercado da United Press International registrou aita de 0,17 por cento nos 1 530 papéis nego-ciados, com 682 altas e 604 baixas. O in-dice da Bólsa refletiu alta de dois cen-

Nova lorque (UPI-JB) — A Bôlsz de Valòres de Nova lorque registrou ontem um otimismo cauteloso, encerrando a gessão com pequena alta e sem maiores no-vidades. O inversionistas mantiveram atitude alerta sóbre a crise tcheco-eslovaca e evitaram compromissos definitivos na pre-visão de que algo nôvo suceda durante o

tavos no valor médio das ações. A Média Industrial de Dow Jones sublu a 4,404 pontos e fixou-se em 892,34. A Control Da-Nova lorque (UPI-JB) - Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova lorque, ontem:

pontos no irregular grupo das químicas. Foram vendidas 9 890 000 ações, no valor de 12 550 000 dolares.

Abert, Max. Mig. Fin. Variag, Ações 830,17 339,37 883,33 892,34 + 0,04 15 CONCESSIONÁRIAS 231,44 252,50 249,87 251,55 - 0,45 85 AÇÕES 00 INDUSTRIAIS 20 FERROVIAS Vendas nas ações utilizadas no indice: Industriais 774-800 Ferrovias 21 500; Concessionarias Serviços Públicos, 122 600.

Abert, Māx, Min. Fin, Variaç, 131.04 132,25 130,43 131,55 + 0,43 320,10 322,76 313,08 320,57 + 0.69

indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (media 1924-25 representa 100). Final 135,95

Amer Sid 42 Curtiss W 24—3/4 Locws Theat 95—1/8 Std O N J 77—7/8 Aillen Inc 50—1/4 Amer Smel 42—5/8 Du Pont 157—3/8 Lonester Cem 26—1/2 Std Brands 42—3/8 Ark La Gas 36—7/8 Amer Tob 31—1/8 East Air L 27—1/4 Mobil Oil 53—1/8 Stude Worth 20—1/2 Brit Am Oil 42—1/4 Amer Tob 33—1/3 Eastman 76—1/2 Mont Ward 37—1/4 Swift 29—1/2 Brit Am Oil 42—1/4 Anaconda 46 Electron Spc 37—3/8 Nat Cash R 127 Tech Mat 11—1/4 Brit Pet 14—1/4 Armour Ford 50—7/8 Nat Dist 38—1/8 Texaco 78—5/8 Creole P 40—1/4 Atlan Rich 95—1/4 Gen Elle 83—1/4 Nat Lead 81—1/2 Texas Guif 32—1/4 Espey Mfg 19—7/8 Bendix 31—1/4 Gen Motors 77—7/8 Pac G El 34—1/4 Timken 36—1/4 Giant Yell 11—1/8 Beth Sti 28—7/8 Gillette 53—7/8 Pan Am 22—5/8 Un Carbide 42 Home Oil A 24—5/8 Can Pac 61 Goodyar 55—7/8 Penn N Y Cen 65—3/8 Union Pactific 42 Husky Oil 24—1/2 Cerro 43—1/8 IBM 353—1/4 Pub S E G 33—3/8 Union Pactific 60—1/4 Norf So Ry 33—3/8 Cerro 43—1/8 IBM 353—1/4 Pub S E G 33—3/8 Utd Fruit 47—1/2	Nova lorque (UP	I-JB) - Preços fina	nis na Bólsa de Valores d	e Nova lorque	ontem:			
Orres 33-1/8 1841 333-1/4 Pub S E G 33-3/8 Utd Fruit 47-1/2	A J Ind	Col Gas	29—1/2 Int Tel & Tel 32—1/8 Johns Manville 49—1/8 Kennec@tt 40—1/2 Kroger 53 Lockheed Lockheed 157—3/8 Lockheed 157—3/8 Lockheed 157—3/8 Mat Oash R 50—7/8 Nat Dist 50—7/8 Nat Dist 53—1/4 Nat Lead 53—1/4 Pan Am 55—7/8 Penn N Y Cen 41—1/2 Phillips P Yen	56 Rt 70-1/8 Si 30-3/4 Sc 31-1/4 St 51-1/8 St 53-1/8 St 53-1/8 St 53-1/8 St 77-1/4 St	ey Tob nclair nclair nclair d O Cal d O Ind d O Ind d O N J d Brands ude Worth wift cch Mat exaco exaco mken mken n Carbide nion Pacific	80 52—1/8 63—3/4 52 77—7/8 44—3/8 20—1/2 20—1/2 11—1/4 51—3/4 32—1/4 51—3/4 44 44	Warner Bros Woolwih Weatg El Ark La Gas Brit Am Oil Brit Pet Creole P Espey Mfg Giant Yell Husky Oil	40-5/8 28-5/8 71-1/4 50-1/4 38-7/8 42-1/4 14-1/4 40-1/4 19-7/8 11-1/8 24-5/8 24-1/2
Chrysler 63-1/2 Int Nick 39 Rep Stl 42-1/2 U S Gypsum 88 Syntex 63	Ches & Oh 68	8 IBM	333—1/4 Pub S E G 32 RCA	33-3/8 U: 47-1/4 U	d Fruit S Steel	47—1/2 38—7/8	Seeman	12-1/2

#### LONDRES

Londres (UPI-JB) - O ouro foi cotado ontem a 38.65 dolares por once na Bolse de Londres, registrando baixa de dez cen-

MERCADORIAS

#### CAFE-RIO - O mercado de cate disponivel continuou ontem sustantado, com

o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se aq preço de NCr\$ 6.00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

ACUCAR-RIO - Mercado firme e inalterado, tendo chegado 10 400 sacos procedentes do Estado do Rio e saido 10 000. Ficaram em estoque 37 710 sacos.

e a existência é de 1 037 fardos. CAFÉ-NOVA IORQUE - O café Santos B, para entrega futura, fechou ontem sem registrar vendas na Bôisa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata

ALGODÃO-RIO - O mercado de algofechou em sua maior parte inalterado, dentro de um ritmo calmo de operações. As cotações dos diversos cafés, em cendão em rama funcionou calmo e está-vel. De São Paulo visram 119 fardos e de Minas Gerais 63. Foram embarcados 200 tavos de dólar por libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 - 38 3/4. Santos 4 - 37 1/2. Colombianos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot - 42 3/4, Me-

xicanos Lavados Contenec - 39 1/2, Angolano Ambria número 2 BB - 34.

CEREAIS E DIVERSOS — São éstes os preços no mercado atacadista has praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departaménio Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agricola. (Convênio M. A. — CONTAP/USATD/ETA).

PRODUTOS	23-8-68 GUANABARA	23-8-68 BAO PAULO	23-8-68 MINAS	23-8-68 PARANA	23-8-68 R. G. DO SUI
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc, estáv.	merc. estar	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	33,00 # 43,00	34.20 a 45.50	44.00 a 45.00	35.00 4 40.00	
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	X X X	38.00	32,00 a 34,00
Blue-Ross Especial	33,50 * 33.50	30,80 x 33,00	î î î	37,00 a 38,00	29,00 a 31,00
FELJAO (Sc 60 guilos)	merc. estay.	merc. estáv.	marc, estáv.	merc, estay,	merc, estay.
Jalo :	33.60 a 15.00	23.30 a 32.00	36.00 ▲ 39.00	24.00 a 25.00	29.00 a 33.00
Préto	22.00 A 22.50	22,00 a 24,30	26.00 A 28.00	20,00 a 23,00	
Mulatinho	27,00 a 20,00	23,00 1 25,00	X X X	23,00 a 24,00	22,00 a 25,00 x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quiles)	mere, estar.	merc. estáv.	mero, estav.	merc.	merc. estav.
Pina • Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 12,50	xxx	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc, estav.	marc. estáv.	merc. estáv.	mere, estáv,
Grande	27,00 A 28,00	31,00	31,00 A 32,00	30,00	29.00 a 30.00
Mèdia	35,00 a 27,00	29,00	30,00 a 31,00	28,00	28,00 a 29,00
AVES (p/quilo)	merc, estav.	merc. estav.	mere, estáv	mere.	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,45 a . 1,55	1,70		1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc, estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estav.
Amarelo mesalado	●9,20 ± 9,50	7,90 a 8,20	9,00	7,20 a 7,50	10.50 a 11.50
Amarelo Hibrido	9,00 A 9,50	8,20 a 8,70	9,00	7,20 a 7,80	10,50 a 11,50
BATATA (Sc. 60 quiles)	merc. estáv.	merc, estav.	mero, estáv.	merc. estáv.	mere, estáv.
Comum 1.0	6,00 a 7,00	4.00 R .7.00	9,00 a 13,00	x x x	xxx
Oomum Especial	10,00 a 11,00	7,00 a 10,00	12,00 A 18,00	4,00 a 3,00	9,00 A 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	mere, estav.	merc. estáv.	merc, firme
Ext.u	11,00 a 13,00	12,50 a 14,50	9,00 a 10,00	8,00 a 10,00	9,00 a 10.00
Especial	9,00 a 11,00	10,00 a 12,00	7,00	7,00 ± 8,00	7,00 a 8,00
LIMAO (Ox.)	miere, estát,	merc. firme	· merc. estáv.	marc.	merc.
Galeto	20.00 a 33,00	15,00 ± 28,00	45,00 x 60,00	x x x	x x x
ROVINOS (C. ne p/quile)	mare. estáv.	mere, estáv.	merc. estay.	more, estay	merc. estáv.
Transito	1,70	2 2 2	1,38	1,83 a 1,90	1,55 A 1,60
Diantelro	1.05	111	1.03	1.25 * 1.30	1,00 a 1110

# Delfim diz que correções do dólar serão "muito pequenas

São Paulo (Sucursal) -O Ministro Delfim Neto informou ontem que as correções na taxa cambial serão efetuadas "em periodos mui-to curtos" e acrescentou que as mesmas "serão muito pequenas, e sempre inferiores à taxa de juros vigente entre cada mudança." Disse ainda que os prazos serão "incer-"sem deixar possibilidade de especulação."

O Ministro anunciou inovações na politica econômica para 1969, assegurando que no próximo ano have-"uma redução substancial da taxa de juros." Para solucionar o problema da falta de capital das empresas, vai regulamentar, "nos próximos meses", o Decre-to-Lei 62 e forçar "uma verdadeira abertura das emprésas ao mercado de capitais."

#### NACIONALISMO

Ao falar durante a solenidade de posse do presidente reeleito do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em geral no Estado de São Paulo, Sr. Luis Américo Medeiros, o Sr. Delfim Neto disse, inicialmente, que

a modificação no sistema cambial "não se tratou propriamente de uma desvalorização, mas de uma importante modificação no siste-

Após informar como seriam procedidas as modificações na taxa cambial, explicou que "era inevitàvel que após algum tempo, com as nossas reservas globais reconstituídas, o Governo as defendesse, modificando o

sistema cambial." Acentuou que essa politica constitui "um nacionalismo que dá preferência à indústria nacional e regulariza o fluxo de capitais."

#### CAPITAL DE GIRO

O Ministro informou que será publicada, nos próximos meses, a regulamentação do Decreto-Lei 62, que permite a correção monetária no capital de giro das empresas, com "vantagens especiais para o sistema de debêntures conversiveis."

Anunciou, também, uma "verdadeira abertura das empresas ao mercado de capitais, reduzindo / esta maneira a pressão de demanda

que, com essas medidas, se reduza de maneira substancial, no próximo ano, a taxa de juros.

Assegurou que, em 1969, a taxa de juro real interna não poderá ser maior do que a taxa de juro real externa, frisando que a redução dessa taxa sera conseguida por duas medidas: 1) adequação do mercado de capitais nacional ao exterior; e 2) regulamentação do Decreto-Lei 62, com regulamentação, também, do sistema de debêntures conversivels em

#### PRECOS E ORÇAMENTO

acoes.

O Sr, Delfim Neto reiterou que "o Governo não pretende controlar os preços, mas colaborar no acompanhamento dos custos com os empresários, evitando a inflação." Disse, finalmente, que "o orçamento de 1969 esta razoavelmente l'eito". assegurando que 'a pressão do deficit não será major que 1,3% do Produto Nacio-

# Galvêas explica nôvo câmbio

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galveas, esclareceu ontem as dúvidas fundamentals da alteração decidida no sistema de reajustes cambiais, enumerando as causas da mudança e as previsões de suas consequências. Nos 12 pontos seguintes estão sintetizadas as suas declarações:

 A MODIFICAÇÃO — A alteração fundamental ocorrida no mecanismo da taxa cambial foi a decisão de realizar os reajustes em periodos mais reduzidos. O Governo adotou a taxa flexivel e não a taxa flutuante. No primeiro caso, os reajustes de taxa são decididos pelo Govêrno, baseado em di-versos indicadores de conveniência. No segundo caso, a oscilação se dá por força dos fatores do mercado,

2. OS CRITERIOS DO REA-JUSTE - Os critérios que o Governo considerara com major enfase para os reajustes de taxa serão as conveniências do comercio exterior e a taxa de juros, embora outros indicadores econômicos também devam ser utilizados. O reajuste em periodos mais reduzidos evita que os produtos brasileiros se tornem gravosos no comércio internacional. Por outro lado, haverá a preocupação de não permitir que cada reajuste seja superior, ou mesmo igual, à taxa de juros no periodo decorrido. Isso afasta a possibilidade de especulação, pois ninguém ganhará adiando a exportação até que a taxa se eleve. Ganhará mais quem receba logo, pois os juros serão rempre mais elevados que a diferença de taxa.

riodos entre dois reajustes se- contratados pelo sistema da Rerão sensivelmente reduzidos, solução 63 para o próximo mês mas não terão fixação deter- de setembro, havendo nesse minada. Não serão mensals. nem trimestrais necessàriamente.

4. O QUE NÃO MUDOU -Não mudou a circunstância da pois provâvelmente muitos não taxa ser única. Há muito o Brasil preferiu a taxa unica prestimo, preferindo aguardar as taxas múltiplas. A primeira é uma só para todos os produtos e tódas as transações. A segunda forma é a que prevê taxas diferentes para diversos produtos ou diversas transações. Esta segunda hipótese intervalos de tempo menores, var os contratos relativos à imfoi e continuara abandonadu. porque sua administração é bio não causará impactos pemuito dificil e acarreta distorcões econômicas. Não mu-

darão também os contrôles em vigor sobre o câmbio manual.

5. POR QUE ALTEROU -A chamada taxa fixa, caracterizada por reajustes separados por periodos longos, foi aban-donada porque tinha os seguintes inconvenientes do ponto de vista do comércio exterior: a) consistia subsidio e estimulos à importação, porque depois de cada reajuste. os preços internos prosseguiam subindo, tornando relativamente baratos os precos dos produtos importados; b) eliminava a defesa tarifária da produção nacional, porque a alta dos custos internos elevava os preços dos produtos nacionais, que muitas vêzes se tornavam superiores aos dos similares importados; a situação só era corrigida de tempos em tempos, nos reajustes; c) penali-zava as exportações brasileiras, que so tinham condições de competir no mercado internacional nos periodos imediatamente seguintes a cada rea-

6. RAZOES MONETARIAS Logo que ocorria um reajuste cambial segula-se um ingresso macico de recursos externos no pais. Logo que se difundia a expectativa de um próximo reajuste, ocerria o inverso; recursos externos eram remetidos em massa para fora do pais. Essa circunstância era não apenas inconveniente para o balanço de pagamento, como também para a situação interna: crises e excessos de crédito se sucediam, perturbando a vida do pais.

7. A CRISE DE SETEMBRO - Como exemplo: havendo uma concentração de vencimen-3. O PERIODO - Os pe- tos de empréstimos externos momento uma expectativa de uma próxima desvalorização do cruzeiro, era prevista uma saida macica de capitais do país, desejariam recontratar o ema nova taxa. Essa crise prevista para setembro foi evitada com a decisão agora adotada. O sistema impediră crises desta natureza, porque os realustes serão menores, e com-O mecanismo de ajuste de camriódicos, porque será suave e

8. ALIVIO EM 1969 - Se não efetuássemos reajustes até á fim do ano, teríamos de realizar um brusco nos primeiros dias de 1969. Este fato, altado acs reajustes salariais que se aproximam e ao nôvo salário minimo, no início do ano, resulturia em forte pressão inflacionária. O nôvo sistema dis-

solvera as tensões acumuladas. . POR QUE NAO SERA FLUTUANTE — O sistema de taxa flutuante é caracterizado pelas oscilações diárlas, resultantes do livre jogo da oferta e da procura. Com bese sistema, teriamos uma cotação por dia, influenciável por grandes manipuladores. No dia em que uma grande emprêsa importafizesse uma grande procura de dólares, a taxa stibiria as nuvens, acontecendo o inverso no dia da venda de unia grande quantidade de divisas... Haveria multa compra e venda desnecessárias, tendo em vista openas o ganho na diferença de taxa.

10. MAIORES EXPORTA-COES - O Brasil possui, por exemplo, uma boa indústria pesada. No entanto, só temos condições de vencer uma concorrência infernacional nos period is imediatamente posteriores a uma desvalorização do cruzeiro. Como o ecmércio internacional de manufaturados e altamente competitivo, comportando somente pequenas margens de lucro, uma variação de 3 a 5% basta para eliminar um concorrente. O sistema de taxa flexivel evitara poder de grandes alterações do competição de nossos produtos.

11. MAIS SEGURANÇA - Do ponto-de-vista dos exportadores, a major vantagem será a garantia de que não havera essa grande oscilação de suas condições de competição. A adoção da medida neste momento cin que os produtores rurais estão programando a safra do ano vindouro deverá afastar os seus temôres de que na época da colheita possam estar prejudicados no mercado internacional pela cotação cam-

12. PETROLEO E TRIGO -O Governo terá o cuidado, nos reatustes cambiais, de preserportação de trigo e petróleo. produtos de poder multiplicader soure os preços dos artigos mais essenciais.

#### REGRESSA 'AO RIO O PRESIDENTE DO "DISCO"



Acompanhado de sua esposa, desembarcou ontem no Rio, de volta de sua viagem à Europa, o Sr. Antonio Amaral, presidente dos Supermercados DISCO e CASA DO CHARQUE S.A. Ao ser recebido no Galeão por seus familiares e amigos, declarou-se vivamente impressionado com o desenvolvimento da técnica de venda de gêneros alimentícios em supermercados e shopping centers, que teve oportunidade de visitar novos sistemas que pretendeu adaptar às organizações DISCO CHARQUE. Acima, flagrante da sua chegada.

# Governo analisa economia paulista e verifica nova expansão no mês de julho

Um crescimento de 2% no nível do emprêgo in-dustrial, maiores indices de compras e vendas industriais, o comércio em expansão, e uma elevação de 3,2% nas exportações, com os produtos manufaturados alcançando 52% dêsse total, são os principais resultados obtidos em análise feita pela Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda, Banco Central e Banco do Brasil, sôbre o comportamento da economia paulista no mês de julho.

O estudo entregue ao Ministro Delfim Neto aponta ainda previsões de crescente emprêgo industrial, revigoramento considerável nos negócios da Bôlsa de São Paulo durante a primeira quinzena de agôsto, devido à colocação de Obrigações do Tesouro e um esvaziamento da crise bancaria.

#### EVOLUCÃO

Registram os técnicos nes-se levantamento que, depois de uma queda em junho, explicada em virtude do menor número de dias úteis, as vendas e compras industriais recupera-ram em julho os altos niveis alcançados em maio, sendo que a recuperação se manifestou com major intensidade no interior do Estado do que na

capital. Ressaltam também que a taxa das compras industriais aumentou em 20,8%, em todo o Estado, sendo que na capital a elevação foi de 20.4% e no interior de 22.7%. As vendas

industriais aumentaram em 19,2%. A recuperação anotada no setor industrial se espraiou para o comércio, segundo a analise da Assessoria Técnica Conjunta.

#### EMPREGO

Já o nivel de emprego indus-trial para o Município de São Paulo atingiu, em julho, seu maior índice nos últimos dois 103,3%, apresentando maior evolução nos setôres de mecânica, metalúrgica, material elétrico, fiação e tecelagem, construção e mobiliários, quí-mica e farmacéutica, vestuário

Graneis sólidos são cargas do

tipo trigo, adubos, carvão, en-

xofre e outros. No ano passado,

ésses produtos representaram

99,8% das importações. Como

afluem com mais intensidade

de abril a setembro, contribuem

para provocar os mesmos con-

gestionamentos todos es anos.

de Santos alegam que há mais

de 15 anos tentam obter auto-

rização do Ministério dos Transportes para instalar equi-

pamento que permita a rápida

descarga de granéis sólidos, mas não conseguem. Explicam

que a sujeição quase total dos

portos aos órgãos técnicos do

Ministério dos Transportes im-

pede a reconipagem e a amplia-

ção da zona acostável do pór-

to de Santos, como única so-lução para eliminar o conges-

tionamento periódico, que cada

vez se agrava mais.

Os responsáveis pelas Docas

## Congestionamento do Pôrto de Santos pode agravar-se com 29 navios sem atracar

São Paulo (Sucursal) - O congestionamento do Porto de Santos, causado pelo desaparecimento da Companhia Docas de Santos, segundo recente relatório oficial, poderá agravar-se por causa do mau tempo neste fim de semana, em que 29 navios esperam na barra a vez de atracar.

Como a maior parte dos cargueiros parados traz adubo e produtos químicos, que só podem ser desembarcados sem chuva, em instalações planejadas antes de 1940 e sem a necessidade de previsão, o problema deverá agravar-se porque são esperados mais

O Grupo Executivo de Impiantação da Política de Transporte (Geipot) apontou como causa principal dos congestionamentos a falta de equipamento e de mão-de-obra da Companhia Docas de Santos, concessionária do pôrto.

Além do mau tempo e da reduzida capacidade de operação do pórto, em relação às exigências, o problema se agrava com a chegada de grande númreo de navios de uma só vez, em certas épocas.

Como a deficiência do pôrto é mais acentuada para a movimentação de granéis sólidos, quando se somam a deficiência de equipamento, o grande número de navios, cargas de difícil movimentação e o mau tempo, ocorre o congestionamento,

## Campos quer unir Câmaras de Comércio

O presidente do Conselho Interamericano de Camércio e Produção - Cicyp - Sr. Roberto Campos, revelou ontem durante um almoco que lhe foi oferecido pela Camara de Comércio Internacional (comitê brasileiro) que acha válida a tese da "união dos esforços das duas entidades em suas tareiss comuns.'

A proposta é do presidente da Câmara de Comércio Internacional, no Brasil, Sr. Jessé Pinto Freire, que disse, na ocasião, que os dois órgãos partilham dos mesmos ideais e acreditam nos mesmos princípios, defendendo "um futuro onde os nomens, o capital e as mercadorias circulem livremente entre as nações."

#### LIMITE NECESSARIO

- Acreditamos que a intervenção do Estado nas emprêsas econômicas — salientou o Br. Jessé Freire - deva ter um limite e que a esforço privado consciente pode e deve criar riquezas a serem equitativamente distribuidas entre o capital e o trabalho. Temos certeza de que a aproximação clos povos se fará sempre me-Thor através da sua integração econômica.

## Indústria de fiação apóia o Govêrno

São Paulo (Sucursal) - Com um discurso de elogio à direção da política econômica do Governo, o Sr. Luis Americo Medeiros foi reempossado ontem na presidência do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral no Estado de São Paulo, em solenidade que contou com a presença dos Ministros Delfim Neto, da Fazenda. , Macedo Soares, da Indústria e do Comércio.

## Vendas no Nordeste aumentam

\*Dados levantados pelo Ministério do Planejamento revelam existir no Nordeste uma ligeira tendência para a elevação de vendas enquanto, no setor de produção, mão-de-obra e estoques, observa-se uma inclinação para a estabilidade.

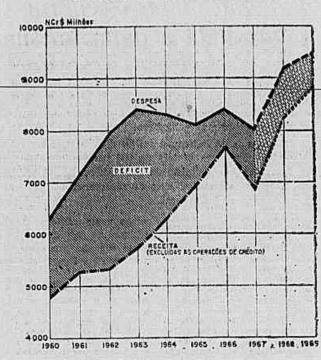
O Ministro Hello Beltrão revelou que emprêsas industriais do Nordeste, responsavels por 70% das vendas, manifestaram a opinião de que deverá ser observada neste terceiro trimestre uma evolução favorável da procura.

Os dados estão contidos no resultado do inquérito realizado na indústria de transformação do Nordeste. abrangendo 211 emprêsas que em 1967 ocuparam cerca de 45 mil operários e registraram um volume de vendas superior a NCr\$ 700 milhões para êste trimestre. as previsões são favoraveis. As empresas responsáveis por 43 por cento das vendas prevêem um aumento na procura; 53% esperam estabilidade, e apenas 4% acreditam que possa haver declinio na atividade economica do Nordeste.

#### Independência S.A.

Letras negociadas em 21/8/68 NCr\$ 890.750,00 Rua da Quitanda, 159 - 2.º

#### Despesa, receita e deficit do Tesouro



O gráfico mostra a evolução da receita e da despesa do Tesouro a preços constantes (valôres de 1967) e uma projeção para o período 1968/69. Se os planos forem cumpridos à risca, do ponto-de-vista formal, a programação do Tesouro registrará uma melhoria em confronto com os anos passados.

Objeções são feitas, contudo, com base no fato de que as autoridades têm lançado mão de diversos recurses para diminuir o deficit aparente, quer com o atraso de pagamentos, quer com a manutenção de um sistema de divida pública que fornece progressivamente menos recursos líquidos ao Tesouro, e. finalmente, com medidas de caráter monetário que afetam o setor privado, a exemplo dos altos níveis a que chegaram os depósitos compulsórios antes da recente redução.

Dados provisórios indicam que este ano o Tesouro contou, no periodo janeiro/julho, com um substancial aumento na Receita (cerca de 50%) concorrendo para isso basicamente o impôsto sobre produtos industrializados (mais 90%), o de renda, com um incremento de 30% e o de importação (mais 85%).

PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DO SALVADOR SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ESTADO DA BAHIA

#### DEPARTAMENTO PATRIMONIAL

#### CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA ALIENAÇÃO DE IMÓVEL

O Diretor do Departamento Patrimonial da Prefeitura Municipal do Salvador, faz saber, a quem interessar possa, que foi aberta concorrência pública para alienação de um terreno de propriedade desta Prefeitura sito à Rua da Graca n.º 1 sub-Distrito da Vitória — medindo 8.037,76m2 (oito mil e trinta e sete metros e setenta e seis centímetros quadrados), avaliado por NCr\$ 1.607.552,00 (hum milhão, seiscentos e sete mil e quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros novos).

A concorrência será realizada no dia 16 de setembro de 1968, às 10 horas, no prédio onde funciona a Divisão do Patrimônio, na parte alta do Elevador Lacerda, tudo na conformidade do Edital publicado no Diário Oficial do Estado, do dia 10 de agôsto do corrente ano.

Salvador, 13 de agósto de 1968.

Nelson Freitas de Aguiar

Diretor

(P

ESTAMOS PREPARADOS PARA TUDO ATE PARA UM DILUVIO O RUMO NÃO PERDEREMOS. Temos a bussola - nosso simbolo. E todos aquêles a quem orientamos chegarão conosco a um pórto seguro. DIFICUIDADES NÃO PASSAREMOS. Pois nossa despensa está abarrotada de confiança que nossos clientes depositam em nós. COMBUSTIVEL NÃO NOS FALTA. Para nos, combustivel e entusiasmo, é juventude, é capacidade. a unidade. E isso nossa equipageni tem. De sobra-ARMAS NOS TEMOS. As melhores. I ficientes em qualquer ocasão: correção, honestidade. ética e bons serviços profissionais ja prestados. Por isso e que estamos na crista da onda ha quatro anos. Disposios a trabalhar para dobrar, triplicar, cemapis ar este tempo, li mão havera dilúvio que possa conosco. Nem com nossus chentes

Em conferência pronunciada ontem no Liceu Franco-Brasileiro, o pedagogo francês André Berge disse que o maior problema entre os educadores de hoje é o aparente conflito que parece existir entre liberdade e educação e entre autoridade e autoritarismo.

Sobre o tema Educação e Liberdade, o escritor francès falou para uma platéla de 500 pessoas que lotaram completamente o auditório do estabelecimento, O Sr. Andre Berge encerrara seu ciclo de conferências no Rio segunda-feira, no mesmo local.

A EVOLUÇÃO

O educador francês iniciou sua palestra lembrando a evolução ocorrida no conceito científico de educação, principalmente depois de grande progresso alcançado pela psi-

Hoje, pais e educadores ficam inquietos diante das palavras educação e liberdade, e a questão que se põe é se elas são antagônicas. Cabe primeiramente definir o que entendemos por educação - disse.

Explicou que educação é atualmente mais do que simples constrangimento, e seu objetivo não é fazer uma criança mais educação, mas um adulto melhor desenvolvido. No século passado o conceito de educação aplicado consistia em impôr alguns principios como se introduz um

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Padre Reus

Agradeço as três graças alcança-

Manuel Fereira da Motta

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Ferreira da Motta e família convidam para a missa que mandarão celebrar no domingo, dia 25, às 8 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, em sufrágio da alma de seu irmão, Manuel Ferreira da Motta.

S. Judas Tadeu

Agradeço uma graça obtida. ROSALVO

(FALECIMENTO)

a realizar-se hoje, dia 24, às 10 hores, saindo o féretro da Capela

da Venerável Ordem 3,º de São Francisco da Penitência, para a

**ENGENHEIRO** 

Hugo de Moraes Sarmento

(FALECIMENTO)

ocorrido em São Paulo à 18 de agôsto.

dia 26, na Igreja da Candelária.

**ELVIRA AUGUSTA AGUIAR** 

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Glória Ferreira Vianna

de Queirós Mattoso

(FALECIMENTO)

amigos para o entêrro hoje, dia 24, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P.

PEDRO MONTEIRO DE

**BARROS LATIF** 

e na impossibilidade de agradecer pessoal-

mente a todos os parentes e amigos que se

manifestaram por ocasião de seu falecimento,

vem por esse meio testemunhar sua sincera

gratidão.

Sua família, profundamente sensibilizada

Sua família profundamente penali-

zada participa o seu falecimento

A família agradece as manifestações de

pesar pelo seu falecimento e convida para

a Missa de 7.º dia, às 9h30m de 2.º feira,

Eusebio de Queirós Mattoso e senhora, Oaulo Antunes

Ribeiro e senhora, Carlos de Hollanda Moreira e senho-ra, Carlos de Hollanda Moreira Filho, Eusebio de Quei-

rós Mattoso Moreira, comunicam o falecimento de sua

querida mãe, sogra, e avó e convidam os parentes e

Mathilde Cervalheira de Lima, Zake Tacla e Aida de

de Lima Spiller e filhe, João Marrins e Judith de Lime

Martina; esposa, filhas, genros, natos, irma e cunhado.

convidam seus parentes e amigos para o sepultamento

prego numa madeira. Agora, trata-se de sair deste clima: se os educadores ou pais devme ser mais liberais ou mais

AMABILIDADE

- Para nos, a questão de saber se o educador é mais severo ou liberal não importa. O importante e essencial é sempre o interesse da criança, pois poderá haver perfeitamente, è os ha, bons pais severos e bons pais liberais. E o fundamental é a relação entre as duas partes.

Referindo-se ao concelto de liberdade, disse que o problema consiste em se fazer a distinção entre autoridade e autoritarismo. Definiu este último termo como a "caricatura de autoridade, que pode inclusive ser encontrado nos temperamentos mais fracos."

## Salvador se prepara para Frei

Salvador (Sucursal) — O se-cretario da Embaixada do Chile no Brasil, Sr. Sérgio Verdugo Neira, proparou nes-ta Capital a visita que o Pre-sidente chileno Eduardo Frei fará a 8 de setembro, quando será homenagado nelo Govérserá homenageado pelo Govér-no Luís Viana e receberá o tí-tulo de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal da

O diplomata chileno disse que a vinda do Presidente Eduardo Frei ao Brasil significa o seu desejo de ampliar as relações econômico-culturais entre os dois países, afirmando que será assinado um convênto cultural-científico para a formação de técnicos. O secretário da Embaixada

do Chile, Sr. Sergio Verdugo Neira, em entrevista coletiva, disse que o Presidente Frei che-garà a Salvador no dia 8 de setembro, em companhia do seu Ministro de Relações Exterio-

sam ser levados pelos mesmos ventos que impulsionaram o vôo de Tom — disse.

Anunciou, depois que a cerlmônia marcava também o lanres. Sr. Gabriel Valdes. camento do disco Discomunal, gravação ao vivo do show realizado por Tom Johim, Baden Powell, Quarteto 004, Chico AMERICO AFFONSO DE LIMA Buarque, Eumir Decdato, Már-

e Meria Conceição

Toneleros recentemente. Ao agradecer a homenagem, antes de descerrar o pano que cobria sua foto, colocada numa

A SALA DO TOM

cia e Paulo Moura, no Teatro

Música Popular

SEGUNDA SALA

lações da Escola.

bim disse que se "sentia mui-to emocionado e honrado."

Sala de aula no Museu da

de Antônio Carlos Jobim

Antônio Carlos Jobim disse ontem ser "atemori-

zante a responsabilidade de um sujeito que vira sala",

durante a homenagem a êle prestada no Museu da

Imagem e do Som, que inaugurou uma sala de aula

com o nome do compositor na Escola Brasileira de

O diretor do MIS, Sr. Ricardo Cravo Albim, falou na solenidade de inauguração, destacando a contri-

buição de Antônio Carlos Jobim para o sucesso da

música popular brasileira e afirmando que éle era

um dos maiores compositores da atual geração, elo-

gios que emocionaram Tem Jobim.

O Sr. Ricardo Cravo Albin

afirmou que "esta segunda sala de aula da Escola Brasileira de

Música Popular, construída com

grandes esforços e duros sa-

crifícios, representa uma sin-

cera e justa homenagem à fi-gura mais importante surgida

na música popular brasileira,

Lembrou que a outra sa-

desde 1958 até nossos dias."

Esta iniciativa do Museu, de instituir uma escola de música popular brasileira, atende uma grande necessidade e vai beneficiar muitos dos nos-sos jovens talentos, que se ressentem de uma instituição com o auxilio da qual possam desenvolver a aprimorar sua arte musical.

– Há muitos anos sonhei la, Pixinguinha, recentemente inaugurada pelo autor de Cacom isso — prosseguiu. Uma escola de música popular bra-sileira. Era um plano que eu rinhoso, completava as instae muitos de nossos companhei-Que o nome de Tom Joros desejavamos realizar e que bim e sua história gloriosa poso Museu da Imagem e do Som sam inspirar os alunos que se utilizarem desta sala e que posacaba de fazer.

A cerimônia da inauguração a sala, segundo informon o Sr. Cravo Albin, foi gravada e vai ser anexada ao depoimento que o compositor Tom Jobim já prestou ao MIS.

Entre os compositores e musicos presentes a homenagem ao autor de Corcovado esta-vam Sidiney Miler, Eunir Deodato, Herminio Belo de Carvalho, o Quarteto 004 e Gutemberg Guarabira Filho. A mulher do compositor, Tereza, e seus pais, também particidas paredes da sala, Tom Jo- param da homenagem.

## Presidente elogia fibra do Imagem e do Som tem nome General Lindbergh voando direto de N. Iorque a Paris

Brasilia (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva disse ao General Charles Lindbergh, ao recebê-lo ontem, no Palácio do Planalto, que se entusiasmou, em 1927, com a sua fibra e coragem ao enfrentar condições tão adversas para atravessar o Atlantico, no primeiro vôo direto de Nova Iorque a Paris.

O General vice-presidente da Fundação Mundial de Preservação da Vida Selvagem, considerado "alto e simpático" pelas funcionárias da Presidência, elogiou, por sua vez, o Presidente Costa e Silva pela criação do Parque Nacional do Tumucumaque. Afirmou que o Governo foi tão eficiente que tornou sem efeito um documento por éle trazido.

PROTEÇÃO À AMAZÔNIA

Costa e Silva enalteceu o vôo de 1927 e Lindbergh destacou a criação do Parque do Tumucumaque

O documento, assinado pelo Duque de Edinburgo, pelo principe Bernard, da Holanda, pelo ex-Presidente dos EUA Elsenhower e pelo próprio General Lindberg, apóia a política do Govérno de desenvolvimento da Amazônia "pelos brasileiros e para os brasileiros."

O Marechal Costa e Silva, apos fazer elogios ao vôo do spirit of st. Louis, falou sôbre as várias regiões que percorreu recentemente, quando da instalação do Governo na Amazònia, que será visitada agora pelo General Lindberg. Informou que já criara o Parque Nacional do Tumucumaque e pedira ao Ministro da Agricultura medidas para proteger a região do Iguaçu, local de constantes brigas entre posseiros.

DIA DA AVE

Durante o encontro os membros da comitiva, Srs. Berten Friele, Omar Fontana e Johan Dalgas Frish, solicitaram a ins-tituição do Dia da Ave (já existente em São Paulo), em ca-

ráter nacional, a 5 de outubro, época em que canta o sabiá, "pássaro símbolo da ave bra-sileira." O Presidente gostou da idéia e admitiu a sua federalização, comentando ainda que "fui criado ouvindo sabiá, junto aos laranjais do Rio Grande.

Ao sair do Gabinete o General Lindberg recusou-se a fa-lar aos jornalistas, "Não dá entrevistas há 15 anos", disse um seu acompanhante, e "evita que lhe perguntem sobre o rapto do filho."

TUMUCUMAQUE

Hoje, o General Lindberg segue para o Parque Nacional do Tumucumaque, passando an-tes pelo Vale do Araguaia e Tocatins. No Parque, ficará uma noite, numa aldeia de indios, onde antes do jantar, as-sistirá à canção-bênção da comida dos indígenas. A comida serà porco-do-mato e mingau de farinha de mandioca, Haverá só uma vasilha para a re-

## Optantes que tiveram sua situação regularizada pelo Estado melhoram o salário

Os 3 mil servidores do antigo Distrito Federal que, apos oito anos, tiveram sua situação regularizada ontem pelo Governador Negrão de Lima são, em sua maioria, pertencentes aos quadros da Policia. Agora, com a transferência para o Estado, terão seus vencimentos melhorados.

Segundo o decreto assinado pelo Governador, momentos antes de viajar para o interior de Minas Gerais, a diferença de vencimentos dos novos servidores será paga a partir de junho deste ano, tendo em vista a entrada em vigor do plano de reavaliação de cargos.

UM PROBLEMA A MENOS

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, explicou que a criação do quadro provisório regularizou uma situação pendente na Administração do Estado há muito tempo. Quanto ao enquadramento dos servidores, informou que é atribuição do antigo DASP,

atual Departamento Adminis-

trativo do Pessoni Civil. Pelo plano de reavaliação de cargos, os servidores atendidos por êle tiveram seus vencimentos reajustados num percentual que varia de 15 a 41%. Segundo o Secretário de Administração foram dadas aos servidores que passaram para o Estado todas as vantagens que recebem seus funcionários

## LABORATÓRIO LUTÉCIA S/A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 de setembro de 1968, às 9 horas, em sua sede social à rua Viúva Cláudio, 355, 357, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre a sequinte Ordem do Dia:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1968, encerrado em 31 de maio de 1968;

b) Eleição dos membros da Diretoria para o próximo biénio e dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, bem como, fixar-lhes as remunerações;

c) Outros assuntos de interêsse social. Outrossim, encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos a que se refere o Artigo

99 da Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de agôsto de 1968

a) Marcel Jean LAYOLLE Diretor-Presidente

## Tolor Jaure Comitè da ONU que estuda fundo do mar encerra sua reunião com documento-base

O Comité Ad-Hoe da ONU que estuda a utilização pacífica do fundo dos mares encerrou seus trabalhos na manhã de ontem com a aprovação de um documento-base a ser anexado à Declaração do Rio

Duas das sugestões mais importantes entre as aprovadas foram a criação de uma Década de Estu-dos, por proposta dos EUA, e a formação de uma companhia internacional para incrementar o desenvolvimento regional.

O RELATORIO

A partir da tarde de ontem, começou a reunir-se o Grupo de Trabalho Jurídico, do qual também participam todos os delegados dos 35 países do Co-mitê Ad-Hoc.

Com apenas algumas altera-ções na redação do informe original, foi aprovado ontem o relatório a ser anexado ao do GT 

Redigido de acórdo com as recomendações de U Thani, éste relatório busca o progresso como uma forma de expressão científica, sem que ela implique em nenhuma posterior explora-ção com fins comerciais e eco-

- A melhor forma para se alcançar êsse objetivo — diz o relatório — é a cooperação internacional na esfera científi-ca. Além disso, a cooperação internacional não beneficia ninguém em particular, trazendo de um modo igual para to-dos as mais recentes descobertas tecnológicas e científicas

AS PROPOSTAS

Além da proposta apresentada pela delegação norte-ameri-cana criando a *Década*, a Itá-lia sugeriu a criação das companhias regionais de desenvolvimento, a exemplo das que ja vem funcionando há algum tempo, com bons resultados, nas costas da Asia, sob a su-

pervisão da CEPALO.

O presidente da Mesa, a pedido de delegados da América Latina, salientou a diferença que havia entre colaboração in-ternacional para o melhor conhecimento científico dos fundos dos mares e a colaboração para exploração dos oceanos com fins lucrativos. A autorida-de das Nações Unidas foi solicitada a controlar as ativida-des dos países relacionados à realização de pesquisas subma-rinas, ampliando não apenas s sua jurisdição como também a do Comité Intergovernamental Oceanográfico (COI).

#### EUA querem pacifismo igual à Carta da ONU

Os Estados Unidos concordaram ontem em que o fundo do mar e as profundidades oceânicas devem ser usadas 'exclusivamente para fins pacificos", desde que se entenda tal expressão como sendo "aquela consistente com a Carta das Nações Unidas e outras obrigações da legislação inter-nacional."

Em pronunciamento feito no plenario do Comité Ad-Hoc, ontem à tarde, o delegado norteamericano, Sr. David M. Popper, disse que seu pais quer que a Assembleia-Geral da ONU adote resolução nesse sentido, depois de negociadas as ativi-dades militares especificas compreendidas na proibição.

NÃO PROLIFERAÇÃO

Acentuou o Sr. Popper que os Estados Unidos consideram importante evitar a proliferação armamentista nesse novo campo, Frisou, contudo, que o térmo "propósitos pacíficos" não exclui atividades militares gerais, razão por que é indispensavel especificar as proibições, coisa que só pode ser conseguida numa negociação deta-Ihada.

- "Atividades militares não incluidas em tal acordo continuariam a ser feitas, de conformidade com o principio da liberdade dos mares e exclusivamente para fins pacificos acentuou o representante norte-americano

No seu entender dado o aspecto técnico da questão, seu estudo deveria caber ao Comité sobre Desarmamento, em Genebra, o qual faria as reco mendações à Assembleia-Geral das Nações Unidas.

LOCALIZAÇÃO

Referindo-se ao projeto apresentado pelo seu país, duran-te a II sessão do Comité, em Nova Iorque, no sentido de impedir que armas de destruição em massa sejam depositadas no

fundo do mar, o Sr. Popper fri-sou que ai reside o perigo da unitilização do leito do mar para fins militares.

O delegado dos Estados Unidos fêz várias perguntas envolvendo atividades militares, querendo saber se elas implicariam em violação ao uso pacífico do fundo dos mares e oceanos. Por exemplo: uma mensagem militar transmitida pelos cabes submarinos fere tal princípio? Pesquisas oceanográficas a ajuda de embarcações da força naval é atividade militar? Vigiláncia contra a possibilidade de ataque por submarinos também fere o principio?

REACOES

O discurso do delegado norte-americano causou impacto plenario. O representante inglês apoiou a posição dos Es-tados Unidos e fêz êle próprio e indagação: o uso pacífico do fundo dos mares exclui que um submarino possa, eventualmen-te, pousar néle? Lembrou o delegado británico que a URSS possuia 400 submarinos, os Estados Unidos 200 e a Inglaterra 50 e que para essas nacões essa questão era muito importante.

O representante do Paquistão manifestou-se contra a te-se dos Estados Unidos, salientando que seu pais entendia que a palayra militar implicava qualquer tipo de atividade. O delegado do Equador concordou em que o assunto deveria. ser examinado detalhadamente, mas discordou da ideia de enviá-lo a Genebra.

O representante brasileiro, Ministro Ramiro Guerreira, não se pronunciou mas admitiu, reservadamente, que os argumentos norte-americanos são ponderaveis, O representante soviético ouviu os debates sem se pronunciar, anotando certas passagens dos mesmos.

## **INSTITUTO BRASILEIRO** DO CAFÉ RESOLUÇÃO N.º 446

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Calé, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 1779, de 22 de dezembro de 1952, e considerando a deliberação do Conselho Monetário Nacional, RESOLVE

Art. 1.9 — As cambiais representativas da exporteção de caté da safra 1968/1969, e anteriores, serão adquiridas pelo Banco do Brasil S.A. e demais bancos autorizados, pelos preços seguintes, em cruzeiros novos, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou equivalente em café torrado, sos preços mínimos de registro básico abaixo indicados: EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCrS 89,40 (cirenta e nove cruzeiros novos e quarenta centavos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo e bebida peculiares, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,3650 (trinta e seis e meio centavos de dóou equivalente em outras moedas, por libra-peso: EMBARQUES EM QUALQUER PORTO:

NCr\$ 81,90 (citenta e um cruzeiros novos e noventa centavos), por saca, para cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujes declarações de venda consignem o preço mínimo de registro de US\$ 0,3650 (trinta e seis e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-peso. EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

NCr\$ 77,70 (setenta e sete cruzeiros novos e setenta centavos), por saca, pare cafés do tipo 6 (seis) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,3550 (trinta e cinco e meio centavos de dôlar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso; EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITEROI:

NCrS 65,60 (sessenta e cinco cruzeiros novos e sessenta centavos), por saca, para cafés do tipo 7/8 (sete,olto) para molhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,3250 (trinta e dois e meio centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso; EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E

NCr\$ 59,30 (cinquenta e nove cruzeiros novos e trinta centavos), por sace, para carés do tipo 7/8 (sete oito) para melhor, be-bida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US\$ 0,3100 (trinta e um centavos de dólar) ou equiva-lente em outras moedas, por libra-pêso.

Art. 2.º — Os níveis de remuneração aos exportadores, a que se referem o art. 1.º de presente Resolução, aplicar-se-ão exclusivamente às operações registradas no Instituto Brasileiro do Café, a partir de 22 do corrente mês, cuias cambiais forem contratadas com base nas novas texas afixadas pelo Banco do Brasil S.A. § 1.º — As operações registradas, com câmbio já contratado,

serão liquidadas nas condições estabelecidas anteriormente às desta Resolução. § 2.º — As reduções consentidas (reintegro) serão liquidades às

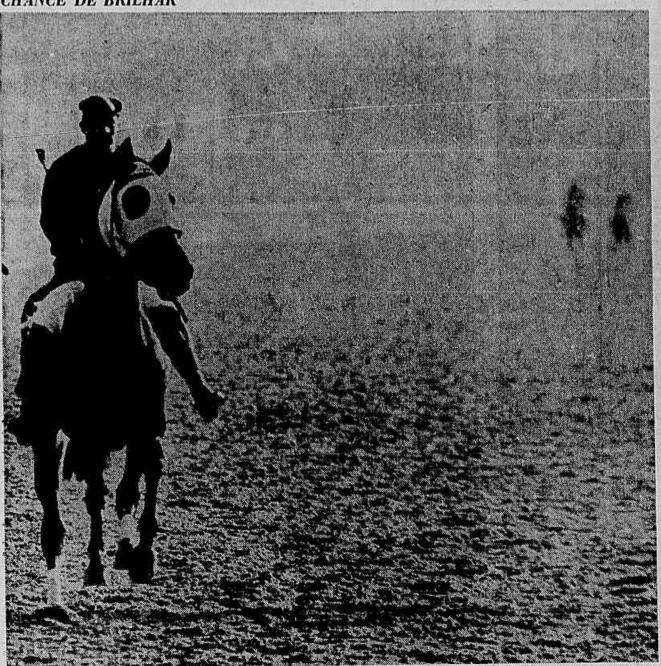
taxas inversas (venda) que corresponderem às dos contratos de câmbio das exportações respectivas. Art. 3.º — Permanecem inalteradas as demais normas da ex-porteção de café que não colidirem com as da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1968. (A.) ORLANDO MASTROCOLA



Tom junta seu nome ao de Pixinguinha e vira Sala de Aula no Museu da Imagem e do Som





Adálton Santos trabalhou muito esta semana e espera conseguir boas vitórias no sábado e domingo

# Programa da noturna

de 5.ª-feira	1.6 PAREO — As 14 horas — 1 500 m —	NCr\$ 1 600,00 - REC	OORDE: 91"4 — TIRAF	ogo
1.º PAREO - As 20h 20m - 1 300 metres - NCr\$ 1 600,00	Animals Jóqueis Cl Kg	Treinador	Citima atuação	Di
1—1 Elcyone 2 58	1-1 Tigrez, F. Pereira F.º . 1 58	G. Feljó	2 º Nointot	1 1 6
2 Jolly-Jó 6 54	2-2 Amor Brujo, J. Machado 5 55 3 Naipe, J. Santana 7 50	H. Sousa E. P. Coutin' o	3.º Nointot 5.º Nointot	1 6
2-3 Laiana 10 54	3-4 Timeu, D. Muñoz 4 36	L. Tripodi	3 º G. Looking	1 6
4 Cara Mia 5 58	5 Mocani, J. Pedro F.º 6 55	S. d'Amore	9.0 Good Look.	1 6
2—5 India Mosma 6 38	4-6 Patchouly, A. Hodecker 3 53 7 V. Ignácio (*), S. M. Cruz 2 53	W. G. Oliveira B. Ribeiro	4.º Good Look. 1.º Seu Nenè	1 6
. 5 Boocia 9 54	1 14 agricus ( 1, or on cross a co		ATTOMATICAL MARKET	
4—7 Guela	(*) —ex-Galilard			
" La Lilyes 3 58 2,° PAREO - As 20h 50m - 1 200	2 • PAREO — Ac 14b30m — 1 200 m —	NCr\$ 2 000,00 - RE	CORDE: 72"4 — CABIN	SE.
metros - NCr\$ 1 200,00	1 Precursor, J. Borja 7 57	C. Gomez	2.º Oceanique	1 1 (
1—1 Urins 6 56	2 Hieto, J. Quintaniiha 2 57	M. Almeida	1 º Imbroglio	1
2 White Kargo 5 49	3-3 Iron Horse, D. Muñoz 1 57 4 Mug. não correra 4 57	E. Freitas O. M. Fernandes	U.º Mômaco 3 º Impostor	1
2—3 Jalisco	3-5 Tal-Pan, A. Machado 3 37	A. Araulo	14 º Mônaco	1 1
3-5 Desatino 9 50	6 Umeral, A. Aleixo 5 57	A. Rosa	7.º Impostor 2.º Fabico	1
" Fronton 3 57	4-7 Heraldo, A. Santos 8 57 8 Alentejo, J. Santana 6 57	M. Sousa C. Gomez	13 9 Mônaco	1
6 Usineiro 4 34 4—7 Nauta 8 53	9 Manduco, F. Pereira F.º . 9 57	J. L. Pedrosa	U.º Cuentero	1
8 Bigurtilho 10 57 9 Franco 7 52	3 ° PAREO — As 15 horas — 1 400 m —	- NCr\$ 1 200,00 - RE	CORDE: 84"4 - URGE	E .
3.º PÁREO - As 21h 20m - 1 000				H-H
metros — 1 600,00 kg	1-1 Vanloo, D. Muñoz 1 57 "Papito, G. Meneses 8 56	J. C. Lima J. C. Lima	4 º Hai Libio	1 1
1—1 Diabinito 6 58	2 Diorling, J. Reis 12 53	Z. D. Guedes	3 º Parningua	1
* 2 Querozeme 3 58	2-3 E. Maestro, A. Hodecker 5 55	W. G. Oliveira	6.º Vando	1
2-3 Guaruja 1 58 "Violento 7 56	4 Kopeniek, W. Machado . 2 55 5 Ipara, J. Garcia 3 57	H. Ytrillo J. J. Tavares	12.º Vando	1 1
" Clerino 1' 54	3-6 Lucibom, M. Silva 4 56	C. Rosa	2.0 Fruial	1
3-4 Seu Nené 4 55	7 Tom Jones, D. S. Grace . 6 57	B. Ribeiro	6.º Frusal	1 1
5 Ulesin 2 52 6 Lord Tango 2 54	8 Sabata, J. Santana 11 51 4 9 Paschoal, C. R. Carvalho 7 57	A. Nahid S. d'Amore	5.0 Frusal	1
4-7 Cadenaro 10 54	10 El Siroco, J. Pinto 10 54	A, Correla	7 º Vando	1
8 Dunhili 8 54 9 Meu Bem 9 54	11 Fasa-Bier, D. Milanez 9 58	E. C. Pereira	11 º Frusal	1 1
4.* PAREO - As 21h 50m - 1 600 metres — NCrS 1 200,00	4.* PAREO - As 15h30m - 1 500 m -	- NCr\$ 1 600,00 - RI	CORDE: 91"4 - TIRA	FOG
1—1 Havai	1-1 Arminho, J. Reis 9 58	P. Morgado	1.º F. Prince	1 1
2 Voltio 9 51	2 Artisan, S. Silva 12 58	R. Silva G. Feljó	3.º Arminho 5.º Embalo	1
2-3 Hemiciclo 8 58	3 Allegretto, F. Pereira P.º 8 58 2-4 F. Prince, J. Bafica 4 55	M. Canejo	2 º Arminho	1
4 Depex 7 32 13—5 Fentall 8 52	5 Guinéu, J. Pedro F.º 2 58	F. P. Lavor	5 o Arminho	1
6 Frusal 5 51	6 Hal Truz, A. Hodecker 3 58 3-7 Gurope, A. Riesrdo 5 58	T. R. Gomes	11.º Guropė 2.º Embalo	1
7 Espelho 4 55	8 Dr. Didl, E. Marinho 6 58	A. Vietra	6.9 Embalo	1
4—8 Queliunen 2 55 9 Ragamuffin 3 55	9 Moonshine, C. R. Carval, 1 53	R. Morgado	9 ° Tartan 4 ° Hastro	1 1
1 10 Stranger Horse 1 56	4-10 Willy, J. Horja 10 54 11 Galho, A. Santos 7 54	A. P. Stiva M. Sousa	2.º Tartan	1
4.0 PAREO - As 22h 25m - 1 300	12 Guaruja, não correra 11 58	S. d'Amore	6 º Tartan	1
metros — NCr\$ 2 000,00 — (Bet-   tlng)   kg	5 • PAREO - As 16h05m - 1 200 m -	- NCr\$ 3 000,00 - R	ECORDE: 72"4 — CABI	INE
'i—1 Françoise 4 32				
2 Faraina		Z. D. Guedes C. Gomez	3 º Jaldesan 10 º Vila Roca	1
4 Askélin 3 52	3 Apa, J. Brizola 5 53	H. Sousa	5.º Iby	1
3-5 Fairy Flower 6 54		E. Freitas E. Coutinho	9.º Vila Roca	1
1 6 Sheet 9 58 -4—7 Onira 8 61		O. J. M. Dins	Estreante	A YES
8 Repetida 2 54	3-7 Let's Kiss, J. Pedro F.º . 3 53	S. d'Amore	5.º Jaldessa	1
9 Cobleada 7 52	9 Tirangile M Alves 4 53	J. L. Pedrosa W. Aliano	Estreante Estreante	
6.0 PAREO - As 23h - 1300 metros - NCr\$ 1600,00 - (Bet-	4-10 H. Night, G. Meneses 11 53	R. A. Barbosa	2.º Jaldessa	1
(ting)	12 M. Marcilla, J. Reis 6 53	M. Aimeida J. C. Lima	1.º Jouvence Estreaute	
i 11 Escol 4 58			PECOND	D. 80
2 Douter Tito 7 58		- NCR 3 000,00 - (	BETTING) - RECORD	D: 42
2—4 Fantasma Voador 11 58	The state of the s	I R. Si)va	[ 2.º Jogral	1
5 Leão de Bagé 5 50	2 Zupal, D. Neto 7 53	M. Mendes	13.º Nenny	1 3
6 Birbante	2-3 CHIMIDELIII, D. Manos . 10 55	P. Morgado	8 6 Nermans	
, 8 Los Angeles 2 58	A Agravo. D. S. Ginca 1 33	G. Morgado S. Morales	8 º Igaragu U.º Style	
9 Abiamado 3 58	3-6 Predicador, F. Maia 11 53	C. Gomez	9.0 Parmaso	
11 Reser Ville 10 55	1 111101 111011101 11 1101111 1 00	D. Casaas	7 º Proteu	
" Farlod 8 56	8 Miraldo, O. F. Silva 3 53 4—9 Imir. A. Santos 5 53	H. Sousa M. Sousa	7 º H. Luck	
T.º PAREO - As 23h 30m - 1 000 metres - NCr\$ 1 200,00 - (Bet-	10 Firme, J. Santana 2 53	J. S. Silva J. C. Lima	12 º Iambo 8 º Jandui	
ting)	7 • PAREO — As 17h10m — 1 500 m		A 64 GATTINGS	DE: 9
1—1 Maupassant ! 56 2 Light-Já 9 5	A second			
12-3 Larghetto 4 5	1-1 Bad-Girl, J. Bafica 3 50	G. Morgado	4 º Fair River	1 3
" Dunois 2 5	O Contract To Describe Do to the	R. Silva O. Serra	5 º Feitleeiro	
4 Jalvito 6 44	2-4 Freedom, A. Ricardo 10 37	E. Freitas	3 º Fair River	II E
6 Tio Sam 7 5	5 Di, M. Carvalho 14 50	P. F. Campos G. Feljó	6 º Fair River	
4—8 Rockmoy 5 56	3-7 Fluminense, F. Maia 6 55	J. E. Sousa	U.º Uzuki	
9 Ragazzon 10 3-	6 Thenhald as 10 Mondales 6 44	J. L. Pedrosa	4 º P. Valente	

#### Resoluções para as ichamadas

A Comissão de Corridas reveu chamar a corrida do dia '5 de setembro, quinta-feira (noturna), na próxima segundafeira, 26 do corrente, juntamente com as de 31 do mês em curso (sábado) e 1.º de setembro (domingo), avisando aos interessados que, a partir de então, sempre serão recebidas às segundas-feiras as inscrições para as corridas de sábado e quinta-feira da semana se-

" Dijulio ...... 11 51

# O programa de hoje

			- NCr\$ 1 600,00 - REC	ORDE: 91"4 - TIRAFO	)GO	170	100
Animals Jóquels	ČI	Кg	Treinador	Citima atuação	Dist	Pista	Tempo
i-1 Tigrez, F. Pereira F.º	1	58	G. Felló	2 º Nointot	1 600	GL	97"4
2-2 Amor Brujo, J. Machad			H. Spusa	3.º Nointot	1 600	GL	97"4
3 Naipe, J. Santana			E. P. Coutin' o	5.0 Nointot	1 600	GL	97"4
3-4 Timeu, D. Muñoz	. 4	36	L. Tripodi	3 º G. Looking	1 600	AM	105**
5 Mocani, J. Pedro F.º		55	S. d'Amore	9.º Good Look,	1 600	AM	105**
4-6 Patchouly, A. Hodecker		53	W. G. Oliveira	4.º Good Look.	1 600	AM	102"2
7 V. Ignácio (*), S. M. Cru			B. Ribeiro	1.0 Seu Nenè	1 200	AL	76"
(*) —ex-Gaillard					E E II ≡ X		
2 • PAREO — Ac 14h30m —	1 200	m -	NCr\$ 2 000,00 - REC	ORDE: 72"4 — CABIN	В		
1 Precursor, J. Borja	. 7	57	C. Gomez	2.º Oceanique	1 000	AL	62"1
2 Hieto, J. Quintanilha			M. Almeida	1 º Imbroglio	1 400	AM	91"4
2-3 Iron Horse, D. Muñoz			E. Freitas	U.º Mómaco	1 500	AM	98"
4 Mug. não correrá			O. M. Fernandes	3.º Impostor	1 300	AF	81"
3-5 Tal-Pan, A. Machado			A. Araujo	14 º Mónaco	1 500	AM	98"
6 Umeral, A. Aleizo			A. Rosa	7.º Impostor	1 300	AP	81"
4-7 Heraldo, A. Santos			M. Sottsa	2 º Fabico	1 400	AP	92"
8 Alentejo, J. Santana			C. Gomez	13 º Mônaco	1 500	AM	96"
9 Manduco, F. Pereira F.º			J. L. Pedrosa	U.º Cuentero	1 300	GL	79":
1—1 Vanloo, D. Muñoz	1	57	J. C. Lima	4 º Hal Libto	1 200	AP	77"
" Papito, G. Meneses			J. C. Lima	8.º Frusal	1 600	AM	105"
2 Diorling, J. Reis			Z. D. Guedes	3 * Parningua	1 300	NP	85"
2-3 E. Maestro, A. Hodeck	er 5	55	W. G. Oliveira	6 º Vando	1 400	AP	94"
4 Kopeniek, W. Machado		55	H. Ytrillo	10.0 Fruisal	1 600	AM	105"
5 Ipara, J. Garcia			J. J. Tavares	12 º Vando	1 400	AP	94"
	4 4		C. Rosa	2.0 Fruial	1 600	AM	106"
7 Tom Jones, D. S. Grace		57	B. Ribeiro	6.0 Frusal	1 600	AM	108"
	11		A. Nahid	9.0 Frusal	1 600	AM	106"
4-9 Paschoal, C. R. Carval			S, d'Amore	5.0 Frusal	1 600	AM	106"
10 El Siroco, J. Pinto .	. 10	54	A. Correla	7 º Vando	1 400	AP	94"
11 Fasa-Bier, D. Milanez			E. C. Pereira	11 º Frusal	1 600	KA	106"
4.0 PAREO - As 15h30m -	1 50	) m .	- NCrs 1600,00 - RE	CORDE: 91"4 - TIRAF	ogo		
1-1 Arminho, J. Reis		58	P. Morgado	1.º F. Prince	1 600	AP	105"
2 Artisan, S. Silva			R. Silva	3 º Arminho	1 600	AP	105"
3 Allegretto, F. Pereira 1			G. Felló	5 º Embalo	1 600	NP	105"
2-4 F. Prince, J. Bafica			M. Canejo	2 9 Arminho	1 600	AP	105"
			F. P. Lavor	5 o Arminho	1 600	AP	105
			T. R. Gomes	11.º Guropé	1 300	AM	83"
5 Guineu, J. Pedro F.º	A Armer			2 º Embalo	1 600	NP	105'
5 Guineu, J. Pedro F.º 6 Hal Truz. A. Hodecker	**	5.8	A Armulo				
5 Guineu, J. Pedro F.º 6 Hal Truz, A. Hodecker 3—7 Gurope, A. Riesrdo	1. 1	58	A. Arnújo A. Vietra		1 600	NP	105*
5 Guinéu, J. Pedro F.º 6 Hai Truz, A. Hodecker 3—7 Gurope, A. Ricardo . 8 Dr. Didl, E. Marinho		58	A. Vietra	6.9 Embalo			
5 Guineu, J. Pedre F.º . 6 Hal Truz, A. Hodecker 3—7 Gurope, A. Ricardo . 8 Dr. Didl, E. Marinho 9 Moonshine, C. R. Carv	nl.	58 58 53	A. Vietra R. Morgado		1 600	NP	831
5 Guinéu, J. Pedro F.º 6 Hal Truz, A. Hodecker 3—7 Gurope, A. Ricardo . 8 Dr. Didl, E. Marinho	nl.	58 58 53 53 54	A. Vietra	6 º Embalo 9 º Tartan	1 500 1 300	NP NL	105° 83° 104° 83°

	Z. D. Guedes	1 3 º Jaldessa	1 1 300	AM	85"
1-1 April Love, L. Carvalho . 10 53   2 Algéria, J. Pinto 9 53	C. Gomez	10 º Vila Roca	1 300	AP 1	86"
3 Apa, J. Brisola 5 53	H. Sousa	5.º Thy	1 300	MA	85"
2-4 Jessamine, J. Machado . 7 57	E. Freitas	1.9 Iurua	1 400	AM	90"
5 Bullceira, S. M. Cruz 1 53	E. Coutinho	9.º Vila Roca	1 300	AP	86"
6 Reseda, D. Neto 12 53	O. J. M. Dins	Estreante	100000000000000000000000000000000000000	612	
3-7 Let's Kiss, J. Pedro F.º . 3 53	S. d'Amore	5.º Jaldessa	1 300	AM	85"
	J. L. Pedrosa	Estreante	1 000		
8 Bobolina, E. Marinho . 2 53	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR	Estreante	300		
9 Tiraondia, M. Alves 4 53	W. Allano	2 º Jaldessa	1 300	AM	85"
4-10 H. Night, G. Meneses 11 53	R. A. Barbosa		1 300	AM	85"
11 Iby, I. Sousa 8 57	M. Aimelda	1.º Jouvence	1.000	31.04	27
12 M. Marcilia, J. Reis 6 53	J. C. Lima	Estreaute	100000	Sept (C)	
	The second secon	BETTING) - RECORDE			
1_1 Jahum A Bicardo 9 57 1			20192	AL	82"
1-1 Jaburu, A. Ricardo 9 57   2 Zumal D Neto 7 53	R. Si)va	[ 2.9 Jogral	1 300	AL	82°
2 Zupal, D. Neto 7 53	R. Silva M. Mendes	2.9 Jogral 13.9 Nenny	1 300	AL AM	90"
2 Zupal, D. Neto 7 53 2—3 Chambertin, D. Muñoz . 10 53	R. Silva M. Mendes P. Morgado	2 ° Jogral 13 ° Nenny 8 ° Nermans	1 300 1 400 1 200	AL AM AP	
2 Zupai, D. Neto 7 53 2—3 Chambertin, D. Muñoz . 10 53 4 Agravo, D. S. Graga 1 53	R. Silva M. Mendes P. Morgado G. Morgado	2.0 Jogral 13.0 Nemny 8.0 Nermatis 8.0 Igaraçu	1 300 1 400 1 200 1 300	AL AM AP AP	90° 75° 84°
2 Zupal, D. Nete	R. Silva M. Mendes P. Morgado G. Morgado S. Morales	2 ° Jogral 13 ° Nenny 8 ° Nermaus 8 ° Igaraçu U.º Siyle	1 300 1 400 1 200 1 300 1 200	AL AM AP AP AP	90°
2 Zupai, D. Nete	R. Silva M. Mendes P. Morgado G. Morgado S. Morales C. Gomez	2.0 Jogral 13.0 Nenny 8.0 Nermaus 8.0 Igaragu U.0 Style 9.0 Parnaso	1 300 1 400 1 200 1 300 1 200 1 400	AL AM AP AP AP AM	90° 75° 84° 77° 91°
2 Zupal, D. Nete	R. Silvs M. Mendes P. Morgado G. Morgado S. Morales C. Gomez D. Cassas	2 ° Jogral 13 ° Nenny 8 ° Nermaus 8 ° Igaraçu U.º Siyle 9 ° Parnaso 7 ° Proteu	1 300 1 400 1 200 1 300 1 200 1 400 1 200	AL AM AP AP AP AM AL	90° 75° 84° 77° 91° 76°
2 Zupal, D. Nete	R. Silva M. Mendes P. Morgado G. Morgado S. Morales C. Gomez D. Cassas H. Souss	2.º Jogral 13.º Nenny 8.º Nermaus 8.º Igaragu U.º Style 9.º Parnaso 7.º Proteu U.º S. du Matin	1 300 1 400 1 200 1 300 1 200 1 400 1 200 1 500	AL AM AP AP AP AM AL AP	90° 75° 84° 77° 91°
2 Zupal, D. Nete	R. Silva M. Mendes P. Morgado G. Morgado S. Morales C. Gomez D. Cassas H. Souss M. Souss	2.0 Jogral 13.0 Nenny 8.0 Nermans 8.0 Igaragu U.0 Style 9.0 Parnaso 7.0 Protess U.0 S. du Matin 7.0 H. Luck	1 300 1 400 1 200 1 300 1 200 1 400 1 200 1 200 1 300	AL AM AP AP AP AM AL AP AP	90° 75° 84° 77° 91° 76° 97° 80°
2 Zupal, D. Nete	R. Silva M. Mendes P. Morgado G. Morgado S. Morales C. Gomez D. Cassas H. Souss	2.º Jogral 13.º Nenny 8.º Nermaus 8.º Igaragu U.º Style 9.º Parnaso 7.º Proteu U.º S. du Matin	1 300 1 400 1 200 1 300 1 200 1 400 1 200 1 500	AL AM AP AP AP AM AL AP	90° 75' 84' 77' 91' 76' 97'

1-1 Bad-Girl, J. Bafica 3 50 1	G. Morgado	4 º Fair River	2 000	NP	132"
2 D. Ernani, C. R. Carvalho 4 53	R. Silva	6 º Feitleeiro	1 300	NM	83,,7
3 Catatau, F. Pereira F.º . 12 54	O. Serra	5 º Fair River	2 000	NP	132"
2-4 Freedom, A. Ricardo 10 37	E. Freitas	3 Pair River	2 000	NP	132"
5 Dt. M. Carvalho 14 50	P. F. Campos	6 o Fair River	2 000	NP	132"
6 Ararangua, J. Pedro F.º , 13 53	G. Felló	6 º Finneur	1 600	AP	103"1
3-7 Fluminense, F. Maia 6 55	J. E. Sousa	U.º Uzuki	1 600	GM	96"
8 Foxbridge, E. Marinho 7 50	J. L. Pedrosa	4 º P. Valente	2 100	NP	137"3
9 1. Piquerobi, L. Santos . 6 51	B. Ribeiro	7.º Imperator	1 600	AL	103
10 Usineiro, C. A. Sousa 11 54	A. V. Neves	5.9 Imortal	1 300	NP	83"3
4-11 H. Jack, G. Meneses 1 50	A. A. Barbosa	4 º Feiticeiro	1 360	NM	83"2
12 Mister Mug. O. F. Silva . 10 52	O. M. Fernandes	8.º Feiticeiro	1 300	NM	83"2
13 F. da VRs. J. Santana . 9 48	R. Carrapito	2.0 K. O.	1 300	AL	83"2
14 Fronton, J. Rets 2 57	J. C. Lima	5.0 Eate	1 300	NP	83"2

1-1 Ja Viu, J. Bafica 6 55	M. Canejo	2 0 Hal Liblo	1 200	AP	77"1
" Zé Pretinho, não correrá 8 51	M. Canelo	9.0 Hal Lible	1 200	AP	77"1
2 Sansoville, N. Sliva 11 58	R. Silva	U.º Vandria	1 360	AL	82"
2-3 K. O. C. R. Carvalho 2 57	A. Nahid	1.0 F. da Vila	1 200	AL	83"2
" Rowdy, L. Correta 5 51	A. Nahld	2 9 Hal Baltico	1 200	AL	83"3
" Massacre, O. F. Silva 10 51	A. Nahid	41 . Hal Libio	1 1 200	AP	77"1
3-4 Faulkner, A. Ricardo 1 56	P. Morgado	4 º Hal Baltico	1 300	AL	83"3
5 Risolino, A. Aleixo 2 54	L. Meszarca	1 • Atabor	1 000	AP	64"3
6 Manteld, J. Marinho 12 51	M. Sales	4 º Nauta	1 200	NP	77"4
7 Surriento, J. Heis 4 54	C. Brito	6 ° K O.	1 300	AL	83"2
4-8 Prado, J. Machado 14 56	E. C. Pereira	3 º Hal Liblo	1 200	AP	77"1
" Bojudo, D. Milenes 7 58	E. C. Pereira	9 0 K. O.	1 300	AL	83"2
9 Forrest, D. S. Grace 13 50	J. Pioto	12 º Relicario	1 300	AL	83"1
10 Talama, A. Lina 9 51	C. Gomes	U.º Nauta	1 200	NP	77"4

8 0 PAREO - A: 17h40m - 1000 m - NCr\$ 1200,00 - (BETTING) - RECORDE: 60"3 - BLAMELESS

## Precursor será o favorito mas Iron Horse ameaça com em sua estréia ao aprontar muita velocidade e dureza os 800m em 51s fàcilmente

Precursor reaparece no segundo páreo desta tarde na Gávea com honras de favorito, mas vai encontrar no veloz Iron Horse um adversário difícil de ser dobrado, principalmente na distância de 1 200 metros que é o percurso predileto do pensionista de Er-

Antônio Pinto da Silva encerrou os preparativos de Precursor com um apronto de 800 metros em 50s, quando ficou positivada a ótima forma técnica do animal, que deixou a raia pisando firme e sem demonstrar sentir o antigo mal do joelho, que o afastou por mais de cinco meses das competições oficiais.

Bem na areia

Na pista de areia, Tigrez po-de reabilitar-se totalmente e é realmente a fòrça da carreira inicial desta tarde na Gávea Amor Brujo, sempre em pro-gressos, surge aqui como o grande obstâculo para o pilo-tado de F. Pereira F.º, enquanto Timeu, sob a direção enér-gica do bridão chileno D. Munoz, pode atropelar forte como realmente gosta.

#### Melhorado

El Maestro aparece aqui bem melhorado e mesmo não se tendo destacado nos florelos desta semana, tem amplas possibilidades de triunfo. Não escolhe pista, dai as suas possibilidades nesta prova, Vanloo aprontou bem e, como sobe de produção no barro, deve ter uma participação bastante acei-tável nesta companhia. Dos outros, falam maravilhas de Paschoal, que aprontou a reta em 37s e poderá alcançar a sua esperada vitória na Gávea, agora com um jóquei mais experiente.

#### Páreo duro

Arminho e Fort Prince, que na última oportunidade chegaram separados por escassa di-ferença, vão novamente medir fórças; Dentre os dois, normal-mente, deverá sair o ganhador do quarto páreo. Forte Prince, que naquela oportunidade che-gou segundo, tem quase obrigação de uma total reabilitação, ainda mais que, desta feita, não vai dar pêso ao seu gran-de competidor. Willy, sempre levado com carinho, é o terceiro nome nesta carreira.

#### Pela estréia

April Love perdeu uma car-reira incrivel na sua estreia e, agora, mais aguerrida, não de-ve perder. A luta mais difícil é pelo segundo lugar em que Jessamine, Let's Kiss e Happy

Night são candidatas certas, com ligeira vantagem para a pilotada de José Machado, que, na pista pesada, têm um apron-

#### to dos melhores. É melhor

Jaburu é o único ganhador entre os perciedores do sexto pareo, dai ter muita chance em marcar o seu segundo ponto. Mostrou estar tinindo no seu apronto de 37s para os 600 metros, com sobras visíveis no final e, em carreira normal, não perderé. Predicador é um perdedor que progrediu e isto lhe dá possibilidades aqui. Príncipe Ricardo volta bem prepa-rado depois de uma parada para reparos e, num percurso fa-vorável val dar trabalho para perder. Imir è um potro que tem futuro e, se houver algum fracasso, poderá perfeitamente ganhar, sem muito susto.

#### Da pesada

Freedom é um bom corredor na pista pesada e, normalmen-te, vai ser mais um ponto para Antônio Ricardo nesta reunião. Atravessa uma boa forma técnica êste pensionista de Ernâni de Freitas e a sua vitória não deve apresentar problemas. Fluminense é um nome de categoria para a dupla, enquanto Di podera curpreender pelas me-lhora colheu esta semana.

#### Velocidade

Já Viu está na sua distáncia predileta — 1 000 metros — e vai custar a ser derrotado no páreo final desta tarde. A luta mais difícil será pelo segundo lugar, cabendo a K.O. uma boa aceitação neste pósto, pois mostrou muitas sobras ao vencer na turma de baixo. Voltou a aprontar bem e estão tendo novamente muitas esperanças em seu sucesso. Prado, pelo que corre em tiros curtos, é um rival perigoso neste páreo de en-cerramento.

## Miss Marcília é estreante preparada para atuar bem e tem 1m28s nos 1.300 m

Miss Marcilia é uma estreante que pertence ao Stud Ugo, treinada por J. C. Lima que aparece com chance regular na reunião de hoje na Gávea, pois no seu último exercício marcou 1m28s nos 1 300 metros com sobras, saindo um pouco ligeira para arrematar firme e sem demonstrar cansaço.

Resedá, que é uma filha de Vigor em Myricária, ainda deverá esperar algum tempo para ganhar, já que aparece numa turma forte e, pelo que mostrou até agora, nos floreios, realmente não da para esperar alguma coisa de útil desta pensionista de O. J. M. Dias. Sua melhor virtude parece ser a velocidade, tendo dado um pique de 360 metros em 22s que agradou os observadores.

#### BOA FILIAÇÃO

Tiracadia è uma filha de Tirano muito bem preparada pe-lo treinador Válter Aliano que realmente espera multo desta defensora do Stud West Point. Seus exercícios no inicio foram regulares mas, nos últimos 15 dias, mostrou surpreendente melhora com uma passada muito boa nos 1 200 metros de 1m 20s com sobras visíveis no final. Também parece ser veloz e a pista pesada não parece obstáculo para a sua estrcia, Há realmente fortes esperanças no seu comportamento, acreditando seus rivais que possa pro-duzir muito mesmo enfrentando adversários de maior aguer-

#### rimento. JA CORRIDO

Ripper ja andou atuando em pistas de Cidade Jardim, onde inclusive venceu uma vez, e aqui na Gâvea sua chance é das majores, pois val aparecer num parco bom para sua categoria. O tremador Artur Araujo capelo que mostrou nos florelos tem possibilidades de brilhar, logo de saida, nas pistas ca-

# Proprietário de Dilema tem novas corridas planejadas inclusive o GP Pellegrini

O proprietário do craque Dilema, Nelmo Lisboa, informou que desistiu totalmente da presença do seu pupilo no Grande Prêmio Protetora do Turfe, que será realizado em Pôrto Alegre, no dia sete de setembro, visando levá-lo a outras provas mais importantes, inclusive o GP Carlos Pellegrini, para o qual ja foi convidado.

Explicou ainda Nelmo Lisboa que tem pela frente uma série de boas corridas para Dilema, como o GP São Vicente, no próximo mês, o GP Paraná, em outubro, e o GP Bento Gonçalves, em novembro. A dúvida com relação ao GP Carlos Pellegrini deve-se unicamente ao fato de o seu castanho não querer sequer entrar em avião.

#### VASTO PROGRAMA

A respeito de Dilema, disse também que seu cavalo não podia atravessar melhor fase-Tem sua presença quase assegurada na milha e meia do GP São Vicente, em uma oportunidade que considera de alta chance.

A seguir, acha que pode levá-lo ao Paraná, de onde se-guiria para Pôrto Alegre e ficaria o tempo suficiente para ser melhor exercitado. Mesmo participando do GP Bento Goncalves, seria levado sempre com vistas so GP Pellegrini, saindo da capital gaúcha pronto para se exibir em Buenos

Adiante declarou o proprietário que Dilema concorrente a essas provas não se estaria desgatando, pois se encontra acostumado aos páreos de grande expressão e aos treinamentos rigorosos, sem que se ressinta fisica ou tecnicamente,

Nelmo Lisboa fêz questão de esclarecer que Dilema sòmente será montado pelo Ricardo, pois acha que seu pupilo encontrou no catarinense o jónuel ideal, tanto para exercitá-lo como para corrê-la. Acha, inclusive, que, juntamente com Amazilio Magalhães, o pilôto do Sul fax uma dupla perfeita no sentido do maior rendimento de Dile-

# El Malak torna maior a fé

Novamente El Malak destacou-se nas matinais da Gávea, aumentando assim as esperanças de seus responsáveis, que esperam dêle uma boa estréla amanhã, quando disputará o terceiro páreo. A facilidade com que o filho de Elpenor assinalou 51s para uma partida de 800 metros motivou alegria também para José Santana, que o pilotou, procurando deixá-lo

sempre à vontade. Dentre os competidores inscritos na quinta car-reira — Prova Especial — Massari foi o que melhor se apresentou nos aprontos de ontem, passando o quilômetro em 15m52s 2/5, sem ser exigido uma única vez por Adálton Santos que o conduziu tranquilamente, pelo caminho mais longo. 800 em 51s1|5, juntinho à cêr-ca externa. Geiser (J. Macha-do) melhorou para 50s1|5, com

facilidade; para o quilômetro marcou 1m5s25. Charnot (J.

Pedro F.) pelo caminho mais

longo, chegou muito ajustado
e obieve imôss para o quilòmetro. Tamoyo (L. Corréa)
melhorou para imôss, agradando muito, Massari (A. Santos) sem ser exigido em parte
algume a a mais do centro da.

alguma e a mais do centro da pista, registrou 1m05s25 para o quilómetro. Estibordo (J. Reis) aumentou para 1m08s, muito à vontade. Old Drunk (C. R. Carvalho) elevou para

1m09s, vindo muito contido e só foi exigido nos últimos metros, correspondendo, mas não parece tão bem como estava

antes do GP Brasil. Rastro (J. Brizola) chegou multo junto

de Urbany (J. Borja) com 51s 25 para os últimos 800.

Cadipo (J. Reis) passou os 800 em 61e25, com sobras e um pouco afastado da cêrca. Irerê (C. R. Carvalho) com al-

guma facilidade, marcou 50s1 5

para igual distância. Icatú (G. Meneses) não encontrou multa

dificuldade em dominar Indus-

difficuldade em dominar indus-tan (J. Sousa) assinalando 42s 35 para os 700. Cupidon (L. Carvalho) chegou emparella-do com Don Gosik (J. G. Mar-tins) marcando 43s3[5 para os

700. Idilio (L. Correa) agradou muito esta sua partida de 52s 2/5 para os 800. Fatorial (Lad) dominou com autoridade outro

competidor, assinalando 51s pa-ra os 800. Seccion (A. Ricar-

do) passou os 800 na reta opos-ta e marcou 55s, a galope lar-go. Mônaco (J. Santana) me-lhorou para 53s2'5, com algu-

mas reservas, mas não foi na reta oposta. Faisão (A. Hode-

cker) cobriu os 700 em 44s35, agradando qualquer coisa.

Jaboranti (L. Corréa) deu um passelo de 40s para a reta. Iota (S. Silva) aprontou no partidor elétrico ao lado de Eggis (A. Ramos). Gold Fin-

ger (D. Muñoz) desceu a reta em 36s2 5, com muita facili-

dade; ao que parece, corre muito mais nos matinais. Oásis

D'Or (F. Pereira F.) dominou um companheiro, registrando

36s para a reta. Brometo (A. Machado) chegou emparelhado

com outro competidor, assina-lando 43s3|5 para os 700. Jabo-

ta (J. Machado) passou os 700 em 43s2/5, um pouco desgarra-do, sem fazer muito esforço.

Lightsome (M. Silva) vindo de maior distância, completou

os 360 em 24s, a galope largo. Orbeniz (J. Tinoco) chegou

muito ajustado com 47s25 pa-ra os 700, Cordialista (L. Cor-

rêa) desceu a reta em 38s45, agradando. Pussy Cat (D. Mu-

fioz) aumentou para 40s, sem

5.º PAREO — As 16h05m — 2 200 metros — (Il Jornada Odentológica da Suseme) — (Hand. Especial) — NCr\$ 2 mil.

GOLD FINGER

LIGHTSOME

FAIR CLELIA Serein (F. Pereira F.º) não se empregou nesta partida de 47s para os 700. Fair Clélia (M. Silva) desceu a reta em 37s3 5, agradando muito. Acádia (J. Pinto) registrou 39s para a mesma distância, sem fazer muito esfórço. Estatira (A. Ramos) passou os 800 em 54s, a galope largo, Guirlanda (M. Al-ves) cobriu os 700 em 46s, com sobras. Diffah (M. Hélvia) igualou e deixou melhor impres-

#### **IGARAPAVA**

Holanda (A. Santos) cobriu os 700 em 47s, muito à vonta-de, Oly Girl (J. Reis) desceu a reta em 39s2'5, suavemente. Preditora (A. Hodecker) passou os 360 em 22s25, correndo muito nos metros finais. Aranée (J. Moita) aumentou para 23s, com sobras. Boiúna (J. Pinto) vindo de maior distância, completou os 360 em 23s, com re-servas. Igarapava (J. Machado) passou os 700 em 45s25, com grande facilidade e sempre afastada da cérca. Miss Mug (A. M. Caminha) percorreu os 700 em 46s, um pouco solicita-da, Mandioré (G. Menezes) pas-sou os 360 em 22s, agradando,

#### EL MALAK

Guinly (S. Silva) cobriu os 800 em 55s, à vontade, ZYZ 22 (J. Reis) aprontou os 700 em 48s, a galope largo e a mais de centro da pista, Blindado (J. B. Paullelo) levou a plor de Abdullah (J. Brizola) com 38s para a reta, El Malek (J. Santana) passou os 800 em 51s, com grande facilidade e um pouco afastado da cêrca, Ipê Roxo (F. Pereira F.º) cobriu os 700 em 47s2/5, à vontade, Rubeni K. (A. Ricardo) pas-sou os 800 em 51s, correndo multo no final, muito desgarrado. Squalo (J. Moita) au-mentou para 51s25, deixando muito boa impressão. Totian (J. Marinho), demonstrando alguns progressos, assinalou 45s

Dandará (J. Garcia) passou os 360 em 23s2|5, muito apura-da. Maninha (D. Netto) percorreu os 700 em 44s, correndo um pouco mais desta feita. Juum pouco mais desta feita, Ju-purana (J. Machado) melho-rou para 43835, agradando muito. Iaga (A. Santos) igua-lou sem ser exigida em parte alguma do percurso. Nossa Bo-neca (D. F. Graça) desceu a reta em 38s, regularmente. Sacarina (L. Correia) aumentou para 41s, suavemente, Cabina (L. Santos) melhorou para 37s, correndo muito no final.

Lara (J. Pedro F.) chegou emparelhada com outro competidor, passando os 700 em

#### MASSARI

Mooklin (J. Sousa) vindo de maior distância, completou os chamar muita atenção.

1.º PAREO - As 14 h - 1 500

#### Programa de amanhã

| 1-1 Gava, A Ricardo, ... 8 58 2 Flora Mascarada, O. F. Silva, ... 3 54 2-3 Serein, P. Pereira F.º, 1 52 4 Fair Ciélia, J. Marinho, 5 51 3-5 Acádia, J. Pinto, ... 4 54 6 Estatira, J. Borja, ... 7 54 4-7 Guirlanda, M. Alves, ... 2 58 8 Diffah, M. Hévia, ... 6 58 1—1 Mooklin, J. Sousa, ... 7 55 2 Geiser, J. Machado, ... 6 36 2—3 Charnot, J. Pedro F.º, 5 60 4 Tamoyo, L. Correia, ... 9 50 3—5 Massari, A. Santos, ... 1 59 6 Estibordo, J. Reis, ... 8 50 4-7 Old Drunk, C. R. Car-2.0 PAREO - As 14h 30m - 1 200 Urbany, J. Borja, .... 3 52 metros - NCr\$ 2 000,00. 6.0 PAREO — As 16h40m — 1 600 metros — NCr\$ 2 mil (Betting) 1-1 Holanda, A. Santos, ... 8 57 2 Oly Giri, J. Reis, ... 3 2-3 Preditors, A. Hodecker, 5 4 Aranée, J. Molta, .... 4 1-1 Cadipó, J. Reis, .... 7 56 2 Ireré, C. R. Carvalho, 9 54 3 Guentero, S. M. Cruz, 3 54 2—4 Icatu, G. Meneses, 2 55 3-5 Intacta, A. Aleixo. . . . 2 57 6 Bolúna, J. Pinto. . . . 9 57 4-7 Igarapava, J. Machado, 7 57 8 Miss Mug. A. M. Ca-Fo. 6 54 8 Fatorial, J. Borja. 8 54 4—9 Section, A. Ricardo, 13 55 3.0 PAREO - As 15h - 1 600 metres - NCr\$ 2 mil. (Grama) 10 Farjo, N. Correrá, ... 1 54 11 Mónaco, J. Santana, . 10 54 12 Falsão, A. Hodecker, . 12 34 7.0 PAREO — As 17h10m — 1 200 metros — NCr\$ 3 mil. (Betting) 1-1 Jaborandi, L. Correia, 12 53 8 Mileto, J. Horja, ..... 7 Ipô-Roxo, F. Pereira J-7 Inti, A. Santos, .....

9 Bromeio, A. Machado, 7 4-10 Jatobá, J. Machado. 5 11 El Bambu, J. Pinto, . 10 12 Eberah, M. Silva, .... 9 53 1—i Vanderiės, J. Pinto, 10 53 2 Dandarš, J. Garcia, 5 53 3 Maninha, D. Neto, 3 53 2—4 Japuranš, J. Machado, 11 53 8.º PAREO — As 17h40m — 1 200 metros — NCr\$ 2 mil. (Betting) 1-1 Lightsome, M. Silva, . 6 57 2 Orbenia, J. Tinoco, . 9 57
2—3 Maraellie, D. Santana, 4 57
4 Venuziana, J. Reis, . 3 57
5 Cordialista, L. Correia, 8 57 4 53 2-7 Inga, A. Santos, .... 1 57 3-6 Pilssy Cat. D. Munos. 2 57 "Island. A. Ricardo. 11 57 7 La Salle. A. M. Cami-1 37 4—8 Anik, J. B. Paulielo, . 6 57 9 Dama Venuziane, F. Pereira, F.º. . . . 10 57 " Eudora, J. Pinto, . . . 1 57

8 Cadirburn, J. Reis,

#### Nossos palpites

5. April Love - Jessamine 1. Tigrez - Amor Brujo - Let's Kiss - Timeu 2. Precursor - Iron Horso - Heraldo

4.0 PAREO - As 15h 30m - 1 200

5 North Star, J. B. Pau-

8 Gambota, I. Sousa, ... 9 Mossa Boneca (x) D.

- Lucibom

Willy

metros - NCr\$ 3 mil.

6. Jaburu - Imir - Predicador

7. Freedom - Fluminense 3. El Maestro - Vanloo - Di 4. Fort Prince - Arminho

8. Já Viu - K.O.

## Jiu-jitsu tem festival em Niterói

Com a participação de cérca de 10 academias, entre as principats do Rio e do Estado do Rio, será realizado, amanhá, a partir das 13 horas, no ginásio do Canto do Rio Futebol Clube, em Niterol, o I Festival Interestadual de Jiu-Jiscu. Antes do inicio dus lutas, o Governador Jeremias Fontes, do Estado do Rio, receberá uma homenagam especial da Federação Carioca dêste esporte.

A competição, organizada pelo professor Orlando Barradas - da Academia Conde Koma -- e patrocinada pelo comércio fluminense, contard com a participação das seguintes academuos: Gracie, Fada, Conde Koma, SM, Grézió Chaves, João Alberto, Kloto, Ataide, Oriente

## Rio verá no dia 31 prova motonáutica

Vinte e cinco lanchas a motor competirão no sábado, dia 31, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em disputa das Três Horas da Guanabara, com inicio marcado para as 16 horas. A com-petição motonástica é de velocidade e será a primeira reali-zada no país, numa promoção da Confederação de Vela e

O presidente da Confedera-ão, Vice-Almirante Mauricio ção, Vice-Almirante Mauricio Dantas Tórres, reuniu ontem à tarde a imprensa no Clube Naval, do qual também é presidente, revelando que promoverá no ano que vem a mesma prova mes com a presença de motonautas europeus e ameri-canes, nos mesmos moldes da prova internacional que é rea-lizada anualmente em Paris.

Para a Três Horas da Guanabara já estão inscritas 11 lanchas do Rio, 10 de São Paulo e outras do Rio Grande do Sul e de Brasilia, O próprio Almi-rante Dantas Tórres dirigirá a lancha de propriedade do Clu-be Naval — Bela Atriz — de 180 HP. Apesar de ser um bar-co veloz, ha um competidor paulista que trará uma lancha com 350 HP.

A prova será dividida em duas séries: para lanchas com motor interno e outra para as que têm motor externo. Antes da prova 20 esquiadores de Ribei-rão Prêto farão exibições para

## Equipe BMW é atração em Salvador

Salvador (Sucursal) - Alguns dos mais famosos pilotos brasileiros estarão participando amanhã, na Âve-nida Centenário, da prova automobilistica Duque de Caxias, a ser disputada num percurso de 500 quilômetros que contará pontos para

o Campeonato Brasileiro. A corrida terá início às nove horas e apresenta, como principal atração, a participação das equipes paulistas BMW, liderada por Chico Landi, e Gância, representada por Piero Gáncia e Emilio Zambello. Além do chefe, a equipe de Landi conta ainda com os pilotos Jan Balder, Anisio Campos e Pedro Victor Delamare-

A pista está sendo cuidadosamente preparada no sentido de oferecer o máximo possível de segurança aos pilotos e ao público e. para isso, o número de concorrentes fol limitado a apenas 30. O total de prêmios em dinheiro eleva-se a NCrS 13 mil e serão, ainda, distribuidos troféus e tacas aos

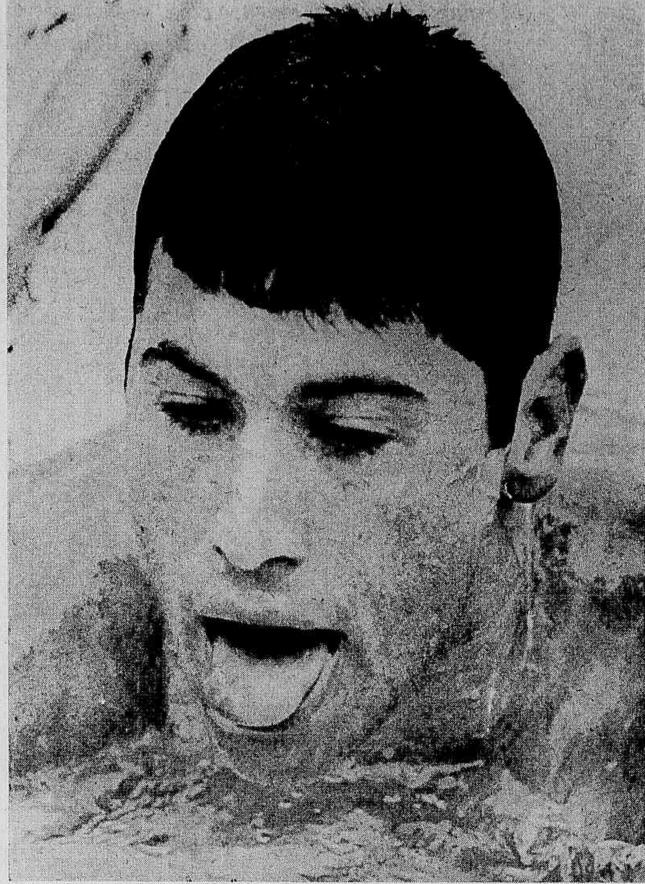
# SEPS e DNS jogam para ganhar taça

As equipes do Serviço de Estatistica da Previdência Social (SEPS) e do Departamento Nacional de Salario (DNS) disputarão, hoje, a partir de 13h30m, no campo do Condominio, na Rua Abreu Fialho, 12, uma partida que valerá a posse da Taça Amizade.

Estão convocados os se-

guintes jogadores: do DNS Wilson, Bras, Paulo, Gilberto, Altair, Joaquim, Celso, Paulo Rigoni, Davi, Jelser, João Carlos, José Luis, Jerónimo, Tvo, Sandoval, Luciano, João Néri, Cabrita, Nilton Necchi, Manuel Dias. Rosalvo, Nilton Caçador, Severino, Galeno, J. Morais, Geraldo Nunes, Jerônimo Penedo, João Dinis. Joel e Gustavo; do Gersonito, Carlinhos, Nilton, Bento, Edson, Sérgio Malta, Neves, Tertuliano, Lourenço, Rangel, Márcio, Orlando Sêda, Bar-Crispim, Sebastião, Falcão, Arnaldo, Antenor, Antônio Carlos, Getúlio, Luis Pinheiro, Ramalho, Mário Biti, Talois, Marco Antônio e Ramiro.





Ainda fora da sua melhor forma, José Fiolo acabou a prova cansado mas perto do índice olímpico

# Frio prejudicou teste da natação para Olimpíada

A primeira etapa eliminatoria de natação para os próximos Jogos Olímpicos foi realizada, ontem, na piscina do Fluminense, sem que nenhum dos nadadores conseguisse satisfager os indices estabelecidos pelo Comitê Olimpico Brasileiro. Segundo a majoria, a cuipada foi a água da piscina, que estava numa temperatura abaixo da ideal - cérca de 18 graus.

Nos 100 metros nado livre para homens, o melhor tempo foi de José Roberto Dinis Aranha, do Pinheiros, com 55"3. Nos 100 metros, homens, nado de costas, o melhor tempo foi de César Filardi, do Fluminense, com 1'48"8. Nos 100 metros borboleta, João Reinaldo Lima Neto, do Botafogo, marcou 1'1", enquanto nos 100 metros nado de peito o tempo de José Sílvio Fiolo foi de

MESMAS PROVAS

Amanhã, serão disputadas as mesmas provas de ontem, quando os nadadores poderão melhorar suas marcas, especialmente se a temperatura da água estiver mais

Entre as môças, Ana Cecilia Barbosa Viana Freire baten os recordes carioca e brasileiro nos 100 metros nado de costas, mas mesmo assim ainda ficou a três segundos do indice exigido pelo COB. Ana fez os 100 metros em 1'12"6 e sua marca anterior, também recorde brasileiro, era de 18'13"8.

#### OS TEMPOS

100 metros, homens, nado livre com indice de 53"9 -José Roberto Dinis Aranha. Pinheiros, São Paulo, com 55"3; Nėlson Linhares, Fluminense 56"1; Ricardo Caneti, Guanabara, 56"5; Ilson Pinto Asturiano, Botafogo, 56"7: Roberto Luis Pereira de Sousa, Fluminense, 56"8; Paulo Becskhazy, Botafogo,

100 metros, môças, nado de costas, indice de 1'9"6. Ana Cecilia Barbosa Viana Freire, Botafogo, recordes carioca e brasileiro com

1'12"9 e, seu recorde anterior, também brasileiro, era de 1'13"8. Ana correu só e ainda saiu atrasada por falta de ambientação com o apito, tendo sentido a ausencia do revolver a que está acostumada para as saidas

100 metros, homens, nado de peito com indice de 1'7"9. José Silvio Fiolo, Botafogo,

100 metros nado borboleta, indice de 1'6" - Regina Célia de Oliveira Pinto, Flamengo, 1'14"5 e Nara Guimarães, do Pinheiros com 1'16"8.

100 metros homens, nado de costas, indice de 1'1"9 ---César Filardi, Fluminense, 1'4"8; Valdir Mendes Ramos, Botafogo, 1'5"; Luis Antonio Musa Julião, Fluminense, 1'6"7; Pedro Zitti Junior, Fluminense, 1'6"8 e, Carlos Válter Minioli, Pinheiros, 1'10"8.

100 metros, moças, nado livre com indice de 1'2"4 -Sónia Maria de Jesus, do Esporte Clube Bahia, Salvador, Bahia, com 1'7"2; Eliana Vaz Macia, Corintians, 1'7"7; Neusa Vaz Macia, Corintians, l'8" e, Eliete Mota, Flamengo, 1'8".

100 metros, homens, nado borboleta com indice de 59"2 João Reinaldo de Lima Neto, Botafogo, 1'1"; Flávio Dutra Machado, Flamengo, 1'1"7; Francisco Caetano G. Ramos, EC Bahia, 1'2"; Manlio Agrifoglio, União de Porto Alegre, 1'3"2: Paulo Cesar Brasil Figueiredo, Boinfogo, 1'3"6; Roberto Alvarez de Sa, Guanabara, 1'4"1 e, Paulo Becskhazy, Botafogo. 1'4"2.

As provas de hoje com inicio às 16h são, 200 metros medley individual para homens com indice de 2'17"9. 200 metros medley individual para môças com indice de 2'34", 100 metros nado de peito para moças com indice de l'17"1, revezamento de 4 x 100 homens nado livre com 3'38" e 200 metros homens nado livre com indice

# Avery Brundage diz que o COI não vai eliminar URSS das Olimpíadas do México

Chicago e Paris (AFP-JB) - Avery Brundage, o ancião presidente do Comité Olimpico Internacional, declarou ontem que nada sabe a respeito da pretensão tcheco-eslovaca de conseguir a exclusão da União Soviética das Olimpiadas do próximo més de outubro, no México.

nhas mãos. Nenhum regulamento do COI me autoriza a tomar semelhante medida de exclusão. As Olimpiadas estão abertas a todos os países, sem distinção alguma, Todos estão convidados e todos serão bem-vindos.

Apesar destas declarações ainda há uma ameaca à realização normal das Olimpiadas, pois três países europeus — a Dinamarca, a Suécia e a Noruega – Já anunciaram seu propósito de sabotar a União Soriética, retirando-se, em sinal de protesto, de tôdas as competições de que participem atletas

Canada, ao contrário, anunciou ontem, por intermé-dio do secretário da sua Comissão Olímpica, que seus atle-

tas "não se recusarão, de forma alguma, a enfrentar os esportistas soviéticos, em razão da invasão da Tcheco-Eslováquin.

secretário, Sr. Howard Radford, disse que o Canada lamenta a invasão da Tcheco-Eslováquia mas que retirar-se dos Jogos Olímpicos suporia associar politica ao esporte, o que jamais foi feito no passado.

Ademais - acrescentou em razão de nossa amizade com o povo mexicano seria para nós absolutamente impossível retirar-nos no último momento.

#### México não tem podêres para cancelar convite

Cidade do México e Olímpia. Grecia (AFP-UPI-JB) -Sr. Alejandro Ortega San Vicente, secretário-geral da Co-missão Organizadora da XIX Olimpiada, declarou ontem que cla é apenas mandatária da Comissão Olimpia Internacional e que portanto só cancelará o convite à União Sovietica se receber para tanto instruções da mesma.

O secretário disse que não tem conhecimento algum do pedido feito pelo ex-atleta tcheco-eslovaco, Emil Zatopek, através da Rádio de Praga, para que seja retirado o convite para participação nas Olimpiadas à União Soviética e demais paises que invadiram esta semana sua pátria.

- O pedido deve ser dirigido à Comissão Olímpica In- Cidade do México.

ternacional - declarou, Se ela nos disser para anularmos nosso convite a certos países, assim o faremos.

Em Olimpia, na Grécia, às 5 horas de cutem (hora de Brasilia), fol acesa a chama que arderá no México durante as XIX Olimpiadas, em outu-Grande multidão presenciou

a cerimônia que se desenvolou no antigo estádio onde, durante muitos séculos, o mundo helénico se reunia a cada quatro anos para celebrar a unidade da raca e da civilização. O corredor grego Charis Aivalotia recebeu a tocha las mãos de uma atriz vestida como a deusa Hera, iniciando a primaira etapa da corrida até a

#### Rádio de Praga diz que Zatopek pode ser prêso

Viena (AFP-JB) - A rádio Praga Livre, captada ontem nesta cidade, anunciou que o atleta tcheco Emil Zatopek, ex-campeão olímpico, corria o risco de ser detido pelas forças estrangeiras de ocupação.

A radio lancou também um apélo a Zatopek para que se abstivesse de regressar ontem a seu apartamento. O atleta é um dos mais firmes partidá-rios de que se peça a todos os paises do mundo para que boicotem a presença da URSS, Polônia, Alemanha Oriental, Hungria e Bulgaria mas pro-

ximas Olimpiadas, Zatopek dirigiu-se anteontem aos soldados soviéticos em Praga, dizendo-lhes em russo:

- Oficiais e soldados, de-pois do que fizestes, vosso país não poderá enviar uma delegação de atletas aos Jogos Olímpicos do México. Para vós, os Jogos terminaram aqui, em Prega. Segundo a rádio, as declarações de Zatopek, popular em todo o mundo, principalmente na URSS, "deixaram os soldados soviéticos na major confusão."

# CBB confirmou as Paineiras para concentrar olímpicos

A baiana Sônia de Jesus ganhou no nado livre, mas ficou longe do indice

O Hotel das Paineiras foi confirmado para local de concentração do selecionado brasi-leiro de basquetebol que irá se preparar para os Jogos Olim-picos, a partir do dia 2, conforme ficou decidido em reunião na sede da CBB, quinta-feira a noite, presentes os diretores da entidade e o treinador Renato Brito Cunha.

Durante a reunião, o Sr. Alberto Cúri — atual responsável pelo setor técnico - manteve contato telefónico com o Dr. Milton Pauleto, que informou já haver examinado parcial-mente os jogadores cariocas Luizinho, Edinho e Sérgio, considerando os três em perfeitas condições físicas. Os exames finais serão feitos dia 29.

CARATER INFORMAL

A reunião teve caráter informal, embora fóssem tomadas diversas deliberações importantes relativas à apresentação dos 21 jogadores já convocados para o selecionado olímpico, bem como à administração de concentração, a fim de que o técnico Brito Cunha não desvie as suas atenções para detalhes extratreinamento.

Dentro déste critério, o subdiretor Antônio de Castro exercerá as funções de diretor administrativo da concentração, pois ficarà permanentemente no Hotel das Paineiras, o mesmo acontecendo com o assistente-técnico Raimundo Nonato e com o mordomo Chico.

Na presidência da reunião, o Sr. Alberto Cúri ouviu, de inicio, o subdiretor de finanças, Sr. José Carlos Meira, que assegurou já ter o Presidente Paulo Meira concluido os entendimentos com a direção do Hotel das Paineiras, para servir de concentração 20 selecionado brasileiro, a partir da noite de 2 de setembro, até o embarque para o México, previsto para o dia 27 do mesmo mês. Resta apenas a CBB determinar o número de pessoas que irão se concentrar e colocar uma verba à disposição do diretor administrativo, para os gastos diários.

Ficou decidida a contratação de um ônibus, para servir, a qualquer momento, aos jogadores e dirigentes concentrados, no trajeto Paineiras-Cidade-Paineiras. Brito Cunha disse que necessitarà de oito bolas para o treinamento, o que não constituirá problema, pois a CBB dispôe, no momento, de 14, tôdas novas. A fim de acertar a vinda para o Rio, dia 2, dos 17 jogadores paulistas con-vocados, o Sr. Antônio de Castro irá segunda-feira a São

O Sr. Alberto Curi informou que o Botafogo havia conce-dido autorização, por oficio, nar no ginásio do Mourisco, diàriamente, no horário de 10 às 12 horas, exceto aos sábados e domingos. Resta receber resposta à solicitação feita ao Fluminense, outro clube que interessa ao técnico Brito Cunha para o treinamento, por ser próximo das Paineiras. Pela mesma razão, poderão ser requisitados os ginásios da Escola de Educação Física do Exército e dos clubes Sirio e Libanés e Municipal,

Brito Cunha fêz uma consulta, que o Sr. Alberto Cúri não soube responder de pronto: desciava saber até quando deverá apresentar a relação definitiva dos 12 jogadores que representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos. Durante a reunião, o Sr. Alberto Cúri manteve contato telefônico com o Dr. Milton Pauleto, que declarou já haver procedido a um exame parcial nos logadores cariocas Lulsinho, Edinho e Sérgio (este, embora se tenha transferido para São Caetano, continua residindo no Rio), considerando os três em perfeitas condições físicas. Os exames serão concluidos dia 29, no Hospital da Aeronautica. Apenas o jogador Cesar não foi examinado, por se encontrar em Golânia. Quanto aos jogadores paulistas, a CBB não tem qualquer informação sôbre os respectivos exames, a cargo do Dr. Mario Pini.

Brito Cunha pretende que o Dr. Milton Pauleto faça uma palestra com os jogadores, quando começar a concentracão, a fim de esclarecer a questão da altitude do México. Enteride o técnico que a altura prejudica realmente o rendimento do atleta, mas não tanto quanto se tem propalado. Brito fêz também um apêlo ao Sr. Alberto Cúri, no sentido de assegurar a presença de Menon e Radvilas entre os 12 jogadores que frão ao México.

- Preciso de Menon, em especial. Éle representa uma parcela do time para a qual não possuo substituto. Tenho determinada jogada ofensiva onde Menon é elemento decisivo, quer com Radvilas ou Ubirată, explicou.

Disse ainda o tecnico que pretende dar poucos exercícios físicos, específicos, devido ac tempo restrito de que dispôe. Talvez programe algumas fases de circuit-training, mas prefere dar a parte fisica paao treinamento

Os lideres do Campeonato Juvenil de Basquetebol estarão se enfrentando na rodada de hoje à tarde. Por coincidéncia, quatro clubes - Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense ocupam a colocação princimengo x Vasco, na quadra coberta da Gávea e Botafogo x Fluminense, no ginásio do Mourisco. Completam a rodada as partidas América x Olaria, Tijuca x Municipal, Mackenzie x Vila Isabel e Riachuelo x Grajaú TC, com o mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar.

Pelo Campeonato Infanto-Juvenil - em jogos que servem de preliminar aos de juvenis - também Fluminense • Botafogo dividem a liderança, sendo a seguinte a classificação nos dois Campeonatos; Juvenis: 1.º lugar - Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo, 17 pontos ganhos: 5.º - Tijuco, 14; 6.º - América, Olaria e Riachuelo, 13; 9.0 - Mackenzie, 11; 10.º - Municipal, 10; 11.º - Vila Isabel e Grajaŭ TC, 9. Infanto-Juvenis: 1.º lugar -Fluminense e Botafogo, 18 pontos ganhos: 3.º - Flamengo e Rischuelo, 16; 5.º - América, 14; 6.º - Tijuca, 13; 7.º - Vasco e Vila Isabel. 12; 9.º - Graiaŭ TC e Olaria, 11: 11.º - Municipal, 10: 12.º Mackenzie, 9.

O Campeonato Infantil chegarà so final do turno, amanhã pela manhà (9 horas) com os jogos Tijuca x Olaria, Fiamengo x Riachuelo, Fluminense x Grajaŭ TC e América x Botafogo, pertencendo o mando de quadra aos clubes citados em primeiro lugar. A colocação atual é a seguinte: 1.º lugar - Olaria, 14 pontos ganhos; 2.º - Grajaŭ TC, Vasco e Fluminense, 12; 5.º - Tijuca, 11; 6.º - Rischuelo, 10; 7.º - Flamengo, 8; 8.º - América e Botafogo, 7.

FLA EM MINAS

Para inaugurar os refletores do ginasio do Circulo Militar, o Flamengo atuara hoje em Belo Horizonte, contra a equipe principal do Minas TC. Na preliminar, havera o encontro de volcibol entre o Minas TC e a Escola da Aeronautica.

## Gincana de pesca tem 90 inscritos

Niterál (Sucursal) — No-venta equipes de pescadores de molinete, sendo cinquenta do Estado do Rio e as qua-renta restantes do Rio. Sergipe, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Espírito Santo já se inscreveram na IV Gincana Fluminense de Pesca, que se realizará nos dias 9 e 10 de novembro, na prala do Barreto, em Macaé, Este ano, a IV Gincana Flu-minense de Pesca, promoção incluída no calendario oficial do Govêrno do Estado do Rio, distribuirá NCr\$ 10 mil em prêmios aos melhores pes-cadores. A equipe do Estado não vizinho ao Rio que obtiver maior número de pontos receberá o Troféu JORNAL DO. BRASIL.

#### PREPARATIVOS

Ontem, a comissão organizadora da IV Gincana estéve com representantes do Govérno do Estudo solicitando auxí-lio para a abertura de três quilômetros de estrada, na orla maritima da Praia do Barreto, no Municipio de Macaé. local onde se realização es provas. Alega a Comissão Organizadora que a obra possibilitara melhor acesso a praia, pois as equipes terão que se estander por mais de seis qui-lometros na areia, uma vez que são esperados cerca de 720 pescadores de todo o país.

Os preparativos para a IV Gincana Fluminense de Pes-ca vem sendo realizados em colaboração com a Companhia de Turismo do Estado do Rio — Flumitur — órgão oficial do Govérno. Uma área de. 2 400 metros quadrados será cercada e preparada, próximo a prais do Barreto, para as equibes do Rio, Niteroi e cidades próximas que desejarem antecipar sua estada em Ma-

#### INSCRIÇÕES

O presidente da Comissão Organizadora, Sr. Cláudio Silva, informou que os interessados deverão apressar suas inscrições, pois só concorrerão 60 equipes fluminenses e 60 equipes dos demais Estados. As inscrições, segundo o regula-mento da IV Gincana, poderão ser feitas em Niteról, na Casa Gran Pesca, Rua José Clemente n. 69, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos. Sera cobrada uma taxa de NC13 60,00, por equipe, para atender as despesas decorrentes da realização da prova.

A Comissão esplarece que sòmente serão inscritos os concorrentes devidamente licenciados pela Sudepe para a pesca amadorista. Aos representantes das equipes dos outros Estados, que não os do Estado do Rio e Rio - e que à época da inscrição não apresentarem as licenças, será dado um prazo de tolerància para o atendimento. Cada equipe participante será formada por seis pescaderes, sendo um o capitão.

A Gincana Fluminense de por um grupo de pescadores amadores de arremêsso de Niterói, tem a finalidade de incentivar a prática da pesca esportiva organizada. As tres primeiras competições - a tiltima reuniu cerca de 580 percadores - foram realizadas na Praia de Jaconé, em Saquare-

Este ano, a prova serà na Praia de São José do Barreto, na cidade de Macaé — numa extensão de seis quilômetros -considerada pelos entendidos como excelente pesqueiro. Pesquisa realizade no local confirmou a existência de diversas espécies, destacando-se: corvina, arraia, papa-terra, pampo, bagre, cação, enchova e robalo.

#### AS EQUIPES

Até ontem estavam inscritas para a IV Gincana, as equipes dos seguintes Estados: Rio de Janeiro - Bola Branca. Pinguins, Jamanta, Corviões. Enchovinhas, Maromba. Caniço de Ouro, Sargo, Trece, Icarai 5. Zorrinha, Corujinhas, Saveiro, 4 Azes e 1 Coringa, Botos do Inga, São Bento, Apiaca, Lords, Cavacas, Calamar. Calhambeque, Manganga, Os Gorilas, Arrastão, Leiteria, Cruzeiro, Pontual, Paco, As-Celf. Os Focas, Sempre Alerta, Os Esforçados A e B, Ancoras, Pelicanos, Os Invasores, Olhetes, Ceu, Dami, Golfinhos A e B, Rápido Macaense, Quissamā, Lions, Rotary Clube, Ipiranga, Fominhas, Argos e Leão Marinho; da Guanabara - Clube dos 7, Pescadores A e B. Clube Z 13 A e B. Loja do Sabão, Tartaruga, Atalante, Albacora, Gogó da Ema, Pajussara, Pirauna, Clube do Anzol, Cachimbo Aceso, Tatui, Jaconé, Montana e Malucos do

De Sergipe; Doca, CPAM, e Atalaia; de Minas Gerais -Ipatinga; de São Paulo - Bonito, Marlin, Arimar, Ita, Bagres, Brasa, Escuderia Milarga, Virepisa e CBC; do Espírito Santo: Clube Caça e Pesca, Hércules, AABB, Herval e Mohana; e do Rio Grande do Sul - Atlético Lansul, Valverde Praia Clube e Clube Anzol de Ouro.

Hilario.



Depois de uma boa atuação em Teresópolis, Bob Falkenburg, II volta hoje ao Gávea para jogar a Medalha Mensal do clube

# Magalhães recebeu ontem o relatório do esporte amador

O Ministro Magalhães Pinto recebeu ontem às 12h30m, no Salão Nobre do Ministério das Relações Exteriores, o relatório sobre o levantamento das ne-cessidades do esporte amador brasileiro, elaborado por uma comissão criada pelo próprio ministro há cèrca de três me-

No discurso que fêz, o Minis-tro Magalhães Pinto agradeceu a dedicação e o esforço da comissão e prometeu que o rela-tório terá tramitação urgente, para que se produzam os resul-tados que possam assegurar ao esporte amador, de imediato, uma assistência continua e

Na integra, o discurso do Mi-nistro das Relações Exteriores é o seguinte: Meus senhores, esta é a se-

gunda vez que recebo, de uma comissão integrada por desportistas e servidores desta Casa, sugestões para a implantação

tência ao esporte brasileiro no

Inicialmente, tratamos de futebol profissional, pagando um merecido tributo devido pe-lo país à excepcional propagan-da que aquêle esporte tem fei-to do Brasil em todos os can-tos do mundo. Criamos uma seção para cuidar essencial-mente do esporte junto ao Departamento Cultural e expedi-mos instruções às Missões diplomáticas e Repartições con-sulares especificando o auxílio que, obrigatoriamente, deveriam prestar a seleções, clubes, diri-gentes, jogadores e jornalistas.

Agora completamos o traba-lho, estendendo ao esporte amador, a mesma proteção e am-paro. O relatório que estou recebendo da comissão, constituida por ocasião do nosso encon-tro com o esporte amador em 9 de abril último, representou um trabalho sério de pesquisa, com um levantamento de tôdas as possibilidades de ajuda âque-

ção dos quadros do Itamarati. Ao agradecer a esta Comissão

o seu dedicado esfórço, desejo acentuar que o relatório terá tramitoção urgente, para que se produzam os resultados que ja estamos alcançando com o futebol e possamos assegurar ao esporte amador, de imediato, um a assistência contínua e

Este nosso encontro de l'oje não encerra o diálogo iniciado há pouco mais de um ano. Ape-nas assinala que vencemos mais uma etapa e que o esporte ama-dor conquistou a sua posição definitiva no quadro das ativi-dades do Ministerio das Rela-ções Exteriores. O Lamarati assume responsabilidades e se propoe a ajudar o esporte amador a superar as dificuldades que lhe embaraçam o desenvoltimento e espera, assim, plan-tar a semente de uma arrancada para a conquista de novas vitórias. Vitórias que são de todo o povo brasileiro.

#### Relatório final da Comissão

c) Propaganda e divulgação

s competições programadas:

— Para que tal divulgação se-

ja possivel, o Itamarati deve-

ra receber, pelo menos, com 15 dias de antecedência, um bre-

ve histórico da seleção ou clu-

bes que irão excursionar pelo

exterior, incluindo seus prin-

cipais feitos e últimos resul-tados, bem como dados sobre

seus mais importantes atletas;

tais informações seriam forne-cidas pela seleção ou clubes in-

teressados e visadas pelas res-

pectivas confederações que com-

abrangera entre outros, os se-

repartição consular promovera

contatos com a imprensa local, antes da chegada da delegação.

a fim de fornecer os dados pre-

importante publicada pela im-

prensa local à Secretaria de

Estado que, por sua vez, a en-caminhará à entidade despor-

ção nacional, a divulgação se-

ra feita através da aplicação

de recursos pela Missão Diplo-

mática ou repartição consular,

na elaboração e distribuição de

cartazes e folhetos, noticiário

ém jornais e revistas.
d) Assistência aos desportistas:

repartições consulares presta-

rão a devida assistência aos

desportistas brasileiros que es-

tejam realizando cursos ou es-

maticas e repartições consula-res a remessa constante de pu-

blicações desportivas (livros,

revistas, boletins, programas de

importantes competições, legis-

lação e organização esportiva

do respectivo país teses e ou-

— as Missões ...p.omáticas e repartições consulares presta-

rão assistencia aos jornalistas

e radialistas que forem ao ex-

eventos desportivos e congres-

sos dos quais participe qual-

quer delegação oficial brasilei-

a) Apoio do Ministério das

Relações Exteriores para a

aprovação do Projeto de Lei

n.º 859-D, de 1963, relativo ao

Concurso de Prognósticos Des-

portivos sobre resultados de fu-

b) Estabelecer contatos pré-

vios com as Embaixadas da Es-

panha, França, Itália, Portugal

e Roménia, com vistas a estu-

dar a viabilidade de se orga-

nizarem Jogos Latinos cada

quatro anos, como medida pre-

liminar a identicos contatos

com países latino-americanos,

Na hipótese de receptividade

da idéla, promover uma re-

união no Rio de Janeiro, sob

os auspicios do Itamarati, com

a presença dos delegados de

todos os paises, a fim de se

(projeto da Câmara dos

terior para a cobertura

radas in-

nalistas e

e) Publicações desportivas:

tagios no exterior.

tras publicações teressantes),

f) Assistencia

radialistas:

II - Sugestões

Deputados)

as Missões Diplomáticas e

solicitar às Missões Diplo-

tiva brasileira interessada

- remessa da materia mais

quando se tratar de sele-

guintes pontos:

viamente recebidos;

a referida divulgação

- a Missão Diplomática ou a

provariam sua autenticidade;

Os desportos amadoristas têm, de um modo geral, evoluído bastante no Brasil nos últimos anos. A superação de indices e marcas mundiais confirma, de certa forma, essa

afirmativa. Nota-se, contudo, que o apri-moramento técnico dos atletas brasileiros tem sido obtido apenas em casos isolados, merce de grande dedicação dos atletas e enormes sacrificios dos tivas.

Diante de tais fatos, o Ministério das Relacões Exteriores deseja contribuir de alguma forma, para lograr que a prá-tica dos desportos amadoristas seja mais aperfeiçoada e difundida em nosso pais, procurando, inclusive, sensibilizar a classe estudantil

A tomada de consciencia de que a prática salutar do esporte conduz ao aprimoramento das qualidades morais e fisicas dos homens só poderá ser benéfica ao povo brasileiro. E, e com essa finalidade que o Itamarati procurará ajudar a incrementar a difusão desses desportos no país, trazendo até acs centros mais adiantados técnicos e especialistas de outros palses, cujos ensinamentos deverão ser absorvidos pelos nossos técnicos e professores, para serem então irradiados para os pontos mais distantes do território nacional.

Além disso, visa ainda o Itamarati a prestar assisténcia, sóbre todos os aspectos, às entidades, atletas, desportistas e representantes da imprensa que se deslocarem ao exterior para representar o Brasil

.. I - Assistência permanente. a) Assistência aos delegados brasileiros em congressos internacionais:

- Para que tal assistência seja possível o Ministério das Relações Exteriores deverá ser avisado, com oito dias de antecedência, no mínimo, do local do congresso, do período de reuniões, do nome dos delegados, da data de chegada à cidade, do local da hospedagem e do temário do congresso;

 A referida assistência consistiră, em princípio, no se-

Recepção no local de desembarque;

- Assessoramento permanente (a missão diplomática ou a repartição consular local designará funcionório para assessorar es delegados durante à realização do congresso); - Providências no sentido

de que a delegação possa conseguir um intérprete a ser for-necido ou indicado pela missão ou repartição consular; — Despedida no local de em-

b) Impressão de teses para congressos no exterior;

Impressão, sempre que possível de teses para congressos e confecção de cartazes e

programas de campeonatos internacionals a serem apresentados pelas delegações oficiais; - Procurar colaborar, sem-pre que possível na realização de versão de teses brasileiras.

elaborar a Carta dos Jogos La-

tinos.

e) Estudar a possibilidade de se organizar Grupo de Trabalho Interministerial a fim de se criar o Fundo Desportivo Nacional que receberia 1% dos recursos orçamentários per-tencentes aos Ministérios da Educação e Cultura e Saude, e 0,2% do Ministério das Relações Exteriores, caso não séja aprovado e sancionado o Projeto a que se refere a letra d) Manter contatos com as

missões diplomáticas, repartições consulares e delegação junto à UNESCO com a finalidade de propiciar facilidades as entidades desportivas nacionais para receberem doações de material esportivo, publicações técnicas e bôlsas-de-estudos, e obtenção de auxílio financeiro para a construção de praças de esportes e respectivas instalações.

MEDIDAS COMPLEMENTARES

As medidas a serem tomadas após a aprovação do presente relatorio pelo Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores compreenderão:

Comunicação ao Senhor Ministro de Estado da Educação e Cultura sóbre o teor do presente relatorio;

2. memorandum ao Departamento de Administração consultando sobre a possibilidade de se criar uma rubrica no orcamento do Ministério das Relações Exteriores, destinando, partir de 1969, verba própria a Seção de Esportes, do Departamento Cultural e de Infor-

3. memorandum no Departamento Consular e de Imigra-ção autor zando a concessão de Passaporte Especial não só aos membros das delegações brasi-leiras participantes de congressos internacionais no exterior, relativos aos desportos amadoristas, mas tamb'in aos membros da chefia de seleções brasileiras que viajem para o exterior a fim de competir em torneios internacionais de carater oficial:

4. memo undum so Denartamento Cultural e de Informarões consultando sóbre a possibilidade de se incluir, nos acordos culturais que vierem a ser celebrades com paises que os desportos amadoris.as tenham alcancado elevados niveis técnicos, disposições visando a obter assistência técnica sobre mataria esportiva, possibilitando ainda o intercambio de técnicos e professores e a permanência temporária, no Brasil de atletas e técnicos estrangeiros de reconhecido valor.

Finalmente, a Secretaria de Estado expedirá circular às Missões diplomáticas e Repartições consulares, inteirando-as da nova política do Itamarati com relação aos desportos amadoris as e solicitando a fiel observancia das normas contidas no presente relatório e aprovadas pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores.

# de gôlfe do Gávea que tem duplas pai e filho amanhã

Medalha mensal é programa

Os golfistas do Gávea voltam hoje ao campo do clube para disputarem a Medalha Mensal — um stroke-play de 18 buracos com desconto total de handicaps — ficando para amanhā a Taça Chinese Plate, que reúne duplas de jogadores, integradas exclusivamente por país e filhos. Esta competição também

está prevista para apenas 18 buracos.
Os dirigentes do Itanhangá já acertaram quase todos os detalhes para a realização do Campeonato Aberto do clube, no primeiro fim de semana do mês que vem, e que será uma nova oportunidade de confronto entre os golfistas cariccas, principalmente os que integram a categoria scratch — e que agora são em número bem maior que nas outras temporadas.

PHILADELPHIA CLASSIC

Filadelfia, Estados Unidos USGA AMATEUR (UPI-JB) — Mesmo batendo muito mal os drives — errou

milito mal os drives — errou os fairways oito vêzes — o pro-ilssional Dudley Wysong Junior conseguiu o escore de 65 taca-das para os 18 buracos do Whitemarsh Valley Country Clus, e está liderando, com dois stroks de vamagem, o Philadelphia Classic, cuja dotação é de 100 mil dolares em pré-

Jack Nicklaus, que só deci-diu participar do tornelo nos últimos instantes, terminou a rodada inaugural com o resul-tado de 73 tacadas — uma acima do par da cancha — en-quanto Julius Boros, o ganhador do milionário Westchester Classic, marcou um cartão de 74 tacadas. Arnold Palmer, cansado, resolveu passar o fim de semana em casa para re-

cuperar-se. COMO ESTÃO

A atuação de Wysong — que agora é profissional residente no Hayaí — foi bastante curio-sa. Dificilmente um golfista errou tantos drives como èle numa só volta, mas, em compensação, poucos foram os que se recuperaram tão fácilmente. Wysong não tomou um bogey sequer, saindo de situações complicadas nos fairways para atingir o green — em 13 dos quais embocou com um putt, graças às excelentes posições que seus approachs o deixaram.

Os melhores colocados no Philadelphia Classic são os seguintes: Dudley Wysong Junior (65); Bobby Cole e Al Balding (67); Billy Casper, Charles Sifford, Jerry Abbott, Gay Bre-wer, Jim Ferrier, Billy Maxwell, Bob Stanton e Bobby Ni-chols (68); Bob Murphy, Bert Weaver, Tony Jacklin, Dave Stockton, Fred Marti, Tim de Baufre e Lee Trevino (69); Lionel Hebert, Pat Shwab, Terry Dill, Dave Sichelberger, Bobby Mitchell, Gardner Dickinson, Wayne Yates, Bruce Crampton, George Knudson, Jim Grant, Charles Coody, Bob Schoener, Jim Picard, Roy Pace, Tommy Aaron, Butch Baird,

Homero Blancas, Rives McBee e Bob Ross (70)

Columbus, Estados Unidos (UPI-JB) — O golfista ama-dor inglés Mike Bonallack — vencedor do British Amateur, em junho — está sendo apon-tado como o favorito para conquistar o título do 68.º USGA Amateur Championship, que serà disputado a partir da proxima quarta-feira, nesta cida-de, nos links do Scioto Country Club, de 6762 jardas e

par 70. Apesar de existirem vários outros jogadores de gabarito inscritos entre os 150 concorrentes, com condições de der-rota-lo nos 72 buracos, os criticos norte-americanos estão certos de que apenas Vinnie Giles tem chances reais, pois os majores nomes do golfe amador passaram a profissionals como Deane Beman, Marty Fleckman, Bcb Murphy, Ron Cerrudo e Bob Dickson.

Entre os mais sérios adversários de Mike Bonallack — que mantém sua invencibilidade em 1968, seja em match ou em stroke-play - estão, além de Vinnie Giles, os ja conhecidos Gary Cowan e Bill Campbell, e mais Billy Joe Patton, Downing Gray, Don Allen, Ed Tutwiler, Jack Lewis Dale Morey, Roger McManus, Bisnop, Dick Siderowf, Lanny Wadkins, Rik Massengale( irmão do profissional Don Mas-sengale) e Eddie Pearce, de apenas 16 anos - o mais novo de todos.

Campbell, Gray, Allen, Tutwiler e Lewis jogaram na equi-pe norte-americana que disputou a Walker Cup do ano passado, e são, na verdade, os unicos famoses amadores que não se tornaram profissionais. O campo do Scioto Country Club não é dos mais difíceis. Seu par é de 70 tacadas (35-35) para um percurso de 6762 jardas, e foi nêle que Jack Nicklaus comerou a se projetar como grande estrela do golfe.

# Roberto Gomes Pedrosa tem início hoje com São Paulo e Portuguêsa no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) - São Paulo e Portuguêsa de Desportos abrem o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, às 15 horas de hoje, no Pacaembu, numa partida com perspectivas de equilibrio, já que tanto uma equipe como outra tem novos treinadores e continuam buscando uma formação ideal.

O São Paulo, agora dirigido por Diede Lameiro, chegou a cumprir boa campanha no inicio do último campeonato paulista, mas acabou mal colocado e com uma equipe ainda sem estrutura. A Portuguêsa de Desportes, tendo Lula como técnico, mudou muito pouco de 1967 para cá.

Com arbitragem de Arnaldo Cesar Coelho, as equipes atuarão assim formadas:

São Paulo - Picasso, Celso, Jurandir, Dias e Edilson; Lourival e Nene; Miruca, Terto, Tela e Parana.

Portuguêsa Orlando, Ze Maria, Luisão, Marinho e Américo; Lorico e País; Edu, Leivinha, Ivair e Rodrigues.

Para Diede Lameiro, o ataque formado por Miruca, Terto. Tela e Parana é o melhor de que dispõe o São Paulo no momento, embora reconheça ser necessário conseguir um pouco de conjunto. O melhor de tuta zaga — diz o técnico. Lula so tem um problema, na ponta direita, onde Ratinho ficará afastado desta partida por contusão, sendo promovido o jovem Edu para aquela posição.

do é o retorno de Dias na quar-

O ataque ficaria mais agressivo - esclareceu Lula caso entrasse Ratinho na pon-ta direita. Mas acredito que o novato poderá ser uma boa re-velação

As chances de São Paulo e Portuguesa de Desportos, no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa, são poucas pois ambas as equipes passam por transformações internas, além da recente mudança de técnicos.

# -Na grande área----

Armando Nogueira

É voz corrente que, no mundo do esporte, hoje, o doping faz campeões, bate recordes, fa-brica herois e mártires também. Aqui no Bra-sil, o problema existe, mas vive escondido nos becos sombrios da hipocrisia: os cartolas evitam falar em bolinha porque, segundo um dé-les me dizia, "o simples debate público sobre doping encheria de vergonha os nossos está-

Atitude que, como se vê, enquadra os car-tolas naquela palavra que a Biblia lançou e que Mário Vianna consagrou como palavrão:

Ao contrário do que dizem os cartolas, o contrôle do doping é a maneira mais efetiva de resguardar, ao mesmo tempo, a saúde dos atletas e a reputação da comunidade esportiva.

Vejam, por exemplo, o que acaba de acon-tecer no México: uma comissão de médicos, estudando o assunto, com vistas aos Jogos Olimpicos de outubro, não só define e condena o doping como até relaciona as substâncias drogantes, propondo, ainda, um contrôle rigoroso das bolinhas na próxima Olimpíadas.

No Brasil, já me disseram que é dificil definir o que seja bolinha e, mais dificil ainda, relacionar as drogas estimulantes. Não posso contestar a afirmação porque sou um pobre ignorante da matéria, Mas, os membros do comitê sôbre o uso de estimulantes, do Comitê Olímpico Internacional, dão uma pequena mão ao esporte brasileiro, declarando que o doping

1) Administração ou utilização por pessoas em bom estado de saúde que tomem parte em uma competição esportiva de: a) uma substância ou produto químico que não se encontre normalmente no corpo e que não desem-penhe papel essencial ou normal no meio bio-químico ou no processo habitual do metabolismo, qualquer que seja a dose, a preparação e o meio de administrá-lo; b) tôda substância ou produto quimico que represente um papel essencial ou normal no processo habitual do metabolismo ou que seja um elemento normal no meio bioquímico, porém, introduzido em quantidade anormal e por via anormal e de forma anormal.'

Agora, o que é que os médicos do Comitê Olimpico Internacional definem como doping:

'Considera-se que há doping se uma ou outra classe de substâncias acima destacadas estão presentes no corpo de um indivíduo, com o objetivo de modificar artificialmente a sua atuação durante a competição."

No momento em que o Congresso, em Bra-sília, cuida de dar ao país uma lei específica sôbre o uso e o abuso de drogas estimulantes em todos os meios, inclusive no esporte, aqui vai a relação de substâncias quimicas que devem aparecer na regulamentação da nossa lei tal como aparecem no documento do Comitê Olimpico Internacional:

"As substâncias seguintes — diz — não devem ser utilizadas para o tratamento de desportistas de ambos os sexos que estejam em vias de participar de alguma competição: os álcois, a menos que se empreguem em uso externo; as anfetaminas e seus derivados: as bases púricas, a cânfora e substâncias farmacológicas similares, compreendendo os analépticos; a cocaína, os hormônios, naturais ou sintéticos (os hormônios e preparações similares tomados para o contrôle menstrual ficam excluidos dessa proibição); os nitratos e similares; a lobelina e similares; os vasodilatadores periféricos; os narcóticos; a estricnina e os tranquilizantes."

O contrôle antidoping, hoje, está sendo regulamentado e exercido nos principais paises do mundo. Na Inglaterra, acaba de aparecer um excelente trabalho assinado por Sir Arthur Porrit, presidente da Associação Britânica de Esporte e Medicina, o qual afirma, a certa altura:

"A absorção regular de uma droga para aumentar as capacidades físicas não pode deixar de fazer terrivel mal à saúde do atleta. Além disso, o uso continuado de estimulantes (ou tranquilizantes) conduz, automàticamente, a um aumento da dose, criando assim, um hábito que é a primeira etapa da toxicomania."

E, tomem nota, ainda, os incautos e os vivos da bolinha no futebol: "Uma das consequências mais perigosas e comumente desconhecidas do uso de excitantes reside na abolição da reação fisiológica normal à fadiga, o que causa um decréscimo repentino e perigoso no rendimento do atleta. Ademais, essas drogas (bolinhas) provocam anomalias da coordenação tanto mental como física, em detrimento da precisão do movimento que exigem certos esportes."

Os leitores devem ser informados ainda de que, no Brasil, o criminalista Serrano Neves está cada vez mais documentado sôbre o uso de bolinhas no esporte, principalmente, no futebol. O problema é mundial e não há por que excluir dele a nossa população atlética.

Agora mesmo, os médicos esportivos responsáveis da Europa e dos Estados Unidos estão indignados com uma prática nova e simplesmente monstruosa: para aumentar a fórça das môças que praticam esporte de massa, como lançamento de pesos, discos e dardos, estão aplicando injeções de hormônio masculino nas atletas, um certo tempo antes da competição.

Resultado: no México, vão ter que controlar até a taxa hormonal das moças.

# Ademar treina bem e poderá jogar com Dario amanhã

Evaristo ficou impressiona-do com o bom treino que Ademar fêz ontem e agora está em dúvida se começa o jógo contra o Vasco, amanhā, for-mando o ataque com êle ou Dario, embora exista a possi-bilidade de os dois atuarem juntos, uma vez que o técnico não está muito certo quanto à recuperação do joelho de Sa-

Samarone, entretanto, treinou bem nada sentiu e o próprio Departamento Médico já deu o atacante como recuperado, mas Evaristo teme que èle sinta alguma reação ao treinamento de ontem e vai aguardar a recreação desta manhā, para decidir-se.

#### SURPRESA AGRADAVEL

O time mostrou ontem o entrosamento há muito esperado pelo técnico e não teve qualquer dificuldade para golear por 6 a 1 a equipe reserva. com gols de Suingue, Lula (2), Denilson e Ademar (2), sendo que êste também marcou o gol do time suplente.

Samarone cumpriu à risca as recomendações do treinador e voltava a todo instante para buscar jógo no meio de campo, de onde partia para o gol tabelando com Suinge, Wilton ou Lula.

Além disso, Suingue voltou a jogar bom futebol, o que, aliado à sua excelente forma física, lhe permitia bloquear a entrada de sua área, pegar a bola, dar a Samarone e ir mais à frente para recebé-la de volta e passa-la a Wilton ou Lula

#### MAIS IMPETO

No segundo tempo do treino Evaristo colocou Ademar no lugar de Dario, e isto deu ainda major movimentação ao ataque titular, pois enquanto Dario atuava bem apenas nos deslocamentos sem bola, abrindo entrada para a penetração de Suingue, Ademar passou a explorar o jógo por mejo de tabelas e também os lançamentos em profundidade.

Ademar, entretanto, não diminuiu muito de peso, apresentando-se com 77,200 quilos, mas mostrou ter condições para atuar assim, pois jogou sempre correndo muito, lutan- destruidor de jogadas.

Os times formaram assim: Titulares — Félix (Vitório), Oliveira, Osmar, Altair e As-sis; Denilson e Suingue; Wil-ton, Samarone, Dario (Ademar) e Lula. Reservas - Vitório (Félix), Teriani, Valtinho (Caxias), Galhardo (Silveira), e Bauer (Natal); Clairton (Oberdå) e Serginho; Roberto, Claudio, Ademar (Tiguta) e Gilson

Evaristo só está mesmo em dúvida na formação do ataque, o que pretende resolver hoje de manhã, depois de observar as condições de Samarone.

O técnico vai dar uma recreação leve pela manhã e logo em seguida concentrará em Santa Taresa os seguintes togadores: Félix, Vitório, Oliveira, Osmar, Altair, Galhardo, Assis, Suingue, Denilson, Claudio, Wilton, Dario, Samarone, Ademar, Gilson Nunes e Lula.

#### TRES RECUSAS

O diretor de futebol João Boueri voltou ontem de São Paulo o informou que a Portuguésa de Desportos não mais se interessou pela compra de Bauer, alegando estar satisfeita com o seu lateral esquerdo.

Por outro lado, o dirigente confessou ter tido uma resposta negativa ao sondar as possibilidades de um empréstimo do ponta-de-lanca Basilio, que no momento è reserva de Ivair

Evaristo e parte da diretoria, entretanto, já achavam que Basílio não seria uma solução defintiva para o ataque do Fluminense.

Clairton, por seu lado, não foi relacionado para a concentração e deverá ser devolvido no Aimoré no final do mês, pois o clube não chegou a um acórdo quanto a renovação gratuita de seu emprestimo até o fim do ano, conforme dese-

Evaristo conta com Claudio e Serginho para substitutos do meio de campo, mas nenhum déles tem condições para ocupar o papel de Denilson no time, o que favorecia Clairton, que tem qualidades na função de

## América não emprésta Edu e Tadeu ao Vasco porque tem excursão em setembro

O presidente do América, Sr. Wolney Braune, disse ontem que, "nem vou pensar na possibilidade de emprestar Tadeu e Edu ao Vasco, pois os dois jogadores vão excursionar com a equipe aos Estados Unidos e Africa a partir de

Era pensamento do presidente Reinaldo Reis pedir Tadeu e Edu por empréstimo para reforçar o time do Vasco no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa. Durante o campeonato passado, o dirigente do Vasco, Iraci Brandão, tentou contratar Edu, tendo inclusive felto uma proposta ao jo-

#### NEM PENSA

Só pode ser uma brincadeira do presidente Reinaldo Reis — disse Vôlnei Braune tentar por empréstimo os jogadores Edu e Tadeu. O América vai excursionar e de maneira alguma poderá se desfazer dos dois. Edu e Tadeu não vão sair do América, nem vendidos, nem dados e muito menos emprestados.

Badeco procurou o presidente para lhe pedir um aumento, pois se casará no dia 31, em Joinvile. Disse o jogador que o Corintians está tentando sua volta ainda para disputar o Torneio Roberto Gomes Pe-

Vôlnei Braune, ao saber que

o Corintians quer o jogador antes do final do ano, explicou;

— Badeco não está empresta-

do ao América até o final do ano como dizem. Ele é jogador do América, que está pagando NCr\$ 5 mil por mês até completar NCrs 45 mil, totalizando NCr\$ 90 mil que é o preço

Diz, ainda, que Badeco foi in-cluído na venda de Eduardo para o Corintians e que está tudo documentado num con-

Caso queiram Badeco de vol-ta me devolvam o Eduardo, pois no contrato ficou decidido que, caso eu me interessasse por éle, os NCr\$ 45 mil restantes seriam abatidos do dinheiro da venda do atacante.

## Sadi continua afastado do Inter e diz que só volta se receber um apartamento

Pórto Alegre (Sucursal) - Sadi, ainda afastado do Internacional, afirmou ontem que só voltará ao clube quando sua situação financeira for totalmente resolvida, pois os dirigentes insistem em dar-lhe apenas NCr\$ 15 mil de luvas, em vez do apartamento prometido no seu último

O jogador não apareceu para o amistoso de anteontem com o Pelotas e não acompanhará a delegação que viaja hoje para Erexim. Enquanto isso, o dirigente Antônio Delapieve embarcou para o Rio a fim de tratar de assuntos particulares, embora se admita que também seja para negociar Sadi.

#### IMPASSE

O Internacional ainda não se pronunciou oficialmente a respeito da questão, muito menos sôbre a viagem de Antônio Delapieve, Alguns dirigentes, porém, confirmam que Corintians e Palmeiras estão interessados na contratação de Sadi e que Delapieve talvez vá

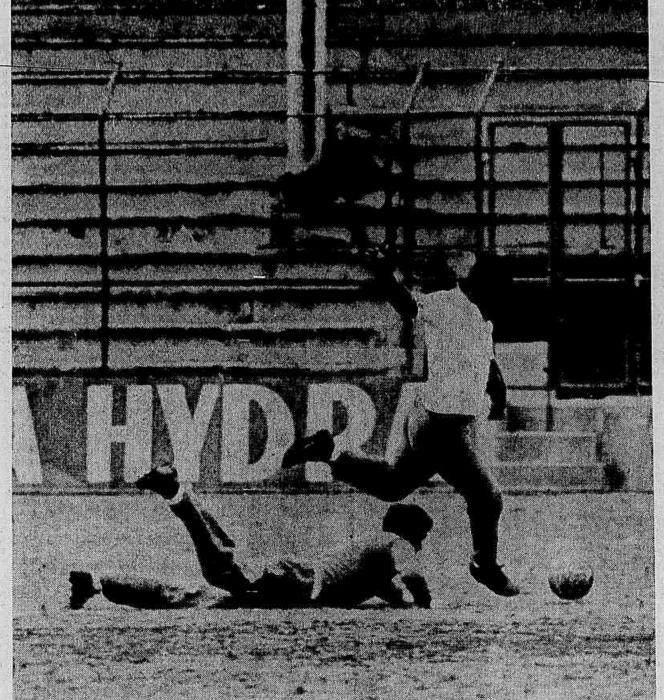
Quanto ao próprio Sadi, mos-tra-se insatisfeito com o clube. O principal, é certo, prende-se a uma promessa não cumprida em relação ao apartamento que deveria ter rece-bido de invas, quando assinel por dezoito meses meu último contrato, e que o Internacional quer trocar por NCr\$ 15 mil. Mas há outros problemas, como a campanha que alguns

dirigentes moveram contra mim. Lembro-me de que, quando meu contrato acabou, muitos queriam que eu fosse vendido, por ser "um beque como mui-

O Internacional já contra-

tou, para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o ponta-de-lança Marciano, do Figueirense, de Florianópolis, e vai tes-tar o zagueiro Juca, do mes-mo clube, além de contar com Herminio e Sérgio Marques, que o Pelotas, cederá por empréstimo. Ao mesmo tempo, o Grê-mio mandou buscar o ponta-direita Flecha, do Flamengo de Caxias do Sul, cedendo em troca, por empréstimo, Adáozinho e Julinho. O armador Calo Flávio, de São Gabriel, tambem fará testes no Grémio,

do pela bola e dando, inclusi-ve, dribles dentro da área adversaria.



A presença de Ademar entre os titulares — ainda fora de pêso — deu mais agressividade ao ataque

## Atlético joga esta noite com Uberaba

UM ATAQUE DE PESO

Belo Horizonte (Sucursal) Temendo que o Uberaba não compareça ao Estádio Minas Gerals para enfrentar o Atlético, a Federação Mineira de Futebol desistiu da marcação de uma rodada dupla, hoje, e decidiu que o Atlético espera o Uberaba no Minas às 21 horas, marcando a partida América x Independente para as 15h 30m no mesmo estádio.

Uberaba, todavia, anunciou que virá à capital mas jogará sob protesto, pois não concorda com a decisão da CBD que transferiu o seu jogo contra o Atlético, anteriormente marcado para Uberaba, para o Minas. O Uberaba está, inclusive, com seu advogado. José Carlos Monteiro de Moura, no Rio, tentando mudar a decisão do Sr. João Havelange.

#### MEDO DO BOLO

A Federação Mineira de Futebol divulgou nota oficial afirmando que os jogos do Atlético e América de hoje serão realizados em horários diferentes, pois teme que o adversário do primeiro, o Uberaba, não com-pareça ao estádio e force a devolução dos ingressos ao público, independente da realização da preliminar que seria disputada entre América e Independente, Com a decisão, o jógo do Atlético será às 21 horas e o do América às 15h 30m, ambos no Estádio Minas

As rendas deverão sofrer grande perda, principalmente no jôgo vespertino.

#### INDIFERENTE

O Atlético resolveu ignorar os protestos do Uberaba e está com seus jogadores concentrados à espera da partida. Djalma Dias já se recuperou e não é mais problema, e assim o time jogará completo, ou seja: Mussula, Humberto, Djalma Dias, Vander e Clcunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Ronaldo, Dario e Tião. Uberaba também não

tem problemas e jogará com a seguinte formação: Luis, Jorge, Bastos, Vadinho e Quincas; Mingo e Válter; Valtinho, Cunha, Válter Cardoso e Zezé.

A rodada — a nona do returno — prosseguirá amanhā com Cruzeiro x Formiga, Democrata x Usipa, Vila Nova x Valério e Uberlandia x Araxa

#### COMPRA DE CABRITA

Depois de não conseguir trocar Neguito por Cabrita com o Bangu, o Atlético resolveu emprestar o seu iogador ao clube carloca por um período de três meses e pedir uma prorrogação do empréstimo, ou redução do passe do jogador carloca, estipulado em NCr\$ 200 mil. Neguito seguiu ontem

mesmo para a Guanabara,

# Danilo aprovou e Errea substituirá P. Paulo

Apesar de continuar a sentir algumas dôres no joelho direito e de ter recebido uma pancada na perna esquerda, Danilo Menezes foi aprovado no teste de campo a que se submeteu durante o coletivo de ontem do Vasco e está escalado para a partida de amanhá contra o Fluminense.

O goleiro Pedro Paulo contudo nem chegou a treinar, pois chegou so clube gripado e com dois quilos abaixo do pêso normal, com o que sua escalação foi vetada pelo médico Otávio Martins, tendo o técnico Paulinho decidido que seu substituto sera Errea, ficando Valdir como regra-très

#### RUIM E LENTO

Assim, o Vasco enfrentará o Fluminense com Errea, Ari, Sérgio, Ananias e Eberval; Da-nilo e Alcir; Nado, Nei, Paulo Mata e Silvinho.

Fol esta equipe que iniciou o coletivo de 1 hora de ontem, de manha, perdendo para os reservas por 4 a 2. Seus gols foram feitos por Nei e Paulo Mata, enquanto Raimundinho (2), Valfrido e Taquinho marcavam para os vencedores.

O treino foi ruim e lento, ao contrário do de quarta-feira passada. Os titulares não se entrosaram e falhavam no mejo de campo, onde Silvinho ficou perdido sem saber ao certo quando devia recuar e avançar.

No meio do segundo tempo Danilo sofreu uma pancada na perna esquerda. Como êle já estava sentindo também algu-mas dôres no joelho direito, Paulinho resolveu substituí-lo por Paulo Dias

#### LIBERADO

Os reservas treinaram com Valdir. Zé Carlos, Jorge Andrade, Fontana e Bené; Valinhos e Paulo Dias (Ézio); William, quinho) e Raimundinho.

Fontana foi liberado pelo De-partamento Médico, mostrou que não está muito fora de forma física. Paulinho gostou disso e afirmou mesmo que Fon-tana na próxima semana já poderá até ser incluído entre os relacionados para a regra-três,

Valinhos voltou a treinar muito bem e o próprio Brito, conversando amistosamente com o presidente Reinaldo Reis, aconselhou-o a contrata-lo, Paulinho, entretanto, só dará a palayra final dentro de mais alguns dias, pois ainda quer ver o jogador em mais dois ou três

Quanto a Taquinho, ele per-

quinho foi indicado ao clube por Bougleux.

#### DE FORA

Bianchini, Lourival, Ferreira, Moacir, Brito, Bougleux e Jorge Luis, além de Pedro Paulo, não treinaram, por estarem entregues ao Departamento Médico.

O Sr. Reinaldo Reis conversou ontem demoradamente com o Dr. Otávio Martins a respeito desses jogadores contundidos. O médico prometeu ao presidente que todos estarão re-cuperados até o jógo inicial do Vasco no Tornelo Roberto Gomes Pedrosa.

Jorge Andrade poderá ser emprestado ao Tuna-Luso. Os dirigentes paraenses estiveram ontem no Vasco, consultando o clube e ao jogador a respeito do negócio. Jorge Andrade aceitou, mas o presidente Reinaldo Reis explicou que só pode liberá-lo quando Moacir e Brito se recuperarem.

Hoje haverà um treino tâtico e, em seguida, os jogadores se concentrarão nas Paineiras, Além do quadro titular seguirão ainda Valdir, Zé Carlos, Valfrido, Jorge Andrade e Raimun-

# Botafogo joga em Caracas revanche contra argentinos

frenta hoje à noite, nesta capital, a mesma seleção argentina que perdeu de 4 a 1, no Maracanã, para um selecionado carioca que tinha oito jogadores da sua equipe.

Enquanto os argentinos encaram a partida como uma revanche das mais sérias, pois ainda não se conformaram com os 4 a 1 e muito menos com o olé que receberam no Maracanã, Zagalo, tranquilo, está inclinado a escalar o mesmo time que derrotou o Colo-Colo, por 2 a 1.

#### AINDA É DÚVIDA

ainda não está com a presença assegurada, pois deixou o campo, no se- mais útil que Humberto, gundo tempo da partida com o Colo-Colo, reclamando de dores na coxa, acentuadas. onde sofrera um estiramento muscular. O Dr. meçar a partida assim: René Mendonça a c h a, Cao; Moreira, Zé Carlos, porém, que o jogador sen- L e ô n i d a s e Valtentiu apenas dores mus- cir; Car los Roberto e culares, em virtude da Gérson; Rogério (Zequilonga paralisação que nha,), Jairzinho, Roberto foi obrigado a observar, e Lula (Humberto).

Caracas (Especial para após sofrer a contusão o JB) — O Botafogo en- exatamente na semana anterior ao primeiro jôgo contra os, argentinos.

O médico examinará Rogério novamente, pela manhã, quando dará a palavra final. Se fôr negativa, Zequinha será o seu substituto.

Quanto à ponta esquerda, Zagalo estava inclinado a escalar Humberto, que substituiu Lula no jôgo com o Colo-Colo, inclusive marcando o gol da vitória. No entanto, o treinador acha que os argentinos vão procurar atacar em massa, na tentativa da desforra, e a sua idéia é a de cair na defesa no Rogério, no entanto, inicio surpreedendo nos contra-ataques, e, neste caso, Lula seria pois possui caracteristicas defensivas bem mais

O Botafogo deverá co-

## Fidélis e Jaime não se recuperaram e Bangu vai manter Bicas e Fernando

Bicas e Fernando serão mantidos no Bangu para a partida de amanha à tarde contra o América, porque Fidélis e Jaime, contundidos no tornozelo direito, ainda não têm condições, e o técnico Antoninho já escalou o mesmo time que derrotou o Bonsucesso.

Finalmente a transferência de Gijo chegou da França, mas Antoninho aguardará um pouco mais para lançá-lo. O jogador compreendeu a decisão do técnico, pois na sua própria opinião "não se modifi-ca time que vence."

#### FIDELIS SENTIU

Durante o coletivo de ontem. Fidélis limitou-se a dar corridas em volta do campo como teste para saber se podia jogar. De vez em quando la atrás do gol, onde os juvenis batiam boe dava alguns chutes. No curou o preparador físico Ari

Vieira e queixou-se:

— Professor, correndo e pulando eu não sinto nada, mas na hora de chutar meu tornozélo ainda dói muito. Acho que não vai dar para jogar.

Antoninho, sabendo do caso, dispensou o jogador da concentração e aconselhou-o a procurar o médico Arnaldo Santiago, na parte da tarde, para saber o que está retardando sua recuperação. Quanto a Jaime, o técnico colocou-o no time reserva e, apesar de bastante poupado, acabou cansando e deixou o campo. Mesmo assim. Antoninho pediu que êle se apresentasse hoje de manhã para a concentração, pois pode precisar do jogador na re-

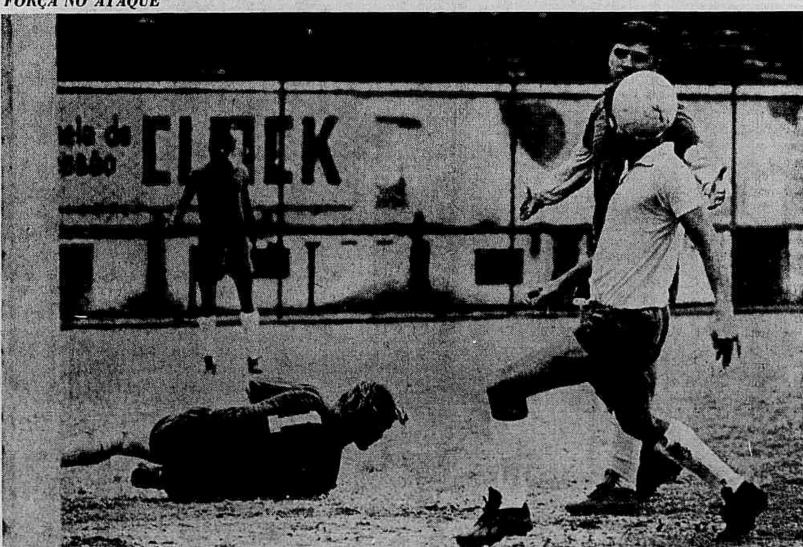
#### O TREINO

Os titulares venceram os reservas por 6 a 1, formando com Ubirajara, Bicas, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Fer-Prado (Mário), Sanfilipo (Dé) e Aladim. Os gois foram feitos por Sanfilipo, Prado e Dé, dois cada um, e Jaime para os re-

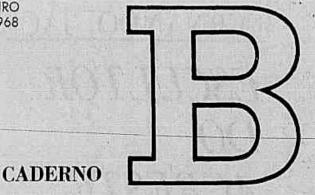
Neguito foi o único ausente porque ainda não voltou de Belo Horizonte, onde foi tratar da sua mudança. O jogador prometeri que estaria no Rio ontem de manha, para participar do treino e, por isso, os dirigentes estranharam sua falta, enviando um telegrama para sa-

Além dos titulares, Antoninho vai concentrar os seguintes iogadores: Devito, Lincoln, Ari Clemente, Jaime, Sabará, Gijo

## FORÇA NO ATAQUE



Paulo Mata tenta dominar a bola rebatida por Valdir, no coletivo de ontem em São Januário, em que os reservas venceram de 4 a 2



A lugoslávia foi a primeira defecção. Mais tarde foi a Hungria que teve de pagar um alto preço por desafiar a unidade do Leste europeu. Mas os desafios e contestações continuam. A vez é da Tcheco-Eslováquia, enquanto os romenos aguardam de respiração suspensa.

# UMA DESCOLONIZAÇÃO INTERROMPIDA

"Ainda que a idéia possa chocar os que insistem em acreditar que não existe imperialismo fora do regime capitalista, é cada vez mais evidente que os acontecimentos de Praga constituem um episodio — cuja significação não é, certamnete, menor — da descolonização do império sovietico da Europa."

Essa observação do jornalista francês André Fontaine, de Le Monde, foi feita antes da invasao da Tcheco-Eslováquia e buscava situar o problema da liberalização conduzida em Praga dentro de uma visão global da Europa Oriental.

Mas o desfecho da crise tcheca veio mostrar que o processo de descolonização do Leste europeu acaba de encontrar, senão uma barreira, pelo menos um retardamento em sua evolução.

Quem primeiro começou êsse processo, ainda nos tempos mais difíceis do stalismo, foi o Marechal Josip Broz Tito, da Iugoslávia, em 1948. Depois disso, veio um endurecimento por parte da União Soviética — temendo que o exemplo chegasse a fascinar outros de seus aliados — até a tentativa mais radical da Hungria, que terminou com o intervenção de 1956. Finalque terminou com o intervenção de 1956. Finalmente, os últimos 12 anos viram uma evolução gradativa rumo à liberalização, aparentemente interrompida agora pela invasão da Tcheco-Eslovaquia.

#### PRIMEIRA UNIDADE

Embora Lênine tivesse profetizado o futuro da República Internacional dos Sovietes, Stalin nunca buscou reunir à União Sovietes os países que se tornaram comunistas entre 1945 e 1948. Submetendo-os a uma autoridade cada vez mais severa, procurava muito menos a extensão geo-gráfica do comunismo do que um certo número de objetivos práticos.

Aferrado a concepções militares simplistas, anteriores à era nuclear, Stalin deixou claro o seu objetivo essencial de cercar a União Soviética com um cordão sanitário de democracias populares que a protegesse de um possível ataque partido do Ocidente.

Paralelamente, Moscou tinha que reparar os danos da guerra na Rússia e recuperá-la para cumprir a tarefa que Stalin se impôs: igualar e ultrapassar os niveis de produção do mundo capitalista, sem o que — conforme afirmou — "seremos asmagados" remos esmagados."

Tornava-se necessário tirar o máximo par-tido dos recursos econômicos de sua zona de in-fluência, e Stalin começou servindo-se das re-giões alemas ocupadas pelo Exército Vermelho: o essencial de seu equipamento foi desmontado e enviado à Rússia. Como isso não bastava, as democracias populares foram convocadas a participar através das chamadas sociedades mistas — na realidade, inteiramente dirigidas de Mos-cou, que se servia das matérias-primas e da produção nacional a preços irrisórios, segundo o mesmo processo que os próprios comunistas estavam cansados de denunciar como exploração colonial.

É claro que uma situação desse tipo não satisfazia às populações submetidas ao processo. Mas para conter uma oposição que poderia crescer gradativamente, a União Soviética foi assumindo, cada vez mais diretamente, o contrôle da economia, das fórças armadas e da policia dos vários países - com o que o seu império foi pouco a pouco se tornando um grande

#### DESAFIO E INDEPENDÊNCIA

Tanto o Cominform (Escritório de Informacões dos Partidos Comunistas e dos Trabalhadores), quanto o Comecon (Conselho para a Assistência Econômica Mútua) e, mais tarde, o Pacto de Varsóvia, foram frequentemente usados pela União Soviética para garantir a ma-nutenção daquele status. O Cominform foi criado em 1947 e extinto em 1956, atuando, segundo alguns, como um instrumento de dominação stalinista na Europa Oriental. O Comecon, que existe desde 1949, tinha como objetivo expresso integrar a economia dos países do Leste europeu; mas o grau de planejamento internacional e a renúncia à soberania econômica sempre significaram problemas entre os seus membros. O Tratado de Varsóvia surgiu em 1955 para criar um pacto de segurança coletiva e um comando conjunto das fórças armadas da Europa Oriental.

A primeira grande crise do bloco comunista europeu ganhou as manchetes a 28 de junho de 1948, quando um comunicado anunciava que a política do Partido Comunista da Iugoslávia havia sido condenada pelo Cominform. Na ver-dade, o Cominform só se manifestara depois de um agravamento considerável da crise. Quais eram os motivos?

Já durante a guerra, o Marechal Tito sabia que, graças aos homens da resistência, seu Partido poderia chegar ao poder. Desconfiava da tido poderia chegar ao poder. Desconfiava da política de Stalin, que era acusado de dividir áreas de influência com a Inglaterra. Muitos historiadores comunistas chegam mesmo a admitir hoje que Stalin, em nome da política de "socialismo em um só país" abandonou à sua própria sorte a luta dos comunistas gregos pelo poder logo após a guerra. Na Iugoslávia, dizem alguns, Stalin tentava um compromisso entre o Rei da Iugoslávia e os comunistas — com o que conservaria as boas relações com os aliados ocidentais dos ocidentais.

Os seguidores de Tito tinham um argumento: na Iugoslávia, os comunistas haviam

mento: na Iugoslávia, os comunistas haviam lutado contra os invasores nazistas sem muita ajuda do Exército Vermelho. Tito tinha razões para não abrir mão de sua independência e seguir as imposições de Moscou. E reclamava também contra as sociedades mistas soviético-iugoslavas que Stalin pretendia criar.

Para vencer a disputa, Tito teve que sustentar uma guerra verbal, enfrentar as tentativas práticas que visavam à sua derrubada e mesmo ser vítima de uma chantagem econômica — quando foram cortadas as relações entre os dois países. Mas a independência que conquistou à época de Stalin sobrevive ainda e coube a um outro dirigente russo — Nikita Krusbe a um outro dirigente russo — Nikita Krus-chev — a iniciativa de uma viagem de penitência a Belgrado, para reaproximação, ocorrida em 1956.

#### UMA PROMESSA QUEBRADA

A pedido de Tito, Kruschev teve que assinar uma declaração reconhecendo que "as questões de organização interna, de diferenças de sistemas sociais e de diferentes formas de desistemas sociais e de diferentes formas de de-senvolvimento socialista dizem respeito exclu-sivamente aos povos dos diversos países." Ainda em 1956, depois da desestalinização iniciada pelo XX Congresso do Partido Comunista da URSS, o Govêrno soviético publicou — a 30 de outu-bro — um documento reconhecendo as "viola-ções" e os "erros" cometidos e afirmando que "os países da grande comunidade das nações so-cialistas podem conduzir suas relações somente. cialistas podem conduzir suas relações somente pelo princípio de uma completa igualdade de di-reitos, de respeito pela integridade territorial, de independência, de soberania e de não ingerência nos negócios internos de uns e de ou-

Aparentemente já não era necessário que os paises da Europa Oriental mantivessem uma total subserviência diante da União Soviética. De certa forma, a nova atitude anunciada pelos soviéticos era também influenciada pelo inconformismo manifestado nos motins de 17 de junho de 1953 em Berlim Oriental, de junho de 1956 em Poznan (Polônia) — êste responsável pela volta ao poder de Władisław Gomułka, antes perseguido pelo stalinismo.

Mas a 23 de outubro de 1956, Moscou esqueceu as promessas e mandou os tanques para acabar com a rebelião da Hungria. O episódio provocou também uma série de expurgos em outros países do Leste europeu - como já ocorrera após o rompimento entre Moscou e Belgrado. Mesmo assim, depois de uma retração inicial, a Europa Oriental - ou, pelo menos, alguns de seus países — retomou o caminho que conduzia a uma maior independência em relação à União Soviética.

#### A REBELDIA COLETIVA

Paralelamente à evolução que se registrava na Europa Oriental, deteriorava-se também o debate ideológico sino-soviético — que veio, ine-vitàvelmente, influenciar os acontecimentos do bloco comunista europeu.

O rompimento entre a União Soviética e a Albânia — cuja iniciativa partiu de Moscou, em 1961 — foi uma das conseqüências mais visíveis, mas de nenhuma forma a única. Paradoxalmente, coube à China - que tanto condenou os ilugoslavos — reforçar, no bloco comunista mundial, a disposição de buscar os caminhos de um comunismo nacional.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Hungria, 56, o precedente

Também aos acontecimentos internos na União Soviética não ficaram alheios os seus aliados do Leste europeu. Em 1956, o economista russo Yevsei Liberman publicara um artigo no Kommunist, argumentando que a eficiência e a qualidade da produção fabril poderiam ser melhoradas se se prestasse mais atenção à renta-bilidade do capital investido. A idéia de Liberman de usar o lucro no capital fixo e móvel para obter eficiência, embora não totalmente nova, impressionou economistas influentes, que o encorajaram a prosseguir com a sua obra. Em 1962, suas teses começaram a ganhar muitos adeptos, apesar de surgir também uma torrente de criticas para combatê-las. Como conse-quência, passou a surgir a chamada liberalização econômica na União Soviética.

Ao mesmo tempo em que isso acontecia, a Romênia começava a mostrar-se insatisfeita com a divisão do trabalho preconizada pelo Comecon. Não concordava com a orientação segundo a qual cada pais, mesmo com as suas potencialidades industriais, teria que permanecer subdesenvolvido em diversos setores da produção. A Romênia passou a procurar a ampliação de seus mercados e de seu comércio com a Europa Ocidental — a tal ponto que, no ano passado, chegou a comprar na Alemanha Ocidental maior volume de equipamentos industriais do que o adquirido na União Soviética.

 Nós compreendemos a lição dos iugoslavos - disse ao Marechal Tito o chefe comu-

nista da Romênia, Nicolai Ceausescu, No caso da Romênia, essa independência na área econômica também afetou a orientação da politica externa, conforme ficou evidente no ano passado, durante a guerra do Oriente Médio: Bucareste não se associou à política antiisraelense dos demais membros do bloco e também não escondeu alguma simpatia para com a causa de Israel. Os romenos têm igualmente se recusado a compartilhar da posição soviética ante o problema da China comunista — o que se deve menos a uma identificação ideológica, que não há, do que à sua disposição de defender a independência de cada país do bloco so-

#### A CAMINHO DA INVASÃO

Quando começou o ano de 1968, a queda de Antonin Novotny — considerada iminente

em janeiro — levou os observadores à conclusão de que se tratava do ano-chave para a nova onda na Europa Oriental. De maneiras dife-rentes, a corrida para o degêlo na Romênia, Tcheco-Eslováquia e também na Polônia representava um desafio aberto ao monolitismo do bloco soviético.

Na Polônia repetiram-se manifestações, principalmente estudantis, e o Kremlin considerava explosiva a combinação do sentimento anti-russo dos poloneses com a repressão ofi-cial. Era inevitável ainda que os dirigentes poloneses se perguntassem sôbre a utilidade de uma dependência a Moscou, que estava sendo periòdicamente contestada nas ruas.

Na Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek assegurava o contrôle do Partido Comunista e do Governo para o seu grupo liberal, alijando Novotny e seu grupo stalinista. Apesar de respeitosos para com os soviéticos, os tehecos desencadeavam um processo que levava a uma independência crescente.

Ao mesmo tempo, os romenos continuaram desafiando explicitamente a política russa e confirmaram sua intenção de seguir por um caminho totalmente independente.

A surprêsa pela invasão da Tcheco-Eslováquia foi provocada principalmente porque o mundo - e, especialmente, a Europa Oriental — encontrava-se numa situação bem diferente daquela que levara ao episódio da Hungria em 1956. A Iugoslávia e a Romênia já haviam apoiado públicamente os tchecos, o que também ocorria em relação aos partidos comunistas da Franca e da Itália. Considerava-se ainda no mundo ocidental que estava aberto um outro caminho aos dirigentes soviéticos: o da descolonização franca, da transformação radical das relações entre protetores e protegidos. O filósofo Havemann, da Alemanha Oriental, salientava que uma vitória tcheca na crise levaria. a longo prazo, a uma derrota ocidental. Era o momento, afirmava-se ainda, de uma adesão definitiva dos soviéticos à tese do comunismo nacional,

Mas os russos preferiram o caminho mais cómodo e seguro da intervenção militar. Mesmo sabendo que o monolito pertence ao passado. E mesmo sabendo que com isso não concordam dois paises comunistas da Europa Oriental a Iugoslávia e a Romênia — e vários partidos comunistas espalhados pelo mundo.



#### NOITE NA MONTANHA

É tão vasta. Tão despovoada. A noite espanhola tem o perfume e eco duro do sapateado da dança, a italiana tem o mar cálido mesmo se ausente. A noite de Berna tem o silêncio.

Tenta-se em vão trabalhar para não ouvi-lo, pensar depressa para disfarçá-lo. Ou inventar um programa, frágil ponte que mal nos liga ao sùbitamente improvável dia de amanhã. Como ultrapassar essa paz que nos espreita. Silêncio tão grande que o desespêro tem pudor. Montanhas tão altas que o desespêro tem pudor. Os ouvidos se afiam, a cabeça se inclina, o corpo todo escuta: nenhum rumor. Nenhum galo. Como estar ao alcance dessa profunda meditação do silêncio. Dêsse silêncio sem lembrança de palavras. Se és morte, como te alcançar.

É um silêncio que não dorme: é insone: imóvel mas insone; e sem fantasmas. É terrível — sem nenhum fantasma. Inútil querer povoá-lo com a possibilidade de uma porta que se abra rangendo, de uma cortina que se abra e diga alguma coisa. Ele é vazio e sem promessa. Se ao menos houvesse o vento. Vento é ira, ira é a vida. Ou neve. Que é muda mas deixa rastro - tudo embranquece, as crianças riem, os passos rangem e marcam. Há uma continuidade que é a vida. Mas êste silêncio não deixa provas. Não se pode falar do silêncio como se fala da neve. Não se pode dizer a ninguém como se diria da neve: sentiu o silêncio desta noite? Quem ouviu não diz.

A noite desce com suas pequenas alegrias de quem acende lâmpadas, com o cansaço que tanto justifica o dia. As crianças de Berna adormecem, fecham-se as últimas portas. As ruas brilham nas pedras do chão e brilham já vazias. E afinal apagam-se as luzes as mais distantes.

Mas êste primeiro silêncio ainda não é o silêncio. Que se espere, pois as fôlhas das árvores ainda se ajeitarão melhor, algum passo tárdio talvez se ouça com esperança pelas escadas.

Mas há um momento em que do corpo descansado se ergue o espírito atento, e da terra a lua alta. Então êle, o silêncio, aparece.

O coração bate ao reconhecê-lo.

Pode-se depressa pensar no dia que passou. Ou nos amigos que passaram e para sempre se perderam. Mas é inútil esquivar-se: há o silêncio. Mesmo o sofrimento pior, o da amizade perdida, é apenas fuga. Pois se no comêço o silêncio parece aguardar uma resposta - como ardemos por ser chamados e responder! – cedo se descobre que de ti êle nada exige, talvez apenas o teu silêncio. Quantas horas se perdem na escuridão supondo que o silêncio te julga - como esperamos em vão por ser julgados pelo Deus. Surgem as justificações, trágicas justificações forjadas, humildes desculpas até à indignidade. Tão suave é para o ser humano enfim mostrar sua indignidade e ser perdoado com a justificativa de que se é um ser humano humilhado de

Até que se descobre — nem a tua indignidade êle quer. Ele é o silêncio.

Pode-se tentar enganá-lo também. Deixa-se como por acaso o livro da cabeceira cair no chão. Mas, horror - o livro cai dentro do silêncio e se perde na muda e parada voragem dêste. E se um pássaro enlouquecido cantasse? esperança inútil. O canto apenas atravessaria como uma leve flauta o silêncio.

Então, se há coragem, não se luta mais. Entrase nêle, vai-se com êle, nós os únicos fantasmas de uma noite em Berna. Que se entre. Que não se espere o resto da escuridão diante dêle, só êle próprio. Será como se estivéssemos num navio tão descomunalmente enorme que ignorássemos estar num navio. E êste singrasse tão largamente que ignorássemos estar indo. Mais do que isso um homem não pode. Viver na orla da morte e das estrêlas é vibração mais tensa do que as veias podem suportar. Não há sequer um filho de astro e de mulher como intermediário piedoso. O coração tem que se apresentar diante do nada sòzinho e sòzinho bater alto nas trevas. Só se sente nos ouvidos o próprio coração. Quando êste se apresenta todo nu, nem é comunicação, é submissão. Pois nós não fomos feitos senão para o pequeno silêncio.

Se não há coragem, que não se entre. Que se espere o resto da escuridão diante do silêncio, só os pés molhados pela espuma de algo que se espraia de dentro de nós. Que se espere. Um insolúvel pelo outro. Um ao lado do outro, duas coisas que não se vêem na escuridão. Que se espere. Não o fim do silêncio mas o auxílio bendito de um terceiro elemento, a luz da aurora.

Depois nunca mais se esquece. Inútil até fugir para outra cidade. Pois quando menos se espera pode-se reconhecê-lo - de repente. Ao atravessar a rua no meio das buzinas dos carros. Entre uma gargalhada fantasmagórica e outra. Depois de uma palavra dita. Às vêzes no próprio coração da palavra. Os ouvidos se assombram, o olhar se esgazeia - ei-lo. E dessa vez êle é fantasma.

De um certo nordestino do sertão paraibano, criado em Culabá, vigia de fronteira e moldureiro no Rio de Janeiro, haveria de surgir o artista do

Fernando Jackson, artifice da pedra e do ferro, dos eixos de velhas operatrizes, dos engates de vagões abandonados, das chapas e rebites dos barcos mortos, e dos trilhos cansados, teria que vir a ser o intérprete do sertanismo brasileiro na linguagem contemporânea e universal da escultura

Nada existe em sua obra que revele o homem urbano, em busca de assuntos do sertão.

Lavrando os elementos mais brutais da civilização urbana, da era industrial, Fernando é o sertanejo traduzindo o espírito do agreste com os pedaços e as entranhas da própria máquina.

Escultura do brutalismo talvez fósse locução adequada na linguagem critica referenciada, mas no caso dele seria pouco consequente.

Será fácil ao crítico de apego cosmopolita aceitar sua obra no paralelo de outros, de materiais equivalentes. Todos os escultores que trabalharam com materiais insólitos obtidos da sucata de máquinas, na proposta de construções suspensas, estariam num entendimento comum, sob diagnóstico já sistematizado como, por exemplo, o da equipoised seulpture, um dos "cinco estágios do desenvolvimento da escultura do ponto-de-vista do tratamento do material", segundo o critério de Laszlo Moholy-Nagy (1895-1945).

A escultura-suspensa, sinônimo usado pelo mesmo autor, seria o quarto estágio, antecedido pelo do bloco-matéria, revelado em sua inerência de forma e substância, (dólmens, megalitos, mastabas, pirâmides); pelo do bloco-modelado em que surge o volume-negativo contrastando com o volume-positivo - (saliência e profundidade, anguloso ou abaulado, incisivo ou abatido, etc.); e pelo do bloco-vasado, quando se praticam perfurações e substração de massas superando-se a dualidade de volumes positivo e negativo.

Finalmente a escultura-suspensa (equipoised sculpture), caracterizada pela sublimação da matéria, pelo intento da representação agravitária liberando o volume de qualquer outra inerência que não seja a de sua própria composição plástica.

Històricamente remonta ao gótico primitivo, nas figuras desprendidas da cantaria, que precedem a espacialidade ilusionistica do barroco.

Modernamente corresponde a uma temática retomada pelo construtivismo, como proposta póscubista, já destituída de efeito ilusionístico.

Do legado construtivista, a escultura-suspensa permanece nos trabalhos de Pablo Picasso, datados da segunda década, com serrados de madeira e metal - (p. ex., Mandolin, 1914) - nos de Vladimir Tatlin em ferro recortado e soldado, nos de Alexander Rodchenko e nos de Kasimir Medunetzky, todos da mesma época.

Nos anos imediatos à Primeira Grande Guerra, Antoine Pevsner, Naum Gabo, Moholy-Nagy, Vantongerioo e outros passam a construir com materiais depurados - (vidro-plástico, flos cromados, lâminas inoxidadas, etc.) — conferindo à esculturasuspensa quase que a concretização da teoria construtivista, liberando o objeto de sua conotação material empirica-

Dessas experiências, e da teorização de Gabo e Peysner contida no Manifesto Realistico (Moscou, 1920) bem como da mensagem de Alfred Kemeny e Moholy-Nagy — O Sistema Construtivo-Dinâmico, de 1922, sucede o estágio cinético da escultura.

O percurso lógico, do ponto-de-vista do construtivismo, resultaria nas propostas, nas pesquisas do tempo-espaço utilizado como dimensão de uma realidade estética e especulável mediante as disponibilidades de novos materiais e melos de produção.

E, diante da impressionante e atual produção da arte cinética, nada impede considerar-se o construtivismo do início do século como o maior impacto do racionalismo sóbre o romantismo, fixando o homem da era mecanicista a uma linguagem estética legitimada pelo seu próprio envolvimento.

#### AFIRMAÇÃO DO LÍRICO

Contudo, nada impediria que a outra face da alma humana se voltasse mais uma vez para o lado da realidade de oposição, em busca de novos simbolos capazes de reconduzirem à intenção lírica, anti-racionalista, à poesia de todos os tempos, mesmo que houvesse de ser lavrada no equipamento e com a matéria da era da máquina.

Data do após a II Grande Guerra o ressurgimento da escultura-suspensa aconstrutivista, anti-racionalista, essencialmente lírica, num número ilimitado de autoria e de frequência, como expressividade universal, impossivel de ser exemplificada senão em registro do que mais rápido chega à memória: Reg Butler, Robert Müller, Stanklewicz, Jacobsen, Jean Tinguely, Lardera, Eduardo Paolozzi, Eva Renée Nele, David Smith.

O artista de nossa data, diz Herbert Read, "é atingido, embora inconscientemente, por êste incessante equipamento, e é inevitável seu trabalho refletir o sentimento universal."

É irresistivel continuar no pensamento do notavel critico: "A arte sempre foi uma atividade simbolizadora e, embora no passado fôsse restrita à esfera mítica, continua inalterada em nossa era materialistica." (...) "A principal característica de nossa civilização — a máquina — deverá ela própria tornar-se um simbolo."

Encontramos, agora, a meada que nos leva de volta a Fernando Jackson, aquêle que constrói, com pedaços da civilização mecanicista, a alma do agreste brasileiro.

Sua atitude é o opôsto daquela de Euclides da Cunha. Ele não é o homem da civilização urbana julgando e descrevendo o sertão.

É o proprio sertão, arcaico e brutal, traduzindo e julgando a civilização, em térmos de esculturasuspensa, erigida com os ossos e o sangue da má-

Numa primeira fase, que durou uns seis anos, associava partes de motores, peças mecânicas de ferro e cobre a blocos de granito e calcareo, explorando o incidental de um e outro elemento para o coincidental de uma analogia.

Via-se um gato, um cão, um homem, na composição, na associação de elementos tomados da natureza e da sucata dos ferros-velhos

Recurso extremamente perigoso, leva quase sempre ao anedótico, mas, em mãos do sertanejo

# FERNANDO JACKSON **ESCULTOR** *AGRESTE*

#### CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

Fernando Jackson, nunca se esvaziou de um grave peso de dramaticidade.

A permanência do método seria desastrosa, e foi por isso que éle saiu para as figuras construídas com peças e partes soldadas, bem resolvidas como com-

#### A NECESSIDADE DA METÁFORA

Sua segunda fase se delineia na procura do monumental, como expressão e pujança.

Ocorre, então, a primeira disparidade entre o que faz e todo o teorismo construtivista, pois, ao invês de especular com a procura da aparência agravitária, (de qualquer modo, sempre, ilusionistica), prefere fazê-la na solução mais insólita.

Prefere e faz a figura hierática, mediante o sistema e soluções universalmente utilizados para o

Recorre, assim, ao quarto estágio da escultura reconduzindo-a à expressividade das primeiras fa-

Aquela frontalidade excessiva, aquela soberania da figura, própria do bloco-matéria e do bloco-modelado, se reapresenta na obra de Fernando Jackson dande-lhe nitida originalidade.

Este aspecto, todavia, não era imprevisível, e já estava antevisto em palavras de Herbert Read, quando adverte que... "a humanidade tem uma necessidade insaciável por icones - por sinais, simbolos, emblemas, dizeres — imagens e metáforas de tóda espécie", e, por isso mesmo, a máquina se tornaria um simbole.

Tal fenômeno haveria de ocorrer e manifestarse a toda humanidade, envolvendo eruditos e ge-

Aos primeiros caberia construir objetos com a inteligência da data, e aos segundos com a inteligencia dos tempos.

Aos eruditos ocorreria fazer os sinais, isto é, a comunicação da linguagem, e aos genuinos os simbolos, isto é, os sinais lastreados de historicidade.

Enquanto aquéles exercem uma prospecção sóbre o tempo futuro, ultrapassando da escultura suspensa para a cinética, os últimos inquirem sóbre o remoto, reconduzindo a escultura suspensa

E do mesmo modo que o primitivo pré-historico erigia monumentos com megalitos, o genuino de hoje o faz com os pedaços de civilização.

De tal modo que antes de ser objeto composto e construido nos têrmos convencionais da escolaridade, do processo e do critério critico, já se pondera por uma grandeza natural, por conter monumentalidade.

Tal grandeza espontânea não resulta da construção lógica, consciente, equacionada, mas da tradução e da recondução do incógnito para dentro dos materiais produzidos e próprios de uma atualidade.

A escultura arcaica tribal africana, remanescente, é rica desses exemplos. O cimento, os flos de ferro, segmentos de trilhos e tubos, pedaços de vidro e até peças mecânicas têm sido incorporadas às construções escultóricas tribals nas áreas visitadas e exploradas pela civilização materialistica,

No Brasil o ferreiro Rocha, da Ladeira da Conceição da Bahia, padronizou o Exu, na figura do demônio catolicizado, usando tubos e fios de ferro. No acervo etnológico do Instituto Geográfico e Histórico de Alagoas, formado de objetos do ritual xango apreendidos pela repressão policial dos anos de 1911, 1912, encontra-se elevado número de exemplares de icones lavrados e construidos com metals e fragmentos dos produtos industriais do fim dos Oltocentos e do comêço dos Novecentos.

Nos cemitérios de Vila Velha do Espírito Santo, no do Papo Vermelho de Cuiaba, no da antiga Vila do Mestre D'Armas de Golás, véem-se, nas cruzes e ornatos das covas rasas, restos de materiais das construções recuperados para a arte tumularia popular.

Muitos dos utensilios dos candombles são aproveitamentos da escória das indústrias.

A civilização exerce um poder mágico sóbre as comunidades insuladas no comportamento arcaico. Para elas, nada é lixo. Tudo é valor cultural capaz de responder ao apélo da expressivi-

Lindos punhais do Nordeste são feltos de molas de caminhão enjeitadas. No tempo da guerra desenvolveu-se o artesanato tradicional de produção de arrelos, estribos, esporas e cabos de rebenques, utilizando-se o maravilhoso aluminio dos aviões americanos desperdiçados na base de Par-

Quando um pneu velho, na lona, é lixo em qualquer parte do mundo, ainda é forte de matéria-prima para meia-dúzia de imponentes alpercatas nordestinas.

Lâmpadas queimadas, retalhos de tecidos, vidros de remédio, latas vazias, cintas de aço de embalagens, fios, tubos, grampos, e mais recentemente os envolucros de plástico fazem o almoxarifado

de uma fantástica artesania de ampla área geográfica brasileira.

Fazem o almoxarifado, mas também a denúncia de que a civilização, essa magia de cada data, ainda se acha em jeito de visita de cerimônia.

A produção artesanal e artística decorrente da escoria do produto consumido é mais sinal de apélo que de participação do homem no equipamento de sua data.

#### O HOMEM, A OBRA

Tôda essa série de contingência liga-se ao contexto biográfico do escultor Fernando Jackson.

Nascido em 1928 na Cidade de Teixeira, do alto sertão paraibano, foi aos 18 anos de idade para Cuiabá aprender coisas com o seu pai adotivo, o préto Euflausino Gomes.

Em Mato Grosso permaneceu cinco anos, trabalhando no garimpo, nos seringais e na vigilancia de fronteiras do Brasil-Paraguai, em Labileque, e do Brasil-Bolivia, em Baia Negra

Derivou para o interior de Santa Catarina onde teve bar e hospedaria. Voltou, após, ao sertão paraibano para cuidar de um plantio de sisal. De lá velo para o Rio, em 1956, fazendo o artesanato de moldureiro, e foi nas horas vagas desse mister que começou a fazer arte, uma espécie de pintura encaustica, queimando cera e pigmentos

Disto partiu para a escultura, associando pedras e peças mecânicas, análoga às composições do ready-made, ou do objet-trouvé, embora intuitiva por que sem informações da sofisticação cosmopolita. Desde 1959 participava do Salão Nacional de

Em 1965 obteve o prêmio de vlagem ao estrangeiro, com esculturas de segmentos de ferro soldados, permanecendo na Europa até 1967.

Rodou algumas cidades e procurou a Espanha que o atraia pelo caráter, pela imagem da tauromaquia, a dualidade da inteligência e do brutal. Fixou residência por um ano e meio em Barcelona, no subúrblo de Pueblo Nuevo, centro de depósitos de ferro-velho

Alugou uma casa-oficina e com um carrinhode-mão transportou no curso da estada seis mil quilos de sucata, de mancais, bielas, engates e rebltes, tóda a matéria-prima com que produziu as doze esculturas de sua fase mais atual

Essa dúzia de trabalhos que trouxe para o seu pais, foi feita com a chatara de Catalunha e a alma do agreste e da caatinga.

Enquanto em Barcelona, nem deu noticias aos amigos, não frequentou nem ornamentou embaixadas, não procurou mecenas, e nem deu notinhas de progresso para o noticiário.

Desapareceu, mergulhado na sucata de Pueblo Nuevo, para ressurgir no sobrado da Lapa, pràticamente habitado somente por suas doze monumentais esculturas sertanejas, feitas em terras de Es-

Essas peças agora expostas no Aterro da Glória, ao ar livre, plenas no espaço, sugerem a cada instante uma nova solução para o paisagismo urbanistico que carece de obras de arte ao redor das grandes obras de engenharia.

Indagaram-me se houve mudança estilistica, neste autor, de volta da Europa.

Houve, sim, porém não como sintoma de alienação e, sim, como consolidação do estilo individual. Nota-se, no conjunto mencionado, composições mais ritmicas, especulando efeitos da multifacialidade que corresponde a uma característica do estágio superior da escultura tribal arcaica.

Nota-se, também, indicação do movimento, biomorfismo indiferenciado e relevante aperfeiçoamento dos recursos artesanais de tratamento da matéria, nas soldas, nas dobraduras, na distribuição das massas e na visualização das superfícies.

Fernando Jackson voltou para assumir a posição que sua autenticidade lhe confere, no contexto da atual produção artistica brasileira.

Diz-se, vez por outra, que a nossa escultura 6 pouco expressiva quando se confronta com outras

Creio que a nossa escultura é, antes de tudo, pouco estudada. O elenco de escultores é razoável. O exercicio da profissão é um risco, diante do mercado escasso, embora o sucesso e a promoção sejam possiveis, a trôco de penosas concessões.

Não podemos dizer que nos faltam os artistas de talento para a escultura, nem que esta categoria se acha esvaziada na modernidade presente. Falta-nos, sobretudo, o consumidor esclarecido, quando nos sobra um mercado vantajoso para a obra equivoca. Falta-nos, também, o estudo crítico capaz de nivelar a obra contemporanea aquela outra mansamente consagrada no correr do tempo.

Ao escrever sobre Fernando Jackson presumo ter cumprido um dever de advertência.

## **AQUI EM MINAS**

José Carlos Oliveira

O pintor Emeric Marcier construiu uma casa e plantou tôdas as árvores, gramados e flôres que hoje circundam essa casa. Estamos a uns cinco minutos do centro de Barcelona, para onde se vai sôbre uma estrada de barro.

Faz um frio dos diabos. Na lareira, as fagulhas estralam. Num alpendre tôsco, sentado num banco, apanho um pouco de sol — e ouço o silêncio. Chega a ser assustador, o silêncio; meus tímpanos sentem falta do tilintar característico das grandes cidades. Mas foi justamente isso, a falta de barulho, que vim buscar aqui.

Em Barbacena sempre que chego aos domingos há uma festa. Na última vez foi uma procissão em caminhões e automóveis. Desta vez há novamente caminhões e automóveis, bandeiras agitadas, música: era um jôgo de futebol, o Vila ganhou do Olimpic Clube por 3

Enquanto isso as môças, vejam vocês, as mocinhas de 16 anos, estão com os lábios inchados de tanto tocar corneta. No dia 7 de setembro elas irão à guerra. O Brasil continua sendo um país completamente improvisado. No colégio as mulheres recebem instrução marcial, ainda que se saiba que só os homens serão chamados a servir no Exército.

Sou apresentado a um homem que, segundo parece, está beirando os 50 anos. Apresentam-no assim: "Fulano de Tal - cassado." Olho para êle e tenho a sensação de que, politicamente falando, êle se encontra na situação dos meus tímpanos, que ainda não se afeiçoaram ao monstruoso silêncio dêste bosque. Tem filhas môças, dedicou vinte anos à sua profissão - uma profissão respeitada entre tôdas e súbitamente se vê reduzido à condição de um tímpano serenado. Os cassados são, antes de tudo, simpáticos; são pessoas que perderam

Em Barbacena, como em São João del Rei, se observa melhor do que no Rio o poder de pressão representado pelos donzéis da Tradição, Família e Propriedade. No Rio de Janeiro êles erguem suas bandeiras medievais e colhem assinaturas ao acaso. Aqui, podem ir de casa em casa. Resultado: quem se recusa a assinar pode ser automàticamente cadastrado entre os anti-revolucionários virtuais - com enderêço e tudo. Uma palavra de ordem bastaria para vocês sabem o quê.

A TFP é uma organização extremamente eficaz, e seus objetivos nada têm de idealistas ou românticos. Não se fala mais em Deus e Liberdade, mas em Tradição e Propriedade. De modo que pode chegar o momento em que se diga simplesmente: Deus e a Liberdade que vão para o inferno!

Esperemos, contudo, que Paulo VI nos conforte em Bogotá.

## Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

#### O SERVIÇO

- ENCONTRO NO JANTAR: o Ponto de Encontro, (Rua Barata Ribeiro, próximo de Boliva ) está abrindo agora, além de para lan-ches, também para jantar. Abre às 15 horas e uma de suas especialidades é o brioche com queijos.
- NO CENTRO: o restaurante Bucareste, na Rua Buenos Aires (próximo da Avenida Rio Branco), oferece, em seu menu, um prato raro — paca à Califórnia. Preço: NCrS 3,30.
- FIM DE SEMANA: ainda há tempo para se ver a exposição de ótica e fotografia que está montada no Museu de Arte Moderna. Além de uma bela mostra, há também 'um aparelho revolucionário que fornece, na hora, diagnósticos sóbre problemas nos olhos, para quem quiser ser examinado.
- PARA CRIANÇAS: o almôço de amanhã no Schnitt (Rua Voluntários da Pátria, 24) é especial para crianças e será musicado pela banda de Blumenau.
- RELAMPAGO: as pizzas do Schnitt, agora, têm uma variação. São as pizzas Via Apia, que levam, exatamente, 9 minutos entre a pedida do cliente e a sua chegada à mesa. Preço: ..... NCrS 3,00.
- NO CAMINHO: começa a temporada da pesca, para os que preferem o verão para re aventurarem ao mar. No caminho para a Barra da Tijuca, pescadores ou não, podem encontrar ovos de codornas e codornas pròpriamente ditas à venda, em diversos lugares. (No trecho que desce para a Barra, logo após a serra do Joá).
- DIA E NOITE: eficiente serviço de pronto-socorro, o da Pio XII. Atende a qualquer caso de emergência, por NCr\$ 50,00. Telefone 46-4110.
- À PROVENÇAL: quem já ex-perimentou conta maravilhas a respeito dos mariscos à provençal que são oferecidos no menu do bistro Red Fox, em Ipanema (Rua Visconde de Piraja, quase defronte do Zepelin). Preço: NCrS 3,00.
- AS SEGUNDAS: o Petit Club, no Leblon, agora, também abre às segundas-feiras, que era até aqui o dia de folga da casa
- EM ANGRA: o Farracho, o melhor restaurante de Angra dos Reis, preparado para enfrentar o verão com a nova decoração, pista de dança e som estereofônico. No menu, dentre o que há de me-lhor, o filé ao alho e óleo (NCrS 3,50) e o camarão à baiana com leite de côco. A pinga alambicada na ilha da Gipóia (Aristides de Sousa) é também uma das atrações dos botequins de Angra.
- ATÉ PARATI: quem ruiser esticar até Parati, e não tiver barco, pode contar com a lancha que faz o percurso Angra—Parati. Sai de Angra às segundas, quartas, sextas e domingo e volta às têrças, quintas e sábados.
- ORIGINAIS: a Pomerode (Rua Miguel Couto) começou a vender tortas de maçã, queijo e nozes feitas por alemães. Inteiras ou em fatias.
- CORREIO: no primeiro andar da Sears, em Botafogo, para quem não sabe, existe uma agéncia do DCT, de onde se pode expedir cartas não apenas para todo o Brasil mas também para o

 Composto seu samba para o Festival Internacional da Canção Sidnei Miller entregou a fita com a gravação para a Philips, que a encaminharia ao Festival. Diz a Philips que entregou a quem de direito. Mas o fato é que o samba de Sidnei não consta nem entre as músicas classificadas, nem entre as desclassificadas. Simplesmente, sumiu. Murmura-se à bôca pequena que fenômenos de censura estejam por trás do mistério.

#### · NADA CONFIDENCIAL

Pelo menos é o que ela diz: "O meu casamento com Johnny (Halliday) não acabou. A nossa separação ė causada, apenas, por compromissos profissionais." A informação foi dada por Sylvie Vartan a um amigo carioca.

O industrial Alvaro Feio, um dos mais fervorosos tricolores desta praça, acaba de pedir demissão da vice-presidência que ocupava na diretoria do Fluminense. Não houve choro, nem vela: a demissão de Feio se prende a divergências de pontos-de-vista no encaminhamento da politica interna do clube.

#### QUEM QUER?

 Carlos Machado está querendo vender sua magnifica cobertura em Copacabana, no Centro Comercial, que oferece, além de uma área enorme, o raro conforto de um elevador privativo.

#### · ERRO TÉCNICO

Apesar da fama e da especialização, Gunther Sachs estava bastante mal vestido no coquetel de Marisa Mauriti. Calça clara e blazer marinho, e até ai tudo bem em linha falsa displicência náutica, mas a camisa estava amarrotadissima, o colarinho não era muito católico e a gravata combinava apenas consigo mesma.

Em matéria de maridos e namorados de BB, o recorde pertence ainda a Bob Zaguri, o que\_deixa o uomo brasiliano na base do "por que me ufano do meu pais." De todos êles, Bobby foi o que mais durou — ou seja, exatamente três anos, e abandonando o campo de luta com o major cavalheirismo.

A brasileira e maneguim internacional Babette (que amigos implicantes gostam de chamar pelo nome batismo - Iara - sempre que ela se faz de esnobe) não só brigou com Brigitte, como, também, disputa com a rival a posição de *hostess* número um do atual verão tropeziano. Babette, que havia sumido, reapareceu em Saint-Tropez casada com um jovem e multimilionário árabe do Kuwait e com uma turma tão badalante e cortejada

Já a misteriosa Giória, que a UPI numa foto identi-ficou como "uma atriz brasileira" da turma de BB, até bem pouco tempo podia ser vista nas noites do Le Bateau. Não é atriz: é linda e esgalga.

E em se falando de Le Bateau: a casa vai mudar inteiramente. De saveiro passara a late, o que faz crer, também, que a sua tripulação melhorará. O Le Bateau pretende de quando em quando apresentar os seus shows, com atrações internacionais trazidas por Guy Castejá.

#### ROUPAS DE ACORDO

Circulando com magnificas e mirificas camisas italianas, o bicampeão mundial Amarildo tem frequentado os lugares da moda. Amarildo quer voltar a jogar

Para completar o cenário da Parábola da Megera Indomável, primeira produção da Comunidade, vários artistas plásticos criarão esculturas. Entre êles, Ana Leticia, Claudius, Gerchmann e Renina Katz.

#### "POSTER" EDUCATIVO

O anúncio da Bôlsa de Valôres, gozando a esquerda festiva (aquêle que diz ter o Roberval abandonado as suas convicções para ser capitalista), é o mais nôvo poster do Drugstore da Lagoa. O local tem também o seu horário infantil: aos domingos, de tarde, é invadido pela novissima geração dos três aos 10 anos.

#### SQUINDO, SQUINDO

 Parece que o carnaval vai pegar mesmo na área de shows; há muitos saudosistas nesta praça. Nuno Roland foi convidado para uma temporada carnavalesca no Barroco, e Carlos Machado já procurou Mariene, propondo-lhe um show carnaválico em casa ainda a decidir.

#### ■ EM COMPENSAÇÃO

 Se nem sempre oferecem um bom atendimento, nossas repartições públicas proporcionam porém frequentemente divertidos toques de humor carioca. Em repartições diferentes, quatro avisos: "Se você não tem o que fazer, faça-o noutro lugar", "A poeira do prédio é devida às obras", "Antes de falar do presente, lembre-se do pas-sado", "É expressamente proibida a entrada a pessoas estranhas. Por favor, não insista."

#### NEM TÃO GARÔTO

Sem casar com uma condessa italiana, Fio, um dos ídolos da torcida rubronegra, estará a partir da próxima semana aparecendo de garôto propaganda em anúncios onde informará que todo o seu dinheiro está sendo investido em ações. Fio garante que o seu futuro já está assegurado para o dia em que deixar de ser o crioulo doido do futebol carloca.

## OLHAR NÃO CANSA

Alias, quem estava no Itanhanga, em tarde radiosa, assistindo ao jôgo de pólo era o casal Belita e Marcos Tamoio. Ao longe, indefectivel, Jeff Thomas, o colunista

V

Os jovens reporteres Norma Freire e Hamilton Almeida casam-se hoje, por procuração, em La Paz, Bolivia, A comunicação do casório, aos amigos, é eminentemente visual, como quer MacLuhan: uma foto dos nubentes, tendo ecme legenda um telegrama da UPI noticiando o

#### . NEM VEM QUE NÃO TEM

Pomposa, na Rua do Rosário, uma lanchonete exibe o nome em acrilico: La Table. O nome supre talvez a deficiencia, pois o que a casa justamente não tem é mesa, substituida pelo exiguo balcão de praxe.

#### TORTUOSOS SÃO OS CAMINHOS

João Cabral de Melo Neto teve almôço intimo esta semana em casa de Vera e Henrique Mindlin. A conversa encerrou-se cedo, porque o acadêmico era esperado no Museu da Imagem e do Som, onde daria seu depoimento, Som saber o que lhe perguntariam, comentava: "Só espero que não me peçam para definir os caminhos da moderna poesia brasileira."

#### SUPERLATIVO

E saibam os futuros candidatos à Academia de Letras que só o espadim do fardão custa NCr\$ 1500,00.

#### · PINGÜIM MACHADIANO

O debate que o Conselho Superior de Cultura Cinematográfica promove na térca-feira, às 21 horas, no MIS promete uma grande polêmica. Além do diretor do filme, críticos literários, cinematográficos, machadianos fanáticos e não fanáticos, sob a presidência de Austregésilo de Ataide, uma presença está sendo muito esperada: a do crítico Armindo Blanco, que em dois enormes artigos desancou o filme. De Armindo, e causando muito sucesso no Zepelim e Acapulco, a acusação a um crítico da praça - também assistente de direção - de palmipede polar por uma participação no baile dos braços nus de

# MELHOR EM BACH

Richter conhece toda a obra de Bach, não apenas em profundidade, mas também de cor <u>E</u> um homem de 44 anos, dos últimos discipulos de Karl Straube, con-siderado "o pai dos organistas alemães". Karl Richter

nasceu na pequena cidade de Mariemberg e formou-se como cantor no célebre Keuychor de Dresde. Um introvertido, que quando rege é discreto e não se entrega aos aplausos. Um solitário, que não aceita convites sociais (em 1966, aqui, no Rio, faltou até a um almôço organizado em sua homenagem pela Embaixada da Alemanha) e que se faz acompanhar sempre de sua secretária e de seu assistente, Karl Faust, responsavel pelos discos que grava para a Deutsch Gramo-

Richter é também um dos artistas mais caros da atualidade. Vem todos os anos à América do Sul, exi-bir-se para as platéias da Argentina. No caso do Brasil, costuma fazer precos mais baratos, por causa do ca-rinho que tem pelo público nacional. (Para o concerto extra que dará hoje, na Sala Cecília Meireles, cobrou 1 500 dólares — cifra baixa, para o nível de seus

Organista da Igreja de Santo Tomás, em Leipzig, desde 1951 é professor de ôrgão da Academia Estadual de Música de Munique, onde também é o organista da Igreja de São Marcos e regente do Côro Bach.

#### COMUNICAÇÃO USUAL

Vendo o show de Elis Regina na Sucata, bem que o Sr. Augusto Marzagão poderia se sentir inspirado para entrar num acordo com a TV Recorde. Fica inteiramente sem sentido se trazer grandes intérpretes internacionais para o Festival da Canção e deixar de fora, por motivos comerciais, os maiores cantores brasileiros.

#### PONDO TIGRES NO SEU CAMPO

Amanha, se não chover, é dia de festa no Itanhanga, quando será estreado o novo campo de polo, com uma partida entre o Gávea e os Tigres. Vão mostrar a sua pericia, entre outros, Ronaldo Xavier de Lima, Paulo Fernando Marcondes Ferraz e Armando Klabin.

#### SUGESTÃO BUCÓLICA

Neste Rio țão congestionado, seria ôtimo se o verão trouxesse de volta a moda dos clubes de gólfe como ponto de encontro social, moda que já vigorou há alguns anos.

#### . ENXOVAL DE VERÃO

Enquanto a moda não se estende aos gramados, a Barra da Tijuca prepara-se para receber os meses das férias. Teremos êste ano um novo drive-in logo depois da Niemeyer, um outro drive-in no Joà, o Castelo do Joà, e um restaurante em estilo suiço, o Chamoni.

#### PROBLEMA DE SEMPRE

No transito de veículos, nos fins de semana, rumo a Barra da Tijuca (e na volta também), o problema é o seguinte: os engarrafamentos são causados pela absoluta falta de pontos de ônibus, que, por isso, param de metro em metro para largar ou apanhar gente. Cortar pela contramão poderia ser outro motivo, se tal infração não tivesse deixado já de ser uma reincidência específica dos motoristas e se tornado um dos nossos perigosos usos e costumes.

#### · A LÍNGUA DE CADA UM

De Maurice Béjart, premido pelos reporteres em Avignon: "Por que me explicar em dez minutos, com palavras que conheço tão mal, quando levei meses para criar um ballet numa lingua que estudo há 25 anos?"

Na terra, de volta para uma paixão antiga (o Brasil), o cineasta Italiano Gianni Amico, Enquanto monta o primeiro longa-metragem de Mauricio Gomes Leite (A Vida Provisoria), Gianni tem exibido para os amigos o seu documentário Tristes Trópicos.

#### O AUTOR! O AUTOR!

Ao ver, no Maracana, a faixa "O Poder Jovem de Ipanema Sauda o Mengo", Carlinho Niemeyer, um dos lideres do Dragão Negro, comentou: "Isso é coisa do Rubem Braga e do Darwin Brandão."

#### UM ATRÁS DO OUTRO

Apesar de sua qualidade discutivel, o filme Vivre pour Vivre continua atraindo público em heroicas filas. Quarta-feira à noite, na mesma sessão, Marta e Ronaldo Xavier de Lima, João e Cristiane Proença, Luciene Franco, Rui Solberg — portando o magnifico blusão de couro que o uso de sua motocicleta lhe impõe — Zoza Médicis e sua linda noiva.

#### • FANTASIA ADULTA

Conversando num grupo de gente de teatro, conhecido cenógrafo evidenciava as enormes possibilidades da peça infantil Maria Minhoca, de Maria Clara Machado, encenada para adultos na mais moderna linha de teatro

ENFIM, NOVOS

No jantar que Zélia e Alcides Bernardino de Capos ofereceram ao Embaixador Paulo Carneiro, o prato mais louvado foi um soufflé de haddock com amêndoas. Tende-se, finalmente, a uma certa originalidade gastronômica nos jantares cariocas.

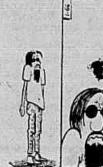
Será afinal realizado o filme de Nélson Pereira dos Santos, Como Era Bom meu Pequeno Francês. Depois de Idas, vindas, trâmites e tratativas renunciou-se à coprodução, e o filme será inteiramente produzido pela Saga COMO OS GATOS

Sobrecarregado de trabalho, comentava o gráfico -Ferdi Carneiro: "Tivesse sete vidas, e elas ainda não seriam suficientes para dar conta do recado." INFORMAÇÃO IMEDIATA

Uma medida que se impõe e que pode ser considerada como de bom alvitre: afinal, se das 17h às 20h, a Avenida Atlântica dá mão do Leme ao Pôsto Seis, seria aconselhável pintar no asfalto a informação (como foi teito para a mão de 7h às 10h da manhā), pois os espertinhos não têm dado bola para a louvável providência do Departamento de Trânsito.

#### SOS CHOPN ICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL











monstrativa? Problema danado para

6

#### Mocidade contemporânea é designação muito ampla. Para fixar o caráter surpreendente, alarmante para muitos espiritos, dos movimentos estudantis e correlatos na sociedade moderna, sobretudo daquela parte ou grupo de jovens que não procuram solução dos problemas e que tudo preferem a que os problemas se resolvam — é que me servi do nome de Rimbaud como título das considerações que ouso comunicar, Aproxi-mar-me-ia da precisão exprimindo-me nestas palavras: A Mocidade e o Absoluto. Refiro-me, acentuo, à mocidade que se procura a si mesma, que reclama o direito de não seguir os passos, o rasto dos seus antepassados, as estradas percorridas por eles e quer evadir-se da estreiteza para o largo, de horizonte li-mitado para as amplidões de ignote, da rotina para o inesperado, de Charleville, a cidadezinha das Ardenas, na fronteira de Bélgica, para a Etiópia, da povoação para o deserto, mas não com o proposito de chegar, de atingir qualquer

O jovem americano de hoje quer abjurar o pragmatismo, a certeza verificável, quer acaso ir errando como Como Iombo foi à América, pensando ir à India. E não quer ir para chegar. Quer ir. O predeterminado, do curso na High School para a usina, do curso na universidade para os escritórios da companhia de que seu pai é executive... tudo menos isto para beatniks e hippies, para esta vaga estranha, bossa nova chocante que traumatiza a atenção dos acostumados a sentar-se nas areias frouxas das praias normais da vida.

O jovem francês aparentado a êsse grupo, ondazinha crespa nas águas antigas do classicismo mediterrâneo... quer também evadir-se dos dominios das realidades cartesianas, arrancar-se do ergastulo das idéias feitas, livrar o pescoco da canga da École Normale que forma es lideres intelectuais da nação dos quais Debray é um anômalo rebento. Os provos da Holanda (de Amsterda, não digo Amsterdão nem que me matem)... os provos olham com horror para a burguesia arrumada que Rembrandt e outros mestres flamengos fixaram em suas telas. Seu programa é não se tomarem a sério, é o de fruirem o direito de não se considerarem sérios. Querem ser, mas não querem ser ninguém, querem ... não ser.

#### A BELEZA NO VERBO

Rimbaud menino olhou deslumbrado para a aurora antiga, a Grécia germinante e primeva e rimbaudizou a Beleza, que iria depois abjurar tão violentaniente. Traduzi para meu deleite de velho e para aqueles dois jovens desta audiência que ainda não se modernizaram a ponto de desdenhar a Beleza no verbo do prógono adolescente.

"O Vênus! Ó Deusa!
Invoco com amor o tempo da mocidade
[antiga
Dos sátiros lascivos, dos faunos anima[lescos
Deuses que mordiam de amor a rude
[casca das árvores
E violavam nos nenúfares a ninfa côr
[de ouro.
Oh, como lamento a hora antiga em
[que a seiva do mundo,
A água do rio,

[des nas veias de Pan
Punham todo o universo
Onde as árvores mudas embalavam o
[pássaro cantando,
A terra embalava o homem e todo o

O sangue cor-de-rosa das árvores ver-

Indessaro cantando,
A terra embalava o homem e todo o
loceano azul
E todos os animais amavam em Deus."

Na Estação no Inferno, aos vinte e pouces anos, Rimbaud já saciando-se do viver escrevia - "Outrora, lembrome bem, minha vida era um festim em que se abriam os corações todos e onde todos os vinhos se derramavam... Uma noite, sentel a Beleza nos meus joelhos. E senti que ela me amargava. Injurieia. Armei-me então contra a Justiça. Fugi. Ó feiticeiras! ó miséria, ó ódio, é a vocês que confio meu tesouro." E fugiu. O saber onde poderia ir e sobretudo onde deveria ir exasperava-o. Tudo queria, tudo aceitaria, menos a certeza, isto é, a razão, o efeito que estaria na causa, o objeto (no, linguajar corrente se diz hoje objetivo, eu não digo) a alcançar. Partiu, pois, para. se perder. Ou... para achar! O que? Não sabia. Os negócios, alguns escusos em que se meteu, enchiam-lhe as horas mas não lhe enchiam a vida. Ficaram até hoje sem respostas as perguntas dos contemporaneos e das gerações seguintes. Por que abandonar glória tão grande, glória nunca vista tão cedo? Bebida, ópio, vício, torpezas as mais escuras nada lhe aplacava a sede de não ser... sendo. Ai se entronca no meu considerar a ligação de Rimbaud com certa feição dos movimentos juvenis; a luta contra o sucesso, contra o exito, contra o resultado de tóda ação individual prescrita na ordem social e no costume. Quão fácil não lhe teria sido, a Rimbaud, "arriver", vencer, tornar-se em Paris chefe de escola, continuar a publicar, envergar ao fim de um vida normal o fardão da Academia! Se ao emigrar tivesse em vez de para o deserto pedregulhoso das alturas abissinias, se dirigido para os Estados Unidos - haveria hoje nos Estados Unidos ao lado dos Duponts os Rimbauds, ao lado da firma dos Duponts a firma dos Rimbauds, fabricantes de explosivos, detergentes, iniciadores da exploração das fibras plásticas, criadoras do rayon e do nylon, da borracha sintética, de produtos químicos inumeráveis, adubos, colorantes, vernizes, DDT. Mas não teria sido o Rimbaud cuja obra e influência mudaram o destino de Claudel, arrancou o poeta das grades do racionalismo para a Igreja e seus espaços imensos, de l'Homme da Enciclopédia para Cristo, isto é, para Deus, que fêz de Claudel em vez do palavroso que não tinha o que dizer o palavroso que tinha o que dizer... demais.

#### O JOVEM EXISTENCIALISMO

E a nossa mocidade? Já me referi à americana, à francesa, à holandesa... Teria referido outras que são versos do mesmo poema... O que dizer da nossa, da mocidade que desfila que paradeia em tão grande número e da menos dê-

# RIMBAUD

# A MOCIDADE CONTEMPORÂNEA

Este é o texto integral da conferência pronunciada pelo Embaixador Gilberto Amado, 2.º-feira, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

quem não gosta de falar à toa. Certo a fuga de Rimbaud não constitui item de uma série. Poucos dos nossos rapazes nutrem, penso eu, idéia de abandonar a sua rua da Zona Sul para ir procurar Debray na vizinhança das alturas andinas. Os provos da Holanda, os beatniks e hippies dos Estados Unidos, os revoltados da Sorbonne e de todas as universidades de mundo não têm intenção rimbaudiana de deixar of seus pagos, de se separar de suas terras. Têm sim, a de libertar-se das categorias, sistemas e imperativos dominantes no seu meio. No Brasil (outros saberão mais do que eu pois do Brasil vivo distanciado tão largos periodos) todos ou quase todos os estudantes e jovens em geral querem é existencializar-se na sua geração, viver a sua hora, e não a hora do seu papai e da sua mamãe. Muitos não querem chatear-se. Chateação mata — disse eu num dos aforismos do meu 5.º volume de Memórias. Alguns não querem apolar o poder constituido como seus pais. Outros conspiram acaso contra o poder constituido. Outros são comunistas como seus pais foram fascistas. Certos precisam de Ideología como de ar puro para os pulmões. Há os que não precisam de ideologia. A praia lhes da muito, mas não lhes dá tudo. E a escola? A escola nada lhes da. Um certo número deles desejaria aprender de fato e não ficar como o paizinho a fingir que sabe, a falar de um tudo sem saber o que está falando. Desejam realmente possuir mulheres mas também adquirir conhecimentos. Já sabem, se me leram, que o fato de saber é quase tão bom quanto o fato de amar. Papai vai de manha para o escritório, encontra-se com mamãe na recepção. O nome de ambos aparece nas seções sociais da imprensa. Uns se orgulham disso; outros não. O pai, às vêzes homem de mérito, e a mãe, não raro, senhora decente, fruem em ser quem são e em existir como existem um prazer que muitos deles condenam in petto, contra o qual outros reagem abertamente. Uisque, caninha, algum pó, não satisfaz. Não os fascina sobretudo o gênero de êxito, de triunfo pesscal que o pais oferece e de que seus pais constituem às vêzes encarnação. Note-se. Falo com precaução deliberada. E antes de tudo uma ressalva: Não é meu intuito agradar, ser gentil com as novas gerações, como disse há dias numa entrevista, isto é juntar-me, homem de gerações passadas, às gerações presentes, renovar-me ao seu contato. Está nos meus livros conceito de que velho não deve dar conselho a jovem; deve receber conselho do jovem. O vetimaria ver o filho seguir suas pegadas, prolongá-lo, reinstalar-se, em consequência, no passado. Ora, passado havia ainda no século XIX e no comêço deste. Há oito lustros o prestigio do passado decaiu, anulou-se até, podemos dizer. Tudo mudou. Tudo vai mudar, tudo está mudando. Filho, o melhor que pode fazer para o pai é ser diferente dele... abastardar-se em certo sentido, quebrar a crosta que envolvia o velho e sair como pássaro que irrompe do ôvo para o seu vôo próprio. E como também escrevi anos e anos atrás, há trinta — uma geração ri do que fazia a outra chorar -. Refiro este episódio: Dois dos meus alunos acompanharamme uma tarde ao cinema, rapazes inteligentes, já aliteratados. Pola Negri, num filme que se passava na Rússia, devia casar contra a vontade com um sujeito impôsto pela familia; sofria muito. Na festa da Páscoa, na igreja, as velas acesas nas mãos dos fléis enquanto os barbudos sacerdotes solenissimos nos seus paramentos desdobravam entre nuvens de incenso o prestigioso ritual, a môça, suspensa na sua angústia, esperava um milagre. Ao grito ... "Cristo ressuscitou!", com os lábios trê- % mulos, toda em lágrimas, tocava uma a uma a face dos presentes. Eu me torcia, comovido, na cadeira, sinceramente, vivendo o negócio todo. Pois os dois piratas ao lado achavam aquilo tudo, que me mexia por dentre, uma bambochata. Uma geração ri do que faz a outra cho-

Os estudos universitários de hoje não devem ser como os do meu tempo que nunca foram estudos universitários. Em 1918, isto é, há justamente cinquenta anos, conforme recorda Roberto Campos na saudação com que me honrou na festa do ano passado, dos meus oitenta anos, dizia eu: "Quem diz sistema universitário diz pesquisa científica, diz antes de tudo laboratório." E eu ajuntava: "Entre nós, há de ser dificil convencer que não pode haver prática sem teoria e que nem mesmo um povo de contramestres será aquêle que não possua mestres supremos de um saber nem só de experiência feito."

só de experiência feito." Botem o Governo e botem as instituições privadas (teremos que chegar a esse estágio de colaboração do poder econômico na formação de seus agentes intelectuais, rasgadores de caminho aos seus interesses, à grei a que pertencem) botem laboratórios em cada sala da universidade, e provenham os laboratórios dos instrumentos modernos de captação do conhecimento, e rapazes brasileiros lá estarão enchendo a sala de trabalho, procurando, graças a serviços técnicos adequados, o máximo de potencialidades da matéria. E reduzam, imploro, o número de universidades para que ao menos tres ou quatro o sejam efetivamente. E que em cada uma delas predomine o estudo das ciências físicas, chaves de Salomão, sem as quais uma nação tateará sempre sem achar caminho ao invés de abrir as portas das verdades. Com estas escolas de preparação supertécnicas, numerosos rapazes brasileiros estariam talvez a procurar como os estudantes de Monod, o Prêmio Nobel, com os quais êle desfilou nas passeatas de Paris, solução para os problemas mais apaixonantes que ja foram oferecidos a cérebros humanos. Saber se a vida é uma redução, isto é, um resultado ou uma emergência. No seu esfôrço em libertar o espírito do estudante contemporâneo das dicotomias despóticas, dos dualismos abusivos alma-corpo, espirito-matéria, Deus-universo, Monod com outros companheiros convida as novas gerações do Ocidente, principalmente a do seu pais, a se desprenderem dos fios de ferro de la logique que lhes limita a visão, estreita o horizonte, tolhe-lhes o passo. Na obediência ao principio da racionalidade total os franceses atuam raciocinando, racionalizando, pretendendo distinguir o verdadeiro do falso, deduzindo, isto é, descendo de uma regra, de um principio em vez de subir indutivamente para a verdade, dos dados suscitados pela vida. Essa razão "raisonnante" contra a qual Bacon se levantara no século XVI fornece a nosso Marcuse oportunidade para desenvolver o que chama sua equação - ... Razão-Verdade-Realidade — associação do subjetivo e do objetivo contra a qual já nos prevenira, segundo o próprio Marcuse, Aristoteles. Se eu quisesse marcusizar pularia do assunto para elocubra-ções afastadas do que me interessa no instante. O lugar ocupado por Deus dentro de nos pode ser hoje ocupado por outro Absoluto, qualquer que seja o nome que se lhe de. Mas é um lugar inobstruível, como já observava eu, há quase quarenta anos na minha conferencia, O Espírito do Nosso Tempo.

#### · A IDÉIA DO HOMEM

O racionalismo francès que tanto serviço prestou ao gênero humano e de que todos tanto nos orgulhamos, já não pede prestar os mesmos serviços. A concepção setecentista de l'Homme, do Homem com "H" maiúsculo, abstraido da sua espécie, nos faz sorrir. Albert Camus tão cedo arrebatado do planêta no fulgurar de uma glória prematura exagerada, fundara sua obra mais ambiciosa de que sólida sóbre tal conceito, l'Homme, o Homem, Longe estamos entretanto da fase histórica em que Montesquieu perguntava nas Cartas Persas: "Um persa? Que diabo é isto? O que é que quer dizer persa?" A Enciclopédia, os abstracionistas, excluiam dos fenômenos as causas, reduzindo-as, em térmos lógicos, à causa. A idéia de Homem constituira uma das entegorias imutáveis que Emanuel Kant estabeleceu e que vigorou e serviu de base à doutrina que se chamou dos séculos das luzes. Ora, não hâ o homem, l'homme, Hà individuos. Alguns que são apenas coisas... Os indigenas estudados por Lévi Strauss e os que antes deste o foram por Malinowsky, os aborigenes do Amazonas, o felá do Egito, os famintos que apodrecem nas calçadas de Calcutá, o antigo coolie chinės, o pau-de-arara brasileiro, os ibus de Biafra ... qualquer déles é o Homem, l'Homme? Illiado nos seus muros, os franceses não vêem da vida de fora déles senão o que pode condicionar-se ao processamento de leur logique. A importância que se outorgava Albert Camus em falar de l'Homme!... Mesmo ainda no fempo em que se esforçava de gostar do que êle escrevia, Jean-Paul Sartre observava: "Monsieur Camus se exibe em pequenas coqueterias, citando textos de Jasper, de Heidegger, de Kierkegaard, que me parece alias não ter êle bem compreendido."(1)

"Nossa época terá necessidade de um nóvo dicionário" — aventou Camus esquecendo que Karl Marx antes havia dito: "A questão de saber se o pensamento humano pode atingir a verdade objetiva não é uma questão teórica; é uma questão prática. A prática pode provar a realidade. Os filósofos nada mais fizeram até hoje do que interpretar o mundo de diversas maneiras. Do que se trata hoje não é de o interpretar, mas de transformar o mundo. E quanto às palavras dar-lhe-emos sentido nôvo. Mudaremos também as palavras" (2)

Onde Marcuse, para voltar ao alemão americano, onde êle está certo é na sua diagnosticação e demonstração da mesmice contemporânea. Não há um só ato individual imprevisivel salvo o crime a ser praticado, diz èle, com o exagêro que as regras do escrever permitem, por um rapaz americano. Não há um só! Dentro da ordem producional de massa tudo está predeterminado. Felizmente, avento eu, há o laboratório. Felizmente há o mistério a ser desvendado; felizmente há a necessidade de ultrapassar. O boy americano pode superar os limites humanos. Havera esperança para êle. (Os que leram a História da Miñha Infância lembrar-se-ão de privilégio que foi para mim na Faculdade de Medicina da Bahia, o ter vivido horas, aos 14 anos de idade, inclinado sôbre um microscópio classificando plantas, variedades de plantas até então não classificadas pelos botâmicos da Escola. Horas que aumentaram meu munto e durante as quais viajou minha inteligência ainda em formação para o encantamento das constatações, para maiores contatos com o fundo da vida, para abeirar-se das fontes do saber. Quem nunca olhou num microscópio perdeu muito da alegria de ver.)

Quanto à Rússia, preciso acentuar que ai nos encontramos em dominio diferente. Ai o Estado não aceita, por motivo algum, por importante que seja, nenhuma propulsão individual ou coletiva que não se enquadre na programação do Partido que dirige a Nação.

Ai encontramos em fase decisiva numa avançada para fins definidos, tôda uma grei humana a serviço de Idéias a que devem dar teor e concretitude. Responsável por uma gigantesca tarefa, o homem soviético é uma peça da máquina do Estado. Certo haverá sempre mesmo na Rússia os Raskonikoff e outros personagens como os dos Possessos. Havera sempre, mesmo na juventude soviética, um ou outro Rimbaud que não se concilie com qualquer género de ordem, sistema ou organização. Os soviéticos não abandonaram o sonho dostoievskiano da Santa Rüssia. Querem assenhorar-se de tódas as fórças susceptiveis de globalizar o mundo num todo integrado pela realização daquele sonho. Nos Estados totalitários com todos es seus rigores, as energias conjugadas produzem em bloco proezas que o Estado democrático só por etapas realiza. Os russos querem transformar a Sibéria, fazer das extensões geladas povoações ardentes, florestas, cidades e sobretudo centros de estudos nos quais se reunam para obra de alcance pla-netário e interplanetário os maiores cérebros de que dispuser.

Na China de Mao Tsé-tung, 400 mil estudantes trabalhando gratuitamente desviaram em poucas semanas, com enxadas e utensilios primitivos, um curso de água que por processos ofdinários demandaria anos para ser desviado. O que a paixão totalitária pode produzir nos estarrece. Dirigida pela técnica, então, o que não fará?

#### UM MUNDO ANGUSTIANTE

Volto a olhar para nessa mocidade. Há dias recordava um amigo meu pela imprensa, que Keyserling, quando aqui estêve, achou para nos caracterizar, para nos definir, a palavra delicadeza. Há muito de verdade no que sugeria então o difuso filósofo do Bático. Na procura de resultado, no aplicar-se a um fim, mesmo a violência pode ser delicada como é a de certos des nossos animais, isto é, aplicada só e só a fim determinado, sem excesso e inutilidade alguma. Nosso jaguar salta e resolve o seu problema com a maior economia de meios dentro dos limites da estrita objetividade. Não faz um só gesto desnecessário. Sêde, o moços, como nossas oncinhas que cumprem o seu dever para consigo mesmas com uma justeza perfeita de movimentos, sem extravagâncias excusadas. E não vos esqueçais de que quem aspira ao poder deve preparar-se para o possuir. A propósito e sem citação de nome: Quem diz guerrilha, diz ubiquidade, isto é, presença multissimultânea do atacante, onipresenca oculta, pronta a irremper sobre o adversário. Guerrilheiro na floresta despovoada sem alvos humanos a atingir deslumbrara acaso imaginações indiferentes à certeza, tornar-se-à talvez um mito, mas não fará obra de guerrilheiro.

Uma palavra ainda sõbre o probleblema do mundo moderno. Um inglês, de cujos livros gosto, Sacheverel Sitwell, assim que se concretizou o perlgo nuclear, escreveu no Esplendores e Misérias: "O mundo era velho e ruim, nos séculos passados. Na verdade, era velho e ruim... mas era infinito. Não se imaginava que êle pudesse acabar. O horror do mundo atual é que pode acabar, e não em futuro remoto mas durante nossos dias. Duas guerras destruíram tudo o que nos pudesse restar de esperança. Dormimos agora à sombra da terceira guerra que vai vir — não nos iludamos."

Não aceitemos contudo pessimismo tão grande. Não pudemos ainda avaliar quanto a escuridão do horizonte contribui para a angústia da mocidade, Sabemos porêm com certeza que a hora não é de dançar de alegria. Seria hora de nos torcermos de ansiedade. Experimentam acaso os que têm hoje 20 o que me tumultuava há 35 anos, quando proferi a Conferência que se acha neste volume que levanto à altura dos vossos olhos para que ao menos seja visto por aquêles que o não puderem ler. Nessa conferência dizia eu:

O mundo inteiro, o mundo que se vé lá fora, e de lá, através e a despeito da beleza de tantos panoramas, nos amedronta e nos angustia. Como que diante de nos se desmoronam os séculos no cenário regular do mundo clássico.

A onda de poeira levantada pela queda dos monumentos antigos mal encobre as ruinas que se amontoam, e o que se constról, ainda informe e monstruoso, nas plasmações da violência, não nos deixa vislumbrar senão um confuso tremer de perspectivas. Os lineamentos

e os relevos não formam ainda estrutura. Braceja no caos a humanidade. Na ordem politica e social os proble-mas transcendem os homens. Na ordem do pensamento tatela o espirito humano em direções contraditórias. A razão se mostra impotente para enquadrar nas suas categorias lógicas os movimentos da vida. A experiência assenhoreando-se apenas dos resultados dos fenômenos deixa entre êles e as suas causas um espaço angustiosamente vazio que em vão tentamos preencher. O século XIX afirmava a morte da metafisica. O século XX apregoa a morte da inteligência. Libertando-se desta, a intuição se apodera das noções primárias, fundamentais, ou imanentes, para incorporá-las à mobilidade do minuto que se ajunta como um corpo ao corpo da vida. O tempo e o espaço, de postulados eternes do espírito, se transformam em condições efémeras da matéria, simultâneos e mutáveis como o próprio ser, que nasce do mistério. Compreender (isto é, Goethe, Renan, o século XIX) não é

As proporções da realidade, complexas e infinitas, não se podem conter no entendimento. O instinto, criador de mitos, é pôsto no centro dos problemas. Mas, por outro lado, sentir, sômente sentir, não satisfaz. Só a inteligência define, classifica, limita, retifica, coordena, distribui. No plano social só por meio dela podemos definir e classificar problemas, retificar soluções, distribuir resultados, limitar conseqüências, coordenar a vida. A sociedade é um sistema; não é um sonho.

Que luta, que impressão, que extraordinário espetáculo!

E enquanto esta luta se trava entre fenômenos e as ideias, passa pelo mundo, indiferente ao esforço mental dos homens, num ritmo terrivel, a vibração das grandes fórças obscuras cujo determinismo nos escapa. Quebram-se, na fúria des cataclismos, os moldes politicos das nações; as questões imediatas zombam dos homens de Estado, anulam suas tentativas, tornam ridiculas suas atitudes. Reunidos agora em Londres todos os paises do mundo por meio des seus representantes mais autorizados para resolver algumas delas, não chegam sequer a se entender sobre a maneira de as apresentar à discussão. Dois bilhões de indivíduos, quer dizer, a terra toda, são governados por homens incapazes ou, como eu disse há pouco, os problemas transcendem os homens, suas organizações, suas leis, seus sistemas? Está-se a concluir que nenhum problema e problema transitório, que nenhuma questão é questão imediata. E a conclusão final a que se chega é que hà um problema fundamental a resolver: o da coexistência das coletividades nacionais em novos moldes, em novas formas de coexistência. Os quadros atuais não são suficientes para abranger as evoluções da vida. Os jardins de Versalhes, as ruas da Alemanha, os edificios de Nova Iorque, os navios da Inglaterra não podem conter o ritmo do mundo. O sofrimento humano é demasiado grande para caber na casa moderna. Os gritos dos que estão dentro dela atravessam as paredes e nos dilaceram os ouvidos.

E quão doloroso é verificar que bem longe estamos ainda de lobrigar sequer entre as névoas do futuro a aurora desejada.

Foi por este tempo, há quase 40 anos, que expliquei a estudantes a razão por que o comunismo apareceu em termos de sobrevivência na Rússia e com caracteres próprios que não teve a Comuna de Paris nem o teria ou tera qualquer um outro pais que se estabelecesse. È que a Rússia é o único país da Europa que não recebeu influência romana. Jamais chegou até a Moscovia a voz do Latium. Nas estepes não ressoou jamais o passo das legiões. Jamais se ouviu nas vastidões percorridas pelo Volga, no espaço entre o Mar Negro e o Mar Cáspio, nas alturas do Caucaso, a palavra de César, muito menos a de Cicero. O cristianismo que em Roma se tornara católico, isto é, universal, não veio direto das catacumbas ou dos circos sangrentos dos imperadores pagãos. Chegara à Moscóvia já em sua forma grega, através de Bisâncio, desromanizada. Porque não recebera, como dizemos hoje, o impacto de Roma, porque não faz parte daquela Europa por onde sopravam as auras daquele mar sem marés, por onde caminhou até nos, isto é, até a Europa nossa mãe, o pensamento antigo; porque seu direito não teve como fundamento a lex romana è que a Rússia póde fundar seu regime em bases às quais o individuo não podia oferecer a mesma resistência do cives romanus. Naquela presença formidavel, a URSS, há uma ausência formidável a de Roma, criadora do indivíduo. Não compreenderão as feições que singularizam as organizações totalitárias aquêles que, estudando as instituições de que resultaram a Europa, deixarem de lado essa consideração fundamental. A préexperiência russa da coletivização da propriedade, o MIR, da propriedade não quiritaria, isto é, não à moda romana, não teria sido possível senão em terras onde não se ouviu falar de Direito pretoriano, de responsa prudentium, onde o jus civile não vigorava. Nenhuma das Codificações Gregoriana, Hermogeniana, Theodosiana, Digesto, Institutas foi notória na Rússia. A legislação de Augusto, o jus publicis respondendi formado pelo juiz no processo que lhe coubesse julgar, não atingiu as imensas planicies onde outrora se estendia a autoridade dos tzares. E o empenho em que se mobiliza hoje o regime soviético em evitar a europeização do sistema, isto é, a sua racionalização, inspira-se no temor de que, mergulhadas nas fontes romanas, certas idéias comunistas se descaracterizem e ameacem a unidade que lhes e cara. Haveria muito mais a dizer. Termi-

nemos porém como se fossemos algum Salvador Dali com estas palavras: o que é bom dura pouco.

(1) Situation I, pág. 101 (2) Essai sur la Misère Humaine, pág. 206

GILBERTO AMADO

# "O PARTIDO COMUNISTA AOS JOVENS"

PIER PAOLO PASOLINI Tradução de Fausto Wolff

O caso político-literário do ano, na Europa e que ameaça acender polêmicas no te exibido entre nos Passarinhos e Passa-rões), Pier Paolo Pasolini escreveu contra ma foi publicado, inicialmente, na revista Novos Argumentos e, há duas semanas, o semanário L'Espresso convidou Pasolini, o cal para um debate. Segundo os estudan-

tes, o poeta está longe dos fatos, pois a revolução russa foi liderada pela burguesia. Segundo o lider da juventude comunista, êle ignora, simplesmente, a classe operária e classifica o mundo de uma forma muito simplista, ou seja, entre ricos e pobres. Segundo e lider sindical, a poesia, além de muito ruim, demonstra que Pasolini tem uma visão de luta de classes que parou no tempo. Pasolini limitou-se a dizer que a sua política é a de um não político; de um escritor não inscrito em qualquer partido. De qualquer maneira, todos estão de acôrdo, o poema-panfleto de Pasolini defasou muito o movimento universitário, pelo menos

#### Sinto muito.

A polêmica contra o PCI (1) foi na primeira metade da década passada.

E não tem importância nenhuma se, naquela época, vocês ainda não haviam nascido:

pior para vocês. Hoje, os jornalistas de todo o Mundo

(inclusive os da televisão) lites lambem (como ainda se diz na linguagem

universitária) as botas (2)

Eu não, meus queridos.

Vocês têm cara de filhinhos de papai.

Eu os odeio como odeio os seus papais.

Quem sai aos seus não degenera. Vocês têm os mesmos olhos cheios de ódio.

São trôpegos, incertos e desesperados.

(muito bem)

Mas, também, sabem ser prepotentes, chantagistas, auto-suficientes e abusados:

prerrogativa burguesa, meus caros. Quando ontem, na Vialle Giulia, vocês lutaram

contra os guardas civis eu estava ao lado dos guarda civis

porque êles são os filhos dos pobres.

Vêm do baixo-mundo do campo ou da cidade. Quanto a mim,

sei muito bem como éles foram meninos e rapazes.

Sei das preciosas mil liras (3);

do pai jamais amadurecido;

da miséria que não permite a autoridade;

da mãe esquecida como um estivador ou fraca como um passarinho,

por culpa de uma doença qualquer;

sei do casebre;

sei da horta de manjericão

plantada em terreno alheio e loteado

e sóbre esgotos;

sei dos apartamentos nos grandes edificios populares, etc. etc.

E depois,

observem como éles se vestem.

Como palhaços. Um pano grosseiro que cheira a ranco, miséria

e populacho. Pior que tudo,

naturalmente,

é o estado psicológico a que foram reduzidos (por algumas quarenta mil liras por mēs)

sem jamais sorrirem,

sem nenhuma amizade com o mundo,

separados,

exclusos (e de uma forma de exclusão como não existe igual)

porque perderam a condição de homem pela de

guarda civil. (o ser-se odiado leva ao ódio)

E éles têm vinte anos.

A idade de vocês, meus queridos e minhas

Estamos, evidentemente, de acôrdo contra a instituição policial.

Mas coloquem-se contra a magistratura e vocês

Os jovens guardas civis que vocês espancaram por sacra indiferença (de eleita tradição renascentista) pertencem a outra classe social.

Por isso, ontem, na Vialle Giulia, houve uma demonstração de luta de classes:

e vocês, meus queridos,

(ainda que do lado da razão)

eram os ricos

enquanto que os guardas civis

(embora combatendo por uma causa errada)

eram os pobres.

Bela vitória a de vocês! Num caso como êsse,

dá-se flôres aos guardas civis, meus queridos.

Stampa, Corrieri della Sera, Newsweek, Monde lambem as botas de vocês.

Vocês são os seus filhos, as suas esperanças,

o seu futuro:

se éles os reprovam não estão, certamente, preparando uma luta de classes.

Quanto muito, se trata de uma luta intestina.

Para quem,

intelectual ou operário,

está fora desta briga,

é muito divertida a idéia de ver um jovem burgues esbofetear um velho burgues;

e muito divertida a ideia de ver um velho burgués mandar um jovem burgués para a

Sim,

Mansamente, voltamos aos tempos de Hitler. A buranesia adora punir-se com as próprias

Peço perdão aos mil ou aos dois mil jovens, meus irmãos,

que trevelham em Taranto ou Turim,

em Pévia ou em Pisa,

nho que dizer:

em Florença e, até mesmo, em Roma, mas te-

Mundo inteiro, é, sem dúvida, o panfleto em verso que o escritor (Ragazze di Vita, Notte Brava, etc.) e cincasta (Evangelho Segundo São Mateus, Edipo, o recentemeno movimento universitário na Itália. O poclider da juventude comunista, dois lideres do Movimento Estudantil e um líder sindi-

o movimento estudantil (?) não frequenta os evangelhos,

cuja leitura, seus aduladores de meia-idade lhe atribuem

para sentirem-se, também, jovens

e criarem para si uma virgindade mentirosa. Somente uma coisa os estudantes, realmente, conhecem:

o moralismo do pai magistrado ou profissional liberal;

a indiferença conformista do irmão maior (que, naturalmente, trilha a mesma estrada do

o ódio que suas mães de origem camponêsa, ainda que distante no tempo, têm pela cultura. Isso vocês sabem, caros filhos.

E isso vocês aplicam através de dois indiscutiveis sentimentos:

a consciência dos seus direitos

(é sabido que a democracia leva apenas vocês em consideração)

e a aspiração ao Poder. os seus horriveis slogans

só fazem falar da ascensão ao Poder. Leio nas suas ambições impotentes, no seu esnobismo desesperado,

nos seus olhos fugidios, tôdas as dissociações sexuais.

Na muita saúde: prepotência. Na pouca saúde: desprézo.

Somente para aquéles que, entre vocês, vem da infima burguesia ou de alguma familia operária, é que esses defeitos têm algum valor. Conhece-te a ti mesmo e à Escola de Barbiana) (4)

Reformistas! Reivindicadores!

Ocupem a Universidade

mas deixem que a mesma ideia

cheque até os jovens operários.

Corrieri della Sera, Stampa, Newsweek, Monde terão a mesma solicitude em entender os problemas de vocês?

A polícia se limitará a fazer apenas um pouco de pressão dentro de uma fábrica ocupada?

Mas, convenhamos,

como um jovem operário poderia se permitir ocupar uma fábrica sem correr o risco de morrer de fome três dias depois?

Ocupem a Universidade, meus queridos filhos, mas dêem a metade da mesada do papai — por mais escassa que ela seja — para os jovens operários,

para que éles possam, juntamente com vocês, ocupar suas fábricas. (5)

Sinto muito.

Trata-se de uma sugestão banal. Sobretudo, inútil.

Porque vocés são burgueses e, até mesmo, anticomunistas.

Os operários ainda estão em 1950 e até mesmo um pouco atrás.

Um ideal arqueológico

tal como o daquela Resistência

(que foi contestado há vinte anos e pior para vocês se ainda não haviam nascido) ainda se alinha no peito do povo em todos os

subúrbios. Deve ser porque os operários não falam nem inglės nem francės

e, sòmente, um ou outro, à noite, em seu quarto,

procura aprender um pouco de russo. Parem de pensar nos direitos de vocês.

Parem de pedir o Poder.

Um burguês redimido deve renunciar a todos os seus direitos.

Deve banir da sua alma, de uma vez para sempre, o ideia do Poder.

Se o Grande sabe que é o Grande

Lama, isso quer dizer que êle não é o Grande Lama (Artaud) (6). Também os lideres que sabem ser líderes

jamais serão líderes. Nem éles nem vocês jamais chegarão a ser

Os lideres se fazem ocupando fábricas e não a Universidade.

Os aduladores de vocês (e entre êles os comunistas) não lhes disseram a verdade mais banal: vocés são uma nova espécie de coisanenhuma.

Como os pais de vocês. Como os pais de vocés, ainda, queridos.

Muito bem, os americanos,

adoráveis contemporâneos de vocês,

com suas flôres, estão inventando uma nova linguagem revolucionária.

A inventam dia a dia.

Mas vocês não podem fazer o mesmo. Por que na Europa já existe uma linguagem revolucionária: e vocês podem ignorá-la? vocês querem ignorá-la (para grande satisfação do Times e do II e a ignoram, andando com o moralismo provinciano de vocês

Estranho,

"um pouco mais para a esquerda."

abandonando a linguagem do pobre, velho, togliattiano (7) e oficial Partido Comunista, vocês adotaram uma variante herética.

Mas sobre a base do mais baixo jargão referen-

o dos sociólogos sem ideologia.

Assim, falando, vocês reduzem tudo a palavras

enquanto que, na realidade, pedem apenas aquilo a que têm direito (como bravos filhos burgueses): uma série de improrrogáveis reformas, a aplicação de novos métodos pedagógicos e a renovação do organismo estatal.

Bravos! Santos Sentimentos!

Que a boa estrêla da burguesia os assista! Inebriados pela vitória contra os rapazes da guarda civil

obrigados pela pobreza a estarem sempre por

e embriagados pelo interesse da opinião pública burguesa (com a qual vocês se comportam como mulheres indiferentes que maltratam o amante

vocês colocam de lado o único instrumento, realmente, perigoso no combate aos seus pais,

Espero que vocês tenham entendido que o puri-

ou seja, o comunismo.

tanismo é a única forma de impedir uma real ação revolucionária. Mas andem, de preferência sem nenhum planejamento,

e invadam a Federação!

Andem. invadam as células!

Tratem de ocupar as portas do Comitê Central: acampem na Via delle Botteghe Oscure (8)!

Se vocês querem o Poder, ocupem, ao menos, o Poder de um Partido que, apesar de tudo, está na oposição (ainda que anarquizado pela presença de senhores metidos em modestos jaquetões e amantes das contradições, burgueses contemporâneos dos seus nojentos papais) e tem como objetivo teò-

rico a destruição do Poder. Que êles se decidam, entretanto, a destruir o que de burguês existe dentro déles,

é coisa que eu duvido muito, ainda que com a ajuda de vocês, pois como eu disse, quem sai aos seus não de-

genera ... De qualquer maneira: o Partido Comunista Italiano aos jovens, poder Deus!

. . .

Mas, ai, o que é que eu lhes estou sugerindo? O que é que lhes esiou aconselhando? Me penitencio! Me penitencio! Perdi a estrada que conduz ao mal menor, que Deus me amaldiçoe! Não me deem ouvidos! Ai, ai, ai, eu estava soprando as trombetas do bom senso.

o dualismo fanático e a ambigilidade. Mas estava à beira da vergonha. Oh, Deus! Será que devo levar em consideração

Mas parei em tempo, salvando, ainda,

a eventualidade de fazer a guerra civil ao lado de vocês, pondo de lado a minha velha idéia de Revolução?

1 - Partido Comunista Italiano.

2 — Pasolini utiliza uma exprezsão que, em português, no momento atual, torna-se impublicavel.

3 - Equivalente a cinco cruzairos novos. 4 - Barbiana; amante de ladrões.

5 - "Suas fábricas" tem duplo sentido, pois pode referir-se à fábrica dos operários ou à fábrica dos estudantes, ou seja, dos pais déstes.

6 - Teórico do teatro francês, da segunda década do nosso século, mentor de Testro de Crueldade

7 - Togliatti; ex-lider de PCI, hoje falecide. 8 - Rua onde está situada a sede do Partido Comunista Italiano.

# A FESTA E OS

# CONVIDADOS (ANTES DOS TANQUES)

#### ELY AZEREDO

No momento em que os intrusos blindados penetram na festa da liberdade tcheca, interrompendo brutalmente um processo de enriquecimento social e cultural que só poderia exportar por suas seis fronteiras a esperança de uma evolução do comunismo soviético para o convivio produtivo com a comunidade mundial, é importante dizer quem foi realmente convidado e mostrar que a euforia de Praga não era uma orgia irresponsável, uma contestação sectária segundo o figurino mais comum.

Não quis arriscar uma interpretação da evolução teheca através dos (infelizmente) poucos filmes aqui exibidos e de recurso a críticos daqui e dali. Do número especial da revista Cinéma 67, dedicado ao cinema tcheco, traduzimos, com cortes minimos por razão de espaço, as conclusões da investigação O Herói nos Filmes da Nova Onda, empreendida por Maria Bene-sova, Ivo Pondelicek, Ivan Svitak e Zdenek Stabla para o Instituto Tcheco-Eslovaco de Cinema. É um trabalho objetivo na medida do humanamente possivel, baseado em dez filmes-chave: O Sol na Rède, de Stefen Uher, O As de Espadas, de Milos Forman, O Primeiro Grito, de Jaromil Jires, Alguma Goisa Diferente, de Vera Chytilova, Josef Killan, de Pavel Juracek, Os Diamantes da Noite, de Jan Nemec, Cora-gem para Cada Dia, de Evald Schorm, Desvio, de Antonin Masa, Iluminação Intima, de Ivan Passer, Ninguém Rirá, de Hynek Bocan.

1. O denominador comum aos dez novos realizadores è uma tentativa de deserição sincera da realidade social contemporânea, um retrato da Teheco-Eslovaquia de hoje (...). Esse objetivo, ao qual se acrescentra o desejo de tornar o filme tão autêntico quanto possível e de aumentar a importância dos engajamentos sociais no sentido dos valores humanos, conduz à escolha de técnicas cinematográficas simples, ao uso de cenários naturais, e cede à tendência à experimentação artistica.

2. A atitude cinematográfica anticonvencional e não tradicional leva os cincastas a mesclar deliberadamente as formas e os métodos dramáticos, a protestar contra os generos padronizados e tradicionais, a misturar deliberadamente o plano tragico e o plano cômico, o que induz a um terceiro plano, grotesco. Os cineastas tem em comum o interesse pelo material psicologico, a expressão criativa, e isso também é revelado pela escolha das histórias, pela maneira como desen-

3. A ação do filme se passa na época da filma-

gem (com uma exceção), em cenários autênticos, e

e importante notar que o filme se desenrola, no conjunto, em um periodo de tempo tão curto quanto possivel, que nesse sentido ele é analítico, concentrase sôbre o momento presente, sôbre a situação colocada. O homem é apresentado em um meio tipico da classe media, a maior parte do tempo em um meio urbano e não em fábricas ou outros locais de tra-4. O filme se concentra sobre problemas ligados

à personalidade humana (o amor, a familia), en-quanto se mantém mais a distància dos problemas

sociais mais vastos. Os argumentos ideológicos, o

problema da posse de bens materiais, os problemas

religiosos, da guerra e da violência praticamente não são abordados 5. Este grupo de jovens autores negligencia tambem quase totalmente os problemas das relações entre grupos, não faz nenliuma tentativa para situar os personagens em dimensões mais largas, evita as relações e os conflitos de grupos, da preferência nitida às relações entre pessoas, à comunicação entre as gentes, os grupos primários e as relações do casal. (...) As atividades profissionais do homem não são um elemento essencial de sua vida, e sim algo inevi-

6. Quanto aos valores preconizados pelos filmes e personagens, orientam-se de modo decisivo rumo às relações humanas concretas como valor dominante, isto é, aos valores entre humanos (a glória, o prestigio, o poder, a ideologia, etc.). Esta escala de valores provem igualmente do fato de que os herois são

em maioria jovens.

7. O herói (...) é muito claramente um jovem (de) perfil social ligado às classes médias, e pode-se dizer que corresponde ao homem jovem médio, ao cidadão médio da Tcheco-Eslováquia. O herói é um homem comum, médio, não somente por seu aspecto físico, mas também por sua psicologia, seu nivel cultural e suas necessidades. (...) Não heróico, antiromântico, sóbrio e natural, e isso se reflete na idéia que ele tem do amor e na maneira de compreender as relações humanas.

8. Os objetivos que o heról se impõe refletem esta escala de valores como ele a aceita. Mas, no conjunto, o herói não atinge seu objetivo, ou o filme deixa não resolvido o problema de saber se atingiu ou não (...). Os filmes evitam um fim feliz ou trágico (...) adota-se uma atitude objetiva despojada. na medida do possível, de toda avaliação moral ou ideologica.

9. ... Os personagens se manifestam como pessoas em harmonia com as normas legais (...) e não são protagonistas de tendências anti-sociais. A atitude politica dos personagens principais só se exprime excepcionalmente, mas o filme em geral toma posição em favor dos direitos elementares do homem contra as deformações burecráticas. O apolitismo dos personagens tem uma significação política. A ausencia de todos os valores ideológicos — sejam o patriotismo, a fé religiosa ou a convicção política é notavel.

10. A obra dos jovens realizadores deve ser, sobretudo, examinada em paralelo com os filmes e os herois cinematográficos dos anos 50. As relações de grupo, os interesses do grupo, as determinações de classe eram então os argumentos de base da produção estereotipada da época, Pode-se dizer, portanto, que a nova onda é uma reação, um protesto contra esta imagem do herói cinematográfico, contra esta imagem do homem como coleção de relações sociais. E exato que a importância dada ao caráter único da personalidade humana introduz ideias novas no cinema tcheco, mas, ao mesmo tempo, isso diminui a visão global das relações sociais entre as pessoas que, se conservada, teria trazido um melhor equilibrio entre o fator pessoal e o fator social. O heról engajado é substituido por um herol que é manipulado por

GRUPO TONELEROS apresenta ÚLTIMO DIA

# SIMONAL E SOM-3

HOJE, ÚLTIMO DIA, SESSÃO ÚNICA, ÀS 21 HORAS R. Toneleros, 56 - Estacionamento próprio - Tel.: 37-3960

Grupo Toneleros apresenta o show musical "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH CARDOSO E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES
— Dir.t OSVALDO LOUREIRO ESTRÉIA 3.º-FEIRA, DIA 27, ÀS 21H 30M TEATRO TONELEROS — Res.: 37-3960



#### SALA CECILIA MEIRELES

Gov. Est. Guenebara - Secret. Educ. e Cult. Temporada Oficial de Concertos do 1968

Hoje, às 21 horas - Il Ciclo Bach do Rio de Janeiro, Concêrto extra. Unico recital de cravo de KARL RICHTER com as Variações Goldberg (ária c/30 variações). Dia 25, às 21 horas - 9.º e último concerto do Il Cicle Bach de Rio de Janeiro.

Tel.: 22-6534

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul) Ar refrigerado - Res.: 27-3122

urimar Rocha apresenta AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA 22H 30M

Têxto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarãos e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passasta — 6.º-feira desc. p/estuds. Dia 30; "Minha Doce Subversiva", no novo Teatro de Bôlso, Leblon

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Griselli e Sidney Miller

ÜLTIMOS

A partir das 22h - De domingo a 5.º, desc. esp. p/ estudantes Av. Afrânio de Melo Franco, 300 - Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO - HOJE, ÀS 21H 30M

## ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Giantruncesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barras

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" - Yan Michalski - J. BRASIL) TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-3237

THERESA AMAYO - CECIL THIRE em

## IRMA LA DOUCE

com MAGALHÃES GRAÇA A COMEDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO Hoje, às 20h e 22h 30m no TEATRO GINÁSTICO — Tel.: 42-4521

TEATRO JOVEM - SUCESSOIII

Tragico acidente destronou

de JOSE WILKER 1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — Hoje, às 20h 30m e 22h 30m — Res.: 28-2569



TEATRO NOVO apresenta

#### O TEATRO E O OCIDENTE

A partir de 4 de setembro Curso sóbre teatro ministrado por Bárbara Heliodora Inscrições abertas na bilheteria do Teatro. NCr\$ 10,00 Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271



Estréia dia 29 no TEATRO NOVO

#### RALE

de Máximo Gorki Dir. e Cenário: Gianni Ratto Av. Gomes Freire, 474 - Tel.: 22-0271 Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro) 5.º MES DE SUCESSO ABSOLUTO!

# UARENTA

Hoje, às 19h 45m e 22h 15m

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTOI

JARDEL FILHO LEONARDO VILAR MADIA FEDNANDA F PAULO GRACINDO

O PRECO

ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724 hoje, às 20h e 22h 45m - Billiotes à vende com antecedência

lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata



Hoje, às 21 horas V-Tupi apresenta no TEATRO NOVO

I FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Claudete Soares, Maria Odete, Ciro Monteiro, Alaide Costa e Taiguara. DEFENDENDO O CANTO-LIVRE DO JOVEM UNIVERSITÁRIO Ingressos tb. na Sala do Turista, Teatro Sta. Rosa, TV-Tupi Res.: 22-0271



TEATRO NOVO apresenta Amanha, dia 25, às 10h 30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL

## DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO CARAMBOLA Preco único: NCr\$ 3,00 - Reserves: 22-0271 Av. Gomes Freire, 474 - Ingressos à venda na Sala do Turista e no Teatro Santa Rosa Distribuição de brindes e revistas infantis

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel: 37-7003 8 ÚLTIMOS DIAS

NARA LEÃO Canta a Liberdade OS INCONFIDENTES

Roteiro e direção de Flávio Rengel Um superespetaculo do Municipal para Copacabana Hoje, às 20h30m e 22h30m Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP - Teatro dos Universitários de São Paulo Hole, de 20 horas e 22h30m

#### FUZIS

de BRECHT

O TUSP lavra um tento que exige o respeito de todos... (Van Jafa — Correio da Manhã)
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51 — Tel.: 36-6343

TEATRO MUNICIPAL 15.º concerto de assinatura — 3.º-feira, dia 27, às 21h
O. S. B.

Solista: PAUL BADURA-SKODA

(planista) Regente: ELEAZAR DE CARVALHO Informações na Av. Rio Branco, 135, s/918 a 920.

TEATRO MUNICIPAL Secretaria de Educação e Cultura do Estado da GB

BALLET CINDERELA Espetáculos para crianças e adultos

Amanha, às 10 horas ÚLTIMOS DIAS — Bilhetes à venda a partir de NCr\$ 3,00 SILVA FILHO E SUA CIA. NA REVISTA "TROPICALIA"

# "A NÊGA TÁ LÁ DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães Com as mais belas mulheres do "show business" brasileiro Diáriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 27-7581 — ÚLTIMAS SEMANAS

HOJE,

20H 30M E

TEATRO SANTA ROSA UMA COMEDIA

22H 30M Tel.: 47-8641 ZIRALDO



#### ATENDENDO "A PEDIDOS" JUCA CHAVES

p.olegendo o povo contra o avanço capitalista SÒMENTE HOJE E AMANHÀ no TEATRO MESBLA - Reservas: 42-4880 Hoje, às 21h30m - Amanha, às 18 horas

GOMES LEAL agresents O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA E GRANDE ELENCO Diariamente, às 20h e 22h — Vesps, domingos, às 16 horas Proços a partir de NCr\$ 2,00 TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

O SHOW MUSICAL DO ANO: samba-de-terreiro, samba-enráde partido-alto, samba-mentagam

# TODO CRIOULO É DOIDO

sico show de samba da Escola. Participação especial de SOMENTE HOJE E AMANHA, AS 21 HORAS TEATRO JOÃO CAETANO - Res. e infs.: 43-4276 e 42-6614 TEATRO DE BOLSO - Tel.: 27-3122 - Ar refrigerado

# PEIXINHO DOURADO

peça pare crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Cristiskaya • Walter Soares, Cens, e figs,: Hélio Eichbauer Sábados e domingos, às 16 horas

TEATRO DE BÖLSO (27-3122) - Ar refrigerado

#### A CASA DE CHOCOLATE com Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares,

Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens Sábados e domingos: 17h 15m TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

## Lgo, da Carioca — Tel.: 52-3550 "OS CASULOS" apresentam 2.º MÉS DE SUCESSO

"UM LÔBO NA CARTOLA" de Oscar Von Pfuhl - Direção de Eugenio Gui Sábados e domingos, às 16 horas. 31 de agôsto, estrála de "O CIRCO DE BONECOS", às 15h

#### ATENÇÃO, GAROTADA! MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO no TABLADO - Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÁS 15H30M E 17H Av., Lineu de Paula Machado, 795 — Jd., Botánico BRIGITTE BLAIR apresents FESTIVAL INFANTIL Sábs, e doms., às 16 horas

Sábs, e doms., às 17 horas "O PATINHO BAMBOLE"

"MIAU MIAU. O GATO CASSADO" Comédia musicada Autor: Silvan Passes Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Autor: Jair Pinheiro Direção de Carlos Nobre Distribuição de revistas oferocidas pela EBAL — Res.: 36-6343 TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Ar refrigerado

TEATRO DA CRIANÇA (26-1774) - Praia de Botafogo, 266, Auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani) Apresentando duas maravilhosas peças infantis FESTIVAL DA CRIANÇA - GRÁTIS (3 CRIANÇAS) PAGANDO O ACOMPANHANTE NCr\$ 3,00

PONHA UMA ONCA NO SEU VELOCIPEDE SÁBS. E DOMS. 16H

OHI QUE DELÍCIA DE BRUXA! DMS. 10H 30M DA MANHÃ

Distribuição de revistas, balas e doces. Sortelo de prêmios

#### PELA PRIMEIRA VEZ, TEATRO INFANTO-JUVENIL 4 AVOS, 1 NETO E MUITA TERNURA Comédia de Dilu Mello - Direção: Olavo do Barros

Elenco: Manula, Luiza-Nazaré, Aline Veiga, Wilson Marcos e o garóto-revelação Roberto Viana
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Res.: SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17H — ESTRÉIA DIA 1.º, ÀS 17H GRUPO OPINIÃO apresenta 2.º-feira, às 21h 30m

#### "A FINA FLOR DO SAMBA"

Show organizado por Tereza Aragão Com a participação de Jerginho e Silas de Oliveira (Império Serra), Cacilda e Vera (Portela) Leléu (Mangueira), passistas e ritmistas no BAR DOCE BAR - Rua Siqueira Campos, 143

Res. e Inf.: 36-3497 e 57-2339 TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 (Tel.: 25-3237), Atenção, garotadal Não parcam a peça infantil

#### CADEIRA DE PIOLHO

de Maria Lúcia Amaral SABADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS Sorreio de prêmior e distribuição de revistas da Rio-Gráfica

#### PELA 1.º VEZ NO BRASIL!! O famoco clássico infantil numa superprodução teatral PETER PAN

TEATRO DA IGREJA SANTA YERESINHA (Entrada do Túnel Nôvo) Estecionamento Próprio — Res.: 26-4889 (a partir des 14h) Gráfial no intervalo serão distribuídas revistas EBAL

Sec. Educação e Cult. - Dep. Cult. Serv. de Teatro

DEFINITIVAMENTE ÚLTIMA SEMANA "G000L... de TIA CANDOCA"

de ARTHUR MAIA Sábados e domingos, às 16 horas, no TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003 GRUPO OFINIÃO apresenta de DIAS GOMES e FERREIRA GULLAR

#### DR. GETULIO sua vida e sua glória

Direção: José Renate

ESTRÉIA DIA 29 — SÓMENTE 10 DIAS
no TEATRO JOÃO CAETANO — Res.: 43-4276
Estuda, e Operários Sindicalizados: NCr\$ 2,00
Col. Div. Teatro do Dep. Cult. — Secret. Educ. Cult. GB 

# **BOITES & RESTAURANTES**



Côce Verdel Friest Pizzael

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado Depois da prala, mais um chopinho e "aquêle" galatol Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia



Entrada tembém pela Av. Rainha Elisabeth, 767 Ipanema

O recento da mais linda paisagem do Rio - a Prala do Castelinho - frequentado pelas mais belas parôtas do mundo!" (The Journal, New York) O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopo escuro



#### RESTAURANTE SÃO FRANCISCO

Cozinha internacional (Diariamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

## ACAPULCO

Cozinha Internacional - Especialidade em Pizzaria Mesas no ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul

...E AOS SABADOS ESPETACULAR FEIJOADA! No melhor ponto de Copa: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584



#### RESTAURANTE BAHIA CATETE

Estacionamento fácil e qualquer hora lódes as noites com seresta até as 3h Especialidades em comida da Bahla Sopa e filé de tartaruga A melhor feijoada Em frente ao Palácio do Catete Rua clo Catete, 160 — Loja

A BOITE DRINK E CAUBY PEIXOTO m para a estréia hoje, e tôdas as noites

## ANGELA MARIA

CURTA TEMPORADA

e ainda a música balançada de Arakon e seu conjunto, do Everardo Trie e dos crooners Dina Gonçalves e Myrzo Barroso Av. Psa. Isabel, 82-A — Res. e inf.: 57-7068

**Boate BARROCO** MARIA ODETTE em ULTIMATUM Produção de Mauricio de Paiva

Com: TERRA TRIO Estréia hoje R. Fernando Mendes, 25 - Reservas: 37-2701

CARLOS MACHADO PARA MILHÕES Shows diferentes por Noite Cabrochas, Ballarinos e Ballarinas Couvert-artístico: NCr\$ 2,50 (Dom., 3.º, 4.º e 5.º-feira) Às 6as. e aos sábados, 5 Shows diferentes,

#### c/ Couvert de NCr\$ 3,00 CANTINHO DO PEPE

A MELHOR CANJA DE COPACABANA Sábados: especial angu à baiena Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.
ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY Joaquim Nebuco, 14/D (esqu. Av. Copacabana)



#### Aberto das 9 da manha às 4h da madrugada Quer deliciar o melhor siri de Guenabera? Vá se

## afana Outras especialidades como especial feljeade, sá-

bados. Cozinha internacional. Almôgo o jantar se sem de bos música R. Joana Angélica, 116 (ipanema) — Aberto das 11 de manhe às 2 de madrugade. Em frente,

#### fácil estacionamento a camponesa

RESRESTAURANTE E CHURRASCARIA Aberto das 11h às 24h - Salão privativo para festes e conferências Churrascos típicos — Conjunto dançante tódas as noites AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE Estacionamento fácil — Sears Botafogo, B.º andar — Res.: 46-9022



# SOL E MAR

Restaurante e Bar As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almocos rápidos.

nv. Nestor Moreira, 11 - Telefone: 26-6450 Aberto, diàriamente, até às 2 da manhã



DRUGSTORE Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

são exclusividade

nossa



churrascaria Jardim ABERTA DAS 11 HORAS DA MANHA À 1 HORA DA MADRUGADA

FEIJOADA AOS SÁBADOS REPÚBLICA DO PERU, 225 - TEL: 37-9811 - COPACABANA

Couver: r.Cr5 12,00 e 15,00 (6° e séb.) — Res.: 27-3589 Diàriamente, às 0h 30m — Domingo, às 23h 30m



ELIS REGINA Hoje e tôdas es noites

Producão: MIÉLE & BOSCOLI

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOARES

JOSÉ FERNANDES apresenta os sucessos paulistas



Direção: Joel Costa Hoje, e tódas as noites no CHEZ TOI Rua Cinco de Julho, 312 — Res.: 57-7006

Atmosfera inglêsa — Cozinha internacional ABERTO . PARTIR DAS 19 HORAS domingos também almôco - 6as,-feiras BOUILLABAISE - Estacionamento fácil

> Restaurant - Bar. HE FLAG



Ruo Visconde de Pireiá, 482

Tel.: 27-7415 - (Ipanema)

o único a ter chope SKOL Aberto de 3.º a domingo, a partir das 20 horas. Aos domingos, almôço a partir das 11 horas, com atrações circenses. Rua Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) - Res.: 26-5928

Xavier da Silveira, 13 — 36-6037

EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO

CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA

CHOPP BEM GELADO Marques de Valenca, 74 (transv. Cde. Bonfim) - Tel.: 28-8870

GALETO CHURRASCARIA

A mais bela da América Latina Novidade: JANTAR DANCANTE PERMANENTE Música ao vivo. Ar condicionado perfeito, Única com telefone nas mesas, Venha com seu filho ao Janter Densante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Atração sos sábados (21h) e domingos (14h) o mágico SERGE VANICK — Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana



Carvalho, 55, Lido, Copacabana - Res. e infs.:: 37-1521 - Aebrto a partir das 18 horas CHURRASCARIA CHOPARIA

Branco - Realmente gelado - Serviço rápido e atendimento perfeito

Almôço e Jantar — Sugestões diárias Ido "chefe" Choparia das 17h às 22h com CHUCA-CHUCA e seu conjunto eletriônico O melhor chope da cidade — Ar Condicionado EDIFÍCIO AV. CENTRAL — 4.º andar — Tel.: 52-1328

RUA GENERAL URQUIZA, 39

SE VOCÊ NÃO SE INCOMODA... MYRTHES PARANHOS ESTA NO LEBLON! (a 50 metros da Pça. Antero de Quental)

preços convidativos — um "play-ground" para a alegria da garotada Av. Vitor Konder, 558 - Barra de Tijuca (próximo de Ponte. Tel. 99-0457, Cetel). Em frente ao Pôsto Shell. Amplo estacionamento. Aus sábados: especial felipada A nove ONDA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca - a mais simpática e tipicamente silvestre

Discoreca AVANÇADA. Pista de Danças pra frente. Luz eletrônica japonésa. Decoração psicodélica.



Funciona na sobreloja do Restaurante Cabral 1500 MARIA DA GRAÇA JOAQUIM PEREIRA

ROBALINHO

UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES

em Night Club

ADEGA DE ÉVORA Rua Santa Clara, 292 - Reservas: 37-4210 

THE AREA OF THE RESERVE OF THE PARTY OF THE

ARTE MODERNA BRASILEIRA

CURSOS & ACADEMIAS

LUCIO CARDOSO (em exposição) TAPÈTES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU R. Toneleros, 356 - Tel.: 37-5917 - GB

Govêrno do Estado da Guanabara SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA SALA CECILIA

AAAAAAAAAA

MEIRELES II CICLO BACH DO RIO DE JANEIRO Hoje, sábado, 24 de agôsto, às 21 horas

Único recital de cravo de KARL RICHTER

Concêrto extra

VARIAÇÕES GOLDBERG

(Aria com 30 Variações)

Ultimos ingressos à venda - Tela 22-6534

O SAMURAI (Le Sameurai), de Jean-Pierre Melville. A solidão do matedor profissional. Com Alain Delon, François Perrier, Nathalie Delon, Cathy Rossier, Eastmencolor, Condor-Copacabana e Odson-Nitaráis 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, 118 april

DON JUAN A SICILIANA (Den

Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia rezoàvelmente

divertida sóbre um invejado me-chão da Sicilia que sofre em seus melhores atributos na vide me-canizade de Milão. Com Eva Au-

lin. Matilde e São Bente. (18

(18 anos).

# PERGUNTE AO JOAO

#### TURISMO/CINEMA

Qual fol a relação apontada por Edgar Morin entre turismo cinema?

Em seu livro A Cultura de

Massas no Século Vinte, o pensador francés assinala o seguinte: "O turista leva sua máquina fotográfica a tiracolo e fica mais interessado em registrar do que em ver. Nessa deturpação imaginante em primeiro grau (ver para se leme em segundo grau (fotografar para ver suas lem-branças), o turismo moderno apresenta analogias surpreendentes com o cinema. O parentesco turismo-cinema se afirma nas viagens coletivas nos ônibus panorâmicos: os viajantes olham através dos vidros das janelas como um es-

pectador perante a tela de cinema. Mas a diferença entre cinema e turismo é fundamental, senão seria suficiente ver no cinema o Coliseu, o Alcazar ou a Acrópole para se evitar a

#### CORINGA/CURINGA

As palavras coringa e curinga têm a mesma significação? Não, Elas têm significado completamente diferente, Coringa — com e — é o nome que se dá à pequena vela triangular usada à proa das canoas de embono, muito utiliza-das no nordeste. Significa também môço de barcaça; pes-soa fela ou raquítica. No jôgo de buraco, e em outros, curinga - com u - ou dunga é a carta que muda de valor segundo a combinação que o parceiro tem na mão.

GESTALTISMO Gosto de Psicologia e me recomendaram que estudasse e gestaltismo. Qual a proposição

desse movimento?

Essa escola pretende abranger a estrutura, a forma, o complexo da psique, em lugar de pesquisar elementos isolados da consciencia. Constitut uma reação contra a Psicologia experimental e propõe uma volta ao estudo do homem real, concreto, total.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RADIO JOR-NAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sobre assunto de interesse geral devem mandar sua carta para a RADIO JORNAL DO BRASIL, programa Per-gunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.













ACENCIA DO JORNAL DO BRASIL IM

PARA ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. SUBURBANA/10136 DAS 830 AS 1730 HORAS SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

# QUE HÁ PARA VER

#### Cinema

ESTREIAS

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni, Adaptação do ro-mance Dom Casmurro, de Macha-do de Assis. Uma produção am-biciose, procurando recrier (em parte com base em cenários so-breviventes) o Rio século XIX. Com lasbels, Oton Bastos, Raul Cortez, Maria Cerneiro, Scales 14h, 16h, 16h, 20h, 22h, Bruni-Copecabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Rivell, Merrocos, Britânie, Bruni-Méler, Rosário, Paraise. (10

BIQUINIS DE SAINT-TROPEZ (Le Gendarme de Saint Tropez), de Jean Girault, Mais uma comédia à base do histrionismo de Louis de Funès, desta vez um po-licial em conflito com a juventu-de pra-frente. No elenco, Gené-viève Grad, Jean Lefèvre. Esstmancolor. Caruso: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (Livre).

A PRAIA DOS DESEJOS (The Sweet Ride), de Harvey Hart. Juventude praiana se envolve em um caso policial. Com Tony Francloss, Michael Sarrazin, Jecqueline Bisset, Bob Denver. Panavision/ De Luxe Color. Palácie: 13h20m, 15h20m, 17h40m, 19h50m, 22h.

(18 anos) A LONGA NOITE DO ODIO (Produção Italo- espanhola), de Jaime Jesus Balcazar, Melodrama crimi-nal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho, East-mancolor, Bruni-Flamengo, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. E Rie. (18

UM DOLAR ENTRE OS DENTES (Produção Italiana), de Lewis Van-ce. Western em côres. Com Anthony Tony, Frenk Wolff; Gle Sandri Plaze, Ricamer, Olnda, Mascote, Hermida, Arte (Meriti), Imperial (Nilópolis), (14 anos). A OLTIMA TOURADA (Currito de penhol: touros na arena. Com e toureiro Manuel Cano, Francisco Rabal, Soledad Mirende. A par-tir de quinta-feira: Flérida, São José, Alfa. (10 enos).

O HOMEM ABUTRE (The Vulture), de Lawrence Huntington, Terror com Robert Hutton, Akim Tamiroff, Broderick Crawford. Flérida, São José, Alfa, Bruni-Botafage, Rio Branco e Ramos. (18 anos). O SUPERAGENTE FLIT (II Vostre Super Agente Flit), de Mariana Laurenti. Comédia de espionagem em côres. Com Raimondo Viene lo, Raffeella Carrà, Pamela T dor. Vitória: 14h, 15h40m, 17 20m, 19h, 20h40m, 22h20m, O tros: Riviers, Axtecs, Tijuca. (14

REAPRESENTAÇÕES DUAS MULHERES (La Ciociara) -Direção de Vittorio de Sica, Com Sophia Loren, Jean Paul Belmon-do e Raff Vallona, Metro-Copa-

cabana, Matro-Tijuca, Pathé, Pax, Paratodos e Maué, às 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, Lagos Drive-In, às 20h30m e 22h30m EDU, CORAÇÃO DE OURO (Brasileiro), de Domingos Oliveira. A solidão de um corredor de distân cia em matéria de allansção: Edu, um homem destigado de tudo, na corrida para o nada. Inteligente, às vêzes brilhante; continuação da experiêncie admirável de Tádas as Mulhares de Mundo. Com Paulo José, Norma Bengell, Leila Diniz, a revelação cinematográfica de Amithor Fernandes. Paissandu o Tijuca-Palace: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). cia em matéria de allenação: Edu,

O PERIGOSO JOGO DO AMOR (ta Curáe), de Roger Vadim, Modernização desetinada de uma obra de Zola, Erofismo e capri-cho visual na tradição de Vadim. A fotografia constitul um espetáculo. Com Jane Fonda, Pe-ter McEnery, Michel Piccoli. Tec-nichler Panavision. Capitálio, Rian, Carloca: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

CONTINUAÇÕES 2001: UMA ODISSEIA NO ESPA-ÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick, O vigoroso au-tor de O Dr. Fantástico ingressa ne era especial. A meia ambicio se incursão ja efetuada no domi nio da ficção científica. Com Keir Dulles, Gary Lockwood, William Sylvester, Cinerama/Cores, Rexy: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10

CASANOVA 70 (Casansva 70), de Mario Monicelli. As sucessives desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastrolanni) que experimenta o prazer erótico en altusções de perigo. Um filme de ocasião na carrelra de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marise Mell, Moira Orfei, Michale Mercier, Mergarei Lee, Enrico Marie Salemo. Esst-mancolor. Art-Palácio-Copachans, Art-Tijuca, Art-Maduraira, Art-Pa-lácio-Mélor, Festival: 14h, 16h,

18h. 20h. 22h. (18 anos). ESSE MUNDO & DOS' LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Broca. Comedia com Pietra Brasseur, Jean-Claude Bria-ly, Geneviève Bujold, Michaline Presie, Adolfo Cell. Deluxe Co-lor, Paris-Palace: 16h, 18h, 20h,

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bennie and Clyde), de Arthur Penn, Quinto longs-metra-gem de Arthur Penn (Milagre de Anne Sulliven, Caçada Humana), considerado um dos mais importan-tes diretores do jovem cinema americano. Com Warren Beatty, americano. Com warran bealty, Faye Dunawey, Estele Parsona (Ostar da Academie como melhor conduvante), Michael J. Pollard. Copacabana e Comedore: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos).

> dia da dupla Barillat e Grédy. Conto de fadas moderno, pro-curando provar que grandes dife-renças de idade não impedem casamentos felizes, Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Mconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Claudio Cavalcanti, Mário Brasini. Heiolis Helens, Nadia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. -Copecabane, Av. Copecabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h 30m; sáb.,

de Sandy Wilson; amanhā Die Drei-grosthenoper, de Brecht; 25-8; Mirandelina, de Goldoni, Maisen de France, Av. Prez. Antônio Cer-los, 58 (52-3450), 21h.

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um reporter de televisão lança ne tela imagens das iniquidades po-lítico-sociais de nosso tempo, enquento se desenrole, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, deste vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. Deluxe Color. Com Annie Girardot, Yvex Montand e Candi-ci Bergen. Veneza: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (18 anos). Alvaro Guimerães. Com José de Fraitas, Antônio Patiño, Taís Mu-

NAUFRAGOS DA VIDA, de MIchael Cecoyennis, Drama, Basea-do no romance de Frederic Wake-man, Com Van Heflin, Ellie Lambetti, Franco Fabrizi. Alvorada. (18 anos).

A QUALQUER PREÇO (Ad Ogni Costo), de Giuliano Monteldo. Um filme Italiano de crime e suspense parcialmente reslizado no Brasil. Com Edward G. Robinson, Janet Leigh, Robert Hoffman, Adolfo Celi. Tecnicolo/ Techiscope, Condor-Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h

OS SUPERESPIÕES (Spia Spione), de Bruno Corbucci. Comédia de espionagem. Com Lando Buzzanca, Teresa Gimpera. Eastmancolor. — Kelly, Presidente, Bruni-Piedade, (10 anos).

OS PECADOS DE TODOS NOS (Reflactions in a Golden kye), de John Huston. O veterand Huston no difficii tareia de transicamer em cinama a embiguidade poético-psicológica da escritora Cerion McCullers. Côres, Com Marian Brando, Elizabeth Taylor, Julie Harris, São Luie: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (18 anos). NO CALOR DA NOITE (In the Noat of the Night), de Normen Jewison, Drama de motivação ra-cial, com Sidney Politer, Rod Steiger, Leblom: 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (18 anos). A MOEDINHA DO AMOR (Half a Six-Pence), de George Sidney, Ro-mântico e musicel. Em côres. Com Tummy Steele, Julia Foster, Cyril Richard. Penavision 70 Tecnicolor. A partir de sexte-fejra, inaugu-rando o Bruni-Tijuca. (Livre).

CRISTO DE LAMA (A História de Alsijadinho), de Wilson Silva. A Vida do escultor, em adaptação do livro de João Felicio dos Santos, Eastmancolor, Com Geraldo Del Rey, Maria Della Costa, Reneto Consorte, Alzita Nascimento, neto Contorte, Attita viscimento, Angelito Melo, Mithen Viller, Fábio Sabag, Valdir Maia. Botafogat 17h30m, 19h10m, 20h50m, Leo-peldine (programs com Ferdides no Kalaheri), (18 anos).

DIANGO ATIRA PRIMEIRO (Diange Spare per Primo), de Alberto de Martino. Western Italo-expa-nhol. Tecnicolor. Com Glenn Se-xon, Fernando Sancho, Evelyn Siewart. Rio-Palace, Reis, Central

OS CORRUPTORES (The Secret Fito of Sol Madrid), de Brian G. Hulton, David McCallum (dos filmes de Napoleon Solo, promovido e herói) val a Acapulco e à fronteira mexicano-americana para liquidar uma organização de trafié violento, pra-frente, mas não fem novidades. Panavialon/Metrocolor. Tembém com Stella Stevens. Telly Savalas, Ricardo Mon-talban, Metro-Copacebane, Me-tro-Tijuca: 14h, 16h, 18h, 20h e-22h. (18 enos).

OS IMPLEDOSOS (Medigan), de Donald Siegel, Policiel quase sem-pre muito bem construído, mas rejudicado pelos casos amorocos prejudicado pelos cesos amorocos forçados e pelas acomodações de um roteiro muitas vêzes ousado. Em côres. Com Richard Widmerk, Henry Fonda, Inger Stevens, Harry Guerdino. No Odeon: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Icerai: 20h, 22h. (18 anos).

EXTRA

3. NOITE DO CINEMA BRASI-LEIRO — entrega de troféus aos melhores e a exibição em pré-estrêla do filime A Viagem, dire-ção de Fernando Campos. Die 30 de agôsto és 24h no Cinema Bruni-Flamengo, Convites fel.: 45-0320.

PAIXAO DOS FORTES (My Der-ling Clementine) — de John Ford, com Henry Fonds, Linda Dernell e Victor Mature. No Museu da Imagem e do Som, hoje e ama-nhā, em sessões continues a partir das 16h.

#### Teatro

O PREÇO — Drama de Arthur Miller. Dois irmãos reencontremse, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de luims. Com lardo Filho. Las de Lime. Com Jardel Filho, Leo-nardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. Princesa Isabel; Av. Princesa Isabel; 186 (36-3724); 12h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — e famosa co-media musical de Alexandre Braf-fort, agora sob e direção de Antônio de Cabo, No elenco Te-resa Amayo e Cecil Thire. No Teatro Ginástico, às 21h30m. OS INCONFIDENTES - experiên-OS INCONFIDENTES — experiên-cia definide como bestre tital, reunindo texto poérico — músicas Chico Buerque, Vila-Lóbos e Guerre Peixes danças: coreogra-fía de Dalal Ashcar, sildes, etc. Direção de Flávio Reogal. Co m Nara Leão, Maria Teresa Medina e outros. Gláscie Gil, Praça Cardeel Arcoverde (37-7003): 21h30m; séb., 20h e 22h; vesp. 5e., 17h e

ESTE BANHEIRO E PEQUENO DE-MAIS PARA NOS DOIS — Dues comédias (Revolução Intestina e Homens de Todo e Mundo, Uni-Nomens de Todo e Munde, Univos) do excelente humoriste e
cartunista Ziraldo. Dir, da Leo
Jusi. Com Paulo Araújo, Lella
Santos, Milton Carneiro, Lillam
Fernandes, Suell Franco, Artur
Casta Filho e Miriam Carmem. —
Santa Resa, Rua Visc. de Pirolá,
22 (47-8641), 21h 20m; sáb., 20h
30m e 22h 30m; veap., quintalaira, 17h e dom., 18h. QUARENTA QUILATES - Comé-

20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE temporeds do elenco itineran-te elemão dirigido por Reinhold K. Olszewski. Hoje: Der Byfriend,

TRAGICO ACIDENTE DESTRONOU TERESA — Drama de José Wilker premiedo no I Seminário de Dra-maturgia Cerioca, Trajetória de uma rainha de beleza do anôniuma rainha de beleza do anônimato para a giória e da giória para a morte. Dir. de Cláber Santos. Com Reneta Sorrah, Cerlos Vereza, Klauss Viana, Maria Gladia e outros, Jovem, Praía de Botafogo, 522 (26-2569); 21h30m; séb., 20h e 22h15m; vesp. Se., 17h a dem 18h.

17h e dom., 18h. ARENA CONTA TIRADENTES -ARENA CONTA TIRADENTES

A Inconfidência mineira e us seus
paralelos nos días de hoje, drametizados por Augusto Boal e Giantranceszo Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto
Gil, Teo de Berros e Sidnel Mitler. Nove experiência no caminho
de Arena Centa Zumbi. Dir. de
Alvaro Sulmestas. Com los de
Alvaro Sulmestas. Com los de

"Show"

NOITE ILUSTRADA e ELZA SOA-RES — no Chez Toi, Rus Cinco de Julho, 312. Res.: 57-7006. Diàriamente à 1 hora. AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduveldo Viena F.º, Stanislaw Ponte Prete, Meira Gulmerães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Merconde e Trio Passeala. No Teatro de Bôlso. Reservas: 27-3122. Diàrie-mente, 21h30m. Sexta-feira e sá-bado, 21 e 22h30m. Domingo às 18i. - 21h

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO - FE dista e humariste, no Lisbea à Noite, Rue Cinco de Julho, 335. Res.: 36:3497.

bana Palace, ås 24h 30m, Reserves; 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PE.
MERIA DA GRAÇA, JOAQUIM PE.
REIRA E ROBALINHO - Na Adega de Évora, Rua Santa Clare,
292. Rezervas: 37.4210.

E SAMBA PURO — Helena de Lima. No Sarau, Rua Gustavo Sampaio, 840. Res.: 43-1204. A FINA FLOR DO SAMBA -Show organizado por Taresa Ara-gão tódas as 2as.-feiros, às 21h

Opinio 221. feira; às 21h 30m. Opinio (36-3497). CARNAVALIA — apresanteção de Eneida, com Mariene, Nuno Roland e Sidney Miller. Show de Grisolli e Miller às 22h, no Casa Grande. Av. Afrânio de Meio Franco, 300.

ELIS REGINA — produção de Mible e Báscoll. No Sucara. Dia-riamente sos Oh30m e domingo às 23h30m. Res.; 27-3589.

nix Portinho, Celso Marques, Ma-ris Teress Barroso e outros. Ga-tioca, Rue Sen. Vergueiro, 238 (25-3237): 21h 30m; vesp. 5e-17h e dom., 18h.

OS FUZIS - Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A mag-nífica direção de Flávio Império para o espetáculo do Teatre des Universitários de São Paulo, foi agora remontada com um elenco de lovens etôres carlocas e elguns remanescentes do elenco original. Miguel Lemos, Rua Mi-guel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h )5m; vesp. 5e. **REVISTAS** 

BONECAS EM RITMO DE AVEN-TURA - Com Rogéria, Rival (22-2721). Diáriamente às 20h e

A NEGA TA LA DENTRO - SILVE Filho e sus companhis na Revis-te Tropicális — Testro Carlos Go-

CASA DO ESPECTADOR - Fun-

ciona no Testro Nacional de Co-média. Tel.: 22-0367, Venda an-tecipada de ingressos para todos os testros dos 9h às 18h.

18h e 21h.

SUA EXCELENCIA, O SAMBA produção de Heroldo Costa, Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarro-sa. No Golden-Room do Copaca-

ANGELA MARIA - com Cau-bi Pelxoto, No Drink.

MACHADO PARA MILHOES Show de Carlos Machado, no Ca-necão, diáriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. Couvert: NCr3 3. A MAQUINA DE FAZER DOIDO - Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlot Machado, -Fred's - Re-ervas: 57-9789.

SCHNITT - Shows variades e música so vivo a partir des 20h 30m. Atração: Hélio Mote e Rosemary. Pista de dança, Especiali-dader canapés. Couvert: NCr\$ . . 2,00. Sem consumação. Estaclonamento permitido após as 20 horas. Voluntários de Pátrie, 24. TEM MAIS SAMBA - com o compositor César Costa, no Teafre Azul, Rua Mariz e Barros, 612. Aos sábados, às 17 horas.

NEM TODO CRIQUEO E DOIDO - Com o conjunto Brasil Ritmo 67. No Teatre João Caetano, diáriamente às 21h.

I FESTIVAL UNIVERSITARIO DA MOSICA POPULAR BRASILEIRA — Elis Regina, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, defendendo o canto do jovem universitário. Hoje, no Testro Nóve, impresses na Sula do Turiata Testro Senta R c. TV Tupl e Testro Nóvo. Tel. 22-0271. JUCA CHAVES — o menestral maldito, hoje e amanhā, no Tea-tro Mesbla.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Testro Toneleros. Hoje, ès 21h30m.

ULTIMATUM - com Maria Odete, Paulo Sérgio Vale. No Barrêse. MARIA HELENA - no Bierklause. Ronald de Carvalho, 55. Tel.: ... 37-1521.



Elis Regina continua fazendo sucesso com seu show na Sucata

#### Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA - 7h 30m - 12h 30m - 18h 30m - 21h 30m

REPORTER JB - 6h 30m - 8h 30m - 9n 30m - 10h 30m - 11h 30m - 14h 30m - 15h 30m - 16h 30m 17h 30m - 20h 30m - 23h 30m 0h 30m MUSICA TAMBEM & NOTICIA -10h - 11h - 12h - 13h - 14h

O DIA EM QUE A TERRA PA-O DIA EM QUE A TERMA PA-POU (The Bay the Earth Stock Still) — direção de Robert Wise, interpretado por Michael Rennie, Patricia Neel e Hugh Marjowe. Produção amecicana de 1951 con legendas em português. Hoje no euditório da Cinematece, às 8h 700.

ESTE HOMEM & UM ESPIAO (Foreign Correspondent) — direção de Alfred Hitchcock, com Joel MacCres e Larsine Day, Hoje, às 20h, no Paissandu.

# Televisão

- 15h - 21h.

AULA DE INGLES (6) às 11h -GRAND PRIX (6) às 11h 15m — noticias e filmes sóbre automo-bilismo.

SITIO DO PACAPAU AMARELO (13) às 14h30m — adaptação das histórias de Monteiro Lobato. RIO, SEMPRE RIO (9) às 16h

musical apresentado por Paulo Ta-Vares.

FESTIVAL ITALIANO (6) às 17h mes, músicas, noticias. HEBE (13) às 19h - Hebe Camargo entrevista personalidades. EUROPA 68 (2) às 21h 30m musical com cartazes internacio-

VOCE & QUEM SABE - 9h -

PERGUNTE AO JOAO - 11h 05m

PRIMEIRA CLASSE - 22h05m -

PKIMEIRA CLASSE — 22h05m — Música de Fogo Mágico, do opera A Valquiris, de Wagner,\* Sonata em 3ol Manor, Opus 65, para Violoncelo a Piano, de Chopin.\* Música para Reala Fogos de Artificio, de Vacada.

CINEMA FRANCES (6) às 22h 30m — às vèzes, um bom filme. A ALMA DO HOMEM (9) às 23h — com o psicólogo Plácido Afonso.

#### Música

BIDU SAIAO — De Rossini e De-bussy — Museu Teatre Municipal, diariamente. SERGUEI DORENSKY - pianista. Programa Chopin, Hoje, às 16h no Testro Municipal,

13.º CONCERTO DA SERIE SA-BADOS MUSICAIS — em colabora-ção com a Rádio MEC. Hoje, às 16h 30m, na Sale Cecilia Mei-

DIRCRA AMORIM - soprano, Com a Banda Infantii dos Colégios Fil-gueiras e Olindense, sob a regén-cia do maestro José Franco, Ama-nhã, às 10h, na TV Globo. 9.º CONCERTO DO CICLO BACH - com Kerl Richter (regéncie e

cravo solista) e John ven Kes-teren (tenor). Amenhã, às 21h, na Sala Cecilia Meireles. PAUL BADURA-SKODA - soliste. Orquestra Sintônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, Têrça-feira às 20h45m no Teatro Municipal. BAUER-BUNG — que pienístico. Térçe-feira, às 21h.

BRASIL - regenter José Siqueira. Quarta-feira (dia 28) às 21h, na Sale Cecilia Meirales. WERTHER - de Massenet. Saba-do, às 20h45m no Teatre Muni-

ORQUESTRA DE CAMARA DO

# Artes Plásticas

REINALDO CESAR - Pinter primitivo. Na Galeria Vitalino — Siqueira Campoa, 143, sobretoja 88 — Shopping Center. ESCULTURA — Alunca de Lito Ca-valcánti — escultura em metal — Escola de Belas-Artes — Arau-lo PAtro Alecca. io Pôrto Alegre.

FERNANDO G. PEREIRA - Óleos. Galaria GEAD (Rua Sigueira Campos, 18-A). Apresentação de An-tônio Olinto. ALBERY — Retrator na Galeria Loggia (Rue Barata Ribeiro n.º 334). ERNESTO BARREDA - Artista chileno, pinture - Galaria Bonino

(Berata Ribelro, 578), EXPO RIO TALHAS - Talhes, de José Guilherme Rios. Meis Patoca - (Prage General Osório)

Viscande de Pirelé, 47.

mus, Rus Anibal de Mendonça, 81-8. MANXA - Talhas, Na Galeria Do-

HUGO RODRIGUEZ — Escultures, apresentação de Walmir Ayele — galeria do Leme Palace Hotel — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080). DOIS ARTISTAS - Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa. Av. Grace Aranha, 327, 3.0 and. LUCIO CARDOSO - Pintura e desenho do artista mineiro na Ga-leria Décor — Rua Toneleros, 356

Tel. 37-5917. MANUEL DOS SANTOS - XIIO-36-7420

FOTOGRAFIA - No Museu de Arte Moderne exposição fotográ-fice 20 Anos de Israel — Atérro. POBERTO MORVAN - Galerie OCA — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pescoal Carlos Magno — Jengadelfos, 14-C. Tel. 27-2033.

GALILEU — Pintures na Mela Pa-tata (Visconde de Pirajá, 47) Pre-ca General Osório, RAMON VERGARA GREZ - Pin

tor chileno. No Museu de Arte Moderna. PICASSO - Gravuras originais, na Galaria Relévo, Av. Copaca-bana, 252, Tel. 37-1767, das 16h às 22h. Fechado aca domingos. TAPECARIA ROMENA - Tapeca-

ria Romena Contemporânea — Museu de Arte Moderna — Atêrro. COLETIVA - Pintores imponêses ne Galerie do Copacabana Palace: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohteka — Av. Copacabane n.º 291 (fone 57-1818).

DAREL — Desembos de Darel Va-lença Lina no Gebinete de Arte em Botafogo (Rua Pinheiro Gul-marães, 71 — fone 46-1294). FERENC KISS — Pintura ne Gale-ria Cleo, de 16 às 22h, Rua To-noleros, 191.

COLETIVA - Artistas populares do interior do Brasil. Esculturas em barro, madeira ou couro. Ga-Ieria Corredor. Rua das Laranjeires, 114 - 45-2665. GRAVURA POLONESA - Coleti-

va de gravura polonera contem-porânea no Museu de Arte Me-derna — Atérro. CICERO DIAS - 20 óleos de fase atual de Cicero Dias, ne Petite Galarie - Praça General Osório, 53. VICTORIO RODRIGUEZ - pintor

espanhol, expõe nova fate de seus trabelhos: Motivos de Ouro Prêto. Na Galeria Cantu. CECILIA MANUEL GISMONDI -Quadros, na Livreria Agir (Rua do México, 98-8). LUIS CLAUDIO - desenhos na Tora, Av. Epitácio Pessoa, 106-A. ARMON - trabelhos plásticos. No

Corredor de Arte da Churrescaria

Gaucha, Rua des Lerenjeires, 114.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no Teatro Carloca — (Rus Senador Vergueiro). FEIRA - Sessenta e tantos pinreina — Sessenta e tentos pin-tores reunem-se para uma faira popular na Galeria Gire (Francis-co Sá, 35), Gérson, Ivá Serpa, Darcillo Lima, Januário, Roberto Magalháes, Tetsuro Arakawa, Marta Pires Ferreira, Gerchmann, Ziraldo, Newton Cavalcánti, entre outres.

#### Onde levar as crianças

## Cinema

DESENHOS ANIMADOS - Hoje, - Lagoa Drive-le DESENHOS ANIMADOS E COME DIAS - Sessões a partir de 10 horas, no Cine Hora - Edifício Avenida Central DESENHOS E COMEDIAS - Amanhā, às 10 e 11h. — Capitólio, Tijuca e Copacabana.

## Teatro

GOOOL ... DA TIA CANDOCA de Artur Maia. Gláucio Gill, sáb. e dim., às lóh. DONA RAPOSA I UMA BRASA

— de Jair Pinheiro, com Vande Critiskaya, Vålter Soates. Ruth daz. — Bölse (27-3122). Sáb. • dom, 15h. MARIA MINHOCA - Maria Clara Machado volte com mais uma das suas deliciosas peças infanto-ju-venis, desta vez contando um ro-cambolesco caso de amor, apresentado de uma maneira ade-quada à idade do público. Dir, de Maria Clara Machado; cen. Ana Leticia, mús. de Egberto Amim; com Maria Lupisinia, Ro-berto Filizoda, Jack Philosophe, Marcua Anibal e René Brega, Tablado, Av. Lineu de Paula Ma-chado. 795 (26-4555). S&b. • dom., 15h30m e 17h.

A CASA DE CHOCOLATE - De Mazi Rocha, com Vanda Critiskaya, Lister Ferreira e outros. Sáb. e dom. 175. — Bôlso. (Tel. 27-3122). e dom., toh, Miguel Lemos — (36-6343) O PATINHO BAMBOLE - SAb.

O GATO PLAYBOY - Teatro de Criança (Praia de Botafogo, 266). Domingo, às 16h. MIAU MIAU, O GATO CASSADO - Festival Infantil. Sáb. e dom., às 17h no Teatro Miguel Lemos. Telefone: 36-6343.

UM LOBO NA CARTOLA - peça infantil de Oscar Von Pfuhi, Sáb. e dom, às 15h, no Teatre de Are-na de Guanobare, Rosarvas: 52:3550. QUANDO CANTAM OS SANARI-

NHOS - de Valter Sequeira, Sáb. às 16h 30m e dom. às 10h 30m no Teatro de Arene de Guanabara. BARBA AZUL — de Cerlos Abel e Luis Arrur. No Teatro João Caetano, dom, às 10h. OHI QUE DELICIA DA BRUXA -

de Jair Pinheiro, Sab. e dom. as 16h no Teatro da Criança, Praia de Botafogo, 266. Reservass 26-1714. O PEIXINHO DOURADO - com Vanda Critiskaya, Ester Ferreira e Válter Soares. No Teatro de Bölse, dom., às 16h15m. Tel. 42-4880. PEDRO MACACO - de Armando Couto. Aos sáb. e dom. as 15h no Teatro Carioca, Rue Senador Vergueiro, 238.

CADEIRA DE PIOLHO — de Ma-ria Lúcia Ameral, Sáb. e dom. às 16h, no Teatro Carloca, Re-servas: 25-3237.

PETER PAN - a famosa história infantii, numa edaptoção de Pau-lo Coelho de Sousa, com Clotilde Robes, Fabiola Fraccarolli, Jomer Nascimento e outros. Sábados e domingos, às 16h, no Taatre San-ta Teresinha.

# COTAÇÕES

# JB

· - Mau

\* - Fraco

\*\* -Regular

\*\*\* - Bom

\*\*\* - Ótimo

\*\*\*\* - Excepcional

FILME POR FILME	Alberte Shatovsky	Alex Vieny	Azeredo	José Carles Availar	Mauricio Gomes Leile	Miriam Alancar	Sergio Augusto	Valário M. Andrade
PAIXAO DOS FORTES (John Ford)	****	****	****	****	****	****	****	****
BONNIE E CLYDE (Arthur Penn)	***	****		***	***	***	***	****
EDU, CORAÇÃO DE OURO (Domingos Oliveira)	***		***	**		**	***	**
DAPITU (Paulo César Saracení)	**		*	**		***	***	***
O SAMURAI (Jean-Pierre Melville)	**		**	,***	**	**		***
ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (Phillippe Broca)	**		**	***	**	***		**
2.001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	***	* ,		*	*	****	*	**
NO CALOR NA NOITE (Norman Jewison)	***	*	*	*	*	**	*	****
OS PECADOS DE TODOS NOS (John Huston)				*	*	*		****
OS IMPIEDOSOS (Don Slegel)		•	**	*	**	*	***	
DON JUAN A SICILIANA (Alberto Vattuada)			**					*
VIVER POR VIVER (Claude Lelouch)	***	•	•	*	•	*	•	**
DUAS MULHERES (Vitorio de Sica)	***	•	**	•	*		•	
CASA NOVA 70 (Mário Moniceni)	**		*		•	*		*
NAUFRAGOS DA VIDA (Michael Cacoyanis)				**				•
DRISTO DE LAMA (Wilson Silva)	**			•	*		•	*
O PERIGOSO JÓGO DO AMOR (Roger Vadim)	*		*	•	•		•	***

# OPINIAO MEDIA 4,7 3,4 2,5 2,3 2,3 2,3 1,8 1,7 1,5 1 1 1 0,8 0,7

#### O FILME EM QUESTÃO

# "CAPITU"

Direção de Paulo César Saraceni. Roteiro de Saraceni, Paulo Emilio Sales Gomes e Lígia Fagundes Teles, baseado no romance Dom Casmurro, de Machado de Assis. Fotografia de Mário Carneiro. Montagem de Nelo Meli. Cenografia e figurinos de Anísio Medeiros, Música: trechos de Vila-Lôbos, Nazaré e Verdi. Intérpretes: Otom Bastos (Bentinho); Isabela (Capitu); Raul Cortez (Escobar); Marilia Carneiro (D. Sancha); Rodolfo Arena (José Dias), e Maria Morais, Nélson Dantas, Vagner Lancetta, Patricia Templer, Lidia Podorolski. Produção Imago. Distribuição Difilm.

O melhor filme de Paulo César Saraceni. Sem dúvida. Mas os outros (se excetuarmos o curto Arraial do Cabo) se chamam Pôrto das Caixas, Integração Racial, O Desafio.

Capitu é um progresso, mas um progresso em direção contrária à do cinemanovismo, o movimento no qual — por motivos que nunca estiveram ao meu alcance — Saraceni reservou e manteve (pelo menos não foi contestado pelos sacerdotes da seita) um lugar de líder.

Acadêmica, salvo um ou outro momento, a adaptação, o roteiro, a direção de Capitu. Saraceni apenas ilustrou um resumo de Dom Casmurro. Há sensibilidade visual numa ou noutra estampa do álbum; provàvelmente mais uma divida que o cineasta assume com Mário Carneiro, co-autor do curioso ensaio Arraial do Cabo. De quem, talvez, seja lícito esperar, no futuro, a assinatura como autor de filme e não apenas crédito de fotografia.

Os erros começam pelo elenco: o deslocamento óbvio de Isabela no papel-título; a pouca experiência cinematográfica de Otom Bastos (muito bom quando bem dirigido: Deus e o Diabo), cujos bons momentos não resgatam seu pesado teatralismo; a total inexperiência de Marilia Carneiro. Uma exceção, também prejudicada pelo tom de representação admitido (ou procurado) pelo diretor, se chama Raul Cortez.

O roteiro e a adaptação não podem ser criticados em poucas palavras. Há um esfôrço bem visivel de encontrar um modus vivendi com o romance. Mas nada defende, por exemplo, aquela duplicação de Bentinho e Capitu nas figuras do palco, Otelo e Desdémona, um falso achado digno do mais didático cinema velho.

#### ELY AZEREDO

As virtudes de Capitu se devem principalmente à habilidade com que Saraceni compôs as imagens e ao ritmo que conseguiu imprimir, senão a todo o filme, certamente a dois ou tres momentos: o baile, a morte de Escobar, a tentativa de suicidio de Bentinho. A partir de um roteiro fechado sobre poucos personagens e poucas situações Saraceni fêz um filme concentrado sôbre os intérpretes. A câmara raramente se abre sobre o cenário, e uns poucos detalhes bem selecionados são o suficiente para caracterizar a época - ou melhor para caracterizar a atmosfera - que cercava Bentinho, Capitu e Escobar.

Capitu nada tem a ver com as rotineiras produções feitas principalmente para mostrar uma lúxuosa reconstituição em estúdios de uma época passada, e na utilização de um
grande número de extras. O tempo do
romance de Machado de Assis é recriado sòmente até onde pode servir como
um reforço ao retrato interior de Bentinho. Do tempo de Bentinho restam
apenas os objetos, os cenários e as linhas capazes de compor a imagem do
emaranhado em que éle se movimen-

tava.
Os pecados de Capitu devem-se principalmente às falhas de interpretação. Na condução dos atóres, Saraceni não se mostra tão à vontade quanto na condução da câmara e da montagem. Num filme inteiramente fechado sóbre os intérpretes, apoiado em primeiros planos, os atóres falham

sempre e apenas Oton Bastos responde eficientemente ao comando da direção, acrescentando sempre a cada imagem a expressão correta, o pequeno gesto revelador. Mas até mesmo Oton Bastos não consegue aqui e ali escapar ao mais grave dos erros de interpretação: a frieza e indiferença com que os textos são lidos. As vozes de Capitu parecem não ter nada a ver com as imagens, os textos são lidos sem o tom, sem as pausas, sem a marcação necessária para acompanhar a imagem; como se a preocupação única fosse seguir a movimentação dos lábios na tela; como se a voz não fizesse parte da bagagem que cada ator constrói para se comunicar com a pla-

#### JOSÉ CARLOS AVELLAR

Sem atingir a maturidade desejada, Paulo César Saraceni tem em Capitu seu melhor trabalho. Enveredando por um caminho totalmente diverso de seus trabalhos anteriores, Pórto das Caixas e O Desafio, fixou-se numa história de época e conseguiu, embora sofrendo as próprias deficiências de estrutura do cinema brasileiro, fazer um trabalho correto, tanto em sua concepcão artística quanto à realização artesanal. Exigir que Paulo César Sara-ceni se preocupe com os problemas políticos e econômicos à época em que se situa a história de Bentinho e Capitu é desconhecer Machado, pois o próprio autor não entrava diretamente nesses problemas. Em linhas gerais, Machado mostra a decadência da aristocracia rural, urbana e a ascensão da burguesia comercial, o que está claro no filme. Como clara está a dúvida que permanece do enigma de Capitu, sua fidelidade ou não. Com uma boa fotografia de Mário Carneiro, Óton Bastos tem um desempenho à altura de sua categoria, já demonstrada anteriormente em Deus e o Diabo. E é lamentável que Capitu, um dos bons filmes do cinema brasileiro, não esteja sendo prestigiado pela maioria do grande público, viciado no mau cinema brasileiro e estrangeiro, preferindo um Mazaropi à apreciação cinematográfica da obra de um dos nomes mais importantes de nossa literatura. Apreciação cinematográfica sem dúvida, pois o filme em questão não é Dom Casmurro -- versão integral do romance de Machado — mas Capitu, o cinema transportando à sua linguagem o personagem tão importante e enigmático, Capitu e seu mundo de so-nhos e mistério, o Rio de Machado de

#### MÍRIAM ALENCAR

Capitu enfrenta dois obstáculos: o fantasma de Machado de Assis e a presença de Isabela. O segundo poderia ter sido superado, a priori, com a escolha de uma atriz menos mediocre e mais insinuante. O primeiro é um problema a posteriori, que não depende do filme e sim dos espectadores dispostos a vê-lo como uma obra autonoma, sem estabelecer um paralelo desonesto com o genial romance que lhe serviu de inspiração e não de referen-te. O roteiro feito por Paulo César Saraceni, Paulo Emilio Sales Gomes e Ligia Fagundes Teles corresponde ao ideal possível de adaptação cinematográfica de uma obra literária, tão concentrada em personagens como Dom Casmurro, e programada para um esquema de produção consciente de suas limitações espetaculares. No romance, duas questões polarizam o drama dos personagens: a recusa de Bentinho à carreira eclesiástica e o enigma de Capitu. O filme de Saraceni começa na segunda parte do livro, a partir do casamento dos dois personagens e recorre à infância, assombrada por uma batina indesejável e encantada pela descoberta do amor, através de flashes de memória, breves, rápidos e suficientes. O importante, para Saraceni, era o lado belle de jour machadiano, a ambigüidade de Capitu.

Como reproduzir em imagens a literatura comentada de Machado? Não reproduzi-la. Claro que, entre mostrar Rodolfo Arena falando em superlativos e citar o comentário que o escritor acrescenta ao descrever José Dias em seu livro, Saraceni optou pela primeira alternativa. Pouco importa se a platéia ri menos durante a projeção do te ao ler as mordazes palavras de Machado ("José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às idéias; não as havendo, servir a prolongar as frases."). Se o jovem cineasta também quis fazer de José Dias um tipo caricatural, êle o conseguiu (a platéia ri de sua empáfia) e a graduação do impacto junto ao espectador me parece uma discussão bizantina. Sem os recursos cenográficos dos estúdios superdesenvolvidos, Saraceni optou pelo cinema de câmara, concentracionário, préso aos personagens, às suas dúvidas, um cinema de close-up e plano médio, intimista e fechado como o próprio estilo de Machado. Exatamente neste particular, Capitu permanece fiel a Dom Casmurro. O humor machadiano era um referente verbal, o resultado de observações literárias intraduzíveis em imagens. O estilo intimista do escritor, ao contrário, era um referente estrutural de que o cineasta usufruiu por fôrça das circunstâncias e com habilidade.

Respeitada a ontologia de Capitu, passo ao êrro crucial do filme: a presença de Isabela. Um personagem dúbio e sedutor como o de Capitu não podia ser vivido por uma atriz sem mistérios no olhar e sem os atributos físicos excepcionais que justificassem o enigma e o fascínio de Bentinho. Quando a câmara nos vislumbra, parcimoniosamente, o Rio do século passado, na ambientação primorosa organizada por Anisio Medeiros, nos restitui os detalhes de uma sociedade entre a aristocracia e a classe média ou nos revela as incertezas e as nuanças dos personagens, Capitu mantem-se ao nivel do bom espetáculo e do melodrama convincente e respeitável. Mas quando as atenções aglutinam-se em tôrno do verdadeiro núcleo do filme — Capitu e a dúvida do adultério — seu indice de credibilidade desce à estaca zero. De qualquer forma, estranhei a reação negativa do grande público, ês-se mesmo grande público que assistiria com prazer essa mesma versão de Dom Casmurro, se dividida em capítulos e projetada na TV, como novela. Há muito o cinema brasileiro não se aproximava tanto do chamado gôsto popular como Saraceni o faz agora, com uma história cheia de ingredientes digestivos (drama de consciência, suspeita de adultério, dúvida, etc.), e isto prova duas coisas: que Machado de Assis era um gênio e que o público é uma massa disforme alérgica a qualquer dose de dignidade naquilo que constitui o seu pequeno patrimônio cultural.

#### SÉRGIO AUGUSTO

Em qualquer parte, e para qualquer cineasta, levar Dom Casmurro à tela seria uma tarefa delicada e complexa. Em nosso cinema, por tudo o que se sabe, representava mais do que isso: era uma rebelião contra o

subdesenvolvimento industrial.

Paulo César Saraceni aceitou o desafio, levou a melhor, mas teve de pagar alto tributo pela audácia. Pois Capitu reflete — e aí é o seu ponto vulnerável — tôdas as limitações decorrentes de uma produção pobre e deficiente.

É claro que o filme tinha de ser colorido, devia contar com um batalhão de figurantes, exigia uma reconstrução ambiental funcional. Enfim: contar com os recursos rotineiros às produções estrangeiras.

Acontece que estamos no Brasil, portanto, deixemos de pensar no ideal. Vejamos o saldo do possível.

É inegável e louvável o tour-deforce empreendido pela direção para
contrabalançar os obstáculos. Evitando os grandes planos, fugindo às cenas de multidão, Saraceni procurou
(e conseguiu) criar uma atmosfera de
tensão adequada ao drama intimista
da obra de Machado de Assis. Se não
conseguiu formar um painel, com tôdas as implicações sociais da época,
obteve bom rendimento na exposição e

na progressão dramática da trama.

É justamente nesse ângulo que o filme se realiza, conseguindo impor-se numa linha de cinema dificilima, onde a câmara tem como alvo os personagens e procura captar a emoção. É um cinema de ação interior. No injustiçado e incompreendido O Desafio, era a pausa refletida sôbre um instante de perplexidade, agora, em Capitu, temos a reflexão sôbre uma dúvida.

E é sôbre êste núcleo que Paulo César Saraceni construiu a sua versão de Capitu. É a história de um grande amor, a obsessão de uma idéia, o relato emocional de uma suspeita, acionado por torturante ciúme. Na condição de testemunha, sempre atenta ao detalhe e ao menor gesto, a câmara nunca é indiscreta e jamais fornece alguma coisa ao público que escape aos olhos do protagonista. A ação vai do casamento à separação do casal, onde Bentinho, amargurado e atormentado pela dúvida, lança sôbre o amigo e a espôsa o seu último desejo: "A terra lhes seja leve!"

É possível que nunca tenha havido traição. Talvez tudo seja produto da imaginação e do ciúme de Bentinho. A verdade é sagrada, resta a dúvida, e a memória de uma mulher que tinha "os olhos de ressaca, nem os de

óton Bastos vive com grande dignidade e convicção, numa atuação surpreendente e memorável, a figura e o drama de Bentinho. É a grande presença do filme. Raul Cortez está bem como Escobar e Rodolfo Arena — em papel que havia sido reservado para o crítico José Sanz — é um José Dias sempre bem-vindo em cena. Isabela surge muito aquém do que exigia Capitu, talvez por não possuir o físico para o papel, talvez porque a figura enigmática da personagem seja um desafio para qualquer atriz.

VALÉRIO M. ANDRADE

Rio de Janeiro — Sábado, 24-8-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO - Hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua Dom Manuel n.º 15, estará de plantão um juiz de Vara Criminal, para conhecer pedidos urgentes de

# Imóveis -- Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda

#### INDICE PÁGINAS IMÓVEIS - COMPRA E VENDA 1 . 6 IMÓVEIS - ALUGUEL ..... 7 a 10 UTILIDADES ..... 10 e 11 OPORT. E NEGÓCIOS ..... 11 MÁQUINAS - MATERIAIS ... ENSINO E ARTES ...... ANIMAIS E AGRICULTURA . DIVERSOS ..... EMPREGOS ..... 12 e 13 SERVIÇOS PROFISSIONAIS ... VEICULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES ..... 13 a 16 Cidade ...... Socials ..... Agenda ...... Cruzadas ..... Futebol .....

#### AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

Militares ......

Sada — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo. Lapa — Avenida Mem de Sá, no 147 Radoviária — Etresão Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, lota 205 São Boria — Av. Rio Branco, 277 — Loia E — Edif. S. Boria

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS. Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Flamango — Rue Marques de Abrantes, 26 — Loja E Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1100 — Loja E Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-0

ZONA NORTE

Campo Granda — Av. Cesério de Melo, 1549 — Ag. da Guandu Veiculos Guandu Veiculos Cascadura — Av. Suburbana, 10136 — Lergo Cascadura Mádureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E Máler — Rua Plais da Cruz, 74 — Loja B Panha — Rua Plinio de Oliveira, 44 — Loja M São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119.C Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

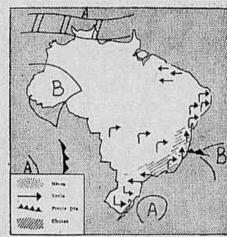
Doque de Caxias — Rus José de Alvarenga, 379 Niterói — Av. Amaral Pelxoto, 116, grupos 703 e 704 — Tolefones: 5509 e 2-1730 Nova Iguacu — Av. Governador Amaral Pelxoto, 34 — Loia 12

ANUNCIOS PARA DOMINGO

ANUNCIOS PARA DOMINGO

As aspecias do JORNAL DO BRASIL, no Meier (Rua Dias da Cruz, 74 — Lois B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tiluca (Rua Gen, Rocca, 801 — Lois F), Basfaspo (Prela de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Terreo) e Rodoviária (Estação Rodeviária Novo Rio, 2.9, Loia 205), ficam abertes às seatas-feiras eté as 22 horas para racober anúncios para domingo.

#### MAPA DO TEMPO - JB



ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEO-ROLOGÍA INTERPRETADA PELO JB — O anticicione polar, ontem lo celica do sóbre o Uruguai, desloca-se para o Alfántico em direção nordeste. Prevendo sum deslocamento idêntico para es próximes 24 factas, a Guanabara e o Estado do Rio ficarão nas proximidades do centro de alta com melhora do tempo. No resto não há melores modificações a relatar.

NO RIO

O SOL



MAXIMA 24.8

A LUA

NOVA

OS VENTOS

NASC. - 6h14m OCASO - 17h39m

#### TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piaul — Ceará — Rio Grande do Norta — Paraiba — Tempoi Bom com nebulosidade. Tempi Estável. Pernambuco — Alagoas — Tempoi Bom com nebulosidade; no litoral pancadas casionais. Tempi Estável. Sergips — Tempoi Bom com nebulosidade; no litoral pancadas ocasionais. Tempi: Estável.

tável. Bahis – Tempo: Instável, chuvas no período. Temp.: em

ligeiro declinio. Mines Gerais - Tempor Bom com nebulosidade. Temp.: Es-

Espírito Santo - Tempo: Ins-tável; chuvas fracas. Temp.: em ligeiro declinio. Rio de Janeiro — Guanabera

- Tempo: Instável; névoa úmide, melhorando no período, Temp.: Estável. Goiás - Mate Grosse - Tem

po: Estével. São Paulo — Paraná — Tempo: Instével, névos úmide, pas sendo a bom com nebulosi-Santa Catarina - RG do Sul 2h50m/1,3m = 15h40m/1,3m



AS MARES

mm

Santa Catarina — Rome,: em BAIXA-man;
— Tempo: Bom, Temp.: em 9h50m/0,0m e 22h15m/0,3m

#### TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hole nas cidades seguintes Buenos Afres, 1601, sol; Santiago, 1201, bom; Montevideu, 140, muhlade; Lima, 1402, encoberto; Bopotá, 1609, encoberto; Caracas, 280, bom; México, 180, nublade; San Juan, PR, 310, nublade; Kingstan IJamacas, 316, bom; Port of Spain Trinidadi, 300, nublade; Nova lorque, 300, api, Mamil, 290, sol; Chicago, 300, bom; Los Angeles, 250, nublado; Londres, 160, sol; Pezis, 350, sol; Berlim, 290, sol; Mostou, 250, sol; Roms, 280, nublado; Lisboa, 310, sol; Montreal, 170, claro; Quebec, 130, nublado; Téquio, 2508, nublado.

#### ZONA CENTRO

CENTRO APARTAMENTO GRANDE vende-se vazio, var e trater R. Monte Alegre, 50 s| 102, Somente das 13 às 17 horas de 2a. a 64-feira. APARTAMENTOS -

PRONTOS - FINANCIA-DOS EM 100 MESES (sern juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependência para empregada, e area de serviço. Entrada de 7 000,00 FACILITA-DOS e mensalidades de 248,40. Vá agora mesmo ao local, Rua André Cavalcante, 148 (Fátima) Corretores no local diàriamente até às 21 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156, s 801 - Tels.: . 32-3813, 52-7494, ....

52-8774 e 22-2793. APARTAMENTOS conjugados, que-te prontos. Vendo vários e pre-ço tixo. Ver Resende, 198 (quase esq. Rischuelo). esq. Kachueloj. APARTAMENTO vez. qt. e s. sep. R. Rischuelo, 70/710, Pode ser visto des 9 ås 11h, Pso. à vista 18 m eu 23 c/ 12 m ent, Fone 42-2294.

APARTAMENTO — Vdo, vazio, sl., e qlo., sep, mesmo, benh., coz., ampla, ocup, imediata. Hoje de 10|16 his. N. S. Fátima, 59/701. Ent. fac. c| 10 mil, saldo comb, Rio Branco, 183/905 52-0610, ARB CRECI 566.

ATENÇÃO apto, quarto sele cozi-nha transfere-se 10 000 prestação 145,00 Carlos de Carvalho 60-208, Tel. 32-4290, Edison.

BAIRRO DE FATIMA — Vondo ap. (130 m2 c) sala-quarto conjugaclos, banheiro, cozinha. Preco bata = 50% a 12 meses, Tabela
Price. Preco base p) pagamento
a vista 12 000,00. Praca Aguirre
Cerda, 47, ap. 5-218, Procurar o
porteiro S. Palmerindo, Tratar
com Sr. Arthur, 42-3193, 42-3751
e 27-5245.

CENTRO — Vendese sp. nôvo, na rus do Resende, 103, frente Usardino Amaral, próprio pl fa-milla, 3 gts., sl depend, compe-tas de empreg. Com o proprieta-rio, Tels: 22-9777 — 52-3382. rio. Tel.: 22.9777 - 32.3322.
CENTRO vendo apto, tela, qto. app. frente 2 entredes ban, em cor. coz, tanq. 22. Tel. 56.5949.
CENTRO - Vendo ap. coni, coz. banh, hall, linda vista, entr. ...
10 CCO rest, a comb. R. Senador Dantas 117, lrf. 36.5159. CENTRO — Apart, fronte Av. H. Valedares cl. sale 2 qto, e dep. emp. NCr\$ 20 mil. Tel: 30.7505 Sr. Paulo.

CENTRO - Vendemos últimas unidades de sala-quarto e demais dependências. Obra em acabamento. Sinal del NCr\$ 1 600,00 mensalidades de NCr\$ 160,00. Informações na REVIL S.A. - CONSTRUTORA E INCORPORADORA. Tel. 43-2305 e 43-5824. Creci 511.

CENTRO — Vendo em frente a Crux Vermelha, lado da sombra indevassavel, entrada, sala, quar-to, boa kitch, banheiro com boxe e area com tanque. Tratar com o proprietario — Carles de Carva-tho n. 34, clo3. Fone 57-1870 — Sr. Meio.

# APARTAMENTOS

**EM COPACABANA** 

dependendências completas com azulejo até o teto. 2 banheiros em cor. fachada em pastilhas e pilotis de luxo. estacion<sup>mto</sup> p. automóveis

RUA RAIMUNDO

dependencias completas e quarto de empregada. banheiros em cor e dep. com azulejo ate o teto. fachada em pastilhas e pilotis de luxo. 2 elevadores ATLAS até a cobertura. garagem para todas as unidades.

EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS LTDA

engenharia arquitetura construções

TEL. 31 10 91 - 31 1721 - CRECI-193

VENDAS NO LOCAL \_ 8,30 às 22 hs

VENDAS NO LOCAL — 8,30 às 22 hs

EM FRENTE A

CORREIA

BAIRRO

PEIXOTO

lefone 28-4962.

LARANJEINAS — Vendo apis, quase prontos ci salão, 3 quas, ci arms. 2 banhs. socs., copa-coz. dep. de emprey. e garagem — Edif. Junto a comercio, situado no melhor localdo bairre, fachadasem pastilhas, 3 elev. Otis. pinitura plástica, louças em côr. astulejos até o toto. Prepo fixo e irreajustavel e pagamento em 45 meses si juros. Entrada de NCFS 25 000 — prest. de NCFS 1 300 e 40% financiados em 30 meses apos as chaves. Ver no local da 9 às 17 horas, na Rua des Laranjeiras n. 247, em frente aci. Surdos e Mudos. OLIVEIRA — CRECI 445.

LARANJEIRAS — Ap. vezio, 2 tla. 2 gloss dep. R. Prof. Luis Con-tenhede, 62:101. NCr\$ 45 000,08 financ. Tel. 47-7403.

LARANJEIRA5 — Vdo, ap. 801. R. lpirangs, 25, vario, duplex, c 3 sts., 4 qts., 2 benhs, socials acc. Chaves porteire, Preso 80 mill — Trafer corr. Loureire, Tel. 32-9400 — CRECI 413.

LARANJERAS — Flamengo, Ven-tio ôtimo ap. sala, 2 qts., dep. emp. Preço 35 mil. primeira lo-cação, Tratar Sr., Landim, tel. . . 30-9641 (noite), Creci 960.

LARANJERAS — Vende-se ap, na R. Gego Coutinho, 85 ep. 804, em frente ao Parque Guinlo, 3 dimos quartos ci armários emburidos, s., banh., cor., ci ermários azulejados e demais dep. Irstar diretemente ci prop.

LARANJERAS — Edif, modern, pilot., 2 sis., j. inv., 2 qis., dep. compl. gar, condm. 45 mil 18 meses. inf. 47.9730. Betuira, CRECI 190.

LARANJEIRAS — 51. qt. c'Arm., benh., coz., áree serv. 9m2 dep, empr., vazio, bom edif. pilot. 28 mil em I eno. Inf. 47-9730, CRE-CI 190.

CI 190.

LARANJEIRAS — Oport. Vendo
vario, sp. 105, Rua Cristovão
Barcelos n. 281, 2 ats., sl., dep.
empr. Ver cl. porteiro, infs. telefona 28-4962.

LARANJERAS (Lergo do Machado)
R. Gago Coutinho, 44, ep. 304.
Vendo ótimo ap. cl. boa sala, 3
grs., coz., cl. aruleio a sé o teto, banh. em cor, grande área cl.
tanque cl. ainteco, banh. de empregoda. Sinal de 45 000,00, saldo, e combinar, visitos hoje a
mannhá das 10 às 12 e dat 14
às 18 horas, cliss úteis, marcar
visitas telefones 52-9772. Dr. Watter ou Tavares depois das 18 horas. Tel. 38-5665.

RESIDENCIA — Laranjeiras, vendese, 2 vars, jardim inv., 4 qts. cl arm., 3 banhs. Informações el propr.; 25-4113.

VENDE-SE em Laranjeiras ap. coni. am final de construção, Preço 9 milhões. Tel. 26-0887.

milhões, Tel. 26-0887.

VENDE-SE na meihor rua da Laranjeiras, Rua General Glicerio,
74 ap. 201, otimo ap. cl. 3 quartos, sala, coz., área, dependencla empregado com conduções na
porta. Tratar no local das 12h as
17h, Preço à vista 65 000,00.

VENDE-SE ap. 201 — Rua Coelho
Neto, 40, próximo Palácio Guanabera, var., 2 s., 3 qts., dep.
Chaves porteiro. Tratar Benjamim
37-6671.

#### BOTAFOGO - URCA

A VENDA sp. Prais de Botafogo, 356/417, Sinal 5 mil, rest. 24 x 425, sals o cit. de frente. Tristar Genc. Diss. 84, sl. 602 — Tela. 52-8551 — 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisbos.

- Dr. Libbos.

AVENIDA Osvaldo Cruz, 106,
Transfere-se contrato compre ditimo ep. pagamento facilitado, próximo duas praias, sl. 3 etc. 2
baniss, dep. comp. emp. 10a. laja

- Tel.: 36-0065.

A PRAIA DE BOTAFOGO, 316 s 340 — Vendo 2 aps. conj. gran-des, ótimos, para morar ou ren-ta. Sigurança de capital na cor-teção monetéria. Trater no 340, com Loma Rodrigues. com Loma Rodrigues.

ATENÇAO — Botalogo, Jt. 1
Voluntários da Pátria, em terr.
de esquina el 8,50x23,80 — Vdo.
casa entrego vazia, el 5 día, 2
sita, coz., banh. comol. e quintral. Preço NCr\$ 105,000 el 50%
de entr. e soldo financiado si
jurcs, Ver R. Real Grandeza, 80
- Tretar ORG. DANIEL FERRERA
- R. 7 Setembro, 88,2,9, tela.
32,2638 — 42,0975 — CRECI 236.

## CIDADE/Serviço

LINHA DE ONIBUS ALTERADA — Comissão de moradores da Ribeira — Alda Perrota, Antônio Bilva e José Costan — reclama a alteração da li-nha de ônibus 696, Méier—Cocotá, dizendo que "a linha 696, passando pela Ribeira, pelas Ruas Paramopama, Maldonado, Praça Augusto dos Anjos, Estrada Rio Jequiá, Vila Panamericana, Rua da Bica, Praia da Bica e Rua Cambauba, era de grande utilidade porque atendia a muitos moradores por onde passava e suprimia as deficiências do pessimo serviço da linha 324, Ribeira—Castelo, horrivel no servir, com poucos e morosos carros além de velhos e sem atenção aos passageiros." Alegam os moradores que o trajeto foi alterado e ônibus da linha 696 passaram a fazer seu itinerario por Cacula e Cocotá "que já são muito bem servidos por inúmeras outras linhas de ôni-

€ A Secretaria de Serviços Públicos, através da seção de Contrôle de Linhas, informou que a al-teração da linha 696 foi concedida "após insistentes pedidos dos seus usuários que preferiram um trajeto que atravessasse tôda a Ilha do Governador." Quanto no "péssimo serviço" da linha 324, Ribeira-Castelo, as denúncias vão ser apuradas para as providências necessárias.

SEUS TALOES VALEM MILHOES - O Sr. Paulo Gomes Jardim, morador na liha do Fundão, reclama a emissão de certificados com sete algarismos para o sorteio de Seus Talões Valem Milhões afirmando que "os sete algarismos dão para trocar até dez milhões de certificados para o mesmo sorteio, com isso os participantes do concurso, fiscais indiretos do governo, perderam muitos prê-

 O encarregado do Concurso Seus Talões Valem Milhoes, Sr. Paris Barbosa, explicou que "os números dos premiados diminuiram porque foram aumentados os valôres de cada premio." Enquan-to o 1.º prêmio, com a distribuição de um milhão de certificados, tinha o valor de NCrS 16 milhões, hoje, com os certificados de sete algarismos, cerca de dois milhões de certificados e não dez milhões como o leltor Paulo Gomes Jardim acredita, o 1. prêmio passou a ser no valor de NCrS 20 milhões enquanto os meneres prêmios, que eram de NCr\$ 10,00 passaram a ser de NCrS 100,00.

DIFICULDADES DA BIBLIOTECA NACIONAL -O Sr. Osvaldo Schwab, morador na Rua do Ca-tete, 157, 3.º andar, em carta, diz que "tem o hábito de conhecer e visitar as biblictecas públicas das cidades em que transita" e denuncia a situa-ção da Biblioteca Nacional, "onde há uma boa coleção de livros mas onde se verifica que a instituição está entregue às baratas porque: as publicações mais recentes que chegam ao público são de dois anos passados; as publicações recebidas dos editores levam, em média, mais de 3 anos para serem catalogadas; para fazer consultas o cida-dão deve se inscrever como leitor da Biblioteca. sendo necessário dispor de dois retratos 34 e, dos quase quatro milhões de habitantes da cidade, apenas cinco mil são leitores registrados ali."

Segundo informações da Biblioteca Nacional a demora na entrega ao público, dos livros doados, é motivada por très razões:

- Falta de pessoal adequado para catalogar as livros, e colocar em dia os recibos que devem ser enviados aos editores:

- Falta de verbas para pagar os encadernadores (só depois de encadernados os livros podem descer para a consulta dos leitores);

 Falia de espaco para colocação dos livros, já catalogados, nas estantes adequadas. Embora seja exigida a inscrição do leitor, com

dols retratos 34, para a consulta aos livros, a Administração da Biblioteca Nacional Informa que "os viajantes ou as pessoas encarregadas de pesquisas, se se identificarem na portaria, poderão consultar os livros que desejarem sem que lhes seja necessario ser leitor inscrito na Biblioteca."

FALTA DE ÁGUA, LUZ E ESGÔTO - Moradores res da Rua 34, em Jardim Nôvo, Realengo, reclama a ausência "de serviços de luz, fórça, assim como água e esgóto e solicitam providências pedidas lá há mais de seis anos."

Na Rio Light informam que não existe nenhum projeto para estabelecimento de redes de baixa e alta tensão na Rua 34, no Jardim Nôvo, em Realengo. Informam ainda que a primeira pro-vidência a ser tomada é enviar ofício à Comissão Estadual de Energia Elétrica — Av. Rio Branco, 277, sobreloja — para que sejam iniciados os planos e projetos. Para instalação de rêde de água e escôto também é necescário fazer um oficio à CEDAG, endereçando-o à Rua São José, 90, 9.º andar.

LIXO ACUMULADO - O leitor Carlos Alberto de Sousa reclama das carrocinhas arrecadadoras de lixo da Sursan que "em vez de retirarem o lixo da Rua Agostinho Meneses, o despejem na esquina daquela rua com a Barão de Mesquita, transformando aquéle treche em verdadeira Ilha de Sapucaia." O leitor lembra que "es estações de rád'o da cidade, a tôda hora, aminciam que ao Estado compete limpor as ruas da cidade e ao pavo não sujar embora a própria administração encarregada da limpeza urbana transforme em lixeira água, mau cheiro e reunião de ratos.

 O Departamento de Limpeza Urbana informou que as carrocinhas arrecadadoras de lixo tém por obrigação recolher os detritos encontrados ruas e só os caminhões podem remover os montes de lixo que os varredores deixam nas calcadas. Tanto os varredores como es caminhões devem fazer coletas diárias e a irregularidade denunciada pelo leitor Carlos Alberte de Sousa val ser averiguada segundo informações do Sr. Bahia, Chefe de gabinete do direter do DLU.

#### Sociais

Militares.

ANIVERSARIOS - Fazem anos hoje: Sr. Argemiro Gomes Loureiro; Sra, Marieta de Sousa Lopes, Sr.\* Diana Almeida Pires, o menino Altair, filho do casal Manuel Vitorino Sousa-Madalena

NASCIMENTOS - O casal Ices de Oliveira-Conceição Barcelos de Oliveira participa o nascimento de sua filha Sueli. \*\*\* Nasceu Laura Elisabete, filha do casal Paulo Elisio Diniz Carneiro-Maria Elisabete Carneiro.

DEBUTANTE - O casal Cascardo Alexandre festeja hoje os 15 anos de sua filha Ana Lúcia. Haverá missa, às 11h 30m, na igreja de Santa Cruz dos Militares e, à noite, Ana Lucia receberá suas

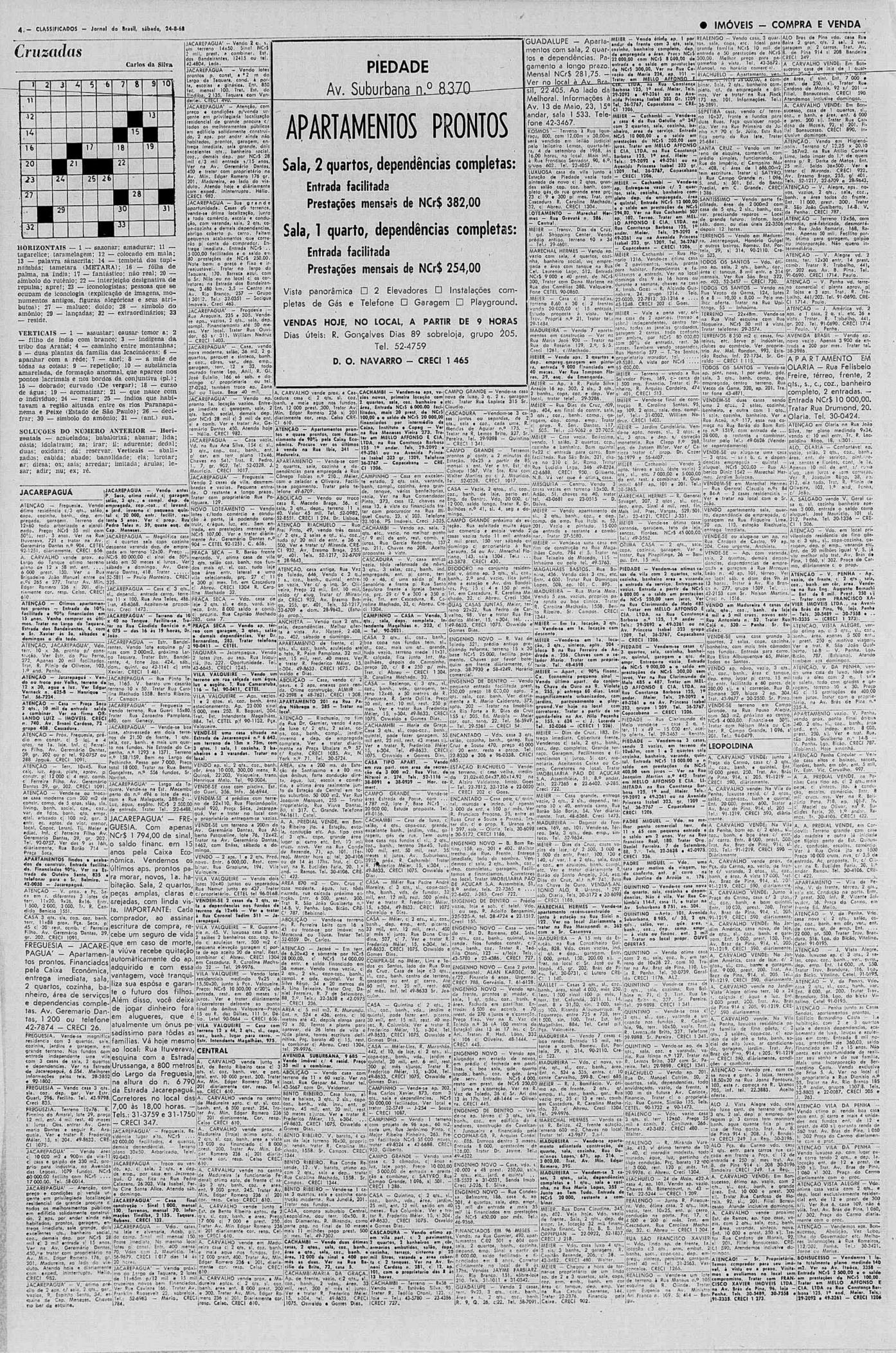
INSTALAÇÃO — A Diretoria da Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro participa a instalação de sua secretaria na Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 1 001.

INAUGURAÇÃO - Maria Bernadete, F. I. Lemos e José Maria de Lemos inauguram seus escritórios, às 17 horas do dia 29, na Av. 13 de Maio, 23, grupo 2 139.

SOLENIDADES - O Servico Geográfico do Exército promoverà dia 28, solenidades comemorativas da passagem do Centenário de nascimento do General Alfredo Vidal, primeiro Diretor do Serviço Geográfico Militar e introdutor da Estereofotogrametria no Brasil. As 10 horas haverá missa solene na igreja da Irmandade de Santa Cruz dos

COMEMORAÇÃO — A Orquestra de Sopros da Rédio MEC, dirigida pelo maestro Radamés Gnatalli, fara uma apresentação no Forte Duque de Caxias, no Leme, amanha, domingo, durante os festejos comemorativos do Dia do Soldado que serão realizados naquela unidade militar.

HOMENAGEM - Associando-se às homenagens do dia do Soldado, o Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, realiza, sob a presidência do Sr. Pedro Calmon, uma sessão especial, às 17 horas, em sua sede na Av. Augusto Severo, 8, quando falara o sócio benemérito Sr. Eugênio Vilhena de Morais, sobre: Caxias o Grande.



Existing

| Comparison | Compar

MOVES - ALIGUES

DOUGHOUSE

SET OF THE PROPERTY OF THE PROPERT

| Company | Comp

## AFFIRE OFFICE FOR BOTTOM PROPER PROPERTY OF THE PROPERTY OF

Properties and a face and point

VENDE-SE 1 gelegaira Brastemp VENDE-SE um grupo de solá de unparador. Um movel de sala, veludo, grupo de mármore, gelachi Jendas, tudo com 8 mozes de ceira Brastamp e estante de lucio. Rua Uranos, 1294, ap. 101. Hollow de la Brastamp e estante de lucio. Rua Uranos, 1294, ap. 101. Hollow de la Brastamp e estante de lucio. Olería. VENDE-SE Coma casal, cotoba della, mo al Radio-vitola S.E. Geladicia con chave, Móvels escritorio CIMO, Elai 54-2280, entra pela velumário e estrangeiros, incomo concerno, um plano de 1/2 cauda, 3 lustres e váries objetos entras de geladeira. Tratar Almirante Gonçaives, 5, apr. 6 coto de la velumários, 236, 202.

AND CONTRAINS OF CONTRAINS A VISTA
COMPANDS A VISTA
COMPA

DINHEIRO — Empresto sobre imo-veis. Não precisa ter escritura definitiva. Solução rapida. Tratar to., 57-2673 c. Sr. Alves.

32-1981.

DINHEIRO, Capitalista, Colocamos seu capital sob hippiteta ou retravanta de imoveis, Bons juros descentados antecipadamente, Temos remocios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7,0 andar, sala 710.

Tal.: 32-1981.

EMPRESTO e aplico dinheiro en hipotezas de imoveis. António Jose Cepeda. Av. Graca Arenha, n.º 174, sala 807. Tel. 42-0789, Fundador de Sindicato dos Cor-retores de Imoveis. CRECI 106.

#### Brilhantes - Jóias COMPRO um telefone 38 ou 58 para meu uto. Pago na hora. D. Rosa 58-3255 de 3 as 6h. Tel. 54-2966

Cautelas da Cx. e pratarias.

Não aceite falsas ofertas ou PASSO tel. 43 com 1 ext. ....

Não aceite falsas ofertas ou PASSA SE telefone Cetel estação propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no do lar. Entierêço p um negócio da. Pagamento a vista e na hora.

Tel. Enderêço p um negócio da. Pagamento a vista e na hora.

Tratores desmontados D-7 — D-8, diversas betoneiras, caçambas basculantes, 703, Tel.: 43-2312 ou 37-2335. IELEFONE — Troco 25 a vista.

Onibus Mercedes Benz, Rosários e negas da D-7 a TD-10.

Caricca 33. 46-8355.

7.° andar, sala 714, tel.
32-9102.

(B)
ATENCAO Srs. capitalistas, promiserias virtualata a escritura de impoveis negocialmes diversat; não aceitamos intermediarios tel.
30-0731 c Andrede.

CAUTELAS — Comprese jolas da Carix Econômica baga-se b praco corpos 5. Francisco 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance se la comprese consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance se la comprese consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith avidance consistence 26 s 1301 Paulo Ouvello.

CAUTELAS Jósa brith avidance (CAUTELAS Jósa brith a

Dinheiro

Zona Sul tei, 57-2973 = St. Alves.

DINHEIRO parado não renda. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas a venda da imoveis. O imovel real móveis na Zona 5ul. De 3 a montal. O maior rendimento e la segurança. Aplicamos gualquer quantia a partir de NCr5 100.00. Cera distribución de Guanbara, no 24, 7, 2 andar, sala 710. Tel. 37-9617.

DINHEIRO Conintinto de Renda de Marco de M

# De 3 a 300

milhões

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rapidas.
Não perca seu tempo. Pagarmento na hora. Atendo somente a domicilio. Sr. Miranda.

Compro. Soluções rapidas.
Não perca seu tempo. Pagarmento na hora. Atendo somente a domicilio. Sr. Miranda.

Compro. Soluções rapidas.
Não perca seu tempo. Pagarmento na hora. Atendo somente a uso proprio. Não aceito intermediarios. Ofersas para Citizt.

Tratores D-7 3-T e D-8 2-U

Tratores D-9-17 75 e 55 acriso

Brilhantes - Jóias LINHA 58. Vende-se NCrs 2 000. Carneiro Tratar com Sr. Merio ou Claudio Gerador Hoos 52 KVA

lar. Endereco p um negocio del Pagamento
honesto. R. Ouvidor, 169, si 55-5723.
703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335, TELEFONE — Troco 25 per 36 —
Sr. COELHO. Atendo a domiscilio. TELEFONE — Parricular compra
para 100 uso Av. Pres. Vargas,
590 - 1513.

Teletones

oportunidade

Vendem-se UM BALCÃO FRI-

COLEGIO em Copac, aceita sócio dando excel, ap. mob. ou não, cu vende-se barato, R. Saint Ro-man, 48, entrada R. Sé Ferreira. HOSPITAL Sylvestre — Vende-te um tírulo por 600 cruzeiros no-vos. Tel.: 54-7725 com Sylvis.

PADARIAS — Vendo várias com Vende-se à Rua 24 de Fe-férias de: 8, 10, 12, 15, 19, 23 etc. Bons contratos bem finan-ciados, também aceito sócio. — lefone 30-7077. Bernardino. Av. Nilo Pecanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu. CRECI 293.

## MÁQUINAS - MATERIAIS

TERRAPLANAGEM

**VENDO** 

Ver e tratar Rua Belém, 170 - Realengo, Km. 30 da Avenida Brasil

Escavadeiras Bucyrus e Link Belt, com showel motor CAT. D-318;

# Máquinas de contabilidade presto excepcional — De cauda, ou armato, masmo que presto contabilidade presto contabil

ENSINO – ARTES

ALFABETIZAÇÃO — Môras e criancas, método moderno e effectulos, técnicas diversas — Inf.
rio. 27-2691,

PROTESTARA

45-1327.

PROTESTARA

rio. 27-2691.

CURSO - Aluno sala com Larristrados para Educação Física,
leiras e damais acesorios. CaPortuguês e Didática da Linguacidada 20 alunos. No Centro. Tesnem. Tratar na Av. Ministro
lar Rus Sã Ferreira, 44, ap. 412. Edgard Romero, 889 - Madureira
ou belos tais 36-4452 e 26-6108.

CARTEIRAS escolares, bureau, copropriator, may estr. may copropriator.

modernos brasileiros. Sr. Norberto, Tels, 52-9552 e 52-9534.

#### INSTRUMENTOS MUSICAIS

medificial Ofertas para Catal Tratores D-7 3-T e D-8 2-U
96-1770.

INTERFONES com data parelhos ellifrador de bateria e afra vendor 13 rodas, vibratórios lisos e Pé de 2.º andar - Lois 218 e 221.

Rolos compressores, compactador 13 rodas, vibratórios lisos e Pé de 2.º andar - Lois 218 e 221.

A CASA MOTTA, Pianos Esan-faidor, Welmar, longo prazo. Atende também sabado e domin-po. 2 de Dezembro. 112, Catate. A VISTA compro diretamente um piano tauda ou armário, paga-mente laça no ate da cempra. Tel. 45:1581.

A. A. A. PIANOS NOVOS — II tas de parantia. Casa especia cas vende financiados sem lu-cas Rua Santa Solia, S4. Prace antia Pona. AMPLIFICADOR Giannini, 50 w, True Reverber, em oftimo estado a guitaria melhor ofesta, Fernan-do, 47-0143.

# TITULOS — SOCIEDADES ORIFICO (2,80 x 1,50 m), revestido de fórmice; UMA BAPROFESSORES LANCA FILIZOLA com cans: LANC

Contas de luz

| Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz | Contas de luz Compramos

Respostas para a portaria
deste Jornal, n. 282.417.

(x)

Cappel para

embrulho

Lamise, Prof. Tania, Tel. 28-3138, 25-625, Circ

AULAS PARTICULARES — Zona PRECISA-SE professor de materialica, rollina de recuperación para mártica, Tratar na Rua Leopol-rina alunas de ginástic e científico, 8ªdo. 502. Olaria

no serio de serio de material de sulla descritiva, recuperación para mártica, fisica, descritiva, rollina, rollina,

# CAIXA ECONÓMICA FEDERAL

- CARTEIRAS escolares, bureau, co- professora de VIOLAO — Enpiógrafon, máq. escr., mov. escr., inas. rifmos. b. nova e clássico
vendemae. R. Silva Rabelo, 94. R. Washington Luiz, 24 ap. 1003.
Meier (8 ås 12).

COMPOSITORA lectona plano, inteoria, canto, trancès, italiano, incian, articulação, rifmo, curso pracluindo conversação e dição, informações: 27-5248.

ENSINO — Apus sanitária de

PROFESSORA DE VIOLAO — Enprove en clássico — Enprove en curso pratico en poucas sanitanas, xulas intico en poucas sanitanas, xulas intico en poucas sanitanas, xulas intico en poucas sanitanas.

C. E.

MAQUINAS INDUSTR.

| Puradeline de Scription de veículos auto-motores usados, de sua ção, para tratarem do seguinte: propriedade, as quais deverão ser entre- a) Eleição de nova Diretoria da empresa, em vinude gues no Serviço do Material, sito à Av. do término do mandato da atual Diretoria: 13 de Maio n.º 23, sôbre-loja do Edi- b) Outros assuntos de Interésse geral.

Edifício "Alfa"

ral Extraordinária, a se realizar no local, dia

31 de agôsto de 1968, às 14 horas, em pri-

meira convocação e às 15 horas, em segun-

da convocação com qualquer número de con-

dôminos presentes, para deliberarem sôbre:

Ltda.;

1) Pedido de financiamento à Caixa

2) Aprovação do nôvo contrato de obra

Econômica Federal do Estado da

Guanabara, para término das obras;

com a firma Eldenez Engenharia

Ficam convocados os Srs. condôminos do Edifício Alfa para uma Assembléia Ge-

#### Futebol

SAO PAULO - Está sendo esperado hoje, por volta das 13h30m o time do San Lorenzo, campeão da Argentina, que domingo, no Pacaembu, enfrentarà o Palmeiras, nos festividades do seu aniversario. O juiz sera Romualdo Arpi Filho. \*\*\* Em virtude do Pacaembu ter sido requisitado pelo DEFE no próximo dia 28, o jógo entre as equipes do Palmeira e do Náutico, pelo Gomes Pedrosa, poderá ser adiado para o dia seguinte, no mesmo local. O Palmeiras vai consultar a CBD sóbre a transferência. \*\*\* O ponteiro esquerdo Edu viajou para Buenos Aires, a fim de reforçar o time do Santos no jógo de domingo contra o Bóca Juniors, decidindo o título do Torneio Pentagonal. Edu viajou em companhia do dirigente Marcelo de Castro, devendo retornar segunda-feira para participar do Tornelo Militar, defendendo o Exér-

FORTALEZA - Está sendo disputado em Fortaleza o Tornelo Interestadual Laudo Natel, com a participação do Ferroviário e Fortaleza; Alecrim, do Rio Grande do Norte, e Botafogo, da Paraiba,

GOLEADOR DAS ALAGOAS TEM PASSE LIVRE - O atacante Bobito, pertencente ao Capelense e que é um dos artilheiros do campeonato alagoano de futebol, terà passe livre, ao final do seu contrato, que terminará em fevereiro de 1969. Uma cláusula contratual lhe garantirá sua liberação para qualquer clube, depois de encerrado seu compromisso. Bobito, que tem 23 anos, é alagoano, embora tenha atuado no futebol sergipano, defendendo o América, de Propriá, e Cotinguiba, de

MACEIO - O ponteiro esquerdo Silva, do Clube de Regatas Brasil, que já atuou no Vasco e Palmeiras, está sendo cobiçado pelo Bahia para reforçar sua ataque nos próximos jogos da Taça Brasil e no Gomes Pedrosa, O Bahia está disposto a pagar 20 mil cruzeiros novos pelo seu passe.

BAHIA - O treinador Jorge Vielra que está em Portugal, dirigindo o Vitória, de Guimarães, telegrafou ao presidente do Galicia, Sr. Aurélio Viana, solicitando o empréstimo do atacante Carlinhos, atual artilheiro do campeonato baiano. O dirigente galiciano vai informar a Jorge Vieira que necessita de Carlinhos para o Nordestão e não será possível o seu empréstimo.

PARAIBA — O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Genival Leal Meneses, enviou relatório à CBD sobre os incidentes provocados pelo Treze na decisão do título paraibano com o Botafogo.

PARANA - O centro-avante Paquito, do União Bandeirantes, desistiu de ingressar no São Paulo. tá tendo reiniciado suas atividades no seu clube e vai renovar contrato nestes próximos dias. O ponteiro Russinho, que pertence ao tricolor do · Morumbi, foi emprestado ao União Bandeirantes pelo espaço de um ano. SEM CONTRATO - O treinador Silvio Pirilo que

se encontra em Pôrto Alegre, disse que não foi

contratado pela Portuguêsa de Desportos, porque houve uma concorrência violenta de Lula. Pediu 7 mil cruzeiros novos para assinar, enquanto o ex-técnico do Santos e Corintians firmou por apenas 3 mil. Pirilo não gostou da atitude de Lula e diante da concorrência vai pensar sériamente nos convites que recebeu para ser treinador na Costa Rica, onde lhe ofereceram 3 mil dólares por més (cêrca de 11 mil cruzeiros novos).

freu o Nautico diante do Santa Cruz, por 4 x 1, na partida principal de anteontem à noite, do Torneio Quadrangular Renato Silva.

NAUTICO GOLEADO - Sensacional goleada so-

CAMPEONATO BAIANO - Pela primeira vez um time do interior baiano conseguiu vencer um grande em Salvador. O Itabuna perrotou anteontem à noite, na Fonte Nova, o Vitoria, por 1x0, gol d Iauca aos 25 minutos da fase final, em partida válida pelo campeonato bajano de futebol.

PORTUGUESA NÃO VENDE BASILIO - Um emissário do Fluminense do Rio esteve em São Paulo tentando adquirir o pase do atacante Basilio. O técnico Lula vetou a venda do jogador, afirmando que necessita do seu concurso para os

# Casas da Carne S.A. Indústria e Comércio

jogos do Gomes Pedrosa.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO De conformidade com o Art. 7.º do Estatuto das Casas da Carne S.A. Indústria e Comércio, polo presente, ficam con-A Caixa Econômica Federal do Rio vocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em sua sede de Janeiro torna público que, no período social, localizada na Rua Assunção n.º 86-92, nesta cidade, de 26-8-1968 a 11-9-1968, das 9 às 17 para a Assemblaia Geral Ordinária a realizar-se no dia 3 da horas, receberá propostas para a venda vocação, e, meia hora após, em tegunda e última convoca-

Río de Janeiro, 21 de agôsto de 1968, Antonio Tavares da Silva, Diretor-Presidente.

Casas da Carne S.A. Indústria e Comércio (a.) Antonio Tavares da Silva Diretor-Presidente.

## Condomínio do "Edifício Titan Princesa Isabel"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

convocados todos os co-proprietários do "EDIFÍ-CIO TITAN PHINCESA ISABEL" em construção, sino na Av. Princesa Isabel n.º 328, Estado da Guanabara, para uma Assemoléia Geral Extraordinária que se realizaré na Rua Raul Pomela n.º 54, em Copacabana, no dia 31 de agósto de 1968. s 14 horas, em primeira convocação, e às 14h30m, em se-

inda e última convocação, a fim de deliberarem o seguintes a) - Nulidade da Assembléia Geral Extraordinária de 24 de agósto de 1968.

b) - Prestação de contas em geral.

c) - Assuntos gerals. 23 de agôsto de 1968.

(aa.) Moyses Cahen

Alaisia Soares Guimarães

## 3) Assuntos gerais de interêsse do A Comissão de Obras

Norma Delacastre dos Santos

#### Militares

#### EXERCITO

PORTARIAS - O Ministro do Exército assinou serviços aos seguintes oficiais e praeas: medalha de ouro, com passador de ouro, aos coroneis Dar-Tavares de Carvalho Lima, Celso dos Santos Meier, Franklin Nestor de Lima Serrano, por contarem mais de 30 anos de serviço Medalha de Hélcio Pinheiro e Antônio Pinto Gouveia, tenentes Nelson Almeida Curvelo e Sebastião Bispado, prata, com passador de prata, aos ten.-cel. Francisco Cardoso de Medeiros, majores José Wilson checo e Fausto José Moreira da Silva, capitães lar. Medalha de bronze, com passador de bronze, aos capitães José Carlos Santana de Oliveira, Pedro Paulo Dib Dias, Gilberto Barbosa de Figuei-redo, Zenon Silva Filho, Luis Marques, José Iva de Oliveira Reis, Agnelo Costa Cruz, Atila José Barillari Barroso, Marseno Alvim Martins, Claudio Sérgio Gonçalves de Araújo; sargentos Francisco Silveira da Silva, Silvio Amado da Silva, Edvaldo César Oliveira, João Lopes da Silva Filho, Selmo Vieira Batista, Alcides Trautmann, Evoni da Costa Stone, Antônio Flávio Monteiro Ponte, Defensor Antunes dos Santos, Almir Pedro Inácio Alberto Vitório Corá, Bruno Cestari, Basileu Roque Colcete, Luis Olimpio Lima, Ivanildo Guerra, Leocadio Ribas Claro, Manuel Nunes Viana, Lou-rival Luis de Melo, Olindo Simão, Adair José Tcixcira, Manuel Pedro da Costa Costeiro e Ibanez Percira Lopes.

HOMENAGEM - Por motivo de sua promoção o General-de-Brigada IE Othon Bastos, foi alvo de homenagem da parte dos oficiais e dos servidores civis e militares da Diretoria de Subsistência, onde servia como chefe de gabinete. Participaram também da homenagem os Generais Francisco de Mesquita Caldas Xexéo, diretor-geral da Inten-

dência do Exército, João Maria Linhares, Manuel Brigido Maia e Carlos Vanário. A cerimônia foi aberta com a leitura do ato de promoção tendo, em seguida, os Generais Linhares e Vanário colocado no General Othon Ribeiro Bastos as insignias do novo posto, ocasião em que o General Adroaldo Dantas fêz ler referências elogiosas ao seu antigo chefe de gabinete oferecendo-lhe, por fim, uma lembrança daquela diretoria. O General Othon, que não conseguiu esconder a sua emoção, após agradecer, foi cumprimentado por todos todos os presentes. Sabado último, na Churrascaria Cajuti, na Tijuca, os seus amigos, colegas e camaradas ofereceram-lhe um churrasco.

CONVENIO - O Ministro do Exército assinou portaria resolvendo autorizar o diretor de Vias de Transporte a firmar convênio e têrmos aditivas correspondentes, como representante do Ministério do Exército, com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), para a execução de obras rodoviárias a cargo do 5.º de Engenharia de Construção, com provimento de recursos por intermédio daquela Superintendên-

SAQUE - O Ministro do Exército autorizou os hospitais e sanatórios militares a efetuarem, por antecipação, o saque de etapas para alimentação, complemento hospitalar e diárias de hospitalização, devendo ser considerado, para efeito de cálculo, o efetivo médio do pessoal militar baixado no més anterior ao do saque, em oficio requisitório especial, nos primeiros dias do mês considerado. Para correção das insuficiências ou excessos verificados no mês, proceder-se-a de maneira identica ao que ocorre com o saque de etapas e quantitativos de rancho

POSSE - Em cerimônia presidida pelo General Jose Bretas Cupertino tomou posse do cargo de chefe do gabinete do Departamento de Policia Federal o coronel Raul Lopes Munhoz, recem-nomeado pelo Presidente da República.

NOMEAÇÃO - Foi nomeado instrutor da Escola do Comando e Estado-Maior do Exército, para os anos de 1968, 69 e 70 o ten .-cel. Willaian Roberto da Cunha e Meneses. - Ficou adido ao QG do I Exército o coronel Vitorino Portela Ferreira Alves - Foram classificados na AMAN o ten,cel. Ivá Jejuí Afonso da Costa e no DPG o coronel Hélio Duarte Pereira de Lemos, — Foram exonerados da ECEME os tens.-ceis, Flávio Hugo de Lima Rocha e Juércio Osório de Paula.

DECRETOS - O Presidente da República assinou decretos concedendo as Insignias da Ordem do Mérito Militar às seguintes Bandeiras de Organizações Militares: Colégios Militar de Pórto Alegre, Colegio Militar de Fortaleza, Quartel-General da la, Região Militar, Quartel-General da 3a. R. M. e 3.º Batalhão de Cacadores.

INSPETOR - O General Carlos de Meira Matos inspetor geral das Policias Militares do país, acaba de terminar a inspeção realizada na Policia Militar do Estado do Paraná, segundo notícia chegada, ontem, no Ministério do Exército. A seguir, rumou para Santa Catarina onde, ontem, iniciou inspeção na policia local.

#### AERONÁUTICA

ORDEM - Por ato do Presidente da Republica foram agraciados com a condecoração da Ordem do Mérito Militar os seguintes oficiais, no grau de Grande-Oficial, majs-brigs, Newton Rubem Scholl Serpa, Manuel José Vinhais, Itamar Rocha, José Vaz da Silva, Ari Presser Belo, Henrique de Castro Neves e Geraldo Cesario Alvim; no de Comendador, maj.-brig. Ademar da Rocha Santos, brigs, Carlos Afonso Delamora, Joléu da Velga Cabral, Luis Augusto Machado Mendes, Caubi Paiva Guimarães, João Camarão Teles Ribeiro, Clóvis Labre de Lemos, Márcio César Leal Coqueiro, Roberto Hipólito da Costa e Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva; e, no de Oficial, cels,avs. Zenith Borba dos Santos, Geraldo Labarte Lebre, José Luís da Fonseca Peyon, Clóvis Pavan e Valdir de Vasconcelos; e os tens.-cels. Jaime Silveira Peixoto, José de Faria Pereira Sobrinho Paulo Roberto Continho Camarinha José Biagini Morais, Francisco José Guimarães Coreixas e Carlos Lutke Filho.

OPERAÇÃO - O 1.º Grupo de Aviação Embarcada participou da Operação Unitas IX, tendo seus pilotes atuação destacada em combates simulados realizados pela primeira vez contra submarinos nucleares. Foram empregados na operação 4 aviões P-16 e helicópteros que decolaram do navio aeródromo Minas Gerais.

SAR - Um C-45 do Servico de Busca e Salvamento da 2a. Zona Aérea foi acionado, para transportar do Parana (Golas) para Brasilia, Sra, Francelina Querina da Fonseca e o Sr. Altino Gonçalves Pereira, necessitando de urgente internação. Os pacientes foram conduzidos ao Hospital Distrital de Brasília.

REPRESENTANTE - O Ministro Marcio de Sousa e Melo assinou portaria designando "7adeiro R1 Alcides Moltinho Neiva para rej. . tar o Ministério da Aeronáutica junto ao Conselho Diretor da Fundação Nacional do Indio

MINISTRO FIXOU VAGAS NO ITA

O Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, fixando em 40 (quarenta), para 1969, o número de vagas para matrículas de oficiais e ex-Cadetes da Aeronautica, independentes das existentes, para os candidatos civis, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em São José dos Campos, São Paulo. As vagas estão assim distribuidas: Oficiais - 4 (quatro) vagas para o Curso de Engenharia Aeronáutica, especialidade de Acronaves; 30 (trinta) vagas, das quais 20 (vinte) para o Curso de Engenharia Aeronáutica 5 para o Curso de Engenharia Eletrônica e 5 (cinco) para o Curso de Engenharia Mecanica: para ex-cadetes - 6 (seis) vagas do Curso de Engenharia Aeronáutica, especialidade de Aeronaves. As vagas, não preenchidas por oficiaisaviadores e ex-cadetes da Aeronáutica, reverterão em beneficio de Oficiais Especialistas, de Infantaria de Guarda ou de Administração.

CLASSIFICAÇÃO - O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, nas unidades abaixo, os seguintes capitáes-intendentes: na Diretoria de Engenharia, Paulo Wichrewski: no QG da 5.8 Zona Aérea, Watson Ramalho Garro; na Base Aerea de Santa Cruz, Aloisio Dantas da Silva; no Núcleo de Parque de Aeronautica de Lagoa Santa, Lanes de Aguiar Garcia; no Hospital Central da Aeronautica, Acindino Simões da Fonseca; no Destacamento de Ease Aérea de Belo Horizonte, Demerval Fontes Matos; no Instituto de Seleção, Controle e Pesquisa, Haroldo Prado de Azevedo: no Estado-Maior da Aeronautica, Sérgio Pedro D'Angelo

#### MARINHA

ADESTRAMENTO - Em continuação ao programa de adestramento de Contrôle Naval do Trafego Marítimo para 1968, deixará o Rio de Ja-neiro, no próximo dia 23, com destino a Santos, um combolo formado por três navios da Marinha de Guerra: Navio Transporte Barroso Pereira, Avisos Oceánicos Bauru e Bracui e dois da Frenape, Cassarengonge e Guaperé, protegidos por forte escolta, composta pelos navios das Marinhas de Guerra do Brasil e dos Estados Unidos, que participam da Operação UNITAS IX. Este será o segundo exercício desse tipo a ser realizado após a Segunda Guerra Mundial, em que participam efetivamente navios mercantes brasileiros. O primeiro exercício foi realizado no ano passado, com a participação do petroleiro Presidente Washington Luis, da Frenape. Assim, a Petrobras mais uma vez toma parte ativa em exercício de Contrôle Naval do Trafego Maritimo, permitindo um efetivo adestramento de seu pessoal. Durante a fase preparatória do exercicio, que sera conduzida pelo Capitão dos Portos dos Estados do Rio de Janeiro e Guanabara, Capitão-de-Mar-e-Guerra Afonso José Pereira, os comandantes dos navios mercantes e de guerra participantes esta-rão lado a lado trabalhando na difícil tarefa de proteger seus navios contra ataques inimigos, tarefa essa tão conhecida de nossos herois da Se-

The property of the property o

| Comparison | Com

#### orneiros

Precisa-se 1 oficial e 1 meio-oficial. Tratar R. Clarimundo de Melo, 267 — Sr. Moreno.

#### Técnico óleos/cacau

Elemento c/ vasta experiên-cia, ex-gerente industrial e técnico de grandes fábricas, habituado a projetos, montagens direção de indústria de óleo e cacau, em tódas suas fases compativel para qualquer Estado. Cartas para o número 292 397, na portaria deste

## Vendedores

CORTINAS JAPONESAS

Necessitamos vendedores no remo cortinas. Ótimas comis-sões. Apresentar-se na Rua Paula Brito, 586. Anderal.

#### Vendedores para biscoitos

apresentação e que esteja re-gistrado no "CORE". — Tratar no Rua Afonso Pena, 148, com Sr. Antônio, 2a.-feira, depois das 14 horas. (F

# PROMOÇÃO E VENDAS

Companhia americana de âmbito internacional procura uma pessoa com larga experiência em vendas e promoções de produtos farmacêuticos, dando preferência a quem conheça o campo hospitalar.

Exigimos que tenha mais de 25 anos e que possua grau de cultura médio. Oferecemos condução própria, treinamento completo, ótimas condições salariais e oportunidade de progresso.

Comunicar-se com Laboratórios Miles do Brasil, Ltda. Rua Antunes Maciel, 367 - São Cristóvão, para marcar entrevista a partir do dia 28 de agôsto de 1968.

# SUB - CONTADOR

Para importante emprêsa em expansão.

- Amplos conhecimentos contábeis.
- Experiência mínima de 2 anos em trabalho
- c) 22 a 35 anos de idade.

Enviar carta manuscrita indicando "Curriculum Vitae" e Remuneração pretendida, ao n.º P-42998 na portaria dêste Jornal.

## A Companhia Telefônica Brasileira

Precisa de candidatas para vagas de: **ENFERMEIRA** 

> Idade: 21 a 35 anos Diplomada

As candidatas deverão apresentar-se municias de documentos e uma fotografia 3x4

#### SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL

Av. Pres. Vargas, 1146 — Sobreloja Horário: 8h30m.

# A Companhia Telefônica Brasileira

Precisa de candidatos para vagas de:

BIBLIOTECÁRIA Idade: 21 a 35 anos

Diplomada em Biblioteconomia

CONTADOR Idade: 25 a 35 anos

Registrado e com experiência profissional

ENFERMEIRA Idade: 21 a 35 anos Diplomada.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos e uma fotografia 3x4.

> SEÇÃO DE SELEÇÃO DE PESSOAL Av. Pres. Vargas, 1146 - sobreloja Horário: 8h30min.

## Contador

Procisa-se de um contador para serviço de tempo inte- 267 com Sr. Edmundo. gral. Exigem-se referências e comprovado tirocínio. Ordenado: NGr\$ 1,200,00. AGACE MODAS S.A.

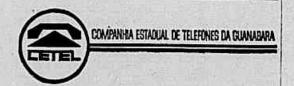
Av. N. S. de Copacabana, 921, esquina de Bolivar

# Companhia Siderúrgica Nacional Médico

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Médicos para o seu Hospital, em Volta Redonda, nas seguintes espe-

- 1 Otorrinolaringologia:
- 2 Cirurgia Geral (para plantão em Pronto Socorro com conhecimentos de Ginecología, Obstetricia 3 - Clínica Geral (para plantão em Pronto Socorro).
- Requisitos Indispensáveis: a) Apresentação da Carteira do Conselho Regional de
- Idade de até 40 anos
- Duas fotografias de 3 x 4 cm.

Apresentar-se até o dia 28 do corrente no Departamento de Treinamento e Soleção, sala 232 do Escritório Central da CSN, em Volta Redonda, para a inscrição no concurso.



## Mecânico diesel

Necessita-se para manutenção de grupos- 267 com Sr. Edmundo. geradores. Exige-se referência e prática comprovada de manutenção elétrica e mecânica. Apresentar-se à Rua Henrique Ferreira, 101 - Bento Ribeiro - GB.

#### Chefe de escritório

Precisa-se de um senhor c/ conhecimentos de Contabilidade, Leis tributárias e os demais serviços de escritório.

Favor apresentar-se sábado e domingo dias 24 e 25 das 10 às 12 horas. Rua didatos deverão se apresentar para entre-Monsenhor Manoel Gomes, 189 - São vista à Rua Castro Tavares, 20, em Man-

SERVICES

MOÇÃO F VENDAS

SERVICOS

DIAS

Dio 5 de setembro, às 18 hs., na loja da RUA RIACHUELO, 136-B

será sorteado um

VOLKS 0 km - de graça

(Carta-Patente 274 - Processo 66367/68)

CONCORREM MENOS DE

300 clientes

Aproveite esta chance até o dia

31/8/68, comprando seu carro em

36 MESES

**7** ema automoveis

Av. Mem de Sá, 14-A e RuaRiachuelo, 136-B

(Centro) - Rua Barata Ribeiro, 93-B (Copa-cabana) - Rua Carvalho de Souza, 164-A (Ma-

dureira) - Rua Mariz e Barros, 1107 (Tijuca

COMPRA - TROCA - FACILITA

R. São Clemente, 195- Loja F- Tel. 26.8214>

Aberto dias útels até es 20 horas

Líder Veículos – Financia

seu automovel

TÁXIS - Verba para financiamento

R. Álvaro Alvim, 21, s/1006-8

O melhor negócio está em

Detroit Automóveis Ltda.

59

60

KARMANN-GHIA 68 0 Km 4.000,00

1.980,00

2.772,00

3.264,00

3.787,08

Sábados até es 15 horas

MARCA

VOLKS 61

68/0KM

VOLKS

**VOLKS** 

VOLKS

VOLKS

VOLKS

VOLKS

VOLKS

VOLKS

**VOLKS** 

AERO

KOMBI

KARMANN-GHIA 64

CHEVROLE 14, 16, 65

DKW-VEMAGUET 66

ou pelo crédito direto - Visite-nost

fundos fel. 22-2188 Flamengal Proio de Flomengo 300 A tel. 45-0584 A Barato Ribeiro, 105 A tel. 36-1003 (Tijuca) ... . Barras, 748 tel. 34-7479 (Aeroporto ) Aeroporto 5: Dumont

tel. 22-3002

ou Kombi ou negocios LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA. INFORMAÇÕES: tel. 22-2979



FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 - KOMBI VOLKSWAGEN

67 - ITAMARATY, expetacular estado. 67 - AERO WILLYS, I só dono.

67 — AERO WILLYS, 6 im estade.  66 — VOLKSWAGEN, todo revisado  66 — AERO WILLYS, 6 im estade.  68 — AERO WILLYS, 6 im estade.	OLKSWAGEN 1968 O hm, con- etalomário Rio, com tódas es ga- entias. Várias cores. Vando ou- tos menor valor. Financio, Ba- co de Masquita, 131, sábado e	as propostas recebidas,	se o direito de rejeitar , não advindo dessa rejei	no todo ou em parte ção quaisquer direitos	de-garrafe, vidr. rayban. Doc. diplomate, tel. 37-5066 — Acei- to troca. Carro menor valor	
65 — DKW, Sedan, estado de novo. 64 — AERO WILLYS, ótimo estado. 63 — AERO WILLYS, ótimo estado. 62 — DKW SEDAN, ótimo estado. 64	uminuo até 19 horas, OLKS — Pago à victa 59/60 a 300; 61 a 5000; 62 a 5300; 3 a 6000; 64 a 6300; 65 a 500; 66 a 7000; 67 a 8400; 8, zero a 9500, Rus Valuntários Pátria 416. Isl. 46-3501 de	VOLKS 59 — Vendo em perielto estado, facilito com NCr\$ 3 000,00. Rua Gomenzoro, 160,	844, Preça Carmo.	oferta, Silveira Martins, 116 404	Superequipado	1968 MI 1968 CH 1968 CH 1968 MI 1968 MI
TODOS OS CARROS 100% REVISADOS	OLY5 68 - Vende se 0 km. Ba-	Olaria.  VENDE-SE ou troc, p] carro ou siliu x casa de peças cl efetricista, ou pas, cont. novo, urgente. Rus Boris Rets. 80. loj. A e B. Tel. 58-1141, Sr. Sárgio. Bases NC+5 6 000.00, VOLE-NYAGEN = 1962-1963 e	Circunstrição de 9 às 12 hs. es-	VOLKS 64 - Vendo em perfei-	lice, ar condicionado. NCr\$	1967 MI 1967 OF 1964 CF Vendemo
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P	over, a Infurar, troco e facilito narte, Haddrck Lobo, 335, até O horas. /OLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 5. Vários, Entrada desde 2,000	set NCr\$ 6 000.00, VOIA-N/AGEN — 1962-1963 e 1966 — Todas equipadas, emp. 68, vendo froto e fac. ete 24 meses. Agencia Capixaba de Au- tomoveis R. C. de Bontim, 577- A. Sabado ate 18ts, Tef.	2 800 saldo até 24 meses. Gene- ral Severiano, 40:D. Voltos 63 — Equipado, segurado, licenciado de 58, pneus bib. Icos 100% NC:\$ 5 580, Estrada do	VOLKS 65 - NCrS 6600,00 a vis ta, Rédio am. 3 f., cspas, 3 mil., criq. empl. 68, Olimo Ros Itapitu, 1 322, ap. 403, R. Com prids.	Itamaraty 1967	co para carr 24 meses. A
Agência Vianna	nini 172 R. Prezauto, Telefone B-5500. /OLKS 64 o mais nôvo da GB. com rédio trans, de tecles; capas laterals napa, volente exp., to-	formovers 8, C. de Bontim, 377- A. Sabado ate 18ts. Tef 58-3822 VOLKSWAGEN 1966 mod. 67 vendo troto e fac. cl 3 000 saldo 18 × 460 00 menor turas	Engento da Pedra, 478-A, Kamos ne Bar, ou no Posto.  VOLKSWAGEN 65 — Baixa quite metragem, rádio estrangeiro, ótimo estado, carro da senhora. Run Padre Leonel Franca, 90 ap. 604.	redade. Nunca bateu, Entrad. 500 e 26 prestandes 60. Mecha du de Asile. 31-605. VOLKS Petropolis 62, conv. capt aco. O mais novo do Rio. A vist. Nurs socio povo de Rio. A vist. Nurs socio povo de Rio.	Uma jóla. Equipado. Ucença e Seguro pagos. Vende, acei- to troca e financio em 24 me ases. Rua Conde Bonfim. 426. Telefone 48-2783. (JK) Alfa Romeo	
VENDE — TROCA — FACILITA  AERO 65 — 1.000,00 — 620,88	actias, franta todo, etc. Finan- lo com 1 900 resto 24 meses — Rua Capitão Félix Mercado, lota 11 de frante. VENDO KARMANN-GHIA 67	do Rie, unico dono. Agencia Ce- grisaba de Automoveia - R. C. Bantim 577-A gabado ele 18hs. 11. 58.3922. VOLKSWAGEN 65, equi- pado, impôsto 68 pago,	VOLKS 64 todo equipado só de um dono, Rua Eduardo Guinie n. 23 don porteiro Botarogo. VOLKS 63. Transfetido para 67.	310. Olaria, Tel. 30:2027. Sábado e domingo e dia todo. VOLKSWAGEN 64 e 65 - A vist ou traco menar valor. Financia	(JK) Alfa Romeo	
VEMAGUET 65 — 1.000,00 — 413,92 KOMBI 68 — 2.200,00 — 620,88 VOLKS 68 — 2.200,00 — 579,49	Jatare.  VOLKSWAGEN 1960 e 1968  Vendo, froto e facilito Pe- quena entrada e o rectarre en 24 meter - Rue Pairo Pampiena	estado 100%. Facilita-se. Rua Escobar, 40. — Tel. 34-6475, Sr. António.	da, vendo, Rus Haddock Lobo n 82 com Sr. Alvato. VENDO Volks 68, 5000 km, uso 3 meses, Aceto Volks 60, 61 e 62. Patte caus. Otime estado.	voltswagen 6s zero km, bege nilo. Vendo pela melhor oferta Irater tei. 499130. Sr. Almir VOLKSWAGEN 6s. Vendo 6 600 Acetto VW menor valor ou possi	Pronte entrega em tódas as córes. Financiamento até 24 moses pi crédito direto ao consumidor, aceitamos seu carro usado ci parte do pagamento Ver Rua Barão da Tôrre, 188.	VIANNA juca — Te
VOLKS 63 — 1.000,00 — 448,42 Financiamento em 24 meses	5 000,00. Saido 255.00 mensals. A partir de segunda-feira, Rus Voluntarios da Patria, 138. Tels 469422 - 46.0481 e 46.050 Es Bultoni	finland de Roche 201. V. Isabel. VOLKSWAGEN 1968 - 0 km, bele nillo, estufamento preto, fro- tos fecilito. Rue Haddork Lobo, 320-8.	Kombi, Karmann-Girle, Pick-Up)	WV-68, O Kim. vermeino, em placado, com rádio motorola	Kombis	Don
Rua Mariz e Barros, 724 — TIJUCA TELS.: 48-1403 — 28-7791	vende-se um i suo ana az, aqui pado, estado de nova, bom prete à vista. Tratar Rus João Afonso n.º 48, Humaitá — Botalogo.	VOLKS 66 — Grenk, estuipado lírdo carro, Tratar Moura Brasil, 60 ap. 704 — Laranjeiras — Sr. Armando,	eno, nacional ou estrangeiro. R. Maris e Barros, 72 (P. Banders e Rua Conde de Bonfim, 40, Tiju-	Gent. Fratat pelo tel.: 26:5365 notte.	Agencia Mundial Transportes	455555555
Sabado ale 10 noras, commige to 10 ac	24 meses. Rua Barata Ribeiro 585 cl porteiro. VOLKS 66 - Modelinho supere	radio, tranca quebra vento chave cuntra roubo bagallo laterais e capas de neps, preto, Av. 4 550,00 não aceito ofertas Haudock Löbo, 173,1201.	VCLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64, 1 390,00, quese navos, equips, bellisimos, Saldo e combinar, Tro- co, Rue Mariz e Barros, 72-A -	pena ver. Rus Alvarenga Peixot 42 - V. Geral. WILLYS PICK-UP 67, estado d zero, 4x4. Fraia do Hamengo, 70	noite, cidado e Estados, p/ en- tregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. Rua d, do Russel, 344, loja 7 — Tel.	MARCA
1 1	7 7/00, Rua Almirante Cochrane 148, Paule. VOLKS 65, Pé-de-bol. Todo mo dificado completamente novo, Ru Maestro Francisco Brega n. 36i B. Peixota.	VOLKSWAGEN 1960, 62, 63, 64, 65 — Revisados um para cada fregues, que sela exigente. Auto- Paso, vende com 2 200 prate- cons de 255 sam reajuste ou qual- quar despesa, entrega na hora.	VOLKS 65 - Venderse ou frota se por Aero 62, na Rua Eleuté rio Mota, 465, Tel, 30,3713, Ola	Aluga-se	45-1856 • 45-0232. Gléria.	RURAL AERO AERO DKW-VEMAGUE
mente novo, aincia sem placa, Troco, financio até 24 meses, pelo Crédito Direto ao Consumidor. Ver e tratar na Rua Francisco Roal, 1955 — Bangu — Tel. 93-0238 GETEL ou 238 Bangu.	vista por NCt 5 900,00, Av. Me riti, 950. V. Carvalho.		Cepitão Fálix Mercado, Joje 21 de frante.  VOLKS 62 imperável, nôvo, su persoulinado, financio com 1 800.	Carros novos, equipados. Rua Visconde Pirajá, 106/20	11c14 5,00 p, 11	dos. Restante e Visite-nos hoje
		orice, dr. via more			· ·	

# O CARRO USADO, QUE VOCÊ PRECISA, ESTÁ AQUI, HOJE!



SPECIAL S. P. C. P	od., vendo. Ver Av. Braz d	VENDO - Jeep 59, licenciado, em entedo de novo. Rua Irene, 63. Ramos.	nica excelente, emplecado 68, não	
## 18 ** 92 ** 18	OLKSWAGEN 65 últime seri itado impecavel. Av. Conscribe a 13/401 — Tel. 37/2141 — D pola.	VOLKSWAGEN 66 - Jois - Carro jovem para jovem, - à vista ou facilito. Rua Canudos n. 52 ap. 304 - IAPC Iraja; Hoje e	SOS. Cascadura.  VOLESWAGEN 63 — Azul pastel, excelente copas e laterais, mec.  100% a vieta ou troco Gordin.	KOMRI
De Passeio. Pagamos diàriamente NCr\$ 25  Controlle de la contr	a, otimo estacio, NCr\$ 1 700	VOLKSWAGEN 63 - OF me erra-	votetavactiv de tatelenie	KUMDI
Fig. 12   12   13   14   15   15   15   15   15   15   15	CINS 64, surerequirede, um d. s. s. s. s. viv.s. 6 200, su facili- cs com J 000, sales em 20 mg	VOLKS 1968 - 0 km - Segura do 90 e emplacado, Vermeino grand, Vende a vista, Tel	tica prove. Arabio Uma. 47, VOLKSWAGEN 67 - Vinho, estat. proto, pouco restado, rádio, Ven-	De Passeio. Pagamos diàriamente NCr\$ 25,00.
DEL 30 - Gladier 1987   1987	s. Av. Bris de Phis 1242. CLRS 67 orané. 100% de tud. d'o e equip. Unica dons Ve	VOLKSWAGEN 1963 — Particular, Junios dans vende, todo original	nts. 47. VENDESE - Jees Land Rover E2.	Tratar diàriamente R. Visconde de Santa Isa-
10     10	COLUMN CONTRACTOR	Line and the state of the state	VOIRS 67 - Pessos regress de exterior vende bejenilo, equipa- dissipno - 7,900 km. Emplecado.	bel 382 – Grajaú.
The control of the	Company of the compan	VOLKSWAGEN 67 - Fm hellest	C 1 North B 750.	
O CARRO USADO, QUE VOI  SERVICIO SE TURNO DE CONTROL DE	a 504, préx. Harp, G. Vares	VOLKSWAGEN 66 - Excepcional, volco dana, vende-se, 47-4886.	CENTRAL LIDA, autorizada da	
Table   18   19   19   19   19   19   19   19	The Barry As A Company of the Compan	bom estado. Tratar à Rua Felo.	nfanil. Nua Real Grandeza, 274.	O CADOO LICADO OLIE VOCÊ
Table 1, 1968 (1975) and 1975	di, asi tropa, mag. cx. pint pin, sen. No. Tudo 100%	do, Rádio, E 500, Rua Barão de	7 300 e viste. Tel. 36-7134 Con.	
100.   100.	stradi spoutant, entran	a equipado, preço 7 200. Teletonar	Sem entrada, ciprest, a	PRECISA ESTA ADIII HOIFI
18.   18.	102. Via El Parki.	se, 3 330,00. Rus Barão Flamon-	longo prazo s reajuste	
TOTAL STREET, 1997	. R. 24 de Malo, 19 Te 7512	ther eferts. Ver Av. R. Eliza- heth, 706, cl petteire.	Si 1 730. Av. 13 de Maic 23. Si 435 — 22-2960 —	VOLKSWAGEN SEDAN 1967 VOLKSWAGEN SEDAN 1966
MANIANT ALVEZ   Series   Comparison   Comp	nica. Vicconde Picala, 65. NKS 65 - Unico preprietari	cinza prata, equipado, credito di- rato, 24 meses. Rua Senador Ver-	Pça, da Bandeira, 25. VOLKS 67 - Tirado em 12 de	VOLKSWAGEN SEDAN 1965 VOLKSWAGEN SEDAN 1962
Survey Constitution of the	ulbade, Preco NCrs 7 400,00	A CONTRACTOR OF THE PARTY OF TH	dezembro, com 10 500 km, novis-	AMANILA TAIVET
CALLEY AD MINES CORRES OF CONTROL	— Gracillo. EKSWAGEN 61, 61, 63 e 6 1 250,00 — Seminovos, enuilo	Tratar sábado e domingo Rus Gal. 4 Artists, 225, ap. 705, Leblon 2 VOIXS 64 — Model 67, para pes-	neiro 69, lance 2.750, transfiro tudo urgente por 6.500 entrada e prestações de 271.50, sábado e	APROVEITE: Atendemos:
A THUR.  VOLCS 30 — Gradi, superior - efficado, cipres 1, eparter - entre plant and the proof of the plant and the proof of the plant and the		cor means. Var nare tran semira.	78.7137 Pátia	
stade V.V. disternible come de V.V. SIVIA-AGEN Ab. Tracel. 66 p. V. Server. 120-0000 p. server. 120-00000 p. server. 120-0000 p. server. 120-0000 p. server. 120-0000	A Titler	VOLKS 63 - Grena, superequi-	entrada, oprest, a par-	COAMASAIR COMMUNITOR AVA
Rue Voluntários da Pâtria, n.º 468 — Tels.: 26-1477 e 26-1  Revie Ada Tillocacione e de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de l	90.00 — várias cores, rigori nente novos e europados et saldo V.S. determina como de	liance 800, R. Mirande. VOLKSWAGEN 60, transf. 66	longo prazo. S reajuste Rua Sen. Dantas 117 S	Revendedor Autorizado Volkswagen
Comparison   Com	and a contract to the first and a few lands	CIRT A DE HOMES TX DE TORCE	1 / 3U - AV 13 DE MASO	
No.   Section   100%	offin: 40-A - 1 jura. NKSWAGEN - Seden, Komi Karmann-Ghia 68 - OK	Boris Reis, 850, ap. 301. VOLKS 67 e 68 - Em excelen-	Cavalcânti, 67 (Méier). VOLKS 64 - Azul ci rédia, ven	
DILES 64 - Enulpado Iat. 100%; VM 64 - NC-8 7 40.00.  This Barie Messpirts, it 45.  This Barie Messpirts M	r as corres. O saldo VIS de raine como desela pasta. Tro	68, anul, com 1 900 km. 10 100. Vendo um ou cutro, la empla- cados para 1968. Ver sábado e	do à vista ou ent. 2 500,00, rest. 10, 15 ou 24 meses. R. Gonzaga Bastor, 166-B. Tiluca, 28-0914.	RIVIERA AUTOMOVEIS LTDA
100.00   1	ndo o justo valor. Rua Cond Bonfim n. 40-A - Tijuca. DLKS 65 - Enginedo lat. 100*	domingo, Pr. do Flamengo, 72, ap. 116, tel: 25,9972, VENDE-SE VW 66, NCr\$ 7,600,00.	VOLKSWAGEN 62 — Ent belissi- mo estado, financia-se com o cre- dito direto. Rua Dr. Satamini, 156.	RUA SÃO FCO. XAVIER,628 — ESTACIONAMENTO PRÓPRIO.
DIAS 4 — Conservedictings, 178 cachegolistics, 189, 57. Gillizon.  Entirpation and Harlings of Entirpation of Harlings of Entirpation (1978), 57. As received to extract the entire of t	ndo barato ou financio d' 1 60 r. Rua Barão Mesquita, n. 48 100m S. Fco. Xavier, Maracana	30.9955, Sr. Jule. VENDO — Carreta Internacional	res, pronta entrega, financia-se cradito direto. Rua Dr. Satamini, 156.	MARCA - ANO - ENTRADA I  VOLKS' - 59 a 68 0 K/J - a partir de 1.600,00
Companies   1.6   Companies	OLKS 64 — Conserveditsimo, to	dina, 439, Sr. Gilson.	VOLKSWAGEN 64 - Ofime es-	DKW-VEMAGUET — 61 — 1,300,00
ASPA   Tel. 48-3333   St. Figure   Fi	ide. DLKSWAGEN 1967 — Novimba	Pompela, 14, Copecabana.	nllo. Fatura em nome do com- prados (Press 9.750.00) Se Mus-	GORDINI - 67 - 2.000,00
Peiro. S. P. 60. a. 4 400, no. Mattive receible care no. A victor no. A victor receible care no. A victor no. A	cat. Av. Paulo de Frontir J.A. Tel. 48-3333, Sr. Figue	quina e pintura novas. Trater pe-	cil, Tel. 25-9596. VOLKSWAGEN 67 - 3a. série -	AERO - 63 - 2.000,00
a 5 900, 64 a 6 300, Volks 65 — 6 km arul (a) filtura size. Jest. Salada o carro e vendos receptor estado carro e vendos receptor estado de carro e vendos receptor e	OLKS - Compro a di	hataer etc., cor grens. Unico do-	oferra. Av. Suburbana 7 154 -	
VOLKS 66 - 0 VOLKS 68 - 0 km. vermeinc VOLKS 66 - 0 km. vermeinc vermei	a 5 000, 62 a 5 400	vo. Ver Rua Prof. Gabine, 175, Tiliuca, Sr. Jose.	km, seguros RC e geral, equi- pado. Ent. 5000 e 36v289 fivos	40 meses ou pelo crédito direto — Visite-nos hoje mesmo!
mália 67. Tel. 38-3891   38-000 km - Unice dent. 7 dol. nº 1955, waragem, com e garagem entre de la 18-9278 - (azul golte).    B	5 a 6 500, 66 a 7 000	Vendese empletado e seguro RC · pego, Ainde na connessionaria — glifei, 36-6956,	13 Ch 1 15 Ch 1 1 1 Ch 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	VENDA DE VEÍCULOS
### Different Companies of the control of the contr	is e dom. Kua Mari	Verne à vista, Tel. 36-0578	perretto ettedo de conservação equipado, único dono. Ver e tra- ter na Av. N. S. Congranana.	
Venue specific R. Volks 66 - Mad. 67, stul. 74 de. 6642.  Venue specific R. Volks 66 - Mad. 67, stul. 74 de. 6642.  Venue specific R. Volks 66 - Mad. 67, stul. 74 de. 6642.  Venue specific R. Test VolksWagen "6" Nors 10 200 amplication specific R. Santing Styria Respective R. Capaba R. Venue specific R. VolksWagen "6" Nors 10 200 amplication specific R. Santing Styria Respective R	mália 67. Tel. 38-389	128 000 km - Unico dana, / 400,	n. 190, garagam, com o gara-	F TRATORES LISADOS
roop foco e fac. c 4 000 de Aspustacie. 238 ste 27 hr. sel. volks 48 x 5350 o e mensar de automovel: R C saba de Automovel: R C sont m 577-A rabado aberto se laba. Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro RC pedo. Tel. 36-6956.  OLKS — 67 e 66. — Ventesa e emplacado e se guro e se menore lunta. An e abrivado na hora, es manures ro de sus preferentas. Seu tredito escalado en actual de abrivado na hora, es manures locales e equipado. Rua Uranos. 165-38 — Olaria.  786. Pósto Tánia, até dou costau, levou, DEFROIT Automovia. R. S. S. Foz. Xavier, 37-3 A.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram:  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram:  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram:  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram:  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram:  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  VOLKS 66/67 — Dezembro 66 — Unica de completado en contram.  1 caminhão FNM — 1955 — La caminhão Chevrolet — 1960	vo venes, moto, iscille,	WEST KO OD - WHITE BY STILL FRE	100000000000000000000000000000000000000	
September   Sept				A Companhia Agrícola e Florestal Santa Bárbata (CAF), Avenida Afonso Pena, 981 — 8.º andar (Serviço Comercial), Belo Hor
VOLKS — 67 e 66. — VENHA hole mesmo buscar o activation of de sus preferencia. Seu credito readeose, equipade. Rua Uranos. 1 caminhões FNM	SOUTHING SALVAN TEDROS 4000		melha, fôrre prêto, 31 quilôme- tros. Tratar e ver Carlos Gões 442, com o porteiro.	zonte, põe a venda os veículos e tratores seguintes, no estado que s encontram:
786. Posto Tânia, até de menore lura. An VOLKS 68/67 — Dezembro 66 — Unico dono. 5 500 misi. 16 prette com 222.00, Rus Gago Coutinho de 24.00 — Laranjeira.  ALUGUE  AL	* 18hs. Tef. 58-3822. OLKS — 67 e 66	VENHA hole mesmo buscer o car-	VOLKS 65 - Ultima série, com- prado em 26-11-65, c/ 27 000 km	6 caminhões FNM 1956
ALUGUE  VOLKS: 68 - Zero OK szul ree emplecado c/ seguro e refitar ne tevendedor. Tel. 54-0221. Mário. 2 cavalos mecânicos FNM 1955 VENDE-SE Kemisi 1963 em bom	quip. Av. Sta. Cruz, r 786. Pósto Tânia, at	e antovado na hora, es manures entradas e os menores juros. An- e dou, gostou, levau, DETROIT Au-	1563-8 — Clarie. VO1k5 66/67 — Desembro 66 — Unico dono, 5 500 mais 16 presso.	1 caminhão FNM
MATRIE A LUGUE revendedor. Tel. 54 0221. Mário. 2 cavalos mecânicos FNM				I caminhão International (N-184) 1960
	MATRIZ	ALUGUE	emplecado c/ seguro e retirar no revendedor, Tel. 54-0221. Mário.	2 cavalos mecânicos FNM 1955
Fundos 1e1. 22-2188 um Volks, Simca entrado fotamente financiada, Em 22 p. sem entrado, Trafar Trav. leopoldino de Oliveira, 263, Ma. dureira, Perto de F. Pitague 1 caminhonete Willys	MANAGER AND	um Valks Simca	estado totalmente financiada, Em 21 p. sem entrada, Tratar Trav.	1 Rural Willys

# VENDA DE VEICULOS E TRATORES USADOS

6	caminhões FNM	1956
1	caminhão FNM	1957
1	caminhão FNM	1955
3	caminhões International (AC-180)	1958
1	caminhão International (N-184)	1960
1	caminhão Chevrolet	1962
2		1955
1		1959
1	Rural Willys	1963
1		1963
1	caminhonete Ford	1958
1	caminhonete International	1957
ij	trator agrícola Fordson	1955
- 1	trator agricola Fordson	1958
7	tratores agricolas Fordson	1959
1	trator de esteira Caterpillar-D7	1947
2	2 tratores de esteira Caterpillar-D7	1948
	trator de esteira Caterpillar-D7	1951
1	trator de esteira Caterpillar-D7	1952
j	trator de esteira Caterpillar-D7	1952
	trator de esteira International-TD6	1960
4	3 moto-niveladores Austin West 99	1948
1	moto-niveladora Galion	1951

As máquinas encontram-se na sede do Hôrto do Bau-Andrade, em João Monlevade, onde poderão ser examinadas diàriamente, inclusive sábados e domingos, das 7 às 11 horas e das 13 às

As propostas de compra deverão ser endereçadas ao Serviço Comercial (enderêco acima) até o dia 31 de agôsto de 1968.

Leopoldino de Oliveira, 263, Ma dureira, Perto da F. Piraqué Sr. Adilson.

VOLKS 68 - Zero, vinho, equi

VOLKS 65 — Offme ertade, pouce rodsdo, equip, born preço à vis ta ou fin. Barão de Mesquita, 796, 38-8263,

38-8263.

VOLKSWAGEN 66, um se done.
17 mil km rodadze na cér grená, Venda-be pela melhor ofesta na Rus Bento Lisbos, 13.

VOLKSWAGEN - Compre de 61 s 64. Page e méxime. Verifique - Traga e carre e leve e dinhei-re. R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 45. Equipado c

capas, rádio e trance, carro de fino gosto, vanda-se, Rua Conde de Bonfin, 734. VOLKSWAGEN 1964 — Vendo ur gente — único done — Ver Rua Aquidabã 681 — Lins Vacconca-los — Tel.: 29-3275.

os - Tel.: 29-3275. VOLKSWAGEN 66, 65, 61 mo es VOLKSWAGEN 66, 65, 61 mo es

lado, ravisedo com garantia, fa clifo até 24 mases. Aristida: Ceste, 333. Meie: VOLKSWAGEN 68, 0k, A viste, la emplacado, anda no conce-conerio, 37.4598 e 38.1407, Sr.

o. a vista, Troco 64/65 Mearlm, 53 — Tel. 38-5197.

gens, todos Estados, Transpor Visite-nos hoje mesmol Rua Aguier, 25 — Loje I.

#### Agência Sales **Automóveis**

VOLKS zero — VOLKS 67 — VOLKS 64 — VOLKS 63 — VOLKS 60 — AERO 64 — VOLKS 60 - AERO 64 -KOMBI 65 - KOMBI luxo 64 GORDINI 64 - VOLKS 62 Nossos carros são revisados, emplacados, segurados sem despesas para o comprador -Comprove, juros bancários. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Ruc Bartolomeu Mire, 613. 46-3501

#### Agência Sales Automóvel

Financia pelo crédito direto em 24 meses carros, segurado, revisado, emplecado em seu nome si despesa de sua parte Kombi 65 - Kombi 64 Gordini 64 - Gordini 66 Aero 64 - Volk zero Rua Voluntários da Pátria, 416-8 - 46-3501.

#### Automóvel! (NÃO VENDA SEU CARRO)

dinheiro. Adianto mínimo NCr\$ 500,00 sob garantia de sou carro. - Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Concorrência IMPALA 1965

Super Sport, 8, hidramático Ar Condicionado, Direção Hidráulica, Rádio. - Placa .... 28-4711

> CHEVROLET S/ col., 6 mecánico. - Pla

FORD Fairlane 1966

2 portas, 8 hidramático, Direceo hidráulica, Freio a ar, Ar condicionado, Rádio - Pla cs 26-3571.

FALCON 1966 Camionete, I mecánico, Ar condicionado. - Placa 27-1800. IMPALA 1967

2 portas, sem col., 8 hiriramático, direção hidraulica, rádio. - Place 1-89-3404. PLYMOUTH

1.58, sedan, 6 mecánico, Rá-- Place 28-1386. PLYMOUTH 1966 amioneta, 8 cilindros, dire-

ic Mdráulica, Placa 2 3887 VW 1963 Alemão, rádio (Carro em

Brasilia). Têdas es propostas têm que vir acompanhadas de um che-que de NCr\$ 500,00 e colorains na CAIXA DE PROPOSTAS da sala 210 — EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do día 28 de Agósto. Qual-quer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a Instituições de CA-RIDADE ou educacionais. Nenhum particular ou Agência tem autorização para negocia ou vender éstes carros. Majo informações com o Sr. PAUL H. GOODMAN, pelo telefone 52-8055, ramal 458. (P

#### Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 OK, com chauffeurs. Rua Dr. Satamini, 156. Tels. 28.5496 e 28-5766.

#### Europamerica

Vende com 20% de entrada. restante em 24 meses. Volks - 62 - Volks 65 -Gordini - 64 - Gordini - 65. Todos revisados, equipados segurados — Estudamos par celamento da entrada e, eceita mos troca. Rua da Matriz, 26 Tel. 26-3793.

#### Impala – 1966 Ar condicionado

Carro novo, 12 mil km, h dramático, 8 cil., direção hi-dráulica, rádio, linda côr, ver de-garrafe, vidr. rayban. Doc diplomate, tel. 37-5066 — Acei to troca. Carro menor valor

DKW-VEMAGUET -

# RUA SÃO FCO. XAVIER, 374-A revena 1968 MERCEDES BENZ modèlo 250, equipado.

1958 CHEVROLET IMPALA, 2 portes, equipado 1968 CHEVROLET CAMARO, equipado 1968 MUSTANG HARDTOP, equipade 1968 MERCURY CUGAR XR7, equipade. 1968 OPEL OLYMPIA, equipado (diverses còres 1967 MUSTANG FASTBACK, equipedo.

1967 OPEL COMODORE, equipado 1964 CHEVROLET IMPALA, 4 portes, equipado Venuemos e aceitamos trocas. Temos o melhor pre-co para carros Importados. Consulte-nos. Financiamos até 24 meses. Av. Atlantica 1936-A — Tel.: 36-3900. (P

# Volkswagen 1968

Vende-se, com entrada a partir de NCr\$ 2.200,00 e prestações de NCr\$ ... 579,49 - Entrega imediata - AGÊNCIA VIANNA - Rua Maris e Barros, 724 - Tijuca - Tels.: 48-1403 e 28-7791.

Plantão à noîte - Tel.: 38-1468 ABERTO aos sábados até 19 horas. Domingos até 14 horas.

# Veja o que é fazer um bom negócio!

ANO ENTRADA NCr\$ ESPINGARDA Sarrasqueta, cal 12, — 59 a 68 0 km — a partir de 1,500,00 vendo nova, \$r. Monteiro, Telefone 45,0606 - 59 62 66

64

1.500,00 DIVERSOS

SKODA - Oficine especializada, R. Gonzaga Bastos, 88, Tijuca.

#### Lincoln Presidencial

V. 1 automóvel marca Lincoln, 7 lug. da Pres. da República. Este aut, foi presente do Mrs. Herry Truman ao saudoso Pres. Getúlio Vargas — Tudo original de fábrica. Preço NCr\$ 10 000,00. Ver e tratar Estr. do Joé, 190 - S. Con-

#### Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipamotoriste. Rus de Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur -

#### Mustang 1968 Fast Back

Ar condicionado, dir. hldr., B cil., freio a disco, volante móvel, toca-fita. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52.

#### Mustang 66 côr gêlo

Interior prêto, mecânico adio, ar quente e frio, doc. Embalxada, pneus originais. — Aceito traca, faço crédito dire-ta. Tel. 46-2765.

#### Mustang 66 conversivel

Mecanico, aito cilindros, quaro marchas, 13.000 quilômeros. Único dono, superequinado. Rua Toneleros, 308 -

Tânia - Flamengo

Aberto de 2.º a 6.º até as

#### 50 PREST. ITAMARATY, 66, revisado 79,20 go prazo. Ver Prala do Flamen-

Volkswagen 68 R. Alvaro Alvim, 21, 3, 100 horas, aos OK. Cores a escoller, con de seg. a sexta-feiro das 9 às 19 horas, aos ga imediata. A vista ou em 24 metes pelo crédito direto so

110,80 50, 180-B. Tel. 45-2044.

126,70

151,48

1.500,00

1.500,00

1.600,00

1.800,00

2,000.00

2.300,00

2,500,00

2.500,00

3.000,00

1.800,00

3.000,00

2.400,00

3.000,00

2.200,00

1.700,00

68 0 Km 3.000.00

# Rua Conde de Iraja, 500 -

Volkswagen 66 Vermelho, todo equipado, em direto de acórdo com suas possibilidades ou NCr\$ 7 000,00 à vista. Rua Conde de Irain 500 - Botafogo.

# AUTOPEÇAS E REVEND.

- ACESSÓRIOS BATERIAS noves a reformades să no F. P. dos Santos Baterias, aber-to diariamente des 7 âs 20, Ele-tricidade em geral. Rus Arquie Cordeiro, 698. T. Santos, ao lado do Nosso Bar. Eletricista, Canário. GRAVADOR National mini-cause its, portátil e pl automóvel, no vo, na embalopem. Tel. 57-6354. MOTOR VOLKSWAGEN - ace um transplante no coração de tau Fusca. Gerantia 10 000 km, colocação na hora. AUTO ALES LIDA. Rus Monsenhor Manuel Gomes, 104 — São Cristovão, — Preço NCrS 800,00.

PECAS tenho tudo pera Cadile ; Burk e Gordini, utadas estado 100 por cento. Rua Joaquim Pa-liares, 595. Praça de Bandeira. PECAS ORIGINAIS Willys e Re-nault, Vende-se lote completo — Barato Ribeiro, 750-A. Carros em excepcional estado, equipados, RADIO Bleupunkt modélo Franc furt el FAN e O.C., na embala-gam. Tel. 52-5934, el Bill. todos revisados. Saldo em 24, 30 e 40 meses RADIO P. Cerro, emericeno, All Francistors, 6112 volta, reclas, cito felente e entene. Na embala-gram. Ver hoje até 12 horas, De-tembarquador futiro, 150 an. 212, NC-5-290, Não aceito choque. TOCA FITAS c/ 100 e Stereocar 4 e 8 tribhas, Radica etc. Rator stereo Shop tem o melhor preco. Ros Real Grandsch, 74 B.

TOCA-FITAS Clarion para automo-vela na embalagem, vendo. Tra-tir Inidro Figueiredo, 17, c/ 2 Mazecana, 48-4927. /ENDESE radio Baupunkt 5 %-las, modelo Frankfurt, cam toca-ltes, cetolnal, acopiado, e dues files NCrs 600,00. Gilberto, te in

#### BICICLETAS - MOTOS - LAMBRETAS BICICLETA HUMBER equipade, fa

fol e dinamo, Nor\$ 120.00, R. Grão Magrico n. 81, Penhs, esq. Löbo Junior. töbo Junior.
MOTO Indian super sport 1 100.
Tratar Rub Senador Muniz Freire,
70 ap. 101 fds.
VENDEM-SE duss bicicletas aro 28
e 26. Balão, Barata Ribeiro, n.e.

#### EMBARCAÇÕES -MOTORES MARITIMOS

LANCHA Carbresmar, 29 pés, dois Chryslers gas, 170 HP, Tanques inoxidávels. — Tudo equip, perf. condições. Ver LIBI, ICRJ. Tel.; 26-3123 dias utels. LANCHA-VOADEIRA z volante — Vendo qualquer oferta. Rua João Barbalho n. 268 — Quintine ANCHA Capbraemar 21 pes, Pen a 5,8, 70 HP, NCr\$ 8 000, Aceinoto. Ver na Rua Oliveira Faut-o, 12 Botefogo. MOTOR popa Arquimedes, alta ro-tisção, 12 HP (sueco, 0 km, 1968). Vendo mi oferta a vista. Vet 1. C. Governator (Praia Rota). Tra 1ar 2z., 52-4845.

SHARPIE 12 gm. vendese com motor de pope, tela 30-8355. Sr. VENDE-SE barco de pesca 18 m 10/1 45-0242.

#### ESPORTES

CARABINA 22 com lunete mer-ca CZ não usade, Registrada ... NC:\$ 750 Tel.: 56:3099.

# 1.200.00 ESPINGARDA alema, Sauer Krup, 1.800,00 dola canos mocha, estado de no-va, acompanhada máquina para carrepar certurhes inclusiva mto. 2.200,00 material. Tel. 25-6682.

ALUGA-SE com motorista, en Carros em excepcional estado, equipados, todos revisa. CAMINHÃO pera entreça aluga-trega mudanças, passelos, via dos. Restante em 24, 30 e 40 meses ou pelo Crédito Direto.